GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

APRENDER SEMPRE

VOLUME 2

2º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA
2022

PROFESSOR

Governo do Estado de São Paulo

Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Hubert Alquéres

Secretário Executivo
Patrick Tranjan

Chefe de Gabinete
Vitor Knöbl Moneo

Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Júnior

APRESENTAÇÃO

Estas sequências didáticas foram elaboradas com o intuito de oferecer um suporte adicional aos estudantes, auxiliando-os no processo de recuperação e aprofundamento de aprendizagens essenciais para seu percurso educacional.

Com o intuito de favorecer a aprendizagem de todos os estudantes, não deixando ninguém para trás, serão oferecidas, além das sequências de atividades, avaliações diagnósticas e formativas para acompanhar a evolução da aprendizagem dos estudantes e direcionar o ensino às suas necessidades; e formações, com foco no uso do resultado das avaliações, em metodologias que favorecem a recuperação e aprofundamento da aprendizagem, e no desenvolvimento das atividades presentes neste material.

Os materiais, as avaliações e as formações do Programa de Recuperação e Aprofundamento estão articulados entre si, fortalecendo o desenvolvimento das habilidades essenciais para o percurso educacional dos estudantes.

Essas habilidades essenciais foram selecionadas a partir de análises do Currículo Paulista no Ensino Fundamental, dos resultados de avaliações externas, diagnósticas e formativas realizadas pela SEDUC-SP, em um trabalho conjunto entre a equipes curriculares da Coordenadoria Pedagógica (COPED), PCNP e professores da rede. Considerando a importância da continuidade do trabalho de recuperação iniciado em 2020, a matriz de habilidades essenciais que serviu de base a este material, foi elaborado tendo em conta um ciclo de progressão das aprendizagens de 2020 a 2021.

As sequências didáticas contam com orientações didáticas que auxiliarão no trabalho para o desenvolvimento das habilidades essenciais de cada ano/série, de forma articulada aos demais materiais disponibilizados pela SEDUC.

Para favorecer esse entrelaçamento, há indicações de como utilizar as sequências didáticas juntamente com os materiais didáticos Currículo em Ação / São Paulo Faz Escola.

Cada professor, a partir de seu contexto, poderá utilizar essas sequências didáticas/de atividades para promover o desenvolvimento dos estudantes, de acordo com as necessidades de cada um, com o objetivo de oferecer a todos oportunidades de aprendizagem, não deixando ninguém para trás.

Desejamos a todos um excelente trabalho!

Coordenadoria Pedagógica - Coped

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA

3º Bimestre

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Nesta Sequência Didática, as crianças aprenderão sobre as fotolegendas, gênero tão presente no campo da vida pública. Registrar e compartilhar memórias por meio de imagens e textos são instrumentos potentes para se apropriar da própria história e ser protagonista dela.

Durante o percurso de estudo, o grupo será convidado a pensar sobre as fotos e as respectivas legendas, passando pela leitura, compreensão e reflexão de figuras, textos jornalísticos, poema rimado e sites produzidos por crianças também do 2º ano. Nesse sentido, o conjunto de aulas tem como proposta final a produção de uma galeria, cujos estudantes vão expor e narrar momentos especiais do grupo.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Compreensão em leitura	**(EF12LP02B)** Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Aula 1
	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aula 2
	(EF02LP26) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias, entre outros textos, do campo da vida pública, que possam ser oralizados (em áudio ou vídeo) para compor um jornal falado, considerando a situação de comunicação, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aula 4
Construção do sistema alfabético	**(EF01LP07)** Compreender as notações do sistema de escrita alfabética – segmentos sonoros e letras.	Aula 5
Grafia de palavras conhecidas/familiares	**(EF02LP01A)** Grafar corretamente palavras conhecidas/familiares.	Aulas 5 e 8
Produção escrita	**(EF12LP11B)** Revisar e editar fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Aulas 3 e 9
	(EF12LP11A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 6, 7, 8 e 10

AULA 1 - LER PARA COMPREENDER

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia da Sequência Didática, das atividades propostas durante a aula e da notícia no site do *Jornal Joca*: https://www.jornaljoca.com.br/duvida-animal-macacos-sao-inteligentes-como-humanos/. Pensar nas duplas de trabalho.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo e em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, iniciamos mais uma Sequência Didática que tem como objetivo o estudo de textos do campo da vida pública. O foco do estudo será a exploração, a compreensão e a escrita de fotolegendas. Portanto, é relevante contextualizar as situações comunicativas em que esse gênero aparece, sendo elas meios impressos ou digitais. É importante que você conheça a estrutura geral das atividades que virão nas próximas dez aulas para apresentar o contexto completo desta Sequência. A intenção que permeia o processo de estudos sobre o gênero proposto é a oportunidade de observar a fotolegenda em situações atuais do cotidiano. Apresente, desde o primeiro encontro, o que os estudantes
farão no fim do percurso (**fotografar situações cotidianas da comunidade escolar ou representá-las por meio de desenhos, transcrevê-la em palavras/legendas e montar uma galeria do grupo**). Comece a aula 1 lendo em voz alta a introdução da Sequência Didática e compartilhe as intenções aqui propostas para o término do trabalho.

Os principais objetivos desta aula são acessar os conhecimentos prévios da turma sobre os textos que circulam em meios impressos ou digitais e a leitura de um deles. Na **Atividade 1**, faça a leitura colaborativa do texto *Macacos são inteligentes como humanos?*. A leitura colaborativa ou compartilhada é aquela em que estudante e educador leem juntos um mesmo texto e apresentam suas ideias e impressões acerca do que foi lido. Tem como finalidade, segundo Kátia Bräkling, em *Sobre a leitura e a formação de leitores*, "ensinar a ler, ou seja, criar condições para que as estratégias de atribuição de sentido sejam explicitadas pelos diferentes leitores, possibilitando, dessa forma, que uns se apropriem de estratégias utilizadas por outros, ampliando e aprofundando a proficiência leitora pessoal". Antes desse processo, indique que as crianças observem a figura da notícia e antecipem o assunto dela. Chame a atenção da turma para a imagem do animal lendo um livro e o que isso pode significar. É importante comentar que essa foto é um desenho que representa algo – um animal que pode ser inteligente como os humanos. Enquanto você faz a leitura, dê pausas e inferências a fim de explorar todas as possibilidades do texto, garantindo a compreensão do grupo. A **Atividade 2** tem por objetivo interpretar o conteúdo da notícia, textos de cunho informativo relativamente curtos, com linguagem formal, clara e objetiva, além de pensar sobre a que meio de comunicação tal texto foi vinculado e sua relação com a imagem. Garanta que todos compreendam que a notícia faz parte de um campo público, relata fatos e que, se existe uma foto na reportagem, ela necessariamente tem relação com o texto escrito. Professor/a, disponibilize dois cartazes, um para as conclusões e observações do grupo sobre o portador jornal e outro destinado às características das notícias. Assim, esses materiais poderão ser alimentados ao longo da Sequência Didática e ficarão como objeto de estudo e consulta da turma.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim desta aula, retome o que foi aprendido sobre as estratégias de leituras compartilhadas. Relembre qual é a importância da aprendizagem da leitura para, além de se manter informado, ter momentos de prazer e descontração.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – FOTOLEGENDAS: TRADUZINDO IMAGENS EM PALAVRAS

NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, VOCÊ E SEUS COLEGAS CONHECERÃO MAIS SOBRE A FOTOLEGENDA. VOCÊ VAI LER, INTERPRETAR, FOTOGRAFAR, CONHECER UM SITE FEITO POR OUTROS ESTUDANTES E REFLETIR SOBRE A ESCRITA DAS PALAVRAS. ALÉM DISSO, CRIARÁ UMA GALERIA DE FOTOS DO 2º ANO COM OS REGISTROS IMPORTANTES DA SUA TURMA. ETERNIZAR MOMENTOS ESPECIAIS É GUARDAR AS PRÓPRIAS MEMÓRIAS, COLETIVAS E INDIVIDUAIS. VOCÊ ESTÁ PRONTO/A PARA MAIS ESSA JORNADA DE APRENDIZAGEM?

AULA 1 - LER PARA COMPREENDER

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS REFLETIRÃO SOBRE A IMAGEM E O TEXTO DE UMA NOTÍCIA POSTADA NO *JORNAL JOCA*.

1. COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A, LEIA A NOTÍCIA DO *JORNAL JOCA*.

DÚVIDAS ANIMAL - 3 DE FEVEREIRO DE 2021

MACACOS SÃO INTELIGENTES COMO HUMANOS?

MACACOS E GOLFINHOS SÃO OS ANIMAIS MAIS INTELIGENTES DO MUNDO. MAIS ATÉ DO QUE OS CÃES, POR EXEMPLO. ALGUNS BICHOS SE DESENVOLVEM E APRENDEM RAPIDAMENTE, E ISSO É ESSENCIAL PARA A SOBREVIVÊNCIA. UMA ZEBRA QUE NASCE NA SAVANA AFRICANA, POR EXEMPLO, RAPIDAMENTE APRENDE A FICAR DE PÉ E ACOMPANHAR A MÃE. JÁ MACACOS, ASSIM COMO OS CHIMPANZÉS, TÊM APRENDIZADO E DESENVOLVIMENTO MAIS LENTOS, ASSIM COMO OS HUMANOS. QUANDO NASCEM, ELES SÃO MUITO DEPENDENTES DOS PAIS, PRINCIPALMENTE DA MÃE, QUE OS PROTEGE E TRANSMITE MUITOS ENSINAMENTOS A ELES. UM FILHOTE DE MACACO PRECISA DE ANOS PARA SE DESENVOLVER EM CONTATO COM OS PAIS E OUTROS ADULTOS PARA OBSERVAR, IMITAR E APRENDER (ASSIM COMO NÓS). O MAIS LEGAL DE TUDO ISSO É APRENDER COM A NATUREZA E OBSERVAR SUA BELEZA. CADA ESPÉCIE TEM UM DESENVOLVIMENTO ESPECIAL E UM MODO DE SE ADAPTAR PARA SOBREVIVER.

AULA 2 - O QUE É UMA FOTOLEGENDA?

(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e organização dos quartetos.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em quartetos.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula tem como objetivo principal ler e compreender um texto do campo da vida pública: a fotolegenda. Antes de iniciar as atividades propostas, retome com o grupo – acessando as anotações da cartolina e do material do estudante – o que conversaram sobre os textos que circulam nos jornais e qual é a respectiva função social. Garanta que todos tenham compreendido que esses textos fazem parte de uma vida pública. Reúna os estudantes em seus grupos para iniciar a **Atividade 1**. Solicite que observem a imagem e descrevam o que há nela: "Quem faz parte da foto (adultos, crianças, amigos de sala?)?"; "Onde esses indivíduos estão?"; "O que estão fazendo?"; "Quem está atrás dessas crianças?"; "Que sentimento podemos deduzir estarem sentindo ao olharmos a expressão facial das crianças?"; entre outros questionamentos pertinentes. Em seguida, peça que leiam a legenda da foto e continue as indagações: "Será que podemos adicionar mais alguma informação para a compreensão da imagem após ter lido o texto?". Depois do momento reflexivo, faça a leitura da definição trazida pelo autor sobre o termo *fotolegendas* na **Atividade 2**. Os estudantes podem acompanhar

Créditos: Pixabay.

FILHOTES DE MACACOS SÃO DEPENDENTES DA MÃE.

Fonte: Dúvida Animal I Macacos são inteligentes como humanos?. Disponível em : https://www.jornaljoca.com.br/duvida-animal-macacos-sao-inteligentes-como-humanos/. Acesso em: 14 fev. 2021. (Adaptado).

2. NA RODA DE CONVERSA, REFLITA:

- QUAL É O ASSUNTO DA NOTÍCIA?
- O TEXTO TEM RELAÇÃO COM A IMAGEM?

ANOTAÇÕES

AULA 2 – O QUE É UMA FOTOLEGENDA?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS LERÃO A LEGENDA DE UMA FOTO E REFLETIRÃO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE A IMAGEM E AS PALAVRAS.

1. COM O SEU GRUPO, VEJA A FOTO DA NOTÍCIA E LEIA O TEXTO QUE A ACOMPANHA.

Créditos: Pixabay.

TECNOLOGIA NA ZONA RURAL: COLHEITADEIRA COLHENDO MILHO EM AVARÉ, ESTADO DE SÃO PAULO.

FONTE: ELABORADO PELO AUTOR.

2. AGORA, LEIA A DEFINIÇÃO DE *FOTOLEGENDAS*.

AS **FOTOLEGENDAS** SÃO TEXTOS QUE ACOMPANHAM UMA FOTO, DESCREVENDO-A E RELATANDO ALGUMA INFORMAÇÃO ADICIONAL. AS **FOTOLEGENDAS** CIRCULAM EM MÍDIAS COMO REVISTAS, JORNAIS, LIVROS E SITES DE INTERNET, E FAZEM PARTE DO COTIDIANO DE TODAS AS PESSOAS.

❖ PODEMOS DIZER QUE O TEXTO TRAZIDO EMBAIXO DA IMAGEM NA ATIVIDADE 1 É UMA FOTOLEGENDA? O QUE O FAZ DIZER ISSO?

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes o que foi aprendido sobre as fotolegendas e como as palavras podem traduzir as imagens. Relembre a função comunicativa dos textos do campo da vida pública.

a leitura com os olhos em seus materiais. Certifique-se de que todos tenham entendido a definição do termo e as características do gênero textual. Observe quais são as dúvidas, as curiosidades e os questionamentos trazidos pelo grupo e faça perguntas pertinentes e que fomentem a troca de ideias e conhecimentos. Estimule a discussão com a pergunta trazida no material: "Podemos dizer que o texto presente embaixo da imagem na **Atividade 1** é uma fotolegenda?"; "O que o faz dizer isso?". Adicione as novas ideias sobre fotolegendas em um novo cartaz. Coletivamente, elabore, a partir das ideias registradas, a resposta com as contribuições dos estudantes.

AULA 3 - OS REGISTROS PELAS FOTOS E LEGENDAS

(EF12LP11B) Revisar e editar fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento dos trios, pensando em boas parcerias entre estudantes fluentes na leitura e crianças no processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em trios.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula propõe o aprofundamento sobre o que são as fotolegendas e qual é a função social deste texto que circula no campo da vida pública. Antes de iniciar as atividades, retome as anotações da aula 2 sobre o gênero, propiciando uma análise mais reflexiva ao longo deste encontro. Envolva a turma em uma conversa sobre o que é um site e qual é a respectiva função comunicativa. Chame a atenção dos estudantes para o *layout* da página, as cores, os títulos e a organização das imagens com as palavras escritas. Dê voz aos conhecimentos prévios do grupo e incentive que façam inferências sobre o texto. Para a **Atividade 1**, agrupe os estudantes em trios. Pensar previamente nessas parcerias é importante, pois oportuniza o intercâmbio cognitivo, trazendo avanços conceituais. O progresso alcançado quando os integrantes de um grupo confrontam pontos de vista moderadamente divergentes é extremamente potente. No início dos anos 1980, pesquisas da educadora argentina Ana Teberosky mostraram como é produtivo agrupar os pequenos com colegas que apresentam hipóteses diferentes (mas próximas) sobre leitura e escrita. Portanto, use suas avaliações diagnósticas sobre a turma e dê

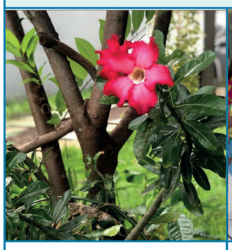
AULA 3 – OS REGISTROS PELAS FOTOS E LEGENDAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS CONHECERÃO A PARTE DE UM SITE FEITO POR UMA TURMA DE 2º ANO, LERÃO AS LEGENDAS DAS FOTOS DA GALERIA, EDITANDO-AS.

1. AO SEREM PUBLICADAS NO SITE, AS LEGENDAS FORAM TROCADAS DE LUGAR. OBSERVE AS IMAGENS E LEIA ATENTAMENTE CADA UMA DAS LEGENDAS.

GALERIA DE FOTOS DO 2º ANO B

			
ESTUDANTES DO 2º ANO ESCREVEM CARTAS E TROCAM COM COLEGAS DA ESCOLA.	COMPOSTEIRA DA ESCOLA É ALIMENTADA E CUIDADA DIARIAMENTE POR CRIANÇAS DE 7 ANOS.	UMA FLOR ROSA NASCE, MISTERIOSAMENTE, NO JARDIM DE UMA ESCOLA SEM QUE ESTUDANTES TENHAM PLANTADO.	TURMA DO 2º ANO PLANEJA O PRÓXIMO PROJETO SOBRE O PLANETA TERRA.

CRÉDITOS: ELABORADO PELO AUTOR.

2. AGORA, AJUDE A TURMA DO 2º ANO A REORGANIZAR AS LEGENDAS, DE MODO QUE O TEXTO TRADUZA AS IMAGENS.

CRÉDITOS: AUTOR.

CRÉDITOS: AUTOR.

CRÉDITOS: AUTOR.

intencionalidade a essa organização. Nos grupos, peça que leiam as legendas e conversem sobre elas, indagando-os: "Essas palavras traduzem as imagens?"; "Por que os textos são breves?"; "As fotolegendas nos contam uma história?"; "Podemos interpretar uma foto lendo a legenda dela?"; entre outros questionamentos relevantes. É esperado que percebam que os escritos não correspondem às imagens; aproveite essa observação e mostre a **Atividade 2**. Solicite que editem as legendas, reescrevendo-as nas fotos equivalentes. Traga a reflexão sobre o termo *editar*, ação corriqueira nos meios impressos de conteúdos que serão publicados de alguma maneira, seja em um blog da escola ou um programa televisivo. Enquanto os trios trabalham, circule pelas carteiras e observe como estão interagindo e confrontando suas opiniões. No término da atividade, reúna a turma em semicírculo para compartilhar as produções.

Para ampliar o diálogo: professor/a, a turma do 2º ano realmente produziu esse site com temas diversos do universo das crianças dessa idade, como dicas de filmes e jogos, indicação de músicas e sugestões de atividades divertidas para fazer na quarentena. Se você tiver um computador com internet, sugerimos que acesse os endereços: https://sites.google.com/conceptedu.com.br/second-grade-newspaper/ e https://sites.google.com/d/1L7J_ekTjj1iizB5jjtWU7mK-Z4nB-CSG/p/17Tw1RbkpxauSVwz133KZvTw9SNhXTNYw/edit. Será uma oportunidade rica para os estudantes verem a funcionalidade das fotolegendas em situações comunicativas reais.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o grupo o que foi aprendido sobre as fotolegendas e em quais situações são usadas. Revisite a ideia de que esse gênero textual é sucinto e revela uma breve explicação sobre uma imagem. Relembre a importância da edição dos textos que

serão publicados. Aproveite o fechamento da aula para fomentar nos estudantes a vontade de fazer uma galeria com registros da turma, podendo ser em forma de exposição de fotos, desenhos e legendas compilados em um site ou impressos para a comunidade escolar.

AULA 4 - CONHECENDO MAIS UM TEXTO DA VIDA PÚBLICA

(EF02LP26) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias, entre outros textos, do campo da vida pública, que possam ser oralizados (em áudio ou vídeo) para compor um jornal falado, considerando a situação de comunicação, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, organização de uma bancada representando um telejornal.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, cartolina, mesa para servir como bancada.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo e em duplas.

CRÉDITOS: PCH.VECTOR POR FREEPIK.

AULA 4 – CONHECENDO MAIS UM TEXTO DA VIDA PÚBLICA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS OBSERVARÃO UMA IMAGEM E LERÃO UM TEXTO DO CAMPO DA VIDA PÚBLICA RETIRADO DO *JORNAL JOCA*. TAMBÉM, IRÃO TRANSFORMÁ-LO EM UM JORNAL FALADO.

1. OBSERVE A IMAGEM E REFLITA COM O SEU GRUPO: O QUE ELA NOS SUGERE?

Créditos: vectorjuice por Freepik.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula tem por objetivo principal ler e compreender mais um texto do campo da vida pública que pode ser oralizado para compor um jornal falado. É interessante entender que ambos os textos – fotolegendas e notícias – fazem parte do campo da vida pública e têm a função comunicativa de informar e registrar fatos. A **Atividade 1** propõe a observação de uma imagem que retrata a apresentação de um telejornal. Peça que o grupo leia a foto, reparando em detalhes como cores, fundo da bancada, expressão e vestuário dos personagens, objetos que carregam em suas mãos, escrito da mesa e outros aspectos relevantes. Questione os estudantes sobre o que significa

2. AGORA, LEIA A NOTÍCIA RELACIONADA À IMAGEM.

SEÇÃO IMPRESSA - 28 DE AGOSTO DE 2020

AS *FAKE NEWS*

TODOS OS DIAS, CIRCULAM PELA INTERNET TEXTOS, MENSAGENS, VÍDEOS E ATÉ MEMES COM INFORMAÇÕES FALSAS — AS CHAMADAS FAKE NEWS.

VEJA DICAS PARA DIFERENCIAR O QUE É FALSO DO QUE É VERDADEIRO: COMO NÃO CAIR EM FAKE NEWS?

1. DESCONFIE DOS CONTEÚDOS QUE RECEBER. PRIMEIRAMENTE, PARE E PENSE: "ESTA INFORMAÇÃO FAZ SENTIDO?"; "SERÁ QUE NÃO HÁ ALGO ESTRANHO NELA?". LEMBRE: INFORMAÇÕES FALSAS PODEM SER PERIGOSAS. ALGUÉM PODE ACREDITAR NELAS E TOMAR ATITUDES RUINS A PARTIR DISSO. POR ISSO, ANTES DE COMPARTILHAR UM CONTEÚDO, É IMPORTANTE TER CERTEZA DE QUE ELE É VERDADEIRO.

2. SIGA APENAS FONTES CONFIÁVEIS. INFORME-SE POR MEIO DE JORNAIS, REVISTAS OU SITES DE CONFIANÇA — AS FONTES USADAS NAS REPORTAGENS DO *JOCA* SÃO EXEMPLOS DE VEÍCULOS CONFIÁVEIS. NESSAS FONTES, HÁ PROFISSIONAIS QUE CHECAM AS INFORMAÇÕES ANTES DE ELAS SEREM PUBLICADAS.

3. ENVIE O QUE RECEBEU A UM CANAL QUE CHECA INFORMAÇÕES. SE FICAR COM DÚVIDAS, LEMBRE-SE DE QUE HÁ DIVERSOS SITES E ENTIDADES QUE AJUDAM A POPULAÇÃO A VERIFICAR SE UM CONTEÚDO É VERDADEIRO OU NÃO.

FONTE: HTTPS://WWW.JORNALJOCA.COM.BR/AS-FAKE-NEWS-E-O-NOVO-CORONAVIRUS-2/. ACESSO EM: 17 JAN. 2022.

3. PROCURE EM JORNAIS, REVISTAS OU OUTRAS FONTES, IMAGENS QUE PODERIAM SER ADICIONADAS À NOTÍCIA. SELECIONE UMA DELAS E, EM DUPLA, PRODUZA UMA LEGENDA SOBRE A FOTO, RELACIONANDO COM O TEXTO JORNALÍSTICO SOBRE AS FAKE NEWS.

"ler" e se é possível fazer isso com uma imagem sem palavras. Sugerimos duas perguntas norteadoras para começar a conversa: "O que ela (a imagem) sugere?". Para a **Atividade 2**, leia o texto em voz alta e indique que a turma acompanhe a leitura no material do estudante. Aproveite o momento para explorar os elementos composicionais de uma notícia escrita e um jornal falado, os elementos que os diferem, por exemplo, a interlocução com o público. Em seguida, faça a leitura colaborativa do texto; essa é a oportunidade de exploração do conteúdo da notícia. Converse sobre a temática *fake news*, quem sabe o que são e como o autor nos alerta para não cairmos em alguma delas. Certifique-se de que todos da turma tenham compreendido as ideias e conceitos trazidos na matéria, bem como o significado de possíveis palavras desconhecidas. A **Atividade 3** propõe que os estudantes pesquisem imagens que possam ser relacionadas à notícia. Não precisa ser algo direto porque a conexão será estabelecida na legenda do texto. Se achar mais pertinente, realize a atividade coletivamente, assim ficará mais fácil auxiliar os estudantes na primeira etapa de produção de legenda.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com a turma a conversa sobre os textos do campo da vida pública, sua função comunicativa e as características principais. Revisite a ideia de que ler significa interpretar e é possível fazer isso com uma imagem sem palavras. Por fim, relembre como podemos oralizar um texto escrito e transformá-lo em um telejornal.

AULA 5 - PENSANDO SOBRE O SOM DAS PALAVRAS

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética – segmentos sonoros e letras.

(EF02LP01A) Grafar corretamente palavras conhecidas/familiares.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, preparo do ambiente com portadores textuais que tragam poemas rimados, planejamento intencional das duplas de trabalho.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, cartolina, livros com poemas rimados.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo e em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo desta aula é a compreensão de segmentos sonoros e a escrita correta de palavras conhecidas pelos estudantes. Antes de iniciar as propostas, é importante que você ambientalize a sala com livros de poemas e/ou poesias contendo rimas. Reserve alguns minutos iniciais para o grupo explorar esses portadores, manuseando, lendo e trocando ideias entre os pares.

AULA 5 – PENSANDO SOBRE O SOM DAS PALAVRAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS LERÃO UM POEMA SOBRE REGISTROS E MEMÓRIAS E PENSARÃO SOBRE O SOM DE ALGUMAS PALAVRAS. ALÉM DISSO, BRINCARÃO COM RIMAS.

1. VOCÊ SABIA QUE PODEMOS ENCONTRAR POEMAS EM JORNAIS? ELES TAMBÉM PODEM FAZER PARTE DO CAMPO DA VIDA PÚBLICA!

LEIA O POEMA:

REGISTROS E MEMÓRIAS

MEMÓRIAS SÃO COMO TESOURO
SÃO FEITAS DE OURO
ÀS VEZES REGISTRAMOS POR FOTOS
QUE TRADUZEM TEMPOS REMOTOS
É IMPORTANTE REGISTRAR
PARA MAIS TARDE LEMBRAR
UM MOMENTO ESPECIAL
ANIVERSÁRIO, VIAGEM OU ALMOÇO DE NATAL
MAS SE NÃO TEM LEGENDA
COMO VOU ENTENDER?
POSSO CONFUNDIR AS PESSOAS
SE NÃO AS CONHECER

AUTORA: MARINA SABAINE CIPPOLA

Créditos: macrovector por Freepik.

Podemos enxergar o espaço de aprendizagem como um segundo educador quando ele, intencionalmente, proporciona interação entre objeto de conhecimento e aprendiz. É o momento de engajar e envolver a turma na temática da aula. Inicie a **Atividade 1** lendo o poema *Registros e memórias*. Como leitor fluente, modele o processo fazendo as pausas e entonações necessárias e colocando ritmo à leitura rimada. Encoraje os estudantes para que leiam em voz alta, pergunte se alguém se voluntaria para a leitura enquanto os demais acompanham em seus materiais. Crie um ambiente confortável para aqueles que ainda não leem com fluência, mostrando que o erro é parte fundamental no processo de aprendizagem. Posicione-se ao lado da criança que vai ler e ajude-a nos

2. COM OS SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A, REFLITA: O QUE VOCÊS PERCEBERAM SOBRE O SOM E A ESCRITA DAS PALAVRAS? REGISTRE SUAS CONCLUSÕES:

3. AGORA, VAMOS ANALISAR O SOM DAS PALAVRAS. ESCOLHA QUATRO PALAVRAS QUE RIMAM ENTRE SI E REGISTRE-AS NO QUADRO:

PALAVRAS QUE RIMAM	

ANOTAÇÕES

momentos em que ela gaguejar na decodificação das palavras, demonstrando apoio e segurança. Reforce o comportamento de coragem incentivando mais leitores, com afirmações como: "aprecio a sua coragem de ler em voz alta"; "Continue sendo persistente na leitura, você está indo bem"; "Obrigado/a por emprestar a sua voz na leitura desse poema"; "Parabéns por ter se esforçado e dado o seu melhor na leitura"; entre outras frases que apontam exatamente o que a criança fez. Frases como "parabéns pelo trabalho" ou "muito bem, obrigado/a" são muito vagas e não enfatizam a ação do estudante. A **Atividade 2** propõe a reflexão sobre o som e a escrita das palavras. Provavelmente, os estudantes identificarão as rimas; dessa maneira, é importante chamar a atenção do grupo para a escrita desses segmentos sonoros e para levá-los a observar e a concluir que os mesmos sons são construídos pelas mesmas letras. Problematize a questão e vá registrando as falas do grupo na lousa, tornando visível suas ideias. Amplie a discussão e solicite que pensem em palavras que rimem com seus nomes ou com os de seus colegas, conforme as escritas surgirem na lousa. Pergunte que palavras começam com a mesma letra, quais partes são iguais ao seu nome. Aproveite o momento para explorar todas as possibilidades que eles trouxerem como hipótese. Mesmo que algum estudante traga duas palavras que não rimam entre si, escreva-as na lousa, peça que ele leia em voz alta e observe sua grafia. Se ele ainda não conseguir perceber, peça que acompanhe a leitura passando o dedo embaixo das letras conforme for pronunciando seu som. Professor/a, a mediação nesse processo é fundamental, portanto, procure não dar respostas prontas, mas coloque as hipóteses das crianças em xeque fazendo-as avançar na construção do sistema alfabético. Após a análise dos sons e da grafia das palavras, faça o registro das conclusões do grupo. A recomendação é construir a resposta coletivamente e escrever na lousa para que cada estudante copie em seu material. Para a realização da **Atividade 3**, forme

duplas com estudantes que tenham hipóteses de escrita e leitura próximas, mas habilidades distintas, enriquecendo a troca de conhecimentos. Indique que procurem no poema quatro palavras que rimam entre si. Aproveite a reflexão feita anteriormente sobre a grafia e o som das palavras e encoraje-os a olhar a última sílaba delas e a perceber que outras palavras têm a mesma combinação de letras. Circule entre as carteiras e verifique se estão conseguindo identificar as rimas. Caso haja alguma dupla que ainda não atingiu o objetivo, deslize o dedo nas palavras enquanto faz a leitura, levando o estudante a associar grafia e som. Se necessário, faça o primeiro exemplo para tornar o processo mais visível.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome a ideia de que grafias semelhantes apresentam o mesmo som. Retome a questão de que uma palavra pode auxiliar na escrita de outra. Reveja as rimas produzidas a partir de palavras familiares.

AULA 6 - PLANEJANDO A GALERIA DO 2º ANO

(EF12LP11A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, acesso antecipado ao site indicado nas orientações para maior domínio da ferramenta. Seleção de livros da biblioteca que contenham fotos e legendas.

AULA 6 - PLANEJANDO A GALERIA DO 2º ANO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS COMEÇARÃO O PLANEJAMENTO DA GALERIA DO 2º ANO COM A EXPOSIÇÃO DE REGISTROS E MEMÓRIAS DA TURMA.

1. COLETIVAMENTE FAÇA O PLANEJAMENTO DA EXPOSIÇÃO PENSANDO NOS ASPECTOS A SEGUIR:

A. NOME DA EXPOSIÇÃO:

B. MOMENTOS ESPECIAIS QUE DESEJAM REGISTRAR:

C. COMO OS MOMENTOS SERÃO REGISTRADOS:

D. ESPAÇO DA ESCOLA EM QUE A GALERIA SERÁ MONTADA:

E. MATERIAIS NECESSÁRIOS:

F. FUNÇÃO DOS INTEGRANTES DO GRUPO:

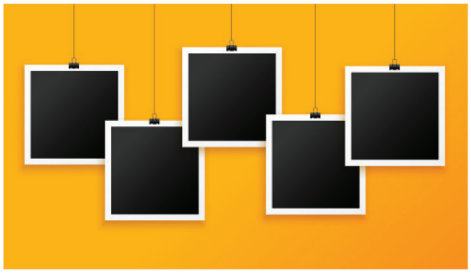
G. OUTROS TÓPICOS RELEVANTES:

AULA 7 - PRODUZINDO IMAGENS PARA CRIAR MEMÓRIAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEU GRUPO PRODUZIRÃO AS IMAGENS QUE DECIDIRAM REGISTRAR COMO MEMÓRIAS NA GALERIA DO 2º ANO.

1. É HORA DE CRIAR AS IMAGENS QUE VÃO ILUSTRAR OS MOMENTOS ESPECIAIS DO GRUPO.



Créditos: starline por Freepik.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em quintetos.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, estamos dando início ao planejamento do produto final dessa Sequência Didática: uma galeria do 2º ano com os registros e memórias da turma. Para ampliar o repertório dos estudantes, sugerimos que acesse o site Tour Virtual 360: https://www.tourvirtual360.com.br/. Nessa plataforma, você encontrará diferentes exposições com registros diverso feitos por meio de fotos, legendas, esculturas, textos, músicas, objetos, etc. Se for pertinente à sua realidade, reserve um tempo da aula para explorar tais galerias. Sugerimos uma em específico, o Museu de Arte Indígena (MAI) de Curitiba: https://www.tourvirtual360.com.br/mai/mai.html. Enquanto estiverem navegando pelo tour, chame a atenção dos estudantes para as fotolegendas, como elas estão organizadas e como contam a história daquela imagem. Pergunte se alguém já visitou uma galeria com exposições diversas e se essa pessoa se lembra das legendas contidas nas imagens. Vocês podem, também, andar pelos corredores da escola e observar se há exposição de trabalhos das outras turmas, como ela está organizada e se existem legendas que possam dar breves explicações sobre aquela imagem ou objeto. Ainda, há a possibilidade de analisar livros da biblioteca que contenham imagens e fotolegendas. Após a investigação, reúna grupos com cinco ou mais estudantes para dar início à **Atividade 1**. Converse sobre os aspectos sugeridos na tabela de planejamento:

Nome da exposição – garanta que os estudantes entendam que a turma inteira vai elaborar a galeria do 2º ano e que dentro desse espaço podem existir diferentes exposições. Cada grupo deve pensar no nome da respectiva exposição, por exemplo, caso um quinteto queira registrar os momentos de brincadeira no parque, a exposição pode se chamar "Brincadeiras e diversão".

Momentos especiais que desejam registrar – é o espaço para que as crianças pensem sobre o assunto norteador da exposição. O grupo vai falar sobre os momentos em sala de aula? Encontros do recreio? Brincadeiras da Educação Física? Músicas preferidas do time? Incentive que cheguem a um consenso.

Como os momentos serão registrados – a equipe deve pensar na maneira de mostrar os registros, se serão feitos desenhos, se há a possibilidade de tirar fotos com equipamentos da escola e depois imprimi-las, se farão a representação usando massinha de modelar, entre outras possibilidades.

Espaço da escola em que a galeria será montada – o grupo deve decidir o local em que as exposições serão organizadas, podendo ser uma sala desocupada, a própria sala da turma, algum corredor, a biblioteca ou outro espaço pertinente.

Materiais necessários – organização da lista de materiais para o educador providenciar ou buscar no almoxarifado da escola, se for o caso.

Função dos integrantes do grupo – os estudantes devem delegar as funções entre eles, quem ficará responsável por cada etapa de execução das tarefas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, relembre com os estudantes o que é uma galeria e que é possível existir dentro dela várias exposições com obras de arte, imagens e fotolegendas. Reforce a importância do planejamento e da organização prévia das atividades que serão executadas.

AULA 7 - PRODUZINDO IMAGENS PARA CRIAR MEMÓRIAS

(**EF12LP11A**) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades; caso a opção seja fotografar os momentos, solicitar à coordenação aparelhos que tenham câmeras (máquina fotográfica, tablet, celular). É válido lembrar que o registro pode ser feito por meio de desenhos das situações especiais do grupo.

MATERIAIS

Material do estudante, aparelho com câmera fotográfica, massinha de modelar, papel-cartão, lápis de cor, canetinha, giz de cera.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em quintetos e semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo principal desta aula é a produção das imagens que serão expostas na galeria do 2º ano. Para a realização da **Atividade 1**, reúna os estudantes nos grupos preestabelecidos e peça que revisitem o planejamento feito na aula 6. Dependendo da decisão da equipe, o encaminhamento poderá diferir. Caso os estudantes tenham optado por tirar fotos dos momentos especiais e imprimi-las, solicite, se possível, o apoio de um/a assistente para acompanhá-los e orientá-los nessa tarefa. Eles devem ir até o local planejado, por exemplo, se decidiram abordar o tema brincadeira, devem ir até o parque ou a um local em que aconteçam atividades lúdicas para reproduzir os momentos especiais, tirando fotos. Se o grupo pensou em retratar as situações por meio de desenhos, separe papéis avulsos, de preferência resistentes, e indique que se atentem aos detalhes, como cores, expressões das pessoas que estão na cena e descrição do cenário. A equipe que escolher reproduzir algumas cenas com massinha de modelar deve esculpir os personagens, os objetos e o ambiente, além de passar cola líquida para que a obra dure até a exposição. Organize um lugar na sala para arquivar as obras, sejam elas fotos reveladas, impressas, desenhadas ou esculpidas. Quando os grupos terminarem as produções, organize-os em semicírculo para que compartilhem as ideias. Aproveite o momento para criar oralmente as legendas das imagens e antecipe aos estudantes que o próximo encontro será dedicado à escrita delas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o grupo como as imagens podem carregar histórias especiais e memórias. Revisite as estratégias que cada grupo planejou para elaborar as respectivas obras.

AULA 8 - PRODUZINDO FOTOLEGENDAS

(**EF12LP11A**) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(**EF02LP01A**) Grafar corretamente palavras conhecidas/familiares.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante.

AULA 8 – PRODUZINDO FOTOLEGENDAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS PRODUZIRÃO AS FOTOLEGENDAS QUE VÃO COMPOR A GALERIA DO 2º ANO.

1. COM O SEU GRUPO, PRODUZA AS FOTOLEGENDAS QUE ACOMPANHARÃO AS IMAGENS DA EXPOSIÇÃO.

FOTOLEGENDA DA IMAGEM 1:

FOTOLEGENDA DA IMAGEM 2:

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em quintetos.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo principal desta aula é a escrita das legendas que serão vinculadas às imagens compondo a exposição da turma. Caso os grupos tenham optado por tirar e imprimir fotos, peça que façam apenas um esboço da imagem na tabela para lembrarem a qual delas o texto está se referindo. A mesma orientação serve para as equipes cuja opção foi produzir as cenas que irão registrar usando a massinha.

Da mesma forma, para os grupos que escolherem desenhar os momentos especiais, solicite que façam apenas um rascunho, pois o foco aqui é a escrita. Assim, reúna os quintetos pensados na aula anterior para começar a **Atividade 1**. Cada integrante deve produzir duas fotolegendas para imagens distintas. Caso o grupo tenha selecionado mais de dez momentos para serem expostos na galeria, disponibilize uma folha de rascunho. Esse é um momento de escrita espontânea dos estudantes, no entanto, é necessário dar algumas orientações antes e durante a produção, como relembrar o que é uma legenda, começar o texto com letra maiúscula e observar se a escrita condiz com a imagem. Incentive que troquem ideias entre si sobre a escrita das palavras, bem como sobre a história que contarão naquele parágrafo. Circule pelos grupos enquanto trabalham e faça as mediações pertinentes e necessárias, lembrando-se sempre de levá-los a pensar sobre a própria escrita, sem respostas prontas. Aproveite as ponderações sobre as rimas e a grafia dos segmentos sonoros para fazer intervenções reflexivas. Se um estudante indagar como escrever a palavra *brincar*, por exemplo, pergunte que palavra ele conhece e que começa igual a *brincar*. Provavelmente, a resposta será

algo do universo deles, como *brincadeira*, então, escreva *brincadeira* na lousa e leia deslizando o dedo e questionando o estudante sobre que parte da palavra BRINCADEIRA auxilia a escrever BRIN, de *brincar*. Se a criança generalizou o conceito: a mesma combinação de letras produz o mesmo som; ela entenderá que a palavra brincar começa com *brin*. O principal objetivo da mediação do/a professor/a no processo de aquisição do código formal de leitura e escrita é aproximar a zona de desenvolvimento real e potencial do estudante, trazendo a criança para o protagonismo do seu percurso de aprendizagem.

Para ampliar o diálogo: professor/a, a próxima aula será destinada à revisão e à edição das legendas, bem como à produção final das imagens. Por isso, leia os textos de cada criança e faça apontamentos relevantes, tanto os relacionados ao conteúdo quanto os ortográficos. Sugerimos o uso de *post-it* para não precisar escrever na produção do estudante.

ANOTAÇÕES

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o grupo a função social das fotolegendas e a importância do processo de planejar e produzir um texto que será publicado. Reveja as estratégias utilizadas para escrever as legendas e como elas podem contar histórias.

ANOTAÇÕES

AULA 9 - REVISANDO E EDITANDO FOTOLEGENDAS

(EF12LP11B) Revisar e editar fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, preparo dos suportes que serão utilizados para passar as legendas a limpo. Sugerimos a utilização de papéis com gramatura espessa, como o papel-cartão, e a realização de linhas para melhor organização da escrita.

MATERIAIS

Material do estudante, papel-cartão ou cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em quintetos.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo central desta aula é a revisão e a edição das fotolegendas elaboradas na aula 7. Como observado anteriormente, é extremamente importante que você tenha lido os textos e feito as devidas sugestões para a melhoria deles. Para iniciar a **Atividade 1**, peça que os grupos se reúnam novamente e leiam os apontamentos feitos em cada legenda da aula anterior. Em seguida, os estudantes devem usar os critérios da tabela de revisão para nortear as melhorias no texto. Uma marcação na coluna do *sim* pode ser aplicada nos aspectos que eles julgarem já terem cumprido, e aquilo que pretendem melhorar deve ser registrado na coluna da direita. Enquanto as equipes trabalham, ande pelas carteiras e verifique se estão levando suas considerações em conta e se há colabo-

ração entre os integrantes. É pertinente lembrá-los da importância de revisar e editar os textos que serão publicados, garantindo que seus interlocutores receberão as mensagens exatamente como os autores desejaram transmitir. A **Atividade 2** propõe que os estudantes passem a limpo a legenda em um "suporte oficial" que será utilizado na exposição da galeria do 2º ano. Distribua os papéis previamente preparados com linhas. Se os grupos quiserem, podem fazer bordas coloridas de acordo com o planejamento.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes as estratégias utilizadas para revisar e editar os textos que serão publicados. Reveja a importância da escrita convencional nos textos do campo da vida pública.

AULA 9 – REVISANDO E EDITANDO FOTOLEGENDAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS REVISARÃO E EDITARÃO AS FOTOLEGENDAS PRODUZIDAS NA AULA 8.

1. FAÇA A REVISÃO DO TEXTO ELABORADO NA AULA ANTERIOR, SEGUINDO OS CRITÉRIOS DA TABELA:

CRITÉRIOS	SIM	POSSO MELHORAR
O TEXTO TEM RELAÇÃO COM A FOTO?		
A FOTOLEGENDA EXPLICA O QUE ESTÁ ACONTECENDO NA IMAGEM?		
USEI LETRA MAIÚSCULA NO INÍCIO DA FRASE?		
FIZ USO ADEQUADO DE PONTUAÇÃO?		
ESCREVI AS PALAVRAS CORRETAMENTE?		
OUTRAS OBSERVAÇÕES:		

2. APÓS A REVISÃO E EDIÇÕES NECESSÁRIAS, TRANSCREVA O TEXTO NO SUPORTE QUE SERÁ UTILIZADO NA GALERIA DO 2º ANO.

AULA 10 - ORGANIZAR, COMPARTILHAR E CELEBRAR!

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SUA TURMA ORGANIZARÃO A GALERIA DO 2º ANO, COMPARTILHARÃO COM A COMUNIDADE ESCOLAR E CELEBRARÃO MAIS ESSA CONQUISTA!

1. COM O SEU GRUPO, EXPONHA AS IMAGENS PRODUZIDAS AO LONGO DO PERCURSO COM AS RESPECTIVAS LEGENDAS NA GALERIA DO 2º ANO. NÃO SE ESQUEÇAM DE DAR UM TÍTULO À EXPOSIÇÃO.

AULA 10 - ORGANIZAR, COMPARTILHAR E CELEBRAR!

(**EF12LP11A**) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, organização dos materiais que os estudantes vão precisar para construir a galeria.

MATERIAIS

Material do estudante, cola, tesoura, canetinha, lápis de cor, imagens e legendas produzidas ao longo da Sequência Didática.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em quintetos.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, chegamos ao fim de mais uma Sequência Didática e temos muito a celebrar. Antes de iniciar a organização da galeria, faça uma roda de conversa com o grupo e retome o caminho percorrido até aqui. Recolha os cartazes que foram alimentados ao longo do estudo e revisite as ideias registradas ali. Verifique se algum estudante mudou seu conceito sobre os textos que circulam no campo da vida pública, as respectivas funções comunicativas e como podemos produzir um texto desse gênero. Ouça o que a turma tem a dizer sobre o processo de planejar, produzir e revisar uma fotolegenda, e como tais fotolegendas contaram a história dos momentos especiais que os estudantes escolheram mostrar para a comunidade escolar. A **Atividade 1** propõe a organização da galeria do 2º ano. Leve os grupos até o local escolhido e peça que cada um separe um espaço para a exposição. As equipes precisam estar com o material do estudante em mãos para revisitação do planejamento feito na aula 6, executando-o. Assim, reforçamos a importância de pensar e programar as tarefas com antecedência. Peça que colem as legendas nas imagens correspondentes, de maneira que os visitantes da galeria entendam cada momento representado. Convide outras turmas para visitarem a galeria, envolvendo toda a comunidade escolar e valorizando o trabalho das equipes.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim desta Sequência Didática, retome com o grupo as aprendizagens construídas durante o processo de estudos sobre as fotolegendas e como a história de imagens pode ser contada. Indique que os estudantes revejam o material individual desde a primeira aula, bem como os registros feitos nos cartazes das paredes. "O que sabíamos quando iniciamos e o que sabemos agora?". Questione, também, que metas e objetivos, individuais e coletivos, precisam ser alcançados na próxima Sequência Didática.

Sugestões de atividades do Ler e Escrever - 2º ano		
Volume 1	Unidade 1	Atividades de leitura.
Volume 1	Unidade 1	Revisão e edição do material escrito com ilustração.

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Nesta Sequência Didática, as crianças aprenderão mais sobre as lendas, gênero tão presente no campo artístico-cultural. As lendas fazem parte da cultura popular de cada nação, assim, conhecê-las é uma forma de resgatar tradições, fortalecendo a identidade de cada povo. Durante esse percurso de estudo, o grupo será convidado para pensar sobre esse gênero, seus personagens e suas origens, passando pela leitura, compreensão e reflexão de figuras, textos e do sistema da escrita alfabética. Nesse sentido, esse conjunto de aulas tem como proposta final a contação de histórias do 2º ano para a comunidade escolar, valorizando as habilidades leitoras desse grupo.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Compreensão em leitura	**(EF02LP28A)** Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 1 e 2
Estratégia de leitura	**(EF15LP02B)** Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Aulas 3 e 4
Segmentação de palavras	**(EF01LP12B)** Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.	Aula 5
Construção do sistema alfabético	**(EF01LP07)** Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.	Aula 6
Construção do sistema alfabético	**(EF12LP01)** Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.	Aula 7
Compreensão em leitura	**(EF01LP26B)** Identificar, na leitura de diferentes textos do campo artístico literário (contos, fábulas, lendas, entre outros), os elementos constituintes da narrativa: personagens, narrador, conflito, enredo, tempo e espaço.	Aulas 8, 9 e 10

AULA 1 - LER PARA CONHECER

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia da Sequência Didática e das atividades propostas na presente aula. Planejamento intencional das duplas de trabalho. Professor/a, é extremamente importante que você organize um espaço na sala com livros ou outros portadores textuais com histórias. Podem conter lendas ou outros gêneros, mas todos devem contemplar o campo artístico-literário, pois, dessa maneira, terão narradores, personagens, enredos e conflitos. Indique que explorem essas histórias, leiam os títulos e os resumos ao longo do percurso desta Sequência Didática.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo e em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, iniciamos mais uma Sequência Didática que tem como objetivo o estudo de textos do campo artístico-literário. O foco do estudo será o desenvolvimento de habilidades leitoras por meio da exploração e compreensão de lendas. No entanto, é relevante contextualizar as situações comunicativas em que esse gênero aparece e qual a relevância de se apropriar da cultura popular brasileira. Trouxemos aqui a definição do gênero pela Wikipédia, o qual deverá ser discutido e analisado com os estudantes ao longo da Sequência Didática:

> [...] lenda é uma narrativa fantasiosa transmitida pela tradição oral através dos tempos, de caráter fantástico e/ou fictício, as lendas combinam fatos reais e históricos com fatos irreais que são meramente produto da imaginação aventuresca humana. Uma lenda pode ser também verdadeira, o que é muito importante. Com exemplos bem definidos em todos os países do mundo, as lendas geralmente fornecem explicações plausíveis, e até certo ponto aceitáveis, para coisas que não têm explicações científicas comprovadas, como acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais. Podemos entender que lenda é uma degeneração do mito. Como diz o dito popular "Quem conta um conto aumenta um ponto", as lendas, pelo fato de serem repassadas oralmente de geração a geração, sofrem alterações à medida que são contadas [...] (WIKIPÉDIA, 2021)

É importante que você conheça a estrutura geral das atividades que virão nas próximas 10 aulas para apresentar o contexto completo desta sequência. A intenção que permeia o processo de estudos sobre o gênero proposto é a oportunidade de conhecer novas lendas e os elementos constituintes de suas narrativas, desenvolvendo, também, estratégias de leitura e compreensão. Apresente, desde o primeiro encontro, o que os estudantes farão ao final desse percurso (uma contação de histórias do 2º ano), reforçando a função social da leitura. Comece a Aula 1 lendo em voz alta a introdução da Sequência Didática e compartilhe as intenções aqui propostas para o final do trabalho.

Um dos principais objetivos dessa aula é acessar os conhecimentos prévios da turma sobre as lendas e fazer a leitura de dois textos do campo artístico-literário. Para a **Atividade 1**, organize os estudantes em semicírculo e convide-os para uma roda de conversa, perguntando o que já sabem sobre esse gênero e quais lendas brasileiras já leram. Conte que elas fazem parte de uma tradição oral e são contadas de geração em geração. Fazer a sondagem sobre o tema que vai permear esse percurso é bastante pertinente para guiar os próximos passos e as intervenções seguintes. Antes da leitura da lenda na **Atividade 2**, chame a atenção da turma para o título (Lenda do açaí) e faça inferências sobre a narrativa; pergunte se alguém já leu algo sobre essa fruta ou se conhecem a sua origem, antecipando possibilidades. Após esse momento, faça a leitura da Lenda do açaí. Os textos do campo-artístico literário são para deleite, para prazer do leitor e, por esse motivo, precisam ter sua leitura modelizada por um leitor fluente, propiciando a compreensão da narrativa. A **Atividade 3** propõe uma roda de reflexão acerca da interpretação do texto. Comece questionando a ideia global da lenda, sobre o que ela trata e qual fato explica (o aparecimento da

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – AS LENDAS COMO FACILITADORAS PARA LEITURA E COMPREENSÃO

NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, VOCÊ E SEUS COLEGAS CONHECERÃO HISTÓRIAS DO FOLCLORE BRASILEIRO E DE OUTROS POVOS, PASSANDO A ENTENDER QUE AS LENDAS SÃO ELEMENTOS CONSTITUINTES DA CULTURA DE UM PAÍS. VOCÊ LERÁ, INTERPRETARÁ IMAGENS, BRINCARÁ COM AS PALAVRAS E SE DIVERTIRÁ COM ESSAS NARRATIVAS. TAMBÉM PLANEJARÁ E REALIZARÁ UMA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA OUTROS GRUPOS DA ESCOLA, DIVIDINDO SEUS CONHECIMENTOS COM A SUA COMUNIDADE ESCOLAR. VOCÊ ESTÁ PRONTO PARA SE ENCANTAR E MARAVILHAR OUTROS COLEGAS?

AULA 1 - LER PARA CONHECER

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS CONHECERÃO UMA LENDA INDÍGENA E PENSARÃO SOBRE ESSE GÊNERO TEXTUAL.

1. EM RODA, CONVERSE COM OS SEUS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A SOBRE O QUE JÁ SABEM A RESPEITO DAS LENDAS.

2. OUÇA, COM ATENÇÃO, A LENDA QUE SEU/SUA PROFESSOR/A CONTARÁ.

A LENDA DO AÇAÍ

Créditos: Marajonida, CC BY-SA 3.0

ERA UMA VEZ, EM UM PASSADO MUITO DISTANTE, EM UMA TRIBO DA FLORESTA AMAZÔNICA, UM CACIQUE MUITO SÁBIO. DURANTE UM PERÍODO DE ESCASSEZ DE COMIDA, ELE DECIDIU QUE NENHUMA CRIANÇA PODERIA NASCER

No canal *Quintal da Cultura*: https://www.youtube.com/watch?v=d5PsTaWJhUs. Os recursos audiovisuais são potentes para interpretação textual.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final dessa aula, retome todo o conhecimento que a turma tinha sobre as lendas. Também revejam o que descobriram ouvindo a *Lenda do açaí*.

fruta açaí). Veja se o grupo compreendeu qual foi a primeira solução dada para a falta de alimento da tribo (não deixar mais nascer crianças e sacrificar aquelas que já nasceriam), verifique se entenderam que o nome AÇAÍ é IAÇÁ ao contrário, entre outras interpretações e hipóteses pertinentes à turma. Após a roda de conversa sobre o conteúdo do texto, leia-o novamente, ampliando as possibilidades de compreensão dos estudantes.

PARA AMPLIAR O DIÁLOGO

Professor/a, se você tiver acesso a um computador com internet, sugerimos que, depois das rodas de leitura e reflexão, você mostre a lenda contada de outra maneira.

ENQUANTO NÃO HOUVESSE ALIMENTO. ALÉM DISSO, DETERMINOU QUE TODA CRIANÇA QUE NASCESSE DEVERIA SER SACRIFICADA. O TEMPO PASSOU E ASSIM ACONTECEU COM TODOS QUE NASCERAM.

ATÉ QUE UM DIA, IAÇÁ, A FILHA DO CACIQUE, APARECEU COM UMA FILHA ENTRE OS BRAÇOS. O NOME DELA ERA JUREMA. COMO TODAS AS OUTRAS CRIANÇAS, JUREMA FOI SACRIFICADA E IAÇÁ PASSOU O DIA CHORANDO. ENTÃO, PEDIU PARA TUPÃ QUE MOSTRASSE A SEU PAI OUTRA MANEIRA DE NÃO DEIXAR A TRIBO PASSAR FOME. NESSE MOMENTO, O CÉU ESCURECEU E IAÇÁ VIU SUA FILHA JUREMA, MAS NÃO PODE PEGÁ-LA. CHOROU TANTO, MAS TANTO, QUE ADORMECEU DEBAIXO DE UMA PALMEIRA. QUANDO O DIA AMANHECEU, O CACIQUE ENCONTROU UMA FRUTINHA NO LUGAR EM QUE SUA FILHA HAVIA DORMIDO E RESOLVEU CHAMÁ-LA DE AÇAÍ, QUE SIGNIFICA IAÇÁ AO CONTRÁRIO.

O PROBLEMA DE FALTA DE COMIDA ESTAVA SOLUCIONADO, E O CACIQUE DECRETOU QUE, A PARTIR DAQUELE DIA, TODAS AS CRIANÇAS DA TRIBO PODERIAM NASCER LIVREMENTE.

TEXTO ADAPTADO PARA FINS DIDÁTICOS.

3. EM GRUPO, REFLITA:

❖ O QUE A LENDA EXPLICA?

❖ COMO O CACIQUE SOLUCIONOU O PROBLEMA DA FALTA DE COMIDA NA TRIBO?

❖ POR QUE A FRUTA GANHOU O NOME DE AÇAÍ?

AULA 2 – CONHECENDO MAIS UMA LENDA BRASILEIRA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS CONHECERÃO MAIS UMA LENDA CONTADA, INICIALMENTE, POR UMA TRIBO INDÍGENA. TAMBÉM IRÃO PENSAR NA RELAÇÃO ENTRE A LENDA DO AÇAÍ E A LENDA DA MANDIOCA.

1. PARTICIPE DA RODA DE LEITURA DE HISTÓRIAS E CONHEÇA MAIS UMA LENDA BRASILEIRA.

A LENDA DA MANDIOCA

CONTA A LENDA QUE HÁ MUITO TEMPO, EM UMA TRIBO, VIVIA UMA ÍNDIA MUITO LINDA CHAMADA MANI. ESSA INDIAZINHA ERA MUITO ALEGRE, MAS SUA TRIBO PASSAVA POR UM PROBLEMA SÉRIO: A FOME. A CHUVA TINHA PARADO DE CAIR DO CÉU E AS PLANTAÇÕES HAVIAM SECADO. MANI SEMPRE IA À FLORESTA PROCURAR COMIDA. CERTA VEZ, ELA DECIDIU PEDIR CHUVA PARA TUPÃ, DEUS DO TROVÃO. PORÉM, AQUELE DIA, NÃO FOI TUPÃ QUEM APARECEU PARA MANI, MAS UM CAIXEIRO VIAJANTE QUE LHE OFERECEU UM LENÇO POR UM VALOR MUITO ALTO. MANI SEGUROU O LENÇO PARA VÊ-LO, MAS NÃO QUERIA COMPRÁ-LO. ENTÃO, SEU PAI, O CACIQUE DA TRIBO, ENCONTROU-A E PERGUNTOU O QUE ERA AQUELE PANO EM SUAS MÃOS. MANI EXPLICOU QUE O HOMEM QUERIA LHE VENDER E, ANTES QUE TERMINASSE A HISTÓRIA, SEU PAI LHE COLOCOU NA OCA POR VÁRIOS DIAS, ACHANDO QUE MANI TINHA PAGO MUITO PELO LENÇO. MANI NÃO ENTENDEU POR QUE ESTAVA TRANCADA E PEDIU À TUPÃ:

— TUPÃ, CRIADOR DOS RAIOS, TROVÕES E DA CHUVA, MOSTRA PARA O MEU PAI QUE EU NÃO FIZ NADA DE ERRADO.

DE TANTO PEDIR AJUDA AOS CÉUS, MANI ACABOU ADORMECENDO NO CHÃO DA OCA. MAS SEUS PEDIDOS NÃO FORAM EM VÃO. TUPÃ ENCONTROU O CACIQUE EM SEUS SONHOS E LHE DISSE QUE HAVIA TIRADO CONCLUSÕES PRECIPITADAS, POIS SUA FILHA NÃO HAVIA COMPRADO O LENÇO PELO PREÇO QUE O VIAJANTE COBROU. TUPÃ ACONSELHOU O CACIQUE A IR SE DESCULPAR COM SUA FILHA.

QUANDO O CACIQUE CHEGOU À OCA, NÃO A ENCONTROU, MANI HAVIA DESAPARECIDO. TODOS DA TRIBO PROCURARAM MANI POR SETE DIAS.NO OITAVO DIA, REPARARAM QUE HAVIA NASCIDO UMA PLANTA DESCONHECIDA

AULA 2 - CONHECENDO MAIS UMA LENDA BRASILEIRA

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia da lenda para total domínio do texto.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo dessa aula é ler e compreender, com certa autonomia, textos do campo artístico-literário. Portanto, trouxemos mais uma lenda brasileira para, além de desenvolver o comportamento leitor dos estudantes, ampliar o repertório cultural deles. Na **Atividade 1**, organize-os em semicírculo e antecipe que conhecerão mais uma lenda brasileira. Peça que cada criança pegue seu material para acompanhar a leitura do texto. Verifique se alguém já conhece uma versão de como nasceu a mandioca, além de outros conhecimentos que trouxerem acerca desse tema. Inicie a leitura colaborativa do texto. A leitura compartilhada ou colaborativa – aquela em que estudantes e o/a professor/a leem juntos um mesmo texto e apresentam suas ideias e impressões sobre o que foi lido – tem como finalidade, segundo Kátia Bräkling, em *Sobre a leitura e a formação de leitores*,

> [...] ensinar a ler, ou seja, criar condições para que

as estratégias de atribuição de sentido (sejam relativas à mobilização de capacidades de leitura, ou utilização de determinados procedimentos e desenvolvimento de comportamentos leitores) sejam explicitadas pelos diferentes leitores, possibilitando, dessa forma, que uns se apropriem de estratégias utilizadas por outros, ampliando e aprofundando sua proficiência leitora pessoal (BRÄKLING, Kátia Lomba. Sobre a leitura e a formação de leitores. São Paulo: SEE: Fundação Vanzolini, 2004.)

Dessa maneira, faça inferências durante a leitura, garantindo que todos da turma tenham compreendido a narrativa, bem como a ideia geral e o conflito da história, verificando como ele foi solucionado e o que a lenda explica. Questione por que o cacique deu o nome da planta de mandioca e as demais possibilidades trazidas pelo grupo. Na **Atividade 2**, convide os estudantes para refletirem sobre os aspectos comuns entre a lenda que acabaram de estudar e aquela lida na aula anterior. Pergunte quem se lembra do texto e, se preciso, volte algumas páginas para analisarem juntos. Indague sobre a quem a índia pediu ajuda, quem eram os personagens da lenda, onde a história aconteceu, qual era o grande problema que afligia aquele povoado e qual fato ela explicou. É importante que os estudantes façam as seguintes associações: ambas as histórias aconteceram em tribos indígenas e nas florestas, tanto a índia Iaçá quanto Mani pediram ajuda à Tupã; o problema que ambos os povos enfrentavam era a fome; há a presença do cacique nas duas narrativas; nasceram plantas nos lugares em que as índias choraram, e os nomes dessas plantas têm relação com o nome das índias; entre outras observações feitas pelas crianças. Depois de terem lido colaborativamente e feito as devidas análises e associações, leia mais uma vez a história para a turma e oriente os estudantes a acompanharem a leitura com os dedos enquanto você for lendo. Um segundo contato com o texto é sempre válido para outras interpretações sobre ele.

16 | LÍNGUA PORTUGUESA

NO CENTRO DA OCA. DESSA PLANTA, NO FUNDO DA TERRA, BROTOU UMA RAIZ. UMA NÃO, VÁRIAS RAÍZES! ERAM BEM GROSSAS, DE COR MARROM POR FORA, COMO A PELE DE MANI, E POR DENTRO, BEM BRANQUINHAS, COMO O FUNDO DOS OLHOS DELA.

APÓS COZINHAR E EXPERIMENTAR A RAIZ, O CACIQUE PERCEBEU QUE ERA UMA COMIDA MUITO SABOROSA. ALÉM DISSO, REPAROU QUE, COM AQUELA RAIZ, ELE PODERIA ALIMENTAR A SUA TRIBO E COLOCAR UM PONTO-FINAL NA FOME QUE HÁ TANTO TEMPO ASSOMBRAVA A ALDEIA. O CACIQUE ENTENDEU QUE AQUELA RAIZ, NASCIDA NO CENTRO DA OCA, ERA UM PRESENTE DO DEUS TUPÃ E DECIDIU:

— COMO ESSA RAIZ NASCEU DE MANI NO MEIO DA OCA, ELA VAI SE CHAMAR MANDIOCA.

ASSIM NASCEU O ALIMENTO QUE SACIA A FOME DE TANTOS POVOS HÁ TANTOS ANOS.

TEXTO ADAPTADO PARA FINS DIDÁTICOS.

2. COM OS SEUS COLEGAS E SEU/SUAPROFESSOR/A, REFLITA:

❖ QUAIS SÃO OS ASPECTOS COMUNS ENTRE A LENDA DA MANDIOCA E A LENDA DO AÇAÍ ESTUDADA NA AULA ANTERIOR?

AULA 3 – LER PARA INTERPRETAR E SE DIVERTIR

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS IRÃO LER E INTERPRETAR UMA LENDA AFRICANA E ENTENDER UM POUCO MAIS SOBRE A CULTURA E OS VALORES DESSE POVOADO. TAMBÉM PARTICIPARÃO DE UMA BRINCADEIRA.

1. EM RODA, CONVERSE COM OS SEUS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A SOBRE O TÍTULO DA LENDA. EM SUA OPINIÃO, DE QUAL ASSUNTO O TEXTO TRATARÁ? LEIA A NARRATIVA E, EM SEGUIDA, VERIFIQUE SE VOCÊ ESTAVA CERTO.

UBUNTU

UM ANTROPÓLOGO VISITOU UM POVOADO AFRICANO. ELE QUIS CONHECER SUA CULTURA. FOI ASSIM QUE LHE OCORREU UMA BRINCADEIRA PARA AS CRIANÇAS. ELE COLOCOU UM CESTO DE FRUTAS PERTO DE UMA ÁRVORE E DISSE:

— A PRIMEIRA CRIANÇA QUE CHEGAR À ÁRVORE FICARÁ COM O CESTO DE FRUTAS.

MAS, QUANDO O HOMEM DEU O SINAL PARA QUE COMEÇASSEM A CORRIDA EM DIREÇÃO AO CESTO, ACONTECEU ALGO INUSITADO: AS CRIANÇAS DERAM AS MÃOS UMAS ÀS OUTRAS E COMEÇARAM A CORRER JUNTAS. AO CHEGAREM AO MESMO TEMPO, DESFRUTARAM DO PRÊMIO. ELAS SE SENTARAM E REPARTIRAM AS FRUTAS.

O ANTROPÓLOGO LHES PERGUNTOU POR QUE TINHAM FEITO ISSO, QUANDO SOMENTE UMA CRIANÇA PODERIA TER FICADO COM TODO O CESTO. UMA DELAS RESPONDEU:

— UBUNTU. COMO UM DE NÓS PODERIA FICAR FELIZ SE O RESTO ESTIVESSE TRISTE?

O HOMEM FICOU IMPRESSIONADO COM A RESPOSTA SENSATA DESSE PEQUENO. UBUNTU É UMA ANTIGA PALAVRA AFRICANA QUE NA CULTURA ZULU XHOSA SIGNIFICA "SOU QUEM SOU PORQUE SOMOS TODOS NÓS". É UMA FILOSOFIA QUE CONSISTE EM ACREDITAR QUE COOPERANDO SE CONSEGUE A HARMONIA, JÁ QUE, ASSIM, A FELICIDADE DE TODOS É ALCANÇADA. UBUNTU PRA VOCÊ!

TEXTO ADAPTADO PARA FINS DIDÁTICOS.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome a história da *Lenda da mandioca* e chame atenção para a relação entre ela e a *Lenda do açaí*. Reveja a estratégia de seguir a leitura com o dedo enquanto o/a professor/a a realiza.

AULA 3 - LER PARA INTERPRETAR E SE DIVERTIR

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo principal dessa aula é desenvolver mais uma estratégia de leitura nos estudantes: a antecipação e as inferências realizadas antes e durante esse processo. Além disso, pretende ampliar o repertório cultural dos estudantes a respeito das lendas e levá-los a refletir sobre elas, entendendo-as como um componente da cultura dos povos, sendo eles do Brasil ou de outra nação. Nesse sentido, a **Atividade 1** propõe a leitura em roda de uma lenda africana. Organize a turma em semicírculo, peça que todos leiam o título da narrativa e pensem sobre a palavra *ubuntu*. Faça perguntas, como: "Você já leu esse nome em algum lugar?", "Essa palavra está escrita em português?", "De qual temática essa narrativa vai tratar?", entre outros questionamentos que aparecerem. Como leitor/a fluente, faça a leitura compartilhada do texto. Realize inferências ao ler o primeiro parágrafo, perguntando, por exemplo, o que é um antropólogo e onde era

o povoado que ele visitou. Retome a leitura, sempre explorando aspectos de interpretação do texto. Indague qual é o tema principal da lenda; quem são os personagens; como é a brincadeira feita pelas crianças; que tipo de atitude e valor esse povoado prestigia; se alguém já brincou de algo parecido; entre outras questões pertinentes. Ao concluir a leitura e a interpretação do texto, certifique-se de que a turma tenha compreendido o sentido da narrativa, se os estudantes são capazes de conectar com seus conhecimentos prévios. Para a **Atividade 2**, organize duplas produtivas de modo que um estudante leia o texto ou parte dele para o outro e, assim, comecem a se preparar para o momento final desta SD. Professor/a, se considerar oportuno, faça a brincadeira africana com sua turma, escolha um lugar amplo na escola e explique que precisarão adaptar algumas regras, já que não podem dar as mãos neste momento de pandemia. Faça uma marcação no chão do pátio, na quadra ou no local selecionado com fita adesiva colorida e explique que o objetivo é correr até a outra marca, mas todos devem atravessá-la ao mesmo tempo. Quando conseguirem, devem falar *ubuntu*. Combine qual será a recompensa para o grupo, pode ser uma atividade de que gostem muito, como desenho livre com tinta, um dia de filme com pipoca, alguns minutos a mais no recreio ou o que mais sugerirem. O objetivo principal é entender que todos ganharão com a colaboração do grupo. Professor/a, sugerimos que faça a brincadeira no momento mais pertinente da sua rotina, podendo ser na hora do parque, do recreio ou em qualquer outro tempo destinado ao lazer lúdico da turma.

2. LEIA NOVAMENTE A LENDA COM SEU/SUA COLEGA DE DUPLA. EM SEGUIDA, VOCÊS IRÃO AO PÁTIO BRINCAR DE UBUNTU.

AULA 4 – LER PARA COMPARAR

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS OBSERVARÃO UMA IMAGEM DE UM PERSONAGEM, PENSARÃO SOBRE SUA HISTÓRIA E FARÃO UMA CONEXÃO COM O QUE JÁ SABEM SOBRE ELE. TAMBÉM LERÃO A LENDA E VERIFICARÃO SE HÁ ALGO QUE AINDA NÃO SABIAM A RESPEITO.

1. OBSERVE A FIGURA ABAIXO. VOCÊ CONHECE ESSE PERSONAGEM DO FOLCLORE? EM DUPLA, ESCREVA ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DELE.

Créditos: Elaborado para fins didáticos.

2. AGORA, COM OS SEUS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A, LEIAM A LENDA DO CURUPIRA E REFLITAM: VOCÊS DESCOBRIRAM ALGO QUE AINDA NÃO SABIAM SOBRE O PERSONAGEM E SUA HISTÓRIA?

O CURUPIRA

ERA UMA VEZ UM DEFENSOR DA FLORESTA E DOS BICHOS. UM RAPAZOTE, NÃO MUITO GRANDE, NÃO MUITO FORTE E NEM MUITO SIMPÁTICO, EXCETO COM A NATUREZA. CONTA A LENDA QUE ELE MORA DENTRO DO BURACO DE UMA ÁRVORE, UMA MANGUEIRA, E PASSA O DIA SABOREANDO A FRUTA QUE MAIS GOSTA. E É DE DENTRO DO BURACO DESSA ÁRVORE QUE ELE OBSERVA TUDO O QUE SE PASSA, VIGIA DE NOITE E DE DIA. AI DAQUELE QUE SE ATREVE

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome as estratégias usadas para fazer a leitura compartilhada da lenda *Ubuntu*. Revisite a ideia de que o grupo é mais forte quando todos trabalham juntos. Converse sobre a importância de a turma ter momentos de brincadeiras colaborativas.

ANOTAÇÕES

AULA 4 - LER PARA COMPARAR

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

TEMPO
Uma aula.

PREPARAÇÃO
Leitura prévia das atividades, planejamento intencional das duplas de trabalho.

MATERIAIS
Material do estudante, giz, lousa e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Coletiva, com organização em semicírculo e em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES
Professor/a, essa aula tem por objetivo principal ampliar as estratégias de leitura dos estudantes por meio de antecipações e inferências realizadas antes da leitura. O texto escolhido para isso faz parte do campo artístico-literário e do universo das crianças dessa faixa etária. Para a **Atividade 1**, agrupe intencionalmente as crianças e peça que leiam a imagem. Elas podem argumentar que não existem palavras e, portanto, não é possível fazer a leitura. Aproveite a oportunidade para conversar sobre o fato de que figuras também nos contam histórias e fazem isso pelas cores, expressões faciais, tamanho, formas, legendas, objetos e outros detalhes. Instigue a curiosidade e o olhar investigativo dos estudantes, fazendo perguntas como: "Você conhece esse personagem?", "Você acha que ele faz parte de uma lenda? Qual?", "Observando as roupas dessa figura, o que podemos inferir?", "Quais acessórios ele está usando?", "Essa imagem remete a algo antigo? Por quê?", "Por que ele tem o pé virado para trás? O que faz você dizer isso?", entre outros questionamentos que surgirem na turma. Após essa troca de ideias,

peça que os integrantes da dupla registrem o que sabem, assim como suas ideias sobre o Curupira na lista ao lado da ilustração. Para a **Atividade 2**, organize o grupo em semicírculo e faça a leitura colaborativa da lenda. Peça que acompanhem em seus materiais e, se preciso, deslizem o dedo pelas palavras enquanto você lê. Durante o processo, indague os estudantes com questionamentos que favoreçam a compreensão do texto, como: "O que é rapazote?", "Como o personagem foi descrito pelo autor?", "O que ele defende?", "Onde o personagem mora?", "Qual é o truque que o Curupira usa para despistar os caçadores?", entre outras possibilidades que surgirem na turma. Após a leitura em grupo, peça que voltem ao mapa e comparem o que sabiam sobre o Curupira e sua lenda com as informações trazidas no texto. Incentive os estudantes a compartilharem suas ideias e o que adicionaram depois da leitura da lenda.

PARA AMPLIAR O DIÁLOGO

Professor/a, se você tiver acesso a um computador com internet, sugerimos que acesse a história dessa lenda contada pelo Varal de Histórias: https://www.youtube.com/watch?v=jZm7Vhi3zG8.

ANOTAÇÕES

Além de recursos audiovisuais, a contadora traz uma música do personagem que as crianças, provavelmente, vão gostar bastante.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome as estratégias de leitura que usaram para ler e interpretar a imagem do Curupira. Revejam as comparações que fizeram entre o que sabiam sobre esse personagem e sua história e as informações trazidas pela leitura e compreensão da lenda.

A ENTRAR NA FLORESTA PARA CORTAR UMA ÁRVORE OU FERIR UM BICHO! QUANDO ISSO ACONTECE, ELE EMITE SONS ASSUSTADORES E ASSOBIOS ALTOS E AGUDOS, TÃO INTENSOS, QUE OS CAÇADORES E LENHADORES SAEM CORRENDO DE MEDO.

ESSE RAPAZOTE SE DIVERTE MARCANDO A FLORESTA COM SUAS PEGADAS AO CONTRÁRIO PARA CONFUNDIR TAIS INIMIGOS. TAMBÉM CONTA A LENDA QUE NINGUÉM JAMAIS CONSEGUIU ALCANÇÁ-LO. DIZEM QUE PESSOA ALGUMA NUNCA O VIU, MAS SE VOCÊ FOR A UMA FLORESTA E OUVIR UM ASSOBIO PODE SABER QUE É ELE! COM SEUS CABELOS VERMELHOS COMO FOGO, TODO DESPENTEADO E SEUS PÉS AO CONTRÁRIO. O NOME DELE? CURUPIRA! O DEFENSOR DA FLORESTA E DOS BICHOS.

TEXTO ADAPTADO PARA FINS DIDÁTICOS.

AULA 5 – LER PARA ENTENDER AS PALAVRAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS LERÃO MAIS UMA LENDA INDÍGENA E CONVERSARÃO SOBRE O QUE ENTENDERAM.

1. COM OS SEUS COLEGAS, LEIA A LENDA DO GUARANÁ:

A LENDA DO GUARANÁ

ENTRE OS INDÍGENAS MAWÉS DA AMAZÔNIA, VIVIA AGUIRÍ, O INDIOZINHO MAIS ALEGRE DE SUA TRIBO. AGUIRÍ ADORAVA FRUTAS E TODOS OS DIAS SAÍA PELA FLORESTA À PROCURA DELAS.

UM DIA, AGUIRÍ FOI PARA MUITO LONGE DA SUA ALDEIA E ACABOU SE PERDENDO NA MATA. O SOL SE PÔS, E A LUA APARECEU NO CÉU. AGUIRÍ DECIDIU DORMIR POR ALI MESMO.

JURUPARÍ, O DEUS DA ESCURIDÃO, VAGAVA PELA FLORESTA QUANDO ENCONTROU O INDIOZINHO DEITADO AO LADO DE UM CESTO CHEINHO DE FRUTAS E ATACOU O CURUMIM SEM PIEDADE.

OS OUTROS INDÍGENAS, PREOCUPADOS COM AGUIRÍ, SAÍRAM A SUA PROCURA E O ENCONTRARAM MORTO AO LADO DO CESTO VAZIO. ENTÃO, TUPÃ – O DEUS DO BEM – ORDENOU:

— RETIREM O OLHO DE AGUIRÍ E PLANTEM EMBAIXO DE UMA GRANDE ÁRVORE

AULA 5 - LER PARA ENTENDER AS PALAVRAS

(EF01LP12B) Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das duplas de trabalho.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em semicírculo e em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo principal dessa aula é a compreensão, pelos estudantes, de notações do sistema de escrita alfabética, observando a segmentação das palavras. Para contextualizar a proposta e ampliar o repertório da turma, trouxemos mais um texto do campo artístico-literário: a *Lenda do guaraná*. Para a **Atividade 1**, organize o grupo em semicírculo e proponha a leitura colaborativa do texto. O foco, nesse caso, não é o produto, mas o processo; portanto, o conteúdo explorado aqui é a própria leitura. Solicite que um estudante não fluente leia o título do texto, e que outro faça o mesmo com a primeira frase dele. Pedir que essas crianças leiam pequenas partes é uma maneira de também colocá-las em evidência, dizendo a elas que a participação de todos, não apenas daqueles que leem rapidamente, é essencial para a compreensão em grupo. Pergunte sobre a que se refere a narrativa, antecipando algumas possibilidades. Em seguida, peça que outro estudante continue a atividade. Dessa vez, escolha um leitor fluente para dar mais agilidade ao processo e não

tornar o momento cansativo. Faça inferências todas as vezes que sentir necessidade, estimulando que busquem conhecimentos e recursos prévios para interpretar o que estão lendo. Organize a turma em duplas para a realização da **Atividade 2**. Pense em agrupamentos produtivos em que uma criança consiga refletir com a outra trocando conhecimentos sobre o sistema de escrita alfabético. Peça que reescrevam as frases pensando na separação das palavras. Lembre os estudantes de que os números escritos entre parênteses indicam a quantidade de palavras de cada sentença. Observe também que esses trechos foram retirados da lenda, portanto, eles podem consultar o texto para organizar cada linha. As frases são: "Aguirí foi para muito longe da sua aldeia", "Ali nasceu uma planta" e "As sementes dessa planta tinham formato de olhos". Após esse momento, reorganize o grupo em semicírculo e faça a correção coletiva. Você pode escrever as frases na lousa e pedir que cada estudante verifique as suas hipóteses, problematize questionando onde começa e onde termina cada palavra, vá dialogando com o grupo para que possam refletir sobre a separação das palavras dentro da frase. Solicite que façam as possíveis mudanças no seu material, se necessário. Conversem sobre a importância da separação entre as palavras para a compreensão do texto.

20 | LÍNGUA PORTUGUESA

SECA. SEUS AMIGOS DEVEM REGAR ESSE LUGAR COM SUAS LÁGRIMAS PARA QUE NASÇA UMA NOVA PLANTA.

ALI NASCEU UMA PLANTA CUJO FRUTO CONTÉM A ESSÊNCIA DE TODOS OS OUTROS FRUTOS E QUE É CAPAZ DE DEIXAR MAIS FORTES E FELIZES TODOS AQUELES QUE DELE COMEREM.

A SEMENTE DESSA PLANTA TINHA FORMATO DE OLHOS E RECEBEU O NOME DE GUARANÁ.

TEXTO ADAPTADO PARA O MATERIAL.

2. VAMOS PENSAR SOBRE A ESCRITA DO TEXTO? COM O SEU COLEGA, REESCREVAM CADA FRASE, OBSERVANDO A SEPARAÇÃO ENTRE AS PALAVRAS. OS NÚMEROS ENTRE PARÊNTESES INDICAM QUANTAS PALAVRAS HÁ EM CADA SENTENÇA.

A. AGUARÍFOIPARAMUITOLONGEDASUAALDEIA (8)

B. ALINASCEUUMAPLANTA (4)

C. ASEMENTEDESSAPLANTATINHAFORMATODEOLHOS (8)

PARA AMPLIAR O DIÁLOGO

Professor/a, caso você tenha acesso a um computador com internet, sugerimos que mostre a Lenda do guaraná em vídeo, encontrada no link: https://www.youtube.com/watch?v=Rrtp9P10SPM. Usar diferentes estímulos para narrar uma história, como sonorização, audiovisual e visual, é uma estratégia potente para engajar estudantes com diferentes habilidades, dando oportunidades mais democráticas para compreensão do texto.

AULA 6 - REFLETINDO SOBRE A ESCRITA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS RELEMBRARÃO A LENDA DO GUARANÁ E ESCREVERÃO FRASE COM PALAVRAS DO TEXTO. VAMOS COMEÇAR?!

1. JUNTO COM SEU/SUA COLEGA LEIA AS PALAVRAS RETIRADAS DA LENDA DO GUARANÁ.

INDÍGENAS FRUTAS FLORESTA GUARANÁ

MATA PLANTA ALDEIA

❖ AGORA VOCÊ E SUA DUPLA VÃO ESCREVER TRÊS FRASES USANDO UMA OU MAIS PALAVRAS DO QUADRO. SEJAM BEM CRIATIVOS!

2. COMPARTILHE COM OS COLEGAS, AS FRASES QUE VOCÊ ESCREVEU.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, reveja as estratégias usadas para fazer a leitura da *Lenda do guaraná*. Retome a importância da separação entre as palavras para a leitura e a compreensão do texto.

AULA 6 - REFLETINDO SOBRE A ESCRITA

(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, planejamento das duplas de trabalho.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo principal dessa aula é a compreensão, pelos estudantes, de notações do sistema de escrita alfabética.

> A consciência fonológica pode ser entendida como um conjunto de habilidades que vão desde a simples percepção global do tamanho da palavra e de semelhanças fonológicas entre as palavras até a segmentação e manipulação de sílabas e fonemas (BRYANT & BRADLEY, 1985).

Nesse sentido, aproveite para explorar todas as possibilidades de entendimento do código formal da língua, como a compreensão da frase, das palavras e dos segmentos menores que a compõem. Inicie a aula revendo a *Lenda do guaraná* e o vocabulário que faz parte desse texto. Convide as duplas para ler e pensar sobre cada palavra do quadro e verifique se percebem que elas foram retiradas de um contexto maior. Para a

Atividade 1, solicite que usem as palavras do quadro para construírem uma frase em que usem uma ou mais palavras. A dupla pensa primeiro em qual frase vai escrever, em seguida, em como escrever. O foco nesse momento é o sistema de escrita, por isso passe pelas duplas e faça intervenções que contribuam para que os estudantes pensem em quantas e quais letras precisam escrever determinada palavra e em que ordem vão posicioná-las para que o resultado seja satisfatório. Fazer referência ao nome dos colegas pode ser uma boa intervenção e um apoio necessário para a escrita, o uso de letras móveis também, pedir justificativas do porquê terem escrito a palavra de determinada forma, fazendo a leitura a partir de sua escrita, são outras intervenções potentes para esse momento.

Para a **Atividade 2**, solicite que as duplas leiam sua frase para o grupo. Escolha aquela que mais gostaram para você registrar na lousa, problematizando a escrita dos segmentos sonoros.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, relembre a importância de que para escrever as palavras é preciso pensar nos sons que as compõem e em quais e quantas letras usar para grafálos.

AULA 7 - DESCOBRINDO AS PALAVRAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS VÃO RELEMBRAR O QUE SÃO LENDAS, OUVIR A LENDA DA IARA E DESCOBRIR ALGUMAS PALAVRAS.

1. ACOMPANHE A LEITURA QUE SEU/SUA PROFESSOR/A FARÁ SOBRE UMA LENDA BRASILEIRA.

LENDA DA IARA

IARA ERA UMA GUERREIRA INDÍGENA MUITO CORAJOSA E EXTREMAMENTE BELA QUE VIVIA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL. A BELEZA DA JOVEM INVEJAVA SEUS IRMÃOS, QUE RESOLVERAM MATÁ-LA.

ENTRETANTO, IARA, DOTADA DE HABILIDADES GUERREIRAS, CONSEGUIU REVERTER A SITUAÇÃO E MATOU SEUS IRMÃOS DURANTE A EMBOSCADA.

COM MEDO DA REAÇÃO DO PAI, IARA RESOLVEU FUGIR DA CASA, MAS SEU PAI, PAJÉ DA TRIBO, A ENCONTROU E RESOLVEU LANÇÁ-LA AO RIO, COMO PUNIÇÃO PELA MORTE DOS IRMÃOS.

CONTUDO, OS PEIXES DO RIO SALVARAM A BELA E DOCE JOVEM, TRANSFORMANDO-A EM SEREIA.

CONTA A LENDA QUE A JOVEM AINDA VIVE NO RIOS AMAZÔNICOS, SEDUZINDO PESCADORES COM SEU BELO CANTO E LEVANDO-OS PARA O FUNDO DA ÁGUA, ONDE MORREM AFOGADOS.

2. JUNTO COM SEUS/SUAS COLEGAS, DESCUBRA NO TEXTO PALAVRAS QUE TENHAM O MESMO SOM DO NOME DE COLEGAS DO SEU GRUPO OU DE ALGUÉM DA ESCOLA:

NOMES CONHECIDOS:	PALAVRAS DO TEXTO:

AULA 7 - DESCOBRINDO AS PALAVRAS

(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento dos grupos de trabalho.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo principal dessa aula é o desenvolvimento de estratégias de leitura que tomam como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas. Para a **Atividade 1**, leia a lenda da Iara. Antes de iniciar a leitura, pergunte se alguém já ouviu falar nesse personagem e se sabem sobre o que a narrativa vai tratar. Observe se os estudantes são capazes de perceber que esse é mais um texto pertencente ao campo artístico-literário. Faça a leitura colaborativa da lenda e peça que os estudantes acompanhem em seus livros. Durante a leitura, faça perguntas para garantir que todos compreendam quem é o personagem e a ideia central do texto: Iara usava sua beleza para seduzir e levar pescadores para o fundo das águas. Para a **Atividade 2**, continue com o grupo reunido em semicírculo e retome o quadro de nomes dos estudantes da sua turma, se não houver, escreva na lousa os nomes de alguns estudantes, refletindo sobre o som inicial ou final desses nomes. Escolha o nome de algum estudante, como por exemplo MONIQUE e compare com o som da palavra MOÇA, destacando na lousa as partes semelhantes. Há várias possibilidades de associações dependendo dos nomes das pessoas da sua turma ou de profissionais da escola. Como a atividade não determina a posição do som a ser comparado, pode ser que há uma colega que se chama ISABELA e o grupo compare com as duas últimas sílabas da palavra BELA. Incentive o compartilhamento das descobertas entre o grupo, pois assim poderão ampliar seus conhecimentos sobre o sistema de escrita. Vá registrando no quadro da esquerda o nome da pessoa e no da direita a palavra que os estudantes encontraram no texto, destacando a parte que possuem o mesmo som. Esse é um momento ímpar para a consolidação de novas aprendizagens sobre o sistema de escrita. Peça que escrevam no material. Para a **Atividade 3**, continue no semicírculo e convide os estudantes para participarem de um desafio de leitura, descobrindo no texto as palavras que você vai falar. Escolha as palavras de acordo com a realidade de sua turma. Há palavras que provavelmente os estudantes já memorizaram, como por exemplo: ÁGUA, BELA, IARA, DOCE, CASA, PEIXE, BRASIL, dentre outras. Você pode falar palavras não memorizadas, que possuem sílabas mais complexas, porém que faça associações com nomes ou referenciais conhecidos das crianças. Quais e quantas palavras você vai falar, solicitar que os estudantes encontrem e pintem no texto, ficará a seu critério, de acordo com o desenvolvimento da aula.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final da aula, retome o que conversaram sobre como conseguiram encontrar as palavras a serem pintadas no texto e o que aprenderam refletindo sobre as letras que formam um mesmo som.

AULA 8 - LER PARA IDENTIFICAR

(**EF01LP26B**) Identificar, na leitura de diferentes textos do campo artístico-literário(contos, fábulas, lendas, entre outros), os elementos constituintes da narrativa: personagens, narrador, conflito, enredo, tempo e espaço.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, planejamento dos grupos que irão trabalhar juntos até a Aula 10.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em quintetos.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo principal dessa aula é a identificação dos elementos da narrativa. De alguma maneira, você e sua turma já estudaram todos eles, seja em atividades sistematizadas, seja em conversas informais. O intuito aqui é nomear cada componente e formalizar esse estudo. Antes de iniciar a leitura da lenda, relembre os estudantes de que, no final desta Sequência Didática, cada grupo fará a contação de uma lenda para outro grupo da escola; portanto, é essencial que todos compreendam cada parte de uma narrativa. Professor/a, sugerimos que o agrupamento dessa aula seja o mesmo até a Aula 10, garantindo o entrosamento dos integrantes dos grupos. Nesse sentido, retome suas anotações sobre as parcerias que deram certo ao longo desse estudo e faça os quintetos. Depois de organizar o espaço, inicie a leitura colaborativa do texto da **Atividade 1**. Peça que um estudante leia o título e averigue se alguém da turma sabe explicar como nascem os rios. Solicite que cada criança leia um parágrafo do texto, faça pausas e inferências sempre que julgar pertinente, indagando e engajando a turma na compreensão da lenda. É essencial garantir que todos identifiquem os personagens, o local e o tempo em que a história acontece, bem como o enredo e o conflito. Use um vocabulário mais familiar, por exemplo: "Quem são as pessoas que estão nessa história?", "Quem está contando a lenda? É algum personagem?", "Onde a história acontece?", "Existe algum problema nessa narrativa? Como os personagens resolveram?". O vocabulário mais comum garante a interpretação do grupo, mas é essencial que eles conheçam os nomes formais dos elementos que compõem um texto do campo artístico-literário. Anote na lousa ou em um cartaz as ideias compartilhadas nessa roda de conversa. Para a **Atividade 2**, peça que, em grupos, registrem cada parte da história. Os **personagens** são os três índios, o pássaro e o pajé. Em relação ao **narrador**, deixe claro que não é nenhum personagem e nem uma história em primeira pessoa; portanto, quem narra é o próprio autor do texto. O **conflito** é o fato de a tribo estar morrendo por falta de água. Também existe conflito quando os índios pedem água ao pássaro, e ele diz não. O **enredo** diz respeito à sucessão de acontecimentos que constituem a ação, podendo ser, nesse caso, a volta dos índios à floresta, seguido da quebra das botijas, dos peixes engolindo os índios e da fuga do terceiro personagem. O **tempo** se refere à duração das ações da narrativa e do desenrolar dos fatos na história. Ele pode ser cronológico, quando se trata de acontecimentos marcados pelas horas, dias e anos; ou pode ser psicológico, quando se refere às lembranças e às vivências dos personagens. Nesse caso, não há tempo definido, mas aconteceu há muitos anos. O **espaço** são os cenários da história; aqui diz respeito à floresta e à aldeia. Enquanto os grupos trabalham, circule entre eles e verifique se estão conseguindo associar os elementos constituintes de uma narrativa com as partes da lenda em questão.

PARA AMPLIAR O DIÁLOGO

Professor/a, existe um canal no *YouTube* muito interessante para modelar a contação de histórias: o *Varal de Histórias*. Elas acontecem de maneira simples, com poucos elementos, mas são ricas em entonação, expressões faciais e criatividade. Portanto, se você tiver acesso a um computador com rede de internet, entre no endereço:

NOMES CONHECIDOS:	PALAVRAS DO TEXTO:

3. O/A PROFESSOR/A VAI FALAR ALGUMAS PALAVRAS E VOCÊ VAI PINTÁ-LAS NO TEXTO. PREPARADO?! EMBARQUE NESTE DESAFIO.

AULA 8 - LER PARA IDENTIFICAR

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS IRÃO CONHECER UMA LENDA QUE EXPLICA COMO NASCEM OS RIOS, IDENTIFICANDO OS ELEMENTOS CONSTITUINTES DA NARRATIVA: PERSONAGENS, NARRADOR, CONFLITO, ENREDO, TEMPO E ESPAÇO.

1. COM OS SEUS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A, LEIAM A LENDA *COMO NASCEM OS RIOS*.

COMO NASCEM OS RIOS

CONTA A LENDA QUE EXISTIA UM PÁSSARO QUE GUARDAVA TODA A ÁGUA DO MUNDO EM TRÊS BOTIJAS DE BARRO LÁ NO MEIO DA FLORESTA. TAMBÉM CONTA A LENDA QUE EXISTIA UMA TRIBO MORRENDO, POIS NÃO HAVIA MAIS ÁGUA. A TRIBO ENVIOU TRÊS ÍNDIOS PARA PEDIR ÁGUA AO PÁSSARO.

OS ÍNDIOS SE APROXIMARAM, PEDIRAM ÁGUA AO PÁSSARO, E ELE DISSE QUE NÃO. CHEGANDO À ALDEIA, O PAJÉ REPREENDEU OS TRÊS ÍNDIOS, DIZENDO QUE NÃO DEVIAM TER IDO, POIS DENTRO DAS BOTIJAS DE BARRO HAVIA, ALÉM DA ÁGUA, ALGO MUITO PERIGOSO. MAS OS ÍNDIOS NÃO OUVIRAM E VOLTARAM ATÉ O LOCAL DA FLORESTA.

CHEGANDO LÁ, VIRAM QUE O PÁSSARO ESTAVA DORMINDO E TIVERAM UMA IDEIA: O ÍNDIO MAIS VELHO PEGOU A SUA LANÇA E ACERTOU BEM NO MEIO DE UM JARRO, QUE SE QUEBROU. DE LÁ SAIU UMA NASCENTE DE RIO E UM

https://www.youtube.com/results?search_query=varal+de+hist%C3%B3rias+-+lendas. Lá, você encontrará a lenda Como nascem os rios, além de outras muito interessantes. Assistir a mais esse recurso ampliará o repertório dos estudantes para a contação de histórias que farão nas próximas aulas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome os elementos que constituem as narrativas: personagens, narrador, conflito, enredo, tempo e espaço. Relembre as estratégias usadas pelo narrador para fazer uma boa contação de história e chamar a atenção do seu público-alvo.

PEIXE ENORME, QUE COMEU O ÍNDIO. O SEGUNDO ÍNDIO PEGOU SUA FLECHA E ATIROU NA OUTRA BOTIJA. DE LÁ SAIU UMA GRANDE CACHOEIRA E UM PEIXE MAIOR AINDA, QUE DEVOROU O ÍNDIO. O TERCEIRO ÍNDIO PEGOU UMA PEDRA E LANÇOU BEM NA DIREÇÃO DO TERCEIRO POTE. DE DENTRO DELE SAIU TODA ÁGUA DO MUNDO E UM PEIXE GIGANTE. MAS DESSA VEZ, O ÍNDIO FOI MAIS ESPERTO E NADOU MAIS RÁPIDO QUE O ANIMAL, QUE NÃO CONSEGUIU ENGOLI-LO.

DIZ A LENDA QUE ATÉ HOJE O TERCEIRO INDIOZINHO ESTÁ À BEIRA DE UM RIO LARGO E AMPLO, TENTANDO PESCAR OS PEIXES QUE ENGOLIRAM OS SEUS AMIGOS.

TEXTO ADAPTADO PARA FINS DIDÁTICOS.

2. EM GRUPO, IDENTIFIQUE OS ELEMENTOS DESSA NARRATIVA E REGISTRE-OS:

PERSONAGENS: _____

_____

NARRADOR: _____

CONFLITO: _____

_____

_____

ENREDO: _____

_____

_____

_____

TEMPO: _____

ESPAÇO: _____

AULA 9 – PLANEJANDO A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS DO 2º ANO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS PLANEJARÃO A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS QUE FARÃO PARA OUTRO GRUPO DA ESCOLA.

1. COM OS SEUS COLEGAS, EXPLOREM TODOS OS LIVROS DISPONÍVEIS E AS LENDAS LIDAS DURANTE ESSE CONJUNTO DE AULAS E DECIDAM QUAL NARRATIVA SERÁ CONTADA.

A NARRATIVA ESCOLHIDA FOI: _____

PORQUE: _____

_____

_____

2. AGORA, PENSEM NOS ELEMENTOS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E USEM A TABELA DE PLANEJAMENTO PARA ORGANIZAREM SUAS IDEIAS:

A HISTÓRIA SERÁ CONTADA POR UM NARRADOR? QUEM SERÁ ELE?	PARA QUAL GRUPO DA ESCOLA VAMOS NOS APRESENTAR?
COMO SERÁ A CONTAÇÃO DA HISTÓRIA?	QUE ESPAÇO DA ESCOLA VAMOS USAR?

AULA 9 - PLANEJANDO A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS DO 2º ANO

(EF01LP26B) Identificar, na leitura de diferentes textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, lendas, entre outros), os elementos constituintes da narrativa: personagens, narrador, conflito, enredo, tempo e espaço.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, organização de um espaço na sala com livros de narrativas artístico-literárias.

MATERIAIS

Material do estudante e livros com textos do campo artístico-literário.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em quintetos.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo dessa aula é fazer o planejamento da contação de histórias do 2º ano. Retome os cartazes elaborados até aqui e resgate o que aprenderam sobre os textos do campo artístico-literário, as características específicas das lendas e os elementos que compõem as narrativas. Para a **Atividade 1**, é extremamente importante que você organize um espaço na sala com livros ou outros portadores textuais com histórias. Eles podem

conter lendas ou outros gêneros, mas todos devem contemplar o campo artístico-literário, pois, dessa maneira, haverá narradores, personagens, enredos e conflitos. Indique que explorem essas histórias, leiam os títulos e os resumos para decidirem, coletivamente, a preferida do time. Para a **Atividade 2**, reúna os estudantes nos mesmos grupos da aula passada e peça que explorem esses livros e vejam quais títulos já conhecem. A primeira tarefa será a escolha da narrativa que o grupo contará. Peça que o grupo selecione um enredo que permita a participação de todos os integrantes do grupo na contação. Eles também podem escolher alguma lenda que foi lida durante a Sequência Didática ou até mesmo do canal *Varal de Histórias*. Ajude as equipes nessa escolha, pois será essencial à apresentação final. O próximo passo é o preenchimento da tabela de planejamento. As crianças devem pensar para qual grupo elas gostariam de contar uma história, qual o local mais adequado e como ela será contada: terá um narrador? E os demais estudantes interpretarão os personagens? Cada colega lerá uma parte da narrativa? Haverá elementos para fazer a sonoridade, como nas histórias a que assistiram no *YouTube*? A contação será por leitura ou encenação? Terá um cenário? Entre outros aspectos relevantes. Se a turma preferir, pode fazer a apresentação entre os estudantes primeiro, lendo ou contando a história com as próprias palavras. Se for necessário, acrescente uma aula para a conclusão dessa atividade. Analise a melhor opção para os grupos. Os principais pontos incluem colocar em prática todas as estratégias de leitura e interpretação que as crianças estudaram ao longo das nove aulas, bem como identificar os elementos de uma narrativa e reconhecer o papel social da leitura.

26 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 10 - RECONTANDO LENDAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS ORGANIZARÃO O ESPAÇO PARA A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS DO 2º ANO. TAMBÉM CONVIDARÃO O GRUPO PARA O QUAL DECIDIRAM SE APRESENTAR E COMPARTILHAR MAIS ESSA CONQUISTA.

1. COM O SEU GRUPO, FAÇAM A CONTAÇÃO DA HISTÓRIA QUE VOCÊS PLANEJARAM E UTILIZEM A LISTAGEM DOS PRINCIPAIS FATOS DA HISTÓRIA PARA AUXILIAR NO RECONTO.

DIVIRTAM-SE!

ANOTAÇÕES

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final dessa aula, retome com os elementos constituintes de uma narrativa e verifique como planejaram a contação da história do grupo.

AULA 10 - RECONTANDO LENDAS

(EF01LP26B) Identificar, na leitura de diferentes textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, lendas, entre outros), os elementos constituintes da narrativa: personagens, narrador, conflito, enredo, tempo e espaço.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e organização dos materiais que os estudantes precisarão para executar a contação de histórias.

MATERIAIS

Material do estudante, cola, tesoura, canetinha, lápis de cor, instrumentos que produzam som e cenário (se for o caso).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em quintetos.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, chegamos ao final de mais uma Sequência Didática. É momento de colocar em prática todo conhecimento construído até aqui e celebrar com os estudantes. Para a **Atividade 1**, oriente cada grupo a se organizar com os materiais, instrumentos, livros, acessórios e outros detalhes importantes para a contação da história. Tranquilize-os em relação à apresentação, lembre as crianças que elas praticaram muito a leitura durante as aulas, o que as torna muito capazes de cumprir mais essa tarefa. Os grupos podem se apresentar em dias diferentes, de acordo com a rotina da sala. A contação de histórias é um instrumento potente de estímulo à leitura, progresso da aquisição da linguagem escrita e desenvolvimento da linguagem oral. Portanto, faça desse um momento especial, no qual os estudantes se sintam valorizados e estimulados a ler e escrever cada vez mais. Após a apresentação, reúna a sua turma e pergunte como foi participar dessa experiência, como se sentiram e qual o valor da leitura e do conhecimento de novas histórias. Dê reforços positivos pontuais para cada equipe, aponte o que fizeram de melhor e indique como podem melhorar. Combine com os educadores dos grupos que ouviram as narrativas de os estudantes escreverem bilhetes com *feedbacks*, contando a parte que mais gostaram e como se sentiram ao ouvir essas narrativas. Celebre com a sua turma!

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final desta Sequência Didática, retome as aprendizagens que foram construindo durante o processo de estudos sobre as lendas, as estratégias de leitura e a construção das palavras. Solicite que revejam o material individual desde a primeira aula, como também os registros que fizeram nos cartazes das paredes. "O que sabíamos quando iniciamos e o que sabemos agora?", questione também quais são as metas e os objetivos, individuais e coletivos, que precisam ser alcançados na próxima Sequência Didática.

Sugestões de atividades do Ler e Escrever - 2º ano		
Volume 1	Unidade 2	Reescrita de contos de fadas - Análise dos personagens.

REFERÊNCIAS

CIA TEMPO DE BRINCAR OFICIAL. Lenda do guaraná. 2018. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?-v=Rrtp9P10SPM>. Acesso em: 7 mar. 2021.

IARA. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Wikimeida, 2021. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Iara>. Acesso em: 23 fev. 2021.

QUINTAL DA CULTURA. Lenda do açaí. 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=d5PsTaWJhUs>. Acesso em: 7 mar. 2021.

VARAL DE HISTÓRIAS. Curupira. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jZm7Vhi3zG8>. Acesso em: 7 mar. 2021.

VARAL DE HISTÓRIAS. Como nascem os rios. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ykRC2X-qzjPY>. Acesso em: 7 mar. 2021.

WIKIPÉDIA. Lenda. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Lenda#:~:text=Lenda%20%C3%A9%20uma%20narrativa%20fantasiosa,o%20que%20%C3%A9%20muito%20importante.>. Acesso em: 7 mar. 2021.

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Nesta Sequência Didática, as crianças aprenderão sobre alguns textos presentes no campo da vida cotidiana. A intenção que permeia esta sequência de aulas é trazer a reflexão para os estudantes acerca das diferentes maneiras de convidar alguém, seja por meio de convite formal, seja por pergunta, seja por carta, seja por bilhete. Vamos pensar, juntos, na função social desses gêneros textuais e desconstruir a ideia de que os convites só podem ser feitos por modelos padronizados de texto. Durante essa jornada, o grupo será convidado para pensar sobre os gêneros textuais, passando pela leitura, escrita, compreensão e reflexão sobre perguntas, cartas, bilhetes, cantigas de rodas e convites, levando o estudante a observar que esse último permeia todo o caminho. Nesse sentido, esse conjunto de aulas tem como proposta final a exposição, para os demais grupos da escola, do percurso de estudo trilhado pelo 2º ano.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Compreensão em leitura. Estrutura composicional do texto	**(EF02LP16A)** Ler e compreender diferentes textos do campo da vida cotidiana (bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 1 e 2
Compreensão em leitura. Estrutura composicional do texto	**(EF02LP16B)** Identificar e manter a estrutura composicional específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros textos (digitais ou impressos).	Aulas 3 e 4
Compreensão em leitura	**(EF02LP12)** Ler e compreender cantigas, quadrinhas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, com certa autonomia, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 5
Construção do sistema alfabético	**(EF02LP02)** Grafar palavras desconhecidas apoiando-se no som e na grafia de palavras familiares e/ou estáveis.	Aula 6
Compreensão em leitura Produção escrita	**(EF02LP18B)** Revisar e editar convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Aulas 7, 8, 9 e 10

AULA 1 - EXPLORANDO UM CONVITE

(EF02LP16A) Ler e compreender diferentes textos do campo da vida cotidiana (bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia da Sequência Didática e das atividades da aula.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo e em quartetos.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, iniciamos mais uma Sequência Didática, que tem como objetivo o estudo de textos do campo da vida cotidiana. O foco do estudo será a exploração, compreensão e produção de textos que circulam no nosso dia a dia, tendo o convite como gênero condutor das propostas. É importante conhecer a estrutura geral das atividades que virão nas próximas 10 aulas para apresentar o contexto completo desta sequência. A intenção que permeia o processo de estudos sobre o gênero proposto é a oportunidade de pensar sobre os convites como ferramentas que nos envolvem e nos chamam para conhecer algo, podendo ser um lugar físico ou um processo, desconstruindo a ideia de que só convidamos as pessoas para festas ou reuniões. Apresente, desde o primeiro encontro, o que os estudantes farão ao final deste percurso **(a produção de um convite para a comunidade escolar conhecer a exposição do 2º ano sobre os textos que circulam em nosso cotidiano)**. Sendo assim, organize um espaço na sua sala de aula para ir colocando as ideias, as produções e os conhecimentos dos estudantes ao longo dessa trajetória. Escreva o nome da Sequência Didática em um cartaz, indicando que ali será o local da exposição. Sugerimos que façam uma linha de papel com flechas ao longo dela para indicar a direção do caminho que vão percorrer na jornada de estudos. Tudo o que for produzido ao longo dessas 10 aulas deve alimentar esse espaço (pode ser uma parede, por exemplo), que será da exposição do 2º ano. Comece a aula 1 lendo em voz alta a introdução da Sequência Didática e compartilhe as intenções aqui propostas para o final do trabalho. Para a realização da **Atividade 1**, organize seu grupo em quartetos. Essa divisão deve ser pensada previamente e com intencionalidade. Recorra às suas avaliações diagnósticas e faça parcerias heterogêneas, escolhendo estudantes em diferentes (mas próximas) hipóteses de leitura e escrita e com habilidades diversas, propiciando, dessa maneira, intercâmbio de saberes. O objetivo principal dessa aula é o levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes a respeito dos textos que circulam no *campo da vida cotidiana* e o início da análise estrutural de um deles: o convite. Peça que, em seus grupos, conversem sobre o significado da expressão campo da vida cotidiana. Indique que façam associações entre essas expressões. Após essa reflexão, indique que leiam o texto e analisem estilo, composição e conteúdo. Enquanto as crianças conversam, circule entre as carteiras e observe o que estão percebendo sobre a escrita. Convide os grupos a compartilharem seus pensamentos e suas reflexões acerca do tema. Após esse momento, organize a turma em semicírculo para ampliar a discussão. A **Atividade 2** traz duas perguntas condutoras da roda de conversa. Pergunte o que a autora está dizendo com a escrita do texto e note se os estudantes percebem que ele é um convite. Investigue com a turma quem está sendo convidado, quem está convidando e quais informações estão registradas no convite. Examine quais são os tipos de convite que eles conhecem, provavelmente falarão sobre os de aniversário e casamento. Chame a atenção do grupo para o tipo de evento a que estão sendo convidados - uma jornada de estudos. Problematize essa questão e observe se as crianças validam a ideia de que um processo de escrita, leitura e produção também são passíveis de serem visitados. Escreva em um cartaz as ideias iniciais sobre os textos do campo da vida cotidiana e especificamente sobre os convites. Deixe-o como registro coletivo permanente, alimentando-o ao longo do processo de construção de conhecimentos.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – UM CONVITE PARA REFLETIR SOBRE OS TEXTOS DO CAMPO DA VIDA COTIDIANA

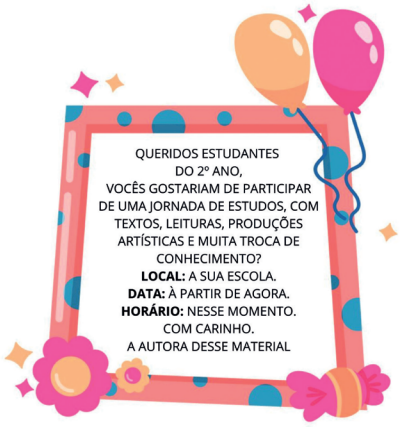
NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, VOCÊ E SEUS COLEGAS APRENDERÃO SOBRE ALGUNS TEXTOS QUE FAZEM PARTE DO NOSSO COTIDIANO. VOCÊ RECEBERÁ UM CONVITE PARA LER, ESCREVER, INTERPRETAR, DESENHAR E BRINCAR COM SEUS COLEGAS. ESSE CONVITE ESTARÁ PRESENTE AO LONGO DESTE ESTUDO, E VOCÊ VAI PERCEBER COMO O ENCONTRAMOS EM VÁRIAS SITUAÇÕES E GÊNEROS TEXTUAIS, COMO EM UM BILHETE, UMA CARTA E ATÉ MESMO NO TÍTULO DE UMA AULA, NÃO APENAS NAQUELE CONVITE DE ANIVERSÁRIO AO QUAL VOCÊ SE ACOSTUMOU. NO FINAL, A TURMA VAI ELABORAR UM CONVITE COMPLETO, COM DATA, LOCAL, HORÁRIO E TUDO O QUE ESSE GÊNERO TEM COMO CARACTERÍSTICA, CHAMANDO OS OUTROS GRUPOS PARA CONHECEREM ESSA JORNADA INCRÍVEL DE APRENDIZAGEM. VOCÊ TOPA EMBARCAR NESSA TRAJETÓRIA?

AULA 1 – EXPLORANDO UM CONVITE

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS SERÃO CONVIDADOS PARA ENTENDER ALGUNS TEXTOS QUE USAMOS EM NOSSO COTIDIANO.

1. EM GRUPO, LEIAM O TEXTO ABAIXO:



CRÉDITOS: FREEPIK.

PARA AMPLIAR O DIÁLOGO

Professor/a, peça que os estudantes procurem em suas casas diferentes tipos de convite e os levem para a escola, deixando como material de pesquisa ao longo da Sequência Didática. Organize uma mesa no local escolhido para abrigar a exposição.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final dessa aula, retome os conhecimentos prévios que os estudantes possuíam sobre os textos do campo da vida cotidiana. Reveja o que conversaram sobre os convites e para quais eventos podemos ser convidados além de festas e reuniões.

AULA 2 - OS BILHETES TAMBÉM CONVIDAM?

(EF02LP16A) Ler e compreender diferentes textos do campo da vida cotidiana (bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das duplas de trabalho.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, canetinha, giz de cera, lápis de cor, papel colorido e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo e em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o foco dessa aula é ampliar o repertório dos estudantes sobre a função comunicativa dos textos que circulam no cotidiano e desconstruir a ideia de que só conseguimos convidar alguém escrevendo convites. Reúna a turma em uma roda e peça que um estudante leia o texto da **Atividade 1**. Inicie a conversa levando os estudantes a pensarem sobre o conteúdo escrito. Questione se alguém imagina como jogar a brincadeira *Memorize se for capaz*; se, ao ler o texto, conseguimos entender qual é o momento para brincar, bem como o local sugerido e quem o escreveu. Depois de explorar todas as possibilidades relacionadas à interpretação deste conteúdo, investigue os aspectos estruturais do gênero *bilhete*. Questione se já leram algum texto parecido com esse, se sabem como se chama, quem são o destinatário e o remetente e como identificamos essas informações. Observe se alguém conseguiu perceber que se trata de um bilhete convidando para a brincadeira, porém, com um formato diferente daquele que leram na aula 1 e daqueles que trouxeram como pesquisa de casa. Para a **Atividade 2**, reúna as crianças em duplas e indique que completem a tabela com as características específicas dos gêneros *convite e bilhete* e, na coluna à direita, suas semelhanças. Retome as anotações feitas anteriormente e registradas no cartaz, bem como o espaço reservado na "parede da exposição"

2. COM OS SEUS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A, REFLITAM:

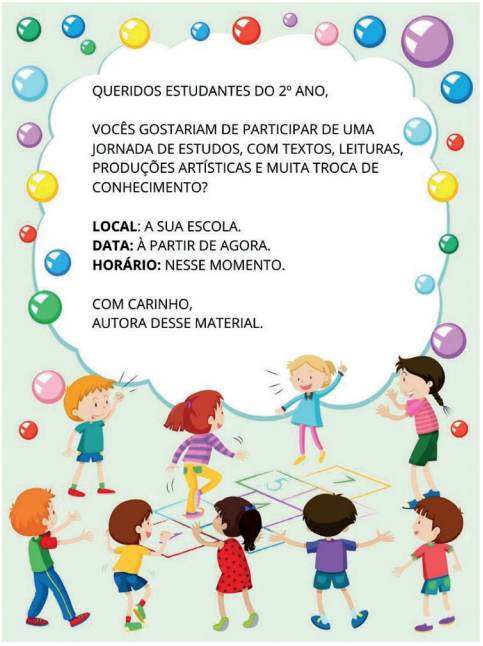
- QUAL FOI A INTENÇÃO DA AUTORA COM ESSA ESCRITA?
- VOCÊ JÁ RECEBEU ALGUM TEXTO COMO ESSE? QUANDO?

AULA 2 – OS BILHETES TAMBÉM CONVIDAM?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS SERÃO CONVIDADOS PARA REFLETIR SOBRE AS DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS ENTRE DOIS TEXTOS DO CAMPO DA VIDA COTIDIANA: OS CONVITES E OS BILHETES. TAMBÉM IRÃO SE DIVERTIR PARTICIPANDO DE UMA BRINCADEIRA.

1. COM OS SEUS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A, LEIAM O BILHETE ABAIXO DEIXADO PARA A TURMA DO 2º ANO:



CRÉDITOS: FREEPIK.

2. COM A SUA DUPLA, REFLITA SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DO CONVITE E DO BILHETE E COMPLETE A TABELA ABAIXO:

	CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS	CARACTERÍSTICAS SEMELHANTES
CONVITE		
BILHETE		

com os convites impressos. Peça que o grupo repare no bilhete deixado pela autora, no qual é possível identificar a data, o local e o horário em que a brincadeira vai acontecer, mas que elas não estão explícitas como no convite escrito na aula 1. Alguns aspectos dos convites: precisam ter destinatário (quem está sendo convidado); o evento a que se refere, o local, a data, o endereço e o remetente (quem está convidando). Os bilhetes seguem essa estrutura: destinatário (pessoa a quem se destina o bilhete), remetente (quem escreve o bilhete), corpo de texto (mensagem curta que será transmitida), despedida (na linguagem informal, pode-se usar "beijos", "abraços", "se cuida", entre outros) e data (dia em que o bilhete foi escrito). Nessa perspectiva, é possível visualizar pontos comuns e pequenas diferenças. Garanta que toda a turma entenda que ambos os gêneros fazem parte do campo da vida cotidiana, justamente pela função de comunicar algo a alguém que faz parte do nosso convívio. Após o registro ou em outro momento, caso seja mais pertinente à sua rotina, procure um lugar amplo e arejado na escola e brinque com as crianças. **Memorize se for capaz - regras e combinados**: os estudantes devem ficar em círculo e escolher um colega para iniciar a brincadeira. Uma criança vai falar o nome de um animal e fazer um gesto que o represente. Já a outra criança, da direita, deve repetir o animal, o gesto e pensar em outro para imitar e falar o nome. Assim, a sequência segue, sempre associando o nome do bicho com um movimento visual. Quando um estudante esquecer ou inverter a ordem, ele deve se sentar. Vence quem conseguir memorizar todos os nomes e gestos na ordem correta, sendo assim, a brincadeira pode ter mais de um ganhador.

PRODUÇÃO PARA A EXPOSIÇÃO DO 2º ANO

Professor/a, como já dito anteriormente, o intuito desse conjunto de aulas é que os estudantes façam um convite para os demais grupos visitarem a exposição da turma, contendo todo o processo de estudo decorrente dos 10 encontros. Dessa forma, a partir da aula 2, todos terão um produto final para ser exibido nesse espaço da sala de aula que você já reservou, podendo ser fotos, textos, desenhos, cartazes, entre outros. Sugerimos, então, que, se possível, tire fotos das crianças brincando e as imprima para dar início à constru-

ção da linha do tempo da Sequência Didática *Um convite para refletir sobre os textos do campo da vida cotidiana*. Se a sua escola não disponibilizar uma impressora, peça que a turma desenhe a brincadeira, usando canetinhas, giz de cera, pedaços de papel, lápis de cor e cola para as produções (ou as fotos impressas) na parede da exposição.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome o que conversaram sobre os textos que circulam na vida cotidiana, como o convite e o bilhete. Reveja os aspectos que os diferenciam e suas características comuns.

AULA 3 - UMA CARTA CONVIDATIVA

(EF02LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros textos (digitais ou impressos).

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura antecipada das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, lousa, giz e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

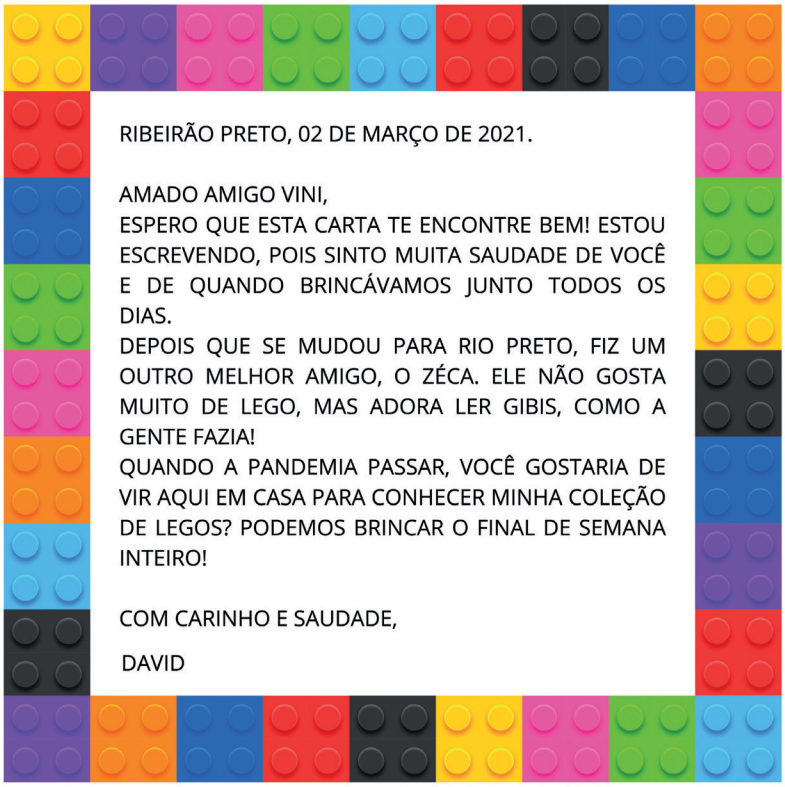
Professor/a, essa aula tem por objetivo principal ampliar o repertório dos estudantes sobre os textos do campo da vida cotidiana por meio de leitura, compreensão e análise de uma carta. Antes de começar as atividades, é importante revisitar os registros feitos nas aulas anteriores sobre os gêneros textuais explorados até aqui, suas características composicionais e sua função social. Para a **Atividade 1**, organize a turma em roda e peça que uma criança leia o texto em voz alta. Se julgar necessário, faça-o mais uma vez para garantir que todos tenham entendido o conteúdo da carta. Então, comece a compreensão do texto, perguntando qual é a situação comunicativa que ele apresenta (dois amigos que não estudam mais na mesma escola estão se comunicando por cartas), o motivo pelo qual David está escrevendo para Vini (seu me-

AULA 3 – UMA CARTA CONVIDATIVA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS CONHECERÃO MAIS UM TEXTO DO CAMPO DA VIDA COTIDIANA E PENSARÃO NAS SUAS CARACTERÍSTICAS.

1. EM GRUPO, LEIAM A CARTA QUE UM AMIGO ENVIOU AO OUTRO.



RIBEIRÃO PRETO, 02 DE MARÇO DE 2021.

AMADO AMIGO VINI,
ESPERO QUE ESTA CARTA TE ENCONTRE BEM! ESTOU ESCREVENDO, POIS SINTO MUITA SAUDADE DE VOCÊ E DE QUANDO BRINCÁVAMOS JUNTO TODOS OS DIAS.
DEPOIS QUE SE MUDOU PARA RIO PRETO, FIZ UM OUTRO MELHOR AMIGO, O ZÉCA. ELE NÃO GOSTA MUITO DE LEGO, MAS ADORA LER GIBIS, COMO A GENTE FAZIA!
QUANDO A PANDEMIA PASSAR, VOCÊ GOSTARIA DE VIR AQUI EM CASA PARA CONHECER MINHA COLEÇÃO DE LEGOS? PODEMOS BRINCAR O FINAL DE SEMANA INTEIRO!

COM CARINHO E SAUDADE,

DAVID

CRÉDITOS: FREEPIK.

2. COM A SUA DUPLA, REFLITA:

A. QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS COMUNS AOS CONVITES, BILHETES E CARTAS?

B. LENDO O TEXTO ACIMA, É POSSÍVEL IDENTIFICAR O LOCAL, A DATA, O HORÁRIO E PARA QUAL EVENTO O AMIGO ESTÁ SENDO CHAMADO? REGISTRE AS INFORMAÇÕES:

3. COM OS SEUS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A, ESCREVAM UM TEXTO CONTANDO O QUE APRENDERAM SOBRE AS CARTAS E COMO ELAS PODEM, TAMBÉM, SER UM CONVITE.

ANOTAÇÕES

lhor parceiro mudou de cidade e ele sente saudade), em qual cidade ele mora, qual o nome do novo melhor amigo, e o que eles gostavam de fazer juntos (ler gibis e brincar com legos). Observe que há informações não explícitas, mas importantes para a compreensão do contexto. Por exemplo: existe um destinatário (Vini) e um remetente (David), sabemos que este último mora em Ribeirão Preto, e seu amigo, em Rio Preto. Nota-se que David fez um convite ao colega (ir até a sua casa), com data preestabelecida (quando a pandemia passar) e um horário (o final de semana inteiro). É essencial que a turma entenda as informações implícitas e que faça relações com os outros gêneros do campo da vida cotidiana estudados até aqui: convite e bilhete. Explore todas as possibilidades de interpretação e incentive o grupo todo a participar. Para a **Atividade 2**, reúna as duplas formadas na aula 2 e indique que reflitam sobre as questões: "Quais são as características comuns a convites, bilhetes e cartas?" – ambos os gêneros fazem parte de situações comunicativas do nosso dia a dia, todos apresentam destinatário e remetente; os três convidam alguém para fazer algo e possuem informações como lugar, data e horário, mesmo que não sublinhados como no convite. Outra pergunta norteadora é: "Lendo o texto acima, é possível identificar o local, a data, o horário e para qual evento o amigo está sendo chamado? Registre as informações.". O ideal é que todos os estudantes encontrem essas informações e percebam que elas são comuns em convites e bilhetes. Encoraje-os a responderem com suas próprias palavras e registre as conclusões do grupo em um cartaz, lembrando que esse portador fará parte do processo de construção da exposição do 2º ano, portanto, fixe-o na mesma parede da sala.

PRODUÇÃO PARA A EXPOSIÇÃO DO 2º ANO

Professor/a, a produção da aula 3, que será exposta no percurso de estudo da turma, é um texto elaborado coletivamente, que tem você como escriba e modelo.

Portanto, para a **Atividade 3**, reúna-os novamente em um círculo e construam um texto contando para a comunidade escolar as conclusões e análises do encontro de hoje, tais como: o uso da carta em situações cotidianas, quais as semelhanças em relação a outros textos e como podemos observar informações implícitas. A produção deve ser feita em um suporte que possa ser colado na parede onde a exposição está sendo construída.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome o gênero textual que conheceram e que faz parte do campo da vida cotidiana: a carta. Reveja as características específicas desse gênero, como ele se assemelha com os bilhetes e convites, e as situações comunicativas nas quais podemos encontrá-lo.

AULA 4 - VAMOS RESPONDER A CARTA?

(EF02LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros textos (digitais ou impressos).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento intencional dos grupos de trabalho.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa e cartolina.

AULA 4 – VAMOS RESPONDER À CARTA?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS ANALISARÃO E REFLETIRÃO SOBRE A ESTRUTURA COMPOSICIONAL DAS CARTAS. ALÉM DISSO, TAMBÉM ESCREVERÃO UM TEXTO DO GÊNERO.

1. COM O SEU GRUPO E SEU/SUA PROFESSOR/A, VOLTEM À AULA 3 E RELEIAM A CARTA QUE DAVID ENVIOU AO AMIGO. SE VOCÊ FOSSE O VINI, COMO RESPONDERIA A ESSA CARTA?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em quartetos.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, essa aula é uma continuação da anterior e tem como foco a análise, compreensão e manutenção da estrutura composicional específica das cartas. Portanto, é essencial que, antes de dar início às atividades, você resgate os cartazes e as produções feitas até aqui, revisando todo o conhecimento construído pela turma. Leia para o grupo o título da aula *Vamos responder à carta?*

e pergunte o que isso significa. Observe se os estudantes conseguem perceber que o autor está fazendo um convite aos leitores do material por meio de uma pergunta. Faça conexões entre o primeiro convite que a autora do material fez a eles, o bilhete da aula 2, convidando-os para uma brincadeira, e a carta convidativa que um amigo escreveu ao outro. Você pode salientar o título de cada encontro e fazer a turma perceber que o convite permeia toda esta Sequência Didática por intermédio de textos do campo da vida cotidiana. Desconstruir a ideia de que só podemos convidar alguém quando escrevemos dentro daquela estrutura pronta dos convites de aniversário é essencial para ampliar a visão e o repertório dos estudantes sobre o gênero textual. Para a **Atividade 1**, agrupe a turma em quartetos, pensando previamente nas parcerias potentes para trocas de habilidades. Indique que voltem ao texto da aula 3, retomando o assunto e as discussões acerca da narrativa. Peça que se coloquem no lugar do amigo que recebeu a carta, o Vini, e questione os grupos: "Como vocês responderiam ao David?", "Para qual evento convidariam um amigo?", "Vocês contariam alguma novidade a ele?", entre outros questionamentos pertinentes para fomentar a criatividade dos estudantes. Lembre-os sobre as características específicas das cartas, que precisam apresentar: local, data, destinatário (interlocutor), remetente (locutor), saudação e despedida. Relembre também que ela deve ser escrita em primeira pessoa, evidenciando uma relação íntima na comunicação. Nesse momento, seja escriba da turma; elaborem, coletivamente, a resposta da carta, considerando todos os aspectos citados anteriormente. Peça que cada estudante escreva em seu material.

PRODUÇÃO PARA A EXPOSIÇÃO DO 2º ANO

Para a aula 4, a produção final que irá para a exposição do 2º ano é a carta de resposta feita coletivamente pelo grupo. No momento mais pertinente da sua rotina, solicite que um integrante de cada quarteto escreva o texto em um suporte separado que possa ser colado na parede, representando mais uma etapa do percurso de estudo sobre os textos do campo da vida cotidiana. Você pode colocar uma legenda a fim de explicar o que essa carta significa para o grupo, tornando o aprendizado visível tanto aos visitantes da exposição quanto aos próprios estudantes.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome as reflexões que fizeram acerca das diferentes maneiras de realizar um convite para alguém, seja por bilhetes, seja por cartas; ou mesmo como pergunta no título de uma aula. Revejam as características específicas das cartas e compartilhem a produção de cada quarteto.

AULA 5 - TRANSFORMANDO UMA ORDEM EM UM CONVITE

(**EF02LP12**) Ler e compreender cantigas, quadrinhas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, com certa autonomia, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e reserva de um espaço amplo e arejado para a brincadeira de roda.

MATERIAIS

Material do estudante, tinta guache, tinta aquarela, giz, lousa e cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual e coletiva.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo dessa aula é ler e compreender mais um texto do campo da vida cotidiana, a cantiga, tendo como foco um movimento reflexivo dos estudantes a respeito da linguagem e atitude dos personagens da narrativa. É extremamente relevante salientar que a intenção que vai permear essa conversa não é o juízo de valor, trazendo na sua fala nuances de certo e errado. Pensar sobre a linguagem, nesse contexto, significa analisar as palavras e o peso que elas têm. Comece a aula averiguando o que sabem sobre as cantigas de roda, provavelmente os estudantes já possuem bastante conhecimento sobre elas e darão exemplos de letras e brincadeiras. Conte que esse texto também faz parte do campo da vida cotidiana, como os convites, bilhetes e as cartas que estudaram até aqui. É válido lembrar que as cantigas, também conhecidas como cirandas, são músicas folclóricas cantadas em uma roda e representam aspectos lúdicos das manifestações culturais populares. Além disso, são construídas com vocabulário simples, repetitivo e rimado, o que facilita a memorização pelas crianças. Essas letras não possuem autoria, ou seja, as letras consistem em textos anônimos que se adaptam e se redefinem ao longo do tempo. Na **Atividade 1**, cante a cantiga para o seu grupo e, depois, peça que cada estudante leia a cantiga *Pombinha branca* em seu material. Certifique-se de que todos tenham compreendido qual é a cantiga a que o texto se refere. A **Atividade 2** propõe uma roda de conversa e traz alguns questionamentos para conduzirem a discussão. A primeira pergunta –"Em sua opinião, porque as cantigas de roda são consideradas textos do campo da vida cotidiana?" –, incentiva os estudantes a pensarem no significado dessa expressão, associando-a à função comunicativa da ciranda. Se julgar necessário, retome os registros da aula 1 sobre essa definição. É importante que a turma faça a associação entre o campo cotidiano e os gêneros textuais que usamos no dia a dia, seja para nos comunicarmos uns com os outros, seja para expressarmos nossos sentimentos, seja para interagirmos com as pessoas da nossa comunidade. A próxima pergunta – "Qual é a história que essa cantiga conta?" – convida os estudantes para interpretarem o conteúdo da narrativa e outros aspectos, como: quem é o narrador, quais são os personagens, quais foram os fatos que se sucederam ao longo da história, entre outros assuntos relevantes ao grupo. A última reflexão – "Analise os dois últimos versos do texto. Qual é a sua opinião sobre mandar em alguém? Qual linguagem poderia ter sido usada?" – tem por objetivo fazer o grupo entender que existem outras maneiras de convidar alguém à nossa casa, se não com uma ordem. Problematize o ato de cuspir no chão, sempre fomentando o processo reflexivo, e não impondo opinião pessoal. Perceba o rumo da conversa e conduza com novas perguntas, expressões e análises reflexivas. Para a **Atividade 3**, sugerimos que, coletivamente, façam uma releitura dessa letra de modo que a pombinha convide o seu namorado para entrar e limpar o chão, quando ele o sujar. As crianças podem brincar com as palavras e rimas, mas devem lembrar que, como cantigas de roda, devem ser mantidos o ritmo e o compasso. Para ampliar as possibilidades, dê alguns exemplos: ...convidei para entrar, pedi para sentar, fez malcriação? Tome aqui um vassourão, se possível limpe o chão; ou ainda: passou um amigo, de short branco, boné de lado, todo pintado. Chamei

AULA 5 – TRANSFORMANDO UMA ORDEM EM UM CONVITE

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS LERÃO UMA CANTIGA DE RODA E REFLETIRÃO SOBRE A LINGUAGEM USADA NESSE TEXTO.

1. LEIA A CANTIGA *POMBINHA BRANCA*:

POMBINHA BRANCA, O QUE ESTÁ FAZENDO?
LAVANDO ROUPA PRO CASAMENTO.
VOU ME LAVAR, VOU ME SECAR,
VOU PRA JANELA PRA NAMORAR.
PASSOU UM MOÇO DE TERNO BRANCO,
CHAPÉU DE LADO, MEU NAMORADO.
MANDEI ENTRAR, MANDEI SENTAR
CUSPIU NO CHÃO, LIMPA AÍ SEU PORCALHÃO!

2. COM OS SEUS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A, REFLITAM:

- EM SUA OPINIÃO, PARA QUE SERVEM AS CANTIGAS DE RODA?
- QUAL É A HISTÓRIA QUE ESSA CANTIGA CONTA?
- ANALISE OS DOIS ÚLTIMOS VERSOS DO TEXTO. QUAL É A SUA OPINIÃO SOBRE MANDAR EM ALGUÉM? QUAL LINGUAGEM PODERIA TER SIDO USADA?

3. VAMOS FAZER UMA NOVA VERSÃO DESSA CIRANDA POPULAR? TRANSFORME A ORDEM DA *POMBINHA BRANCA* EM UM CONVITE PARA SEU NAMORADO.

4. AGORA, BRINQUE COM OS SEUS AMIGOS! VOCÊS PODEM CANTAR A VERSÃO ORIGINAL, A PARÓDIA FEITA PELOS COLEGAS E/OU USAR OUTRAS CANTIGAS QUE CONHECEM.

CRÉDITOS: FREEPIK.

para entrar, convidei para pintar, gostou do meu cão? Ele é todo brincalhão, se quiser, deite no chão. Professor/a, faça essa construção na lousa coletivamente e peça que os estudantes copiem em seus materiais. A **Atividade 4** é um convite para a diversão! Procure um local amplo de sua escola, chame as crianças para cantarem suas letras ou a original. Lembrem-se de que é preciso pensar em uma nova versão para a brincadeira de roda, sem dar as mãos. Esse pode ser mais um desafio a ser vencido pela turma!

PRODUÇÃO PARA A EXPOSIÇÃO DO 2º ANO

Professor/a, sugerimos que, ao final da brincadeira, as crianças façam desenhos representando as cantigas de roda, usando tinta, aquarela ou outro material atrativo. Essa atividade pode ser realizada em outro momento e deve ser colada na parede da sala onde a exposição será montada. Sugerimos que uma versão escrita da cantiga seja anexada ao lado dos desenhos.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome as estratégias que usaram para identificar as particularidades das cantigas de roda e os motivos pelos quais esse texto faz parte do campo da vida cotidiana. Revejam a ideia de que também podemos fazer um convite por meio de uma letra de ciranda.

AULA 6 - VOCÊ QUER BRINCAR COM AS PALAVRAS?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS ANALISARÃO PALAVRAS QUE JÁ CONHECEM PARA TRANSFORMÁ-LAS EM OUTRAS GRAFIAS DE DIFERENTES SONS.

1. FAÇA UMA LISTA COM OS NOMES DOS COLEGAS QUE VOCÊ CONHECE:

2. COM OS/AS SEUS/AS COLEGAS E PROFESSOR/A, ANALISE OS SONS E A ESCRITA DESSES NOMES, TROQUE SUAS SÍLABAS E FORME NOVAS PALAVRAS.

AULA 6 - VOCÊ QUER BRINCAR COM AS PALAVRAS?

(**EF02LP02**) Grafar palavras desconhecidas apoiando-se no som e na grafia de palavras familiares e/ou estáveis.

TEMPO
Uma aula.

PREPARAÇÃO
Leitura prévia das atividades, organização do quadro da atividade 2 na lousa para produção coletiva e planejamento das duplas de trabalho.

MATERIAIS
Material do estudante, lápis de cor, cartolina, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Individual e coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES
Professor/a, essa aula tem como objetivo analisar a estrutura das palavras, associando suas grafias aos sons que cada segmento delas produz. Portanto, convide os estudantes para brincarem com a linguagem, chamando a atenção deles para o título da aula. Verifique se já fazem, por si só, associação entre essa maneira de escrever e o gênero textual que está permeando a Sequência Didática: o convite. Leia a introdução e pergunte se acham que é possível trocar as sílabas e formar novos significados para elas. Professor/a, o primeiro momento desta aula foi pensado para ser feito individualmente. O intercâmbio de conhecimento entre pares é extremamente potente para o desenvolvimento de novas habilidades e a construção de novos saberes. Mas, para esse momento, o trabalho autônomo regula a reflexão acerca da aprendizagem e propicia uma relação e interação entre o sujeito e seu objeto de estudo, tendo, assim, um valor relevante para o processo de elaboração de conceitos e o avanço das hipóteses de escrita. Para a **Atividade 1**, indique que, individualmente, os estudantes escrevam nove nomes de colegas que eles conheçam e saibam de cor, podendo ser da sala ou de conhecidos e familiares. Para a **Atividade 2**, organize a turma em semicírculo e faça a proposta coletivamente. O foco, nesse momento, é que o grupo identifique os segmentos constitutivos de uma palavra e observe que diferentes combinações e posicionamento de sílabas formam diferentes vocábulos. Essa instrução pode gerar dúvidas no grupo, portanto, faça um exemplo na lousa, modelando a atividade: escreva LUÍZA e VANESSA, junte as primeiras sílabas e forme LUVA. Grifar os segmentos sonoros com cores diferentes torna o movimento mais visível para as crianças. Depois de fazer um exemplo na lousa, peça que um estudante fale, em voz alta, um nome que escreveu em seu livro. Indique que outra criança também conte outro nome e faça a junção de algumas sílabas, tentando formar outra palavra. Siga com esse caminho colaborativamente, incentivando a participação do grupo na construção dessas novas palavras. Você pode, ainda, pedir que as crianças lembram de nomes que comecem igual àquele que o/a amigo/a citou, problematizando as semelhanças e diferenças entre grafia e som. Registre essas novas configurações na lousa e oriente que cada estudante escreva em seu material.

PRODUÇÃO PARA A EXPOSIÇÃO DO 2º ANO
Professor/a, para a aula 6, sugerimos que a produção final seja de um caça-palavras coletivo, feito em uma cartolina grande. O jogo deve conter características que descrevam os textos do campo da vida cotidiana, por exemplo: comunicação, interlocução, remetente, destinatário, história, pessoal, interação, entre outras que o grupo trouxer. Elaborem, coletivamente, uma frase que convide o público para brincar com o jogo, retomando a ideia de que são várias as situações e os formatos que podemos usar a fim de convidar alguém para fazer algo. Coloque mais esse produto no local reservado para a exposição do 2º ano.

O QUE APRENDEMOS HOJE?
Professor/a, relembre com os estudantes quais são os elementos que compõem as palavras e como podemos brincar com elas, trocando, por exemplo, a ordem e a combinação das letras.

ANOTAÇÕES

AULA 7 - ESCREVENDO O NOSSO CONVITE

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS ELABORARÃO O CONVITE PARA ENTREGAR AOS OUTROS GRUPOS DA ESCOLA, CHAMANDO-OS PARA A EXPOSIÇÃO DA JORNADA DE ESTUDOS DO 2º ANO.

1. COM OS SEUS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A, DECIDAM OS DETALHES DO EVENTO. USEM A TABELA DE PLANEJAMENTO PARA ORGANIZAR AS INFORMAÇÕES.

NOME DA EXPOSIÇÃO:	**LOCAL DA ESCOLA ONDE O EVENTO VAI ACONTECER:**
HORÁRIOS PARA VISITAÇÃO	**DATAS DISPONÍVEIS:**

2. EM DUPLAS, ESCREVAM O CONVITE PARA AVISAR ÀS OUTRAS TURMAS SOBRE A EXPOSIÇÃO DO 2º ANO. USEM O PRÓPRIO CADERNO OU UMA FOLHA SEPARADA.

AULA 7 - ESCREVENDO O NOSSO CONVITE

(EF02LP18B) Revisar e editar convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento antecipado das duplas de trabalho.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo e em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, estamos começando o planejamento do produto final deste conjunto de aulas: um convite chamando os estudantes da comunidade escolar para a exposição da jornada de estudos do 2º ano. Antes de dar início às instruções, retome as ideias conversadas até aqui sobre o gênero em questão, resgatando suas características específicas. Chame as crianças para observarem a parede separada na sala com os produtos finais de cada aula, revisando o que construíram até o momento. Lembre-se de que esses registros representam a jornada de estudo do 2º ano sobre os textos do campo da vida cotidiana. Para a **Atividade 1**, organize a turma em semi-

círculo e decidam, como um time, os detalhes do evento: nome, data, local e horário de visitação. As possibilidades são várias e vão depender da sua rotina e da dinâmica da escola. Vocês podem chamar o evento de *Jornada de Estudo do 2º ano ou Um convite para conhecer o percurso do 2º A*, além de outras ideias que surgirem. Vocês podem disponibilizar vários dias com um horário fixo para visitação, por exemplo, sempre no início do dia. O local pensado inicialmente foi a própria sala da turma, pois foi onde as produções de cada aula foram sendo expostas ao longo do percurso. Mas, se julgarem mais interessante e atrativo, transfiram as atividades para outro local, como o corredor, o pátio ou a biblioteca, possibilitando que mais pessoas da comunidade apreciem esse estudo. Para a **Atividade 2**, organize as duplas de trabalho e peça que escrevam o convite. Disponibilize uma folha à parte ou peça que façam em seus cadernos. Lembre os estudantes da estrutura desse gênero e indique que voltem à aula 1 e aos convites que levaram de casa, que estão na exposição, caso ainda tenham dúvidas. Os estudantes devem consultar as palavras que já conhecem para escrever outras desconhecidas. Encoraje-os a usar suas próprias hipóteses, sem medo de errar, e antecipe que farão a edição da escrita na próxima aula. Enquanto produzem, circule pelas carteiras e observe quem precisa de mediação.

AULA 8 – REVISÃO DO CONVITE

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS REVISARÃO O CONVITE PRODUZIDO NA AULA 7.

1. COM OS SEUS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A, FAÇAM A REVISÃO DO TEXTO ELABORADO NA AULA ANTERIOR USANDO A TABELA ABAIXO COMO APOIO.

CRITÉRIOS	SIM	PODE MELHORAR
O CONVITE TEM DATA?		
APRESENTA LOCAL?		
CONSEGUIMOS SABER A HORA?		
QUAL EVENTO ACONTECERÁ?		
AS INFORMAÇÕES ESTÃO CLARAS?		
USEI A PONTUAÇÃO DE MANEIRA ADEQUADA?		
AS PALAVRAS FORAM ESCRITAS CORRETAMENTE?		

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome os passos que seguiram para planejar a escrita do convite e as estratégias usadas para grafar as palavras do texto.

AULA 8 - REVISÃO DO CONVITE

(EF02LP18B) Revisar e editar convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

ANOTAÇÕES

TEMPO
Uma aula.

PREPARAÇÃO
Leitura prévia das atividades, leitura dos textos produzidos pelos estudantes e escrita das observações para melhoria.

MATERIAIS
Material do estudante, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Coletiva, com organização em duplas e em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES
Professor/a, o intuito dessa aula é a revisão do texto que as duplas escreveram na aula 7. Para isso, é essencial que você tenha lido previamente essas produções e feito observações para melhoria. Sugerimos que use post its ou pedaços de papel colados com fita adesiva para escrever as considerações, evitando rasurar a escrita dos estudantes com caneta. Vale lembrar que o grupo está no processo de construção da língua escrita formal e cada hipótese é importante nesse percurso. Evite dar respostas prontas, incentivando que a criança seja protagonista na elaboração do seu conhecimento. Por exemplo, se o estudante escreveu "locau", deixe um recado (em um post it) para ele procurar a mesma palavra em algum texto da sala ou no próprio material. Caso não tenha usado o ponto final, sugira que leia o enunciado da aula e observe o que há no final dele. Esse tipo de intervenção estimula o desenvolvimento do olhar investigativo do aprendiz e normaliza sua relação com o erro, que é primordial para o avanço das hipóteses. Para a **Atividade 1**, reúna as mesmas duplas de trabalho da aula anterior, porém, faça a re-

visão coletiva com a turma. Indique que, ao discutirem cada aspecto da tabela, coloquem um sinal na coluna do "sim", caso tenham cumprido aquele aspecto, escrevendo as melhorias na coluna do "pode melhorar".

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome as estratégias que os estudantes usaram para fazer a revisão do texto, bem como a correção ortográfica das palavras.

ANOTAÇÕES

AULA 9 – EDITAR E CONVIDAR

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS COLEGAS EDITARÃO O CONVITE REVISADO NA AULA 8.

1. COM A SUA DUPLA, REESCREVA O TEXTO EM UM SUPORTE SEPARADO PARA CHAMAR OS COLEGAS DA ESCOLA. APROVEITE PARA DECORAR O PAPEL, TORNANDO O CONVITE MAIS ATRATIVO.

CRÉDITOS: FREEPIK

ANOTAÇÕES

AULA 9 - EDITAR E CONVIDAR

(EF02LP18B) Revisar e editar convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e organização de um suporte para escrita do convite.

MATERIAIS

Material do estudante, lápis colorido, canetinha, papéis coloridos, cola e tesoura.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo central nessa aula é a edição do convite que foi elaborado e revisado nas aulas anteriores. O processo de revisão é fundamental para quem deseja publicar um texto, pois faz com que o/a autor/a recorde, recapitule e estude novamente aquele texto, procurando melhores expressões, ideias, e corrigindo a ortografia das palavras. O próximo passo é a edição, que significa alterar, modificar algo. Para a **Atividade 1**, organize os estudantes em suas duplas e distribua os materiais que utilizarão: suporte para escrita do convite, papéis e lápis coloridos. Se julgar necessário, disponibilize papel com linhas para melhor organização visual. As duplas podem decorar o convite como quiserem, usando materiais diversos, recorte e colagem. Também podem fazer envelopes, caracterizando o gênero. Quando tudo estiver pronto, as crianças devem entregar os convites às turmas que decidiram convidar para a exposição do 2º ano.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome as estratégias que os estudantes utilizaram para revisar e editar os convites. Recupere a ideia de que esse gênero do campo da vida cotidiana tem a função comunicativa de aproximar quem promove o evento de seus convidados.

AULA 10 - É HORA DE RECEBER OS CONVIDADOS

(EF02LP18B) Revisar e editar convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, chegamos ao final de mais uma Sequência Didática e temos muito a celebrar. Antes de iniciarem a organização do evento, faça uma roda de conversa com o grupo e retome o percurso percorrido até aqui. Recolha os cartazes que foram alimentados ao longo do estudo e revisitem as ideias registradas ali. Verifique se algum estudante mudou seu conceito sobre os textos do campo da vida cotidiana, sobre suas funções comunicativas e como podemos produzi-los. Ouça o que a turma tem a dizer sobre o processo de planejar, produzir e revisar os convites, mostrando como esses aspectos podem estar implícitos em outros gêneros textuais e como os estudantes podem aplicar o que aprenderam em uma situação comunicativa real. Para a **Atividade 1**, organize toda a documentação no local da escola escolhido como ponto para exposição. Usem a tabela de revisão para melhor organização do trabalho. Verifique se o evento possui título, explicações para as produções, legendas nas fotos e demais aspectos sugeridos pela turma. Revisem todo o material antes da exposição. Planeje quais estudantes farão o tour para mostrar o

AULA 10 - É HORA DE RECEBER OS CONVIDADOS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SUA TURMA REVISARÃO SUAS PRODUÇÕES, ORGANIZARÃO A EXPOSIÇÃO DO 2º ANO E RECEBERÃO OS CONVIDADOS.

1. COM SEUS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A, ORGANIZEM A JORNADA DE ESTUDOS SOBRE OS TEXTOS DO CAMPO DA VIDA COTIDIANA. USEM A TABELA DE REVISÃO PARA ORGANIZAR MELHOR O TRABALHO.

CRITÉRIOS PARA REVISÃO	SIM	PODE MELHORAR
COLOCAMOS A DOCUMENTAÇÃO DE TODAS AS ETAPAS?		
AS FOTOS TÊM LEGENDAS?		
O PERCURSO DO GRUPO ESTÁ CLARO NA EXPOSIÇÃO?		
A EXPOSIÇÃO TEM UM TÍTULO?		
OS TEXTOS FORAM REVISADOS E CORRIGIDOS?		
OUTRAS OBSERVAÇÕES:		

RECEBAM OS CONVIDADOS E NÃO SE ESQUEÇAM DE EXPLICAR CADA DETALHE.

BOA EXPOSIÇÃO!

ANOTAÇÕES

cartazes das paredes. "O que sabíamos quando iniciamos e o que sabemos agora?" é uma boa pergunta para estimar o que aprenderam. Questione também quais são as metas e os objetivos, individuais e coletivos, que precisam ser alcançados na próxima Sequência Didática.

percurso de estudos a cada grupo da escola. Por exemplo, o grupo A explicará a exposição para o 1º ano; o grupo B ficará responsável pelos visitantes do 3º ano; ou como julgarem melhor. Vocês podem: deixar um espaço para os colegas escreverem bilhetes e feedbacks; usar a lousa, caso o evento esteja acontecendo dentro da sala; ou utilizar pedaços de papéis em uma caixinha de "recados e sugestões".

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final desta Sequência Didática, retome as aprendizagens que foram construindo durante o processo de estudos sobre convites, bilhetes, cartas e cantigas. Revejam o material individual desde a primeira aula, como também os registros que fizeram nos

Sugestões de atividades do Ler e Escrever - 2º ano		
Volume 1	Unidade (1)	Escrita de cantigas
	Unidade (1)	Escrita do convite para o lançamento do livro de cantigas

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Nesta Sequência Didática, as crianças aprenderão sobre os lides que compõem as notícias, sendo estas, um gênero tão presente no campo da vida pública. Relatar os acontecimentos importantes de uma comunidade é construir sua identidade como grupo e indivíduo. Durante o percurso de estudo, o grupo será convidado a pensar sobre os títulos das notícias, passando pela leitura, compreensão e reflexão de textos que circulam no campo da vida pública. Nesse sentido, este conjunto de aulas tem como proposta final a produção de um painel em que os estudantes vão elaborar lides das principais notícias da turma.

Dessa forma, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Compreensão em leitura	**(EF12LP02B)** Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Aulas 1 e 2
	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aula 3
Estratégia de leitura	**(EF15LP02B)** Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Aula 4
Ortografia	**(EF02LP03)** Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu, g/gu, r/rr, s/z inicial).	Aula 5
Segmentação de palavras	**(EF01LP12B)** Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.	Aula 6
Produção escrita	**(EF12LP11A)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 7 e 8
	(EF12LP11B) Revisar e editar fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Aulas 9 e 10

ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4

LIDES EM NOTÍCIAS: RESUMINDO FATOS IMPORTANTES

NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS CONHECERÃO MAIS SOBRE UM TEXTO QUE CIRCULA NO CAMPO DA VIDA PÚBLICA: NOTÍCIAS. VOCÊ VAI LER, INTERPRETAR, ESCREVER E REFLETIR SOBRE AS PALAVRAS. ALÉM DISSO, PLANEJARÁ, PRODUZIRÁ, REVISARÁ E PUBLICARÁ UM PAINEL COM OS LIDES DAS NOTÍCIAS DO 2º ANO, CONTANDO À SUA COMUNIDADE ESCOLAR O QUE ESTÁ ACONTECENDO DE MAIS ATUAL NA SUA TURMA! ESTÁ PRONTO PARA MAIS ESSA JORNADA?

AULA 1 – LER PARA COMPREENDER

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS VÃO LER UMA NOTÍCIA DO *JORNAL JOCA* E PENSAR SOBRE ESSE GÊNERO TEXTUAL, AS RESPECTIVAS CARACTERÍSTICAS E ONDE AS NOTÍCIAS APARECEM.

1. EM GRUPO, LEIA A NOTÍCIA DO *JORNAL JOCA*.

MALUQUICES 24 DE SETEMBRO DE 2021

TURISTAS ENCONTRAM TESOURO ESCONDIDO PELOS ROMANOS DURANTE MERGULHO

TESOURO PODE TER SIDO ESCONDIDO QUANDO BÁRBAROS INVADIRAM O IMPÉRIO ROMANO

OS CUNHADOS LUIS LENS E CÉSAR GIMENO ESTAVAM MERGULHANDO NA COSTA DA ESPANHA EM 23 DE AGOSTO QUANDO AVISTARAM ALGO QUE LENS ACHOU QUE FOSSE UMA MOEDA DE DEZ CENTAVOS DE EURO. APESAR DE TER RESOLVIDO IGNORÁ-LA, ANTES DE VOLTAR PARA O BARCO, A DUPLA ACABOU INDO BUSCAR A MOEDA — JÁ QUE, ALÉM DE APROVEITAR O MERGULHO, OUTRO OBJETIVO DO PASSEIO ERA RECOLHER O LIXO QUE FOSSE VISTO. MAS, QUANDO ELES PEGARAM A MOEDA, PERCEBERAM QUE NÃO HAVIA SÓ UMA, E QUE OS OBJETOS ERAM BEM MAIS VALIOSOS DO QUE PENSAVAM: ERAM 53 MOEDAS ROMANAS DE OURO ROMANAS. MAIS TARDE, OS DOIS LEVARAM O TESOURO PARA A PREFEITURA LOCAL, PARA SER AVALIADO POR ARQUEÓLOGOS.

AULA 1 - LER PARA COMPREENDER

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia da Sequência Didática, das atividades propostas na presente aula e da notícia no site do *Jornal Joca*: https://www.jornaljoca.com.br/duvida-animal-por-que-os-olhos-do-tubarao-martelo-sao-tao-grandes/. Planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, iniciamos mais uma Sequência Didática com o objetivo de estudar textos do campo da vida pública. O foco do estudo será a exploração, a compreensão e a escrita de lides em notícia. No entanto, é relevante contextualizar as situações comunicativas em que esse gênero notícia aparece, sendo elas meios impressos ou digitais. É importante que você conheça a estrutura geral das atividades que virão nas próximas dez aulas para apresentar o contexto completo desta Sequência. Apresente, desde o primeiro encontro, o que os estudantes farão no fim do percurso (**construção de um painel com os lides das notícias do 2º**

ano com novidades atuais do que está acontecendo no grupo). Comece a aula 1 lendo em voz alta a introdução da Sequência Didática e compartilhe as intenções aqui propostas para o fim do trabalho. Os principais objetivos desta aula são acessar os conhecimentos prévios da turma sobre os textos que circulam em meios impressos ou digitais, bem como a leitura de um deles. Na **Atividade 1**, leia para a turma o título da notícia. *Turistas encontram tesouro escondido pelos romanos durante mergulho* e peça que eles comentem sobre o que acham que tratará e por que se interessariam por ler a notícia na integra. Em seguida, realize a leitura da linha fina da notícia, que oferece um pouco mais de detalhes sobre o texto que irão ler. Além disso, comente com eles sobre o suporte em que o texto foi publicado, a data, a sessão e o que estes dados trazem de informação ao leitor. Realize a leitura colaborativa da notícia, favorecendo a compreensão do texto e ampliando a possibilidade de interpretação por parte dos estudantes.

Planeje a leitura do texto de forma que os estudantes possam trocar informações sobre a notícia com outros leitores.

Na **Atividade 2**, traga para o centro da conversa o conteúdo da publicação, as informações e os detalhes apresentados na notícia.

40 | LÍNGUA PORTUGUESA

OS ESPECIALISTAS VIRAM QUE SE TRATAVAM DE MOEDAS USADAS PELOS ROMANOS ENTRE OS SÉCULOS 4 E 5. A DUPLA DE TURISTAS ATÉ CHEGOU A LEVÁ-LOS PARA O LOCAL ONDE ENCONTRARAM AS MOEDAS, E LÁ OS ARQUEÓLOGOS ACHARAM PREGOS E PEDAÇOS DE CHUMBO, O QUE INDICAVA QUE O TESOURO ESTAVA PROTEGIDO DENTRO DE UM COFRE. POR TER SIDO ESCONDIDO COM PROTEÇÃO, ESPECIALISTAS ACREDITAM QUE ISSO ACONTECEU QUANDO OS BÁRBAROS INVADIRAM O IMPÉRIO ROMANO, IMPEDINDO QUE OS INVASORES SE APROPRIASSEM DE SUAS RIQUEZAS. DURANTE A VISITA COM ARQUEÓLOGOS, O GRUPO CHEGOU A ENCONTRAR MAIS 45 MOEDAS DOURADAS.

FONTE: JORNAL JOCA HTTPS://WWW.JORNALJOCA.COM.BR/TURISTAS-ENCONTRAM-TESOURO-ESCONDIDO-PELOS-ROMANOS-DURANTE-MERGULHO/. ACESSO EM: 10 JAN. 2022

2. COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, REFLITA:

- QUAL É A IDEIA CENTRAL DO TEXTO?
- EM QUAL VEÍCULO O TEXTO FOI PUBLICADO?
- QUAL É O TIPO DE TEXTO QUE PODEMOS ENCONTRAR EM JORNAIS IMPRESSOS OU DIGITAIS?

ANOTAÇÕES

Convide os estudantes para que reflitam sobre qual é o local em que o texto foi publicado e que outros gêneros textuais podemos encontrar nesses lugares (os jornais). Verifique quais são as ideias da turma sobre os textos que circulam no campo da vida pública e qual é a respectiva função social/comunicativa. No fim da aula, registre o que o grupo conversou e concluiu sobre a temática. Deixe o cartaz na sala como material de pesquisa ao longo da Sequência Didática.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim desta aula, retome o que os estudantes aprenderam sobre os textos que circulam em jornal digital/ impresso e qual é o tipo de informação trazida por eles.

AULA 2 – O QUE É UM LIDE EM NOTÍCIA?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS ENTENDERÃO O QUE SIGNIFICA UMA EXPRESSÃO BASTANTE COMUM NOS TEXTOS JORNALÍSTICOS.

1. COLETIVAMENTE, LEIAM A DEFINIÇÃO DE *LIDE EM NOTÍCIA* TRAZIDA PELA ENCICLOPÉDIA LIVRE.

EM JORNALISMO, O **LIDE** (DO INGLÊS *LEAD*; DO LATIM *INCIPIT*) É A PRIMEIRA PARTE DE UMA NOTÍCIA. GERALMENTE, O PRIMEIRO PARÁGRAFO COM DUAS LINHAS POSTO EM DESTAQUE QUE FORNECE AO LEITOR INFORMAÇÃO BÁSICA SOBRE O CONTEÚDO. A EXPRESSÃO INGLESA *LEAD* TEM, ENTRE OUTROS SIGNIFICADOS, A TRADUÇÃO "PRIMEIRO", "GUIA" OU "(O QUE VEM) À FRENTE".

O LIDE É UM ELEMENTO FUNDAMENTAL PARA A FUNCIONALIDADE DO TEXTO JORNALÍSTICO QUE EXPRESSA A FUNÇÃO DAS LINHAS INICIAIS DE UMA MATÉRIA, NO INTUITO DE ATRAIR E CONDUZIR O LEITOR AOS DEMAIS PARÁGRAFOS.

DE MANEIRA GERAL, O LIDE DEVE RESPONDER A SEIS PERGUNTAS: O QUE (A AÇÃO), QUEM (O AGENTE), QUANDO (O TEMPO), ONDE (O LUGAR), COMO (O MODO) E POR QUE (O MOTIVO) SE DEU O ACONTECIMENTO CENTRAL DA HISTÓRIA. NO CASO DE NÃO CONSEGUIR COLOCAR TODAS AS INFORMAÇÕES NO INÍCIO, O JORNALISTA TEM A OPÇÃO DE COLOCAR O RESTANTE NO SUBLIDE, QUE REPRESENTA O SEGUNDO PARÁGRAFO DO ASSUNTO NOTICIADO.

O LIDE, PORTANTO, DEVE INFORMAR QUAL É O FATO JORNALÍSTICO NOTICIADO E AS PRINCIPAIS CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE ELE OCORRE.

FONTE: WIKIPEDIA. HTTPS://PT.WIKIPEDIA.ORG/WIKI/LIDE_(JORNALISMO) . ACESSO EM: 10 JAN. 2022.

AULA 2 - O QUE É UM LIDE EM NOTÍCIA?

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO
Uma aula.

PREPARAÇÃO
Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

MATERIAIS
Material do estudante, giz, lousa, cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES
Professor/a, esta aula tem como objetivo principal conhecer o termo *lide em notícia*. É uma parte importante para o percurso que o grupo seguirá no decorrer dos próximos encontros. Leia o título da aula e verifique o que os estudantes já sabem sobre a temática. É provável que eles saibam o significado de notícia, mas não de lide. Para que eles tenham melhor compreensão, leia a definição do termo na **Atividade 1**. Inicie com o entendimento do primeiro parágrafo, peça que voltem à notícia da aula 1 e tentem identificar o lide. Continue lendo a definição trazida pela Wikipédia, fazendo pausas e inferências todas as vezes que perceber que ainda há dúvidas sobre o significado. Escreva as ideias compartilhadas em um cartaz para que os estudantes possam consultá-las para construir suas hipóteses na proposta

seguinte. Para a **Atividade 2**, convide os estudantes para uma leitura compartilhada da notícia retirada do *Jornal Joca*. Leia o título e pergunte sobre o assunto que a notícia retratará. Continue com a dinâmica, leia o primeiro parágrafo e indague se é possível ter uma ideia geral sobre o texto. Chame a atenção das crianças para o fato de que o trecho está em destaque e verifique se conseguem identificar que ele é o lide da notícia. Prossiga com a leitura, fazendo inferências sempre que achar necessário para a compreensão do texto. Peça que cada estudante, refletindo sobre a definição do termo *lide em notícia*, grife a parte correspondente.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes o que aprenderam sobre o lide em notícias. Reveja onde é possível encontrar esse gênero textual.

2. AGORA, LEIA O TEXTO ABAIXO E GRIFE A PARTE QUE CORRESPONDE AO LIDE DA NOTÍCIA.

A 3ª EDIÇÃO DA PESQUISA "RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL", REALIZADA POR UMA PARCERIA ENTRE O INSTITUTO PRÓ-LIVRO E O ITAÚ CULTURAL E DIVULGADA EM 11 DE SETEMBRO, MOSTROU AUMENTO NO NÚMERO DE LEITORES COM IDADE ENTRE 5 E 10 ANOS. FEITO ENTRE OUTUBRO DE 2019 E JANEIRO DE 2020, O LEVANTAMENTO APONTOU UM AUMENTO DE 4% NA QUANTIDADE DE LEITORES NESSA FAIXA ETÁRIA.

É CONSIDERADO LEITOR AQUELE QUE LEU PELO MENOS UM LIVRO – INTEIRO OU EM PARTES – NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES. O OBJETIVO DA PESQUISA É ANALISAR OS HÁBITOS DE LEITURA DOS BRASILEIROS. FORAM ENTREVISTADAS 8.076 PESSOAS DE 208 MUNICÍPIOS E 25 ESTADOS. MAS NEM TODOS OS RESULTADOS FORAM POSITIVOS. DE ACORDO COM O ESTUDO, O BRASIL PERDEU 4,6 MILHÕES DE LEITORES ENTRE 2015 E 2019. NO ENTANTO, A MÉDIA DE LIVROS LIDOS PELOS BRASILEIROS É DE CINCO POR ANO, A MESMA APONTADA NA PESQUISA DE 2015. ISSO OCORREU PORQUE, APESAR DE ALGUMAS PESSOAS TEREM PARADO DE LER, OUTRAS LERAM MAIS LIVROS AO LONGO DE UM ANO, O QUE EQUILIBROU A MÉDIA.

FONTE: JORNAL JOCA. ACESSO EM 20 DE MARÇO DE 2021.

AULA 3 – ASSOCIANDO OS LIDES AOS TÍTULOS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS REFLETIRÃO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE OS LIDES E OS TÍTULOS A QUE ELES SE REFEREM.

1. EM DUPLAS, LEIAM OS LIDES E ASSOCIEM OS TEXTOS COM SEUS RESPECTIVOS TÍTULOS. COLOQUE O NÚMERO CORRESPONDENTE DE CADA TEXTO.

TÍTULOS	LIDE CORRESPONDENTE
SEMANA DA NUTRIÇÃO	
ESPECIAL #CRIANÇASP	
AGITA SÃO PAULO	
OPORTUNIDADE PARA OS JOVENS PAULISTAS	

TRECHO DE LIDES EM NOTÍCIAS
TEXTO 1. SABIA QUE FAZER 30 MINUTOS DE ATIVIDADE FÍSICA TODO DIA AUMENTA A QUALIDADE DE VIDA E REDUZ OS PROBLEMAS DE SAÚDE? O AGITA SÃO PAULO PODE TE AJUDAR COM ISSO! VOCÊ PODE SE EXERCITAR EM CASA, NO TRABALHO E EM SUAS HORAS VAGAS. O PROGRAMA, PARCERIA ENTRE A SECRETARIA DA SAÚDE E O CENTRO DE ESTUDOS DO LABORATÓRIO DE APTIDÃO FÍSICA DE SÃO CAETANO DO SUL (CELFISCS), BUSCA INCENTIVAR TODO MUNDO A SE MEXER MAIS PARA TER UMA VIDA MELHOR!
TEXTO 2. O BEM-ESTAR E A QUALIDADE DE VIDA DOS PAULISTAS SÃO VALORIZADOS DESDE O COMEÇO DE SUAS VIDAS.
TEXTO 3. OS JOVENS PAULISTAS CONTAM COM PROGRAMAS E PROJETOS, NA CIDADE, QUE AUXILIAM NO DESENVOLVIMENTO PESSOAL, INCENTIVO À CULTURA E INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO.
TEXTO 4. SÃO PAULO POSSUI DIVERSOS PROGRAMAS EM BENEFÍCIO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL. APROVEITE AS DICAS DOS NOSSOS ESPECIALISTAS E VIVA MELHOR!

CRÉDITOS: SAOPAULO.SP.GOV.BR

AULA 3 - ASSOCIANDO OS LIDES AOS TÍTULOS

(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das duplas, pensando em boas parcerias entre estudantes fluentes na leitura e crianças no processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em duplas e semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo central desta aula é a leitura e compreensão de alguns lides em notícias. Planeje previamente as duplas de trabalho, pensando em parcerias potentes para a troca de conhecimentos. Comece retomando as discussões dos encontros anteriores, releia os cartazes e verifique o que os estudantes já entenderam sobre o gênero textual, em quais situações comunicativas ele aparece e a respectiva função social. Para a **Atividade 1**, peça que as duplas observem os títulos e, em seguida, leiam os lides da tabela. Os integrantes da dupla podem se revezar no processo. Solicite que associem os textos com os títulos, colocando o número correspondente na coluna "Lide correspondente". As respostas corretas são: *Se-*

mana da nutrição – texto 4; Especial #criançaSP – texto 2; Agita São Paulo – texto 1; Oportunidades para os jovens paulistas – texto 3. Reserve um tempo para os estudantes trabalharem com autonomia. Aproveite para circular entre as carteiras e averiguar como estão trabalhando colaborativamente. Para a **Atividade 2**, organize a turma em semicírculo e traga para o centro da conversa questionamentos sobre as estratégias usadas para fazer a associação e quais pistas foram seguidas para interligar os títulos e os respectivos lides. Incentive que todas as duplas participem, ampliando o repertório da sala. Valide cada hipótese e, se necessário, expanda as possibilidades. Por exemplo: ao ler o texto 1, observa-se as expressões *atividade física* e *reduz problemas de saúde*, as quais podem ser associadas à palavra *agita*. A expressão *desde o começo de suas vidas*, no texto 2, sugere referência à infância. No texto 3, o vocábulo *os jovens paulistas* dá pistas sobre o público-alvo do programa. O trecho *alimentação saudável* pode estar interligado à Semana de Nutrição, entre outras estratégias de compreensão e associação. Professor/a, garanta que todos os estudantes tenham ampliado os repertórios de estratégias de leitura e compreensão de lides em notícias.

2. NA RODA DE CONVERSA, COMPARTILHE AS ESTRATÉGIAS QUE VOCÊ E SEU/SUA PARCEIRO/A USARAM PARA FAZER AS DEVIDAS ASSOCIAÇÕES.

AULA 4 – LER UMA NOTÍCIA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ LER EM PARCERIA COM SEUS COLEGAS UMA NOTÍCIA. ALÉM DISSO, VAI ANALISAR O TÍTULO, A LINHA FINA, A IMAGEM, A LEGENDA E O LIDE QUE COMPÕEM A NOTÍCIA

1. HOJE VOCÊ IRÁ LER UMA NOTÍCIA SOBRE ESCORPIÕES. VOCÊ SABE POR QUE ELES SÃO PERIGOSOS? LEIA A NOTÍCIA E SAIBA MAIS SOBRE O ASSUNTO.

JORNAL DA USP
ATUALIDADES
01/01/2022

LUGARES ÚMIDOS E ESCUROS SERVEM DE ABRIGO PARA ESCORPIÕES, QUE TÊM FACILIDADE DE REPRODUÇÃO

O ESCORPIÃO NÃO PRECISA SE ACASALAR PARA PROCRIAR PELO MENOS DUAS VEZES AO ANO, PODENDO GERAR DE 20 A 25 FILHOTES

ESCORPIÃO EM REPRODUÇÃO.

(...) ESCORPIÕES SÃO UM RISCO EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO, MAS NO PERÍODO DO CALOR ELES SE PROLIFERAM COM MAIOR INTENSIDADE. CARLOS ROBERTO DE MEDEIROS, TOXICOLOGISTA E IMUNOLOGISTA (...) CONTA QUE A PRINCIPAL ESPÉCIE CAUSADORA DE ACIDENTES NO BRASIL É O TITYUS SERRULATUS, TAMBÉM CONHECIDO COMO ESCORPIÃO AMARELO. ELE EXPLICA QUE "ESSE ARTRÓPODE SE REPRODUZ POR PARTENOGÊNESE, OU SEJA, NÃO HÁ NECESSIDADE DE ACASALAMENTO". COMO PODEM DAR CRIA PELO MENOS DUAS VEZES AO ANO, O QUE ERA UM ÚNICO ESCORPIÃO EM CASA PODE VIRAR DE 20 A 25 FILHOTES, TRANSFORMANDO-SE EM UM GRANDE PROBLEMA.

PARA AMPLIAR O DIÁLOGO

Professor/a, a página do Governo de São Paulo traz notícias interessantes sobre a realidade do Estado. O site é bastante intuitivo e visualmente agradável. Portanto, se você tiver acesso a um computador e a uma rede de internet, mostre à turma as reportagens na íntegra. Endereço eletrônico: https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/especiais/.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome o que os estudantes aprenderam sobre os lides em notícias e

OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, QUEM TRABALHA NA RUA COM ESGOTO OU MOVIMENTANDO MATERIAIS QUE FICARAM PARADOS, COMO O LIXO, ESTÃO MAIS PREDISPOSTOS À PICADA DO ARTRÓPODE. PARA EVITAR ACIDENTES, ALGUNS CUIDADOS PODEM E DEVEM SER TOMADOS, COMO CONTA MEDEIROS. "OS ESCORPIÕES SE ADAPTARAM MUITO BEM AOS GRANDES CENTROS URBANOS. COM HÁBITOS NOTURNOS, GOSTAM DE FICAR EM LUGARES ÚMIDOS E ESCUROS. AS GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, ESGOTOS E LOCAIS COM GRANDE ACÚMULO DE LIXO SÃO O HABITAT IDEAL, JÁ QUE COSTUMAM TER BARATAS, SEU ALIMENTO PREFERIDO."

SOMENTE NO ANO PASSADO, OCORRERAM 381 CASOS DE ESCORPIANISMO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. PARA EVITAR ESSE ENCONTRO INDESEJADO COM ESCORPIÕES, MEDEIROS DIZ QUE ALGUNS BONS HÁBITOS PODEM AJUDAR: "TAPAR FRESTAS NAS PAREDES, COLOCAR REDES NOS RALOS NO CHÃO E PIAS, EVITAR ACÚMULO DE LIXO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, CORTAR O MATO, EVITAR ACUMULAR LOUÇA PARA LAVAR, JÁ QUE ATRAI BARATAS E OS ESCORPIÕES. NÃO DEIXAR O BERCINHO DO BEBÊ ENCOSTADO NA PAREDE. NÃO DEIXAR A ROUPA NO CHÃO E CHACOALHAR ANTES DE USAR, FAZENDO O MESMO COM OS SAPATOS PARA EVITAR A PICADA DESSE ARTRÓPODE".

FONTE: JORNAL DA USP (TEXTO ADAPTADO PORQUE CORTEI ALGUNS TRECHOS) HTTPS://JORNAL.USP.BR/ATUALIDADES/LUGARES-UMIDOS-E-ESCUROS-SERVEM-DE-ABRIGO-PARA-ESCORPIOES-QUE-TEM-FACILIDADE-DE-REPRODUCAO/. ACESSO EM: 10 JAN. 2022

em quais situações são usados. Revisite a ideia de que o lide é sucinto e revela uma breve explicação sobre o que o leitor encontrará na notícia a que se refere. Relembre a importância da edição dos textos que serão publicados.

AULA 4 - LER UMA NOTÍCIA

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

TEMPO
Uma aula.

PREPARAÇÃO
Leitura prévia das atividades, planejamento antecipado dos trios de trabalho e planejamento da leitura colaborativa. Pensar com antecedência nas questões contribuirá para a construção do sentido do texto.

MATERIAIS
Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Coletiva.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES
Professor/a, esta aula tem como objetivo principal fazer inferências antes da leitura de um texto para depois confirmar, ou não, tais antecipações. Para isso, é importante que você registre na lousa ou papel kraft as antecipações feitas pelos estudantes a partir do título da notícia/imagem/lide para que, no fim da leitura colaborativa, os conhecimentos apresentados inicialmente possam ser validados ou não. Para a **Atividade 1**, faça a leitura colaborativa da primeira parte da notícia. É interessante reforçar a ideia de que as imagens, apesar de não terem palavras, também podem ser interpretadas por meio de cores, formatos, entre outros elementos. Indique que observem todos os sinais revelados pela imagem, como a presença de de um adulto, uma criança e suas respectivas expressões faciais. Peça que observem

o título – *Você sabe o que faz um fonoaudiólogo?* – e tentem entender qual é a função desse profissional. Além disso, solicite que leiam o lide e, se precisar, volte às anotações coletivas para retomar a definição do conceito. Faça a leitura colaborativa dos textos da **Atividade 2**, fazendo perguntas previamente elaboradas, assim, durante o desenvolvimento da leitura mediada pelo/a professor/a, os estudantes vão dando sentido ao texto. Conte ao grupo que o objetivo é que, juntos, os estudantes analisem se as possibilidades estão alinhadas com a notícia, quais foram os aspectos contemplados no texto e quais foram as ideias equivocadas. É relevante salientar que o foco não é apontar quem estava certo ou errado, mas como podemos presumir algumas informações ao pensarmos antecipadamente sobre elas. Garanta que todos tenham compreendido a ideia geral: existe um profissional que cuida especificamente da fala das pessoas, ajudando-as a respirar, a falar e a escrever melhor.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome a conversa sobre como as imagens, o título e o lide em notícias nos ajudam a antecipar informações sobre um texto. Reveja as estratégias de leitura utilizadas para interpretação da notícia.

AULA 5 - PENSANDO SOBRE A ESCRITA DAS PALAVRAS

(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu, g/gu, r/rr, s/z inicial).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, planejamento das perguntas para a leitura colaborativa.

AULA 5 – PENSANDO SOBRE A ESCRITA DAS PALAVRAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS SERÃO CONVIDADOS A REFLETIR SOBRE A ESCRITA DE ALGUMAS PALAVRAS.

1. COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, LEIA O TEXTO QUE UM ESTUDANTE DO 2º ANO ESCREVEU:

O QUE FAZER CUANDO SE SENTIR ENTEDIADO/A?

AS **QIANÇAS** DO 2º ANO **VIZERAM** UMA **PESGUIZA** E **DESCOPRIRAM** QUE ALGUMAS ATIVIDADES SÃO IMPORTANTES PARA SE MANTER SAUDÁVEL E NÃO **VICAR** ENTEDIADO/A. PARA COMEÇAR, A **PRINCADEIRA** NA **INVANCIA** É ESSENCIAL. PODEMOS **PRINCAR** DE **BETECA**, TOCAR **GITARRA**, BONECA, ENTRE OUTRAS **PRINCADEIRAS**. UMA **ATIFIDADE** MUITO LEGAL E **RRECOMENDADA** POR EDUCADORES É COZINHAR! ALÉM DE **VAZER RRECEITAS** DELICIOSAS, AS **QIANÇAS** FICAM MAIS PRÓXIMAS DE SEUS PAIS OU AMIGOS.

TEXTO ELABORADO PARA FINS EDUCATIVOS.

ANOTAÇÕES

2. COLETIVAMENTE, ANALISEM O TEXTO E VERIFIQUEM QUAIS PALAVRAS APRESENTAM GRAFIA INCORRETA. ESCREVAM-NAS NA COLUNA DA ESQUERDA. EM SEGUIDA, CORRIJAM OS ERROS E REGISTREM AS PALAVRAS NA COLUNA "ORTOGRAFIA CORRETA".

GRAFIA INCORRETA	ORTOGRAFIA CORRETA

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo desta aula é grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas. Para a **Atividade 1**, faça a leitura colaborativa do lide da notícia *O que fazer quando se sentir entediado/a?*, escrito por uma criança do 2º ano. Sem antecipar as possíveis trocas ou excesso de letras, leia exatamente como está escrito e verifique se algum estudante identifica os sons causados pelos erros ortográficos. Caso alguma criança aponte uma palavra errada, comece a análise por ela. Continue a dinâmica de identificação das palavras erradas e peça que cada estudante tente reconhecer as que estão com o som trocado, circulando cada uma delas. Reserve um tempo para esse trabalho autônomo. Circule pelas carteiras e verifique se estão conseguindo assinalar alguns erros. Em seguida, traga para o centro da discussão as trocas e o excesso de letras que o escritor do texto cometeu. Averigue quais sons as crianças conseguiram salientar e mostre aquelas que eles não observaram. Faça a **Atividade 2** coletivamente. Escreva o quadro na lousa e comece o registro das palavras erradas na coluna da esquerda. São elas: CUANDO, QIANÇAS, VIZERAM, PESGUIZA, DESCOPRIRAM, VICAR, PRINCADEIRA, INVANCIA, PRINCAR, BETECA, GITARRA, PRINCADEIRAS, ATIFIDADE, RRECOMENDADA, VAZER, RRECEITAS. Em seguida, vá perguntando aos estudantes como escrever as palavras sem erros. Discuta e analise cada regularidade com a turma, registrando na coluna da direita.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome o que os estudantes aprenderam sobre as possíveis trocas de letras apresentadas e quais estratégias podemos usar para identificá-las. Reveja a lista de palavras que foi construída coletivamente.

AULA 6 - PRODUZINDO UM LIDE EM NOTÍCIAS

(EF01LP12B) Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o foco desta aula é problematizar a segmentação das palavras na produção escrita de um lide em notícias. É interessante que você retome os cartazes espalhados pela sala sobre a temática para trazer à tona as características específicas desse texto. Para a **Atividade 1**, sugerimos que você, como escritor e leitor fluente, modele a construção de um parágrafo. Solicite que um estudante leia o título da reportagem do *Jornal Joca*, converse sobre a imagem e seu significado. Em seguida, incentive que outras crianças façam a leitura em voz alta dos subtítulos *A origem no Brasil* e *Artistas consagrados*. Traga para o centro da roda a ideia geral e em quais aspectos os textos se cruzam. Vá conduzindo a conversa de modo que todos percebam a importância de seguir o padrão do lide em notícia: um pequeno resumo inicial que dá pistas ao leitor sobre o tema da notícia. Construam o parágrafo coletivamente e peça que cada estudante faça o registro em seu material. Caso você queira uma sugestão, o lide original é este: *Em 30 de janeiro, é comemorado o Dia Nacional das Histórias em Quadrinhos. Você*

AULA 6 - PRODUZINDO UM LIDE EM NOTÍCIAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS PRODUZIRÃO UM LIDE EM NOTÍCIA.

1. EM CONJUNTO COM SUA TURMA, ESCOLHA UM ACONTECIMENTO IMPORTANTE. PODE SER UM EVENTO QUE ACONTECEU NA ESCOLA OU ALGUM FATO ATUAL.

A. SELECIONADO O ASSUNTO, RESPONDAM AS QUESTÕES COLETIVAMENTE PARA ESTRUTURAR O PLANEJAMENTO DO LIDE DA NOTÍCIA.

TÍTULO	
O QUE	
QUANDO	
QUEM	
ONDE	
COMO	
POR QUE	

B. A PARTIR DO PLANEJAMENTO, DITE AO/À PROFESSOR/A O PARÁGRAFO INICIAL DA NOTÍCIA (LIDE). REGISTRE-O EM SEU CADERNO.

2. COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, REFLITA: VOCÊ SEPAROU AS PALAVRAS DE MODO QUE O LEITOR DO SEU TEXTO ENTENDERÁ O QUE ESTÁ ESCRITO?

COM UM LÁPIS COLORIDO, VOLTE AO SEU TEXTO E MARQUE OS ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS. COM SEU/SUA COLEGA CONFIRA SE VOCÊ SEPAROU CORRETAMENTE.

AULA 7 - PLANEJAR PARA PUBLICAR

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEU GRUPO PENSARÃO SOBRE O PAINEL DE NOTÍCIAS DO 2º ANO E PLANEJARÃO OS DETALHES DA PUBLICAÇÃO.

1. É HORA DE PENSAR EM COMO SERÁ O PAINEL DE NOTÍCIAS DA TURMA! EM GRUPO, PREENCHAM A TABELA DE PLANEJAMENTO:

LOCAL DA ESCOLA EM QUE O PAINEL FICARÁ:	**QUE NOTÍCIAS SERÃO PUBLICADAS?**
QUAIS SÃO OS TÍTULOS DAS NOTÍCIAS?	**OUTROS ASPECTOS IMPORTANTES:**

gosta de ler histórias em quadrinhos? Deveria. Veja algumas curiosidades que separamos sobre a trajetória dos gibis brasileiros. Para a **Atividade 2**, problematize a necessidade de deixar um espaço entre as palavras para a compreensão do texto pelo leitor. Pergunte se aconteceu algum caso de segmentar palavras que são escritas juntas ou o contrário, emendar um termo no outro. Evite dizer se está certo ou errado para não desencorajar ou expor o aprendiz. Indique que voltem às respectivas escritas e façam a autocorreção com a escrita da lousa. Nessa faixa etária é comum que cometam erros mesmo copiando o texto da lousa. Por isso, reserve um momento para cada estudante focar a atenção no objetivo da aula: a segmentação adequada das palavras.

Solicite que voltem ao seu texto e marquem os espaços entre as palavras com um lápis colorido. Depois peça que troquem o material com o/a colega para observarem se as palavras foram separadas corretamente. Neste momento é importante que você, professor/a, circule entre os estudantes observando a realização da correção proposta. Adicione as novas descobertas aos cartazes permanentes da sala.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, relembre o que foi estudado sobre a segmentação das palavras.

AULA 7 - PLANEJAR PARA PUBLICAR

(EF12LP11A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, organização dos grupos que trabalharão juntos até a aula 10.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em quintetos e semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo principal desta aula é o planejamento do painel de notícias do 2º ano. Pense previamente nos agrupamentos, pois eles deverão permanecer até o fim desta Sequência Didática. Reúna o grupo em semicírculo e, coletivamente, façam uma revisão de todo o conhecimento construído até aqui sobre o texto do campo da vida pública notícias. Revisitem as respectivas características composicionais e a função comunicativa. Para a **Atividade 1**, faça os agrupamentos e solicite que pensem, colaborativamente, sobre os aspectos da tabela: local onde o painel ficará exposto, quais são as principais notícias que serão publicadas, como será o título de cada texto para chamar a atenção do público e outros aspectos pertinentes. Enquanto trabalham, circule entre as carteiras e observe se os grupos precisam de ajuda. Depois, incentive que compartilhem suas ideias, pois algumas decisões serão tomadas pelo grupo inteiro do 2º ano. Adiante que no próximo encontro os grupos revisarão esse planejamento e decidirão que notícias são essenciais para, em seguida, produzi-las.

AULA 8 – PRODUZINDO UM LIDE EM NOTÍCIA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS PRODUZIRÃO OS LIDES EM NOTÍCIAS QUE VÃO COMPOR O PAINEL DO 2º ANO.

1. COM O SEU GRUPO, REVISITE O PLANEJAMENTO ELABORADO NA AULA ANTERIOR E SELECIONE UMA NOTÍCIA PARA FAZER O SEU LIDE.

TÍTULO: _____

LIDE: _____

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome o que foi conversado sobre as notícias e como o painel da turma foi planejado.

AULA 8 - PRODUZINDO UM LIDE EM NOTÍCIA

(**EF12LP11A**) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em quintetos.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo principal desta aula é a escrita do lide da notícia que o grupo selecionou para publicar. Relembre a estrutura do lide, diga que são textos curtos com algumas informações sobre a notícia que virá. Dessa maneira, ao mesmo tempo que a escrita resume o texto principal, ela não pode contar todos os detalhes, prendendo a atenção do leitor. Para a **Atividade 1**, reúna os mesmos quintetos e solicite que revisem a tabela de planejamento da aula 7. Os estudantes devem selecionar uma das notícias sugeridas no quadro de planejamento e produzir o lide. A construção pode ser coletiva e cada estudante deve fazer o registro em seu material individual. Professor/a, é essencial que você leia os textos antes da próxima aula, pois os estudantes farão a revisão e a edição final deles.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o grupo a função social dos lides em notícias e em quais situações podemos encontrá-los. Converse sobre as estratégias que cada grupo usou para selecionar o assunto e escrever o resumo.

AULA 9 - REVISAR E EDITAR

(**EF12LP11B**) Revisar e editar fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das produções dos grupos (aula 8) com os apontamentos necessários para melhoria do texto, preparo dos suportes que serão utilizados para passar a limpo. Sugerimos que use papéis com gramatura espessa, como papel-cartão, e faça linhas para melhor organização da escrita.

MATERIAIS

Material do estudante, papel-cartão ou cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em quintetos.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo central desta aula é a revisão e a edição das notícias elaboradas na aula 8. Como observado anteriormente, é extremamente importante que você tenha lido os textos e feito as devidas sugestões para melhoria. Para iniciar a Atividade 1, peça que os grupos se reúnam novamente e leiam os apontamentos feitos em cada texto da aula anterior. Em seguida, os estudantes devem usar os critérios da tabela de revisão para nortear as melhorias no texto. Quanto aos aspectos que julgarem já terem cumprido, os estudantes podem colocar uma marcação na coluna do sim; aquilo que pretendem melhorar deve ser registrado na coluna da direita. Enquanto as equipes trabalham, circule entre os grupos e observe se estão conseguindo resolver as questões apontadas por você. Caso algum grupo apresente dificuldade, faça intervenções pontuais. É pertinente lembrá-los da importância de revisar e editar os textos que serão publicados para garantir que os interlocutores recebam as mensagens exatamente como os autores desejaram transmitir. A Atividade 2 propõe a reescrita do texto em um "suporte oficial" que será utilizado no painel de notícias do 2º ano. Distribua os papéis previamente preparados com linhas e, se os grupos quiserem, é possível fazer os títulos coloridos ou com imagens, como pensado anteriormente.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os estudantes as estratégias utilizadas para revisar e editar os textos que serão publicados. Reveja a importância da escrita convencional nos textos que serão expostos.

AULA 9 – REVISAR E EDITAR

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS REVISARÃO E EDITARÃO OS LIDES PRODUZIDOS NA AULA 8.

1. FAÇA A REVISÃO DO TEXTO ELABORADO NA AULA ANTERIOR, SEGUINDO OS CRITÉRIOS DA TABELA:

CRITÉRIOS	SIM	POSSO MELHORAR
O TEXTO TEM RELAÇÃO COM O TÍTULO DA NOTÍCIA?		
O TEXTO INFORMA O LEITOR SOBRE O ACONTECIMENTO?		
DEIXEI ESPAÇAMENTO DE PARÁGRAFO?		
ESCREVI AS PALAVRAS CORRETAMENTE?		
OUTRAS OBSERVAÇÕES:		

2. APÓS REVISÃO E EDIÇÕES NECESSÁRIAS, TRANSCREVA O TEXTO NO SUPORTE QUE SERÁ UTILIZADO NO PAINEL DE NOVIDADES DO 2º ANO.

AULA 10 - ORGANIZAR, COMPARTILHAR E CELEBRAR!

(EF12LP11B) Revisar e editar fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, organização dos materiais que os estudantes vão precisar para construir o painel.

MATERIAIS

Material do estudante, cola, tesoura, canetinha, lápis de cor, suporte com as notícias produzidas pelos grupos.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em quintetos.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, chegamos ao fim de mais uma Sequência Didática e temos muito a celebrar. Antes de iniciar a organização do painel, faça uma roda de conversa com o grupo e retome o caminho percorrido até aqui. Recolha os cartazes que foram alimentados ao longo do estudo e revisite as ideias registradas ali. Verifique se algum estudante mudou seu conceito sobre os textos que circulam no campo da vida pública, sobre suas funções comunicativas e como podemos produzir um. Ouça o que a turma tem a dizer sobre o processo de planejar, produzir e revisar o resumo sobre um acontecimento importante da turma do 2º ano. A **Atividade 1** propõe a organização do painel com os lides das notícias. Conforme for ocorrendo a apresentação da sequência, leve os grupos até o local escolhido e indique a construção do painel. A **Atividade 2** solicita que os estudantes leiam as produções da turma apreciando a produção dos/as colegas. É um importante momento de aprendizagem. Convide toda a comunidade escolar para visitar a exposição, valorizando o trabalho da turma.

AULA 10 - ORGANIZAR, COMPARTILHAR E CELEBRAR!

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SUA TURMA ORGANIZARÃO O PAINEL DE NOTÍCIAS DO 2º ANO, COMPARTILHARÃO COM A COMUNIDADE ESCOLAR E CELEBRARÃO MAIS ESSA CONQUISTA!

1. COM SEU GRUPO, FAÇA A LEITURA DA NOTÍCIA QUE ESCREVERAM E A EXPONHAM NO PAINEL DA TURMA.

DIVULGUE PARA A COMUNIDADE ESCOLAR E CELEBRE ESSA VITÓRIA!

CRÉDITOS: FREEPIK.COM.

ANOTAÇÕES

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim desta Sequência Didática, retome com o grupo as aprendizagens construídas durante o processo de estudos sobre os lides em notícias. Indique que os estudantes revejam o material individual desde a primeira aula, além dos registros feitos nos cartazes das paredes. "O que sabíamos quando iniciamos e o que sabemos agora?". Questione também quais são as metas e os objetivos, individuais e coletivos, que precisam ser alcançados na próxima Sequência Didática.

Sugestões de atividades do Ler e Escrever - 2º ano		
Volume 1	Unidade 2	Atividades de Leitura de diferentes Gêneros textuais.

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Nesta Sequência Didática, as crianças irão aprender sobre alguns textos presentes no campo das práticas de pesquisa e estudo, sendo eles o *você sabia quê?* e os *relatos de experiência*. Toda prática de estudo exige um olhar investigativo e curioso do/a aprendiz sobre o seu objeto de conhecimento. Nesse sentido, pensar nos textos do campo das práticas de estudo e pesquisa é desenvolver as habilidades de perguntar, observar, registrar, analisar dados, comparar, perceber evidências, fazer inferências, concluir, aprimorar o raciocínio e argumentar. Durante este percurso de estudo, a turma será convidada a pensar sobre os gêneros textuais, passando pela leitura, escrita, compreensão e reflexão dos mesmos. Desse modo, esse conjunto de aulas tem como proposta final a execução de uma experiência chamada *Cores Malucas* e a produção de um relato escrito e oral para registrar todas as hipóteses.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Estratégia de leitura	**(EF15LP02B)** Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual	Aula 4
Compreensão em leitura	**(EF12LP02B)** Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Aulas 1, 2 e 3
Segmentação de palavras	**(EF01LP12B)** Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.	Aulas 5 e 6
Produção de texto oral e escrito	**(EF02LP24A)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diferentes textos das práticas de estudo e pesquisa (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, você sabia quê?, entre outros), que possam ser oralizados em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 7, 8, 9 e 10

ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5 – EXPERIMENTAR, OBSERVAR E RELATAR: CONSTRUINDO OS NOSSOS CONHECIMENTOS

NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS VÃO LER, ESCREVER, INTERPRETAR E CONHECER TEXTOS QUE CIRCULAM NO CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA. ALÉM DISSO, IRÃO PARTICIPAR DE UM EXPERIMENTO CHAMADO *CORES MALUCAS* E OBSERVAR AS REAÇÕES DOS LÍQUIDOS ENVOLVIDOS NESSE EXPERIMENTO, ELABORANDO UM RELATO ESCRITO E ORAL PARA REGISTRAR SUAS HIPÓTESES. VOCÊ ESTÁ PRONTO/A PARA ESSA INVESTIGAÇÃO?

AULA 1 – LER PARA SE INFORMAR

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS VÃO OBSERVAR UMA PÁGINA DO CADERNO DE UM ESTUDANTE DO 2º ANO E PENSAR SOBRE O TEXTO REGISTRADO NELA.

1. HOJE VOCÊ IRÁ LER UM RELATO SOBRE UMA EXPERIÊNCIA QUE OS ALUNOS DO 2º ANO FIZERAM.

A. O QUE VOCÊ ESPERA ENCONTRAR NO TEXTO? REGISTRE ABAIXO.

AULA 1 – LER PARA SE INFORMAR

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia da Sequência Didática e das atividades da aula e planejamento da leitura colaborativa.

MATERIAIS

Material do Estudante, giz, lousa, cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

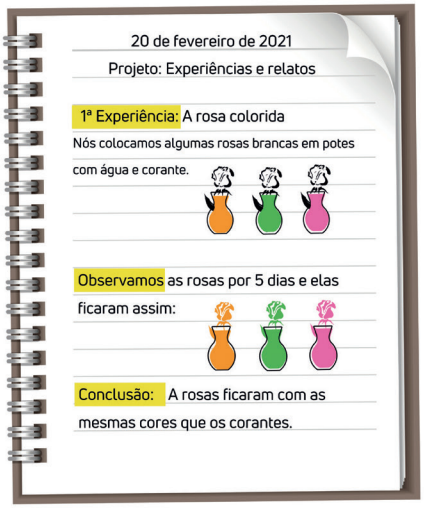
Professor/a, iniciamos mais uma Sequência Didática, que tem, agora, como objetivo o estudo de textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, sendo eles: *você sabia quê?* e *relatos de experiência*. Assim, é relevante contextualizar as situações comunicativas em que esses gêneros aparecem. É importante que você conheça a estrutura geral das atividades que virão nas próximas 10 aulas para apresentar o cenário completo desta Sequência. A intenção que permeia o processo de estudos é que o/a estudante compreenda a finalidade dos textos do campo das práticas de estudo e perceba que esses textos são utilizados para o estudo. Ao mesmo tempo, que entenda que, quando os grifamos e fazemos anotações, elas nos auxiliam a entender o tema que estamos estudando. Além disso, pretende-se aproximar o/a aprendiz das práticas científicas, fomentando um olhar investigativo nas crianças e colocando-as no protagonismo da construção dos seus conhecimentos.

Apresente, desde o primeiro encontro, o que os/as estudantes farão ao final deste percurso (um relato de experiência relacionado ao experimento Cores Malucas, e uma apresentação oral desse relato). Comece a **Aula 1** lendo em voz alta a introdução da Sequência Didática e compartilhe as intenções aqui propostas para o final do trabalho.

Para a realização da **Atividade 1**, peça que os/as estudantes observem a imagem e tentem analisar sobre o que ela se refere. Levante perguntas, tais como: "Esse caderno é de algum/a estudante?", "O que te faz dizer isso?", "Vocês já viram algum registro parecido com esse? Onde?", entre outras inferências que julgar relevantes. Faça a leitura modelar e, depois, retome com a leitura coletiva do texto do caderno, fazendo pausas nos momentos pertinentes para a compreensão do mesmo. Para a **Atividade 2**, convide os/as estudantes pra que façam uma reflexão sobre as perguntas propostas ("sobre qual assunto o texto refere?", "por que, na sua opinião, há palavras grifadas de amarelo?" e "quais são as características desse texto?"). É esperado que a turma entenda que o registro refere-se a um estudo, um relato sobre uma experiência, que esse gênero textual é encontrado em cadernos, livros, pesquisas, e que ajudam as pessoas a compreenderem melhor um assunto (nesse caso, a experiência *A rosa colorida*).

54 | LÍNGUA PORTUGUESA

B. COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A LEIA O REGISTRO DO EXPERIMENTO E VERIFIQUE SE O QUE VOCÊS PENSARAM ESTÁ NO TEXTO.


20 de fevereiro de 2021

Projeto: Experiências e relatos

1ª Experiência: A rosa colorida

Nós colocamos algumas rosas brancas em potes com água e corante.

Observamos as rosas por 5 dias e elas ficaram assim:

Conclusão: A rosas ficaram com as mesmas cores que os corantes.

CRÉDITOS: ELABORADO PARA FINS DIDÁTICOS.

2. PARTICIPE DA RODA DE CONVERSA E REFLITA SOBRE O REGISTRO DO CADERNO:

- SOBRE QUAL ASSUNTO O TEXTO SE REFERE?
- POR QUE, NA SUA OPINIÃO, HÁ PALAVRAS GRIFADAS DE AMARELO?
- QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DESSE TEXTO?

Chame a atenção das crianças para as palavras grifadas de amarelo; verifique se conseguem perceber que são termos principais e que, por isso, estão em destaque. Aponte, também, a organização viso-espacial do caderno, como a escrita da data, os parágrafos separados por tópicos, os desenhos ilustrando o processo e a conclusão, e a relevância dessa organização para o estudo e registro de um tema.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final desta aula, reveja as estratégias que usaram para ler e compreender o texto. Retome com os/as estudantes o que foi visto sobre as características dos relatos de experiência e em quais situações o usamos.

AULA 2 – VOCÊ SABIA QUE...?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS CONHECERÃO UM GÊNERO TEXTUAL QUE CIRCULA NO CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA.

1. EM GRUPO, LEIA O *VOCÊ SABIA QUE...* PUBLICADO NO JORNAL JOCA. EM SEGUIDA, PARTICIPE DA RODA DE CONVERSA.

EDIÇÕES IMPRESSAS - 26 DE NOVEMBRO DE 2020.

VOCÊ SABIA QUE...

... COMETAS SÃO FEITOS, BASICAMENTE, DE GELO? OS CIENTISTAS COSTUMAM DIZER QUE COMETAS SÃO "BOLAS DE NEVE SUJA".

... ELES SURGIRAM HÁ APROXIMADAMENTE 4,6 BILHÕES DE ANOS? MAIS OU MENOS NA MESMA ÉPOCA EM QUE COMEÇARAM A SE FORMAR OS PRIMEIROS PLANETAS GIGANTES.

... EXISTEM COMETAS QUE SEMPRE "VISITAM" A TERRA? O HALLEY É O MAIS FAMOSO E PODE SER VISTO A OLHO NU A CADA 75 OU 76 ANOS. NA MAIORIA DAS VEZES, O BRILHO DELE É IMPRESSIONANTE. A PRÓXIMA CHANCE DE AVISTÁ-LO SERÁ EM 2061.

FONTE: VOCÊ SABIA QUE... COMETAS. JORNAL JOCA. DISPONÍVEL EM: HTTPS://WWW.JORNALJOCA.COM.BR/VOCE-SABIA-QUE-COMETAS/. ACESSO EM: 10 JAN. 2022.

AULA 2 – VOCÊ SABIA QUE...?

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento da leitura colaborativa. Organizar um espaço na sala com portadores textuais que tenham o gênero textual você sabia que? (jornais, revistas de curiosidade).

MATERIAIS

Material do Estudante, giz, lousa, cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o foco desta aula é ampliar o repertório dos/das estudantes sobre os textos do campo das práticas de estudo e pesquisa através da leitura e compreensão de três textos *você sabia quê?* sobre cometas. Para contextualizar a temática, sugerimos que você traga para a aula alguns portadores impressos com esse tipo de texto, como jornais e revistas científicas para crianças. Reserve um tempo para a turma explorá-los, manuseando, observando a estrutura composicional e entrando em contato com a linguagem usada nesse gênero. Para a **Atividade 1**, organize os/as estudantes em semicírculo e faça a leitura do título do texto, do dia que foi publicado e em qual veículo está. Pergunte o que pode ser entendido com o termo: *Você sabia que...* Observe quais inferências as crian-

ças são capazes de fazer, demonstrando suas estratégias de leitura. Comece a leitura colaborativa dos textos, fazendo pausas e apontamentos sempre que julgar necessário. Indague a turma sobre os três pontos existentes no início do parágrafo e verifique se entenderam que representam uma continuidade da chamada principal desse gênero (*você sabia que... ?*). Faça a interpretação junto com os/as estudantes, fazendo perguntas pertinentes e reflexivas. Siga com a dinâmica para os demais textos. Professor/a, você pode fazer perguntas fechadas – como "do que os cometas são feitos, basicamente?", "há quanto tempo os cometas surgiram?", "qual é o cometa mais famoso que visitou a Terra?" – e perguntas indiretas – por exemplo, "se o cometa é feito basicamente de gelo, qual outro material você acha que o compõe?", "já que os cometas surgiram, mais ou menos, na mesma época que os planetas gigantes, qual é a relação entre eles, na sua opinião?". Ambos os tipos de questionamentos são importantes para o percurso de compreensão do texto. Professor/a, retome a ideia construída na **Aula 1** sobre quais são os meios comunicativos que esse gênero pode ser encontrado, impressos ou digitais, e que os você sabia quê? fazem parte de um campo das práticas de estudo e pesquisa. Ao final das reflexões, construa outro cartaz, agora para o gênero você sabia quê?, e registre as ideias da turma.

ANOTAÇÕES

PARA AMPLIAR O DIÁLOGO

Professor/a, se você tiver acesso a um computador com internet, será bastante interessante acessar a revista eletrônica Ciência hoje para crianças (INSTITUTO CIÊNCIA HOJE. Ciência hoje para crianças. Disponível em: <http://chc.org.br/>. Acesso em: 08.03.2021). Esse canal traz reportagens interessantes para o universo infantil e é um excelente exemplo de espaço para textos que circulam no campo de práticas de estudo e pesquisa.

ANOTAÇÕES

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/as estudantes o que conversaram sobre os textos você sabia quê?, reveja as reflexões sobre as situações comunicativas em que aparecem e qual sua relevância social.

AULA 3 – OBSERVAR E RELATAR

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura antecipada das atividades, planejamento das duplas de trabalho.

MATERIAIS

Material do Estudante, lápis de cor, lousa, giz, cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo e em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o foco dessa aula é a leitura e compreensão de mais um texto que circula em meios impressos ou digitais e que pertence ao campo das práticas de estudo e pesquisa: o r*elato de observação*. Para a **Atividade 1**, leia o título do experimento *Tinta de gelo* e pergunte se alguém já fez essa experiência em casa ou na escola. Aproximar a temática do texto com situações do cotidiano do/a aprendiz é uma estratégia para envolver a turma no contexto do texto. Em seguida, leia o relato de observação e converse com a turma sobre quais foram os passos que os/as estudantes do 4º ano seguiram, quais as cores que usaram, quais informações podemos obter através desse relato, quais são os tempos de congelamento e descongelamento da água, as cores mais fortes que observaram e outros aspectos relevantes para a total compreensão do texto. Incentive que todos/as da turma contribuam com suas ideias e depois leiam o texto coletivamente. Na **Atividade 2**, organize os estudantes em duplas, de acordo com o seu diagnóstico de leitura, para que possam realizar a leitura do texto juntos, um auxiliando o outro em suas hipóteses do que está escrito e do que conseguem ler. Passe pelas duplas e faça intervenções propícias para que possam ler

AULA 3 – OBSERVAR E RELATAR

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS IRÃO CONHECER MAIS UM TEXTO QUE CIRCULA NO CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: O RELATO DE EXPERIÊNCIA.

1. COM OS SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, LEIA O RELATO DE OBSERVAÇÃO FEITO POR ESTUDANTES DO 4º ANO SOBRE UM EXPERIMENTO COM TINTA DE GELO.

NOSSAS OBSERVAÇÕES SOBRE A TINTA DE GELO

CRÉDITOS: FREEPIK.

PRIMEIRO DIA:

EM UM POTE, MISTURAMOS TINTA ROXA COM ÁGUA, NO OUTRO TINTA VERMELHA, LARANJA, AMARELA, VERDE, AZUL E ROSA. COLOCAMOS AS MISTURAS EM UMA FORMINHA DE GELO COM UM PALITINHO DE SORVETE EM CADA ESPAÇO. COLOCAMOS A FORMINHA NO CONGELADOR.

PRIMEIRO DIA:

EM UM POTE, MISTURAMOS TINTA ROXA COM ÁGUA, NO OUTRO TINTA VERMELHA, LARANJA, AMARELA, VERDE, AZUL E ROSA. COLOCAMOS AS MISTURAS EM UMA FORMINHA DE GELO COM UM PALITINHO DE SORVETE EM CADA ESPAÇO. COLOCAMOS A FORMINHA NO CONGELADOR.

SEGUNDO DIA:

NO DIA SEGUINTE, A ÁGUA COM TINTA CONGELA, FORMANDO TINTAS DE GELO.

CONCLUSÃO:

COM ESSE EXPERIMENTO OBSERVAMOS QUE A ÁGUA LÍQUIDA DEMORA, NO MÍNIMO, 3 HORAS PARA CONGELAR. TAMBÉM, NOTAMOS QUE QUANTO MAIS MISTURAR A TINTA NA ÁGUA, MAIS ELA VAI SE DISSOLVENDO, E A TINTA, NESSES CASOS, SE ESPALHA MELHOR NO PAPEL. VERIFICAMOS QUE AS CORES VERMELHA E ROXA FICAM MAIS FORTES NO PAPEL E QUE AS TINTAS DE GELO DERRETEM MUITO MAIS RÁPIDO DO QUE CONGELAM. EM MÉDIA, 3 MINUTOS PARA QUE TODO UM BLOQUINHO DE GELO VIRE ÁGUA COMPLETAMENTE.

TEXTO ELABORADO PARA FINS DIDÁTICOS.

2. RELEIA O TEXTO JUNTO COM SUA DUPLA.

mesmo que ainda não o saibam convencionalmente ou com fluência. Não será necessário que leiam o texto inteiro, organize de acordo com as possibilidades das duplas e auxilie aqueles que mais necessitarem da sua mediação.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com o grupo o que estudaram sobre os relatos de observação. Relembre que esses textos circulam em meios impressos e digitais e que fazem parte do campo de práticas de estudo e pesquisa. Reveja as estratégias de leitura que usaram para ler trechos do texto.

AULA 4 – CONFIRMAR, OU NÃO, ANTECIPAÇÕES

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

TEMPO
Uma aula.

PREPARAÇÃO
Leitura prévia das atividades, planejamento da leitura colaborativa e planejamento intencional das duplas de trabalho.

MATERIAIS
Material do Estudante, giz, lousa, cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Coletiva e em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES
Professor/a, esta aula tem como foco a confirmação, ou não, de antecipações e inferências feitas durante a leitura de uma imagem. Para a **Atividade 1**, forme as duplas de trabalho e peça que observem a imagem de um experimento do feijão. Em seguida, pergunte se, ao analisar a imagem, é possível deduzir quais foram as etapas dessa experiência, o que foi feito, se existe uma ordem, quais foram os materiais usados, entre outras possibilidades. Além disso, solicite que pensem sobre as hipóteses de resultado do experimento, se os objetivos da pesquisa foram alcançados e quais análises possivelmente foram feitas a partir dele. Encoraje que as crianças compartilhem suas inferências e impressões sobre a imagem e registre-as na lousa para a retomada após a leitura. Em seguida, leia o relato de observação da **Atividade 2**. Sugerimos que faça a leitura colaborativa em voz alta e de acordo com seu planejamento, garantindo que todos compreendam o texto. Converse sobre as etapas seguidas na experiência, o objetivo da mesma, o significado da palavra substrato e as análises feitas no texto. Indique a necessidade de que os integrantes da dupla confirmem, ou não, as antecipações que haviam feito. É importante deixar claro que não existe certo ou errado. Mesmo que tenham deduzido algum aspecto diferente

AULA 4 – CONFIRMAR, OU NÃO, ANTECIPAÇÕES

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS OBSERVARÃO AS IMAGENS DE UM EXPERIMENTO E FARÃO ANTECIPAÇÕES ACERCA DE SEUS SIGNIFICADOS. DEPOIS, IRÃO LER O RELATO DE EXPERIÊNCIA E CONFIRMAR, OU NÃO, AS INFERÊNCIAS FEITAS ANTERIORMENTE.

1. OBSERVE AS IMAGENS DO EXPERIMENTO DO FEIJÃO E RESPONDA, SEGUNDO SUA PRÓPRIA ANÁLISE SOBRE AS IMAGENS:

- QUAIS FORAM AS ETAPAS DO EXPERIMENTO?
- QUAL FOI O RESULTADO DA EXPERIÊNCIA?

CRÉDITOS: ROCIH POR PIXABAY (FEIJÃO NA TERRA) E BABBAGE, CC BY 2.0.

2. AGORA, LEIA O RELATO ELABORADO A PARTIR DO EXPERIMENTO E CONFIRME, OU NÃO, SUAS HIPÓTESES.

EXPERIMENTO DO FEIJÃO

ETAPAS DO EXPERIMENTO:

1ª → PLANTIO DO FEIJÃO NA TERRA;

2ª → PLANTIO DO FEIJÃO NO ALGODÃO;

3ª → OBSERVAÇÃO E CUIDADOS DADOS IGUALMENTE AOS DOIS POTES POR 10 DIAS.

RESULTADO DA EXPERIÊNCIA:

ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PLANTARAM FEIJÃO EM DOIS DIFERENTES TIPOS DE SUBSTRATOS. FORAM USADOS PARA PLANTAR OS FEIJÕES: ALGODÃO E TERRA. POR 10 DIAS, AMBOS FORAM REGADOS COM ÁGUA E DEIXADOS POR 2 HORAS DIÁRIAS NO SOL DA MANHÃ. O OBJETIVO DO EXPERIMENTO FOI CONSTATAR SE, AO SEREM SUBMETIDOS AOS MESMOS CUIDADOS, TODOS OS FEIJÕES BROTARIAM E CRESCERIAM IGUALMENTE. OBSERVANDO AS IMAGENS, PODEMOS CONSTATAR QUE HÁ UMA PEQUENA DIFERENÇA DE TAMANHO ENTRE OS FEIJÕES, SENDO QUE O PLANTADO NA TERRA CRESCEU UM POUCO MAIS QUE O PLANTADO NO ALGODÃO. PORÉM, ESSA DIFERENÇA NÃO FOI CONSIDERADA SUBSTANCIAL. CONCLUI-SE QUE AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS NAS QUAIS OS FEIJÕES FORAM COLOCADOS GERARAM MAIS INFLUÊNCIA DO QUE OS SUBSTRATOS USADOS.

ANOTAÇÕES

do que estava no texto original, o objetivo principal é dividir impressões, hipóteses e possibilidades de interpretação de uma imagem.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/as estudantes o que refletiram sobre a leitura e interpretação de imagens e como essas deduções podem confirmar, ou não, informações referentes ao texto.

AULA 5 – PENSAR SOBRE A ESCRITA DAS PALAVRAS

(EF01LP12B) Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.

TEMPO
Uma aula.

PREPARAÇÃO
Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS
Material do Estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Em duplas.

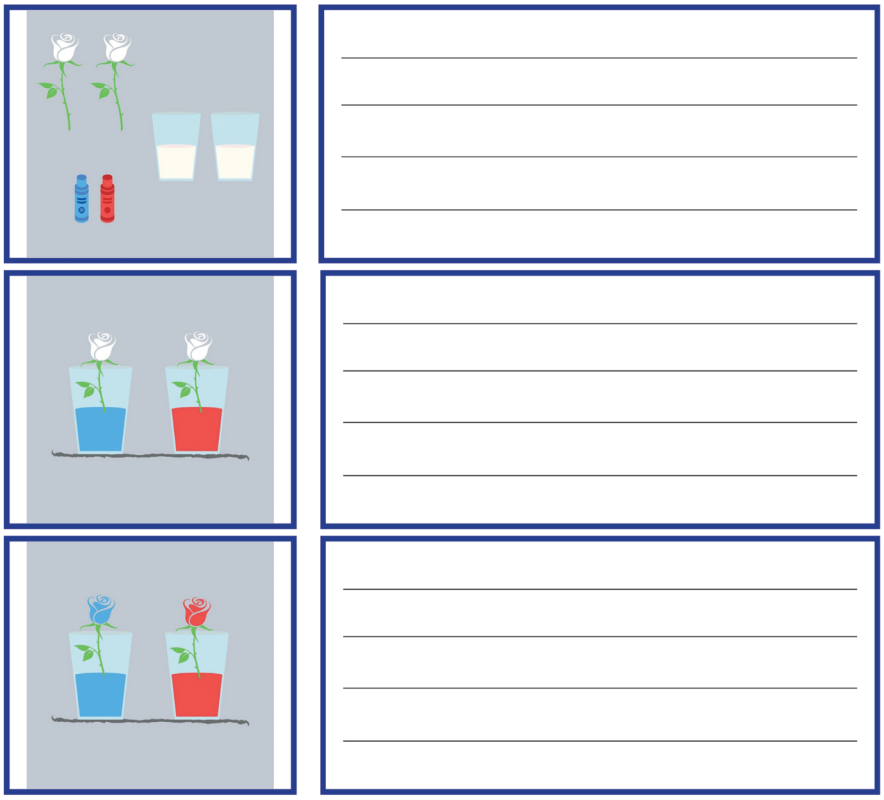
DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES
Professor/a, nesta aula os/as estudantes observarão a sequência dos desenhos, discutirão em duplas e registrarão suas conclusões sobre cada etapa do experimento segmentando as palavras na produção escrita de pequenos relatos. Para a **Atividade 1**, reúna os/as estudantes em duplas, reveja seu diagnóstico para organizar agrupamentos produtivos, possibilitando a interação qualitativa entre os pares para o avanço do processo de aquisição do sistema da escrita. Indique que observem a sequência de imagens. Fomente a imaginação com perguntas, tais como: "Você acha que essas imagens são de algum experimento?", "Como poderia chamar essa experiência?", "As imagens estão em ordem cronológica dos fatos, o que você acha que aconteceu em cada imagem?", entre outros questionamentos que julgar necessário para a compreensão das figuras. Possibilite que troquem ideias entre si. Em seguida, convide as duplas a elaborarem três pequenos relatos sobre cada etapa da experiência. Pergunte como os/as estudantes acham adequado começar o texto; peça que construam os relatos oralmente para depois fazerem o registro. Relembre a importância de usar letra maiúscula no início da frase e o ponto final ao terminar a ideia. Certifique-se se todas as duplas compreenderam a tarefa para que possam realizar a atividade. A proposição da produção textual tem por objetivo o trabalho de revisão das questões referentes à segmentação planejado para a aula seguinte. Cada estudante deve

AULA 5 – PENSAR SOBRE A ESCRITA DAS PALAVRAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS VÃO LER E INTERPRETAR UMA SEQUÊNCIA DE IMAGENS E ESCREVER UM RELATO A PARTIR DAS OBSERVAÇÕES FEITAS SOBRE ELA.

1. COM SUA DUPLA, OBSERVE A SEQUÊNCIA DE IMAGENS. EM SEGUIDA, ESCREVA UM PEQUENO TEXTO RELATANDO O QUE ANALISOU EM CADA ETAPA.



CRÉDITOS: ELABORADO PARA FINS DIDÁTICOS

AULA 6 – REVISANDO O NOSSO TEXTO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS CONTINUARÃO A REFLETIR SOBRE A ESCRITA DAS PALAVRAS.

1. COM OS/AS SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, REVEJAM OS TEXTOS QUE FORAM PRODUZIDOS NA AULA ANTERIOR PARA REALIZAREM A REVISÃO.

ANOTAÇÕES

registrar no seu próprio material. Circule pelas duplas e faça intervenções que potencializem as reflexões sobre o sistema de escrita. Observe quais textos estão apresentando problemas de segmentação para a problematização coletiva na próxima aula.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com a turma as observações que fizeram sobre as imagens e o que registraram sobre elas. Relembre a necessidade de escrever de forma que outra pessoa consiga ler e compreender o seu texto.

AULA 6 – REVISANDO NOSSO TEXTO

(EF01LP12B) Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, planejamento dos grupos de trabalho.

MATERIAIS

Material do Estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula é uma continuação da anterior, portanto, antes de iniciar a proposta, revisite o que foi realizado. Peça que as crianças abram seus livros na **Aula 5** e leiam os pequenos relatos que elaboraram com sua dupla. Solicite que alguns estudantes leiam os trechos produzidos para todo o grupo. É necessário que você tenha observado quais produções apresentaram maiores problemas de segmentação nos textos para o trabalho na aula de hoje. Escolha um dos textos e leia para a turma salientando a importância de segmentar as palavras para que o leitor compreenda a mensagem do autor. Para a

Atividade 1, reconstrua, coletivamente, na lousa, um texto que apresentou problemas de segmentação e faça as devidas reflexões. Aproveite esse momento para chamar a atenção das crianças sobre a separação adequada das palavras para a compreensão do relato. Indague as crianças se alguém precisou separar alguma palavra no final da linha e como a fez, convide-a para escrever na lousa e problematize a questão para o grupo, chamando a atenção para os "pedaços" sonoros das palavras. Verifique as hipóteses trazidas e, caso nenhum/a estudante cite as sílabas, levante esse tópico. Se for pertinente para a compreensão de seu grupo, diga que podemos usar as sílabas como referência, que, em uma separação, nenhuma parte fica sem vogal, mas que podem ter mais que uma consoante ou mais que uma vogal e que um sinal gráfico é usado para isso (hífen). Encoraje-os a voltar em suas produções textuais e verificar como fizeram a segmentação das palavras. Solicite que cada estudante copie no seu material o texto que você refez na lousa. Passe pelas carteiras observando se estão conseguindo copiar adequadamente.

AULA 7 – PLANEJAR O EXPERIMENTO DO 2º ANO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS FARÃO O EXPERIMENTO CORES MALUCAS E COMEÇARÃO A PLANEJAR O RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ELE.

1. COM OS SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, FAÇA O EXPERIMENTO, SEGUINDO OS PASSOS A SEGUIR:

- COLOQUE LEITE EM UM RECIPIENTE;
- ADICIONE ALGUNS PINGOS DE CORANTE;
- ACRESCENTE UMA GOTA DE DETERGENTE BEM EM CIMA DO CORANTE;
- OBSERVE O RESULTADO!

2. AGORA, REPRESENTE A EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DE UM DESENHO E ELABORE UM PEQUENO TEXTO DESSA ETAPA DO TRABALHO.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, reveja com os/as estudantes a importância da segmentação das palavras para a compreensão do texto.

AULA 7 – PLANEJAR O EXPERIMENTO DO 2º ANO

(**EF02LP24A**) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diferentes textos das práticas de estudo e pesquisa (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, você sabia quê?, entre outros), que possam ser oralizados em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO
Uma aula.

PREPARAÇÃO
Leitura prévia das atividades e organização dos materiais necessários para o experimento.

MATERIAIS
Material do Estudante, lápis de cor ou giz de cera, leite, corante de duas cores diferentes, detergente.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Individual e coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES
Professor/a, o objetivo desta aula é colocar em prática o experimento *Cores Malucas* e iniciar a produção do relato de observação/experiência. É importante que você consiga os materiais necessários para a realização da experiência com a turma. Para a **Atividade 1**, organize a turma em semicírculo para a execução do experimento. Esse processo é bem simples, mas muito interessante. Coloque o leite no recipiente separado, pode ser um prato fundo, ou pote de plástico, pingue algumas gotas dos corantes de diferentes cores. Caso você tenha mais de duas cores, seria legal usá-los. Em seguida, adicione um pingo de detergente em cima das cores, que vão começar a se mexer. Adicione mais uma gota de detergente em outra região do corante, agitando ainda mais o movimento dos líquidos. Investigue o que os/ as estudantes pensam sobre esse fenômeno, escute as hipóteses do grupo sobre os motivos pelos quais as cores se espalharam. Professor/a, na próxima aula, a turma irá sistematizar o planejamento da escrita do relato, escrevendo suas hipóteses em uma tabela. Portanto, deixe para explicar os motivos dessa reação no próximo encontro, por enquanto, escute as possibilidades trazidas pelas crianças. Caso você tenha material para repetir o experimento, reúna a turma em quartetos e repita o processo. Para a **Atividade 2**, peça que cada estudante represente a experiência através de um desenho, escrevendo um breve relato sobre essa etapa do percurso. É válido lembrar que o texto completo será elaborado na próxima aula. Essa versão ainda é um planejamento. Incentive que a turma compartilhe seus registros com seus/suas colegas.

PARA AMPLIAR O DIÁLOGO
Professor/a, caso você não consiga organizar os materiais para a realização do experimento, indicamos que acesse o vídeo *Sopa mágica ou leite psicodélico (experiência)* (Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6-AEP-yaAdY. Acesso em: 08.03.2021) e mostre para as crianças essa experiência.

O QUE APRENDEMOS HOJE?
Professor/a, retome com a turma as etapas percorridas para realização do experimento Cores Malucas. Reveja as observações que cada estudante relatou em seu material.

AULA 8 – LEVANTAR HIPÓTESES DE OBSERVAÇÃO

(**EF02LP24A**) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diferentes textos das práticas de estudo e pesquisa (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, você sabia quê?, entre outros), que possam ser oralizados em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, planejamento das duplas de trabalho.

MATERIAIS

Material do Estudante, lousa, giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo, e em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o foco desta aula é o planejamento estruturado do relato de observação/ experiência sobre a *Cores Malucas*. Para a **Atividade 1**, junte as duplas de trabalho e oriente os/as estudantes quanto ao preenchimento da tabela. Para o item *fases do experimento*, indique que pensem nas etapas que foram seguidas: colocar o leite no recipiente, adicionar o corante, pingar o detergente, observar a experiência. Em relação ao tópico *o que aconteceu durante a experiência*, as crianças devem descrever a reação dos líquidos – as cores se espalharam ao entrar em contato com o detergente. Na coluna *hipóteses sobre o porquê das cores espalharem-se pelo recipiente*, as duplas deverão registrar as possibilidades de motivos para a reação do processo. Reserve um tempo da aula para que os/as estudantes estruturem suas análises até essa parte. Ao terminarem, explique, com as suas palavras, o porquê o corante não "andou" ao contato com o leite, mas ficou agitado quando o detergente encostou nele. Para essa faixa etária, você pode explicar a experiência da seguinte maneira: o efeito maluco motivado pelo detergente é causado pela quebra da chamada "tensão superficial". A tensão superficial é um fenômeno que acontece nos líquidos, com a formação de uma fina membrana na superfície. No caso, a tensão superficial do leite impede a mistura com os corantes, mas o detergente a destrói e, então, a mistura acontece sozinha. Para crianças e adolescentes mais velhos, é possível aprofundar ainda mais a explicação do experimento, que tem tudo a ver com a polaridade das moléculas do leite e do detergente. Após a explicação, preencha o *resultado do experimento* coletivamente e seja o escriba da turma. Vocês podem escrever com palavras mais comuns, como "os líquidos não se misturam porque têm uma fina película, mas o detergente quebra essa camada".

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/ as estudantes quais foram as etapas pensadas para o planejamento do relato de experiência do 2º ano. Reveja a importância do planejamento para estruturar um texto.

AULA 8 – LEVANTAR HIPÓTESES DE OBSERVAÇÃO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS IRÃO PLANEJAR O RELATO DE EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DO LEVANTAMENTO DE HIPÓTESES E OBSERVAÇÕES DA TURMA SOBRE O EXPERIMENTO CORES MALUCAS.

1. COLETIVAMENTE, PENSEM NOS ASPECTOS DA TABELA DE PLANEJAMENTO:

ETAPAS DO EXPERIMENTO	O QUE ACONTECEU DURANTE A EXPERIÊNCIA
HIPÓTESES SOBRE O PORQUÊ DAS CORES ESPALHAREM-SE PELO RECIPIENTE	RESULTADO DO EXPERIMENTO

AULA 9 – PRODUZIR O RELATO DE EXPERIÊNCIA

(**EF02LP24A**) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diferentes textos das práticas de estudo e pesquisa (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, você sabia quê?, entre outros), que possam ser oralizados em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do Estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o foco desta aula é a escrita do relato de experiência Cores Malucas. Para a **Atividade 1**, reúna os/as estudantes em semicírculo e solicite para que retomem o planejamento pensado. Sugerimos que você reserve um tempo para rever os textos lidos e analisados nas **Aulas 3 e 4**, pois exemplificam a estrutura desse gênero. Além disso, vocês podem rever os cartazes alimentados ao longo da Sequência Didática com as ideias da turma. Faça a atividade coletiva na lousa, modelando a estrutura do texto, chamando a atenção para a grafia das palavras, ouvindo a colaboração das crianças, trocando ideias sobre a ordem dos fatos e a melhor maneira de registrá-los, mas explique que cada estudante deve escrever em seu material. Enquanto as crianças registram o texto em seu material, circule pelas carteiras e verifique se precisam de ajuda.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/ as estudantes as estratégias que utilizaram para produzir o relato de experiência sobre o *Cores Malucas*.

AULA 9 – PRODUZIR O RELATO DE EXPERIÊNCIA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS VÃO PRODUZIR O RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS *CORES MALUCAS*, DE ACORDO COM O PLANEJAMENTO FEITO NA AULA 8.

1. COLETIVAMENTE, ESCREVAM O RELATO DE ACORDO COM AS OBSERVAÇÕES E PLANEJAMENTO FEITOS NO PERCURSO DE ESTUDO E INVESTIGAÇÃO.

AULA 10 – É HORA DE ORALIZAR O NOSSO RELATO!

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SUA TURMA VÃO TRANSFORMAR O RELATO DE EXPERIÊNCIA ESCRITO SOBRE AS *CORES MALUCAS* EM UM RELATO ORAL.

1. COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A, ORGANIZE UM ESPAÇO NA SUA SALA E COMPARTILHE OS RELATOS DE EXPERIÊNCIA ORALMENTE.

DIVIRTAM-SE!

AULA 10 – É HORA DE ORALIZAR O NOSSO RELATO!

(**EF02LP24A**) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diferentes textos das práticas de estudo e pesquisa (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, você sabia quê?, entre outros), que possam ser oralizados em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO
Uma aula.

PREPARAÇÃO
Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS
Material do Estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Coletiva.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES
Professor/a, chegamos ao final de mais uma Sequência Didática e temos muito a celebrar. Recolha os cartazes que foram alimentados ao longo do estudo e retome, com a turma, as ideias registradas ali. Verifique se algum/a estudante mudou seu conceito sobre os textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, suas funções comunicativas e como podemos produzi-los. Antes de iniciar a proposta, reúna os/as estudantes e treine com eles como podem oralizar esse relato. Faça uma vez como exemplo, mostrando que eles podem ler seus relatos ou apenas contar com suas próprias palavras. Para a **Atividade 1**, organize um espaço na sala, podendo ser uma mesa rodeada com cadeiras para os/as demais estudantes, ou da maneira como quiserem. Incentive que as duplas apresentem seus relatos de experiência de maneira oral. A linguagem oral é um dos aspectos fundamentais para a constituição do indivíduo, é por meio dela que nos socializamos, construímos conhecimentos, organizamos nossos pensamentos e experiências e ingressamos no mundo. Assim, ela amplia nossas possibilidades de inserção e de participação nas diversas práticas sociais. Valorize esse momento e celebre mais essa conquista.

O QUE APRENDEMOS HOJE?
Professor/a, ao final desta Sequência Didática, retome com seu grupo as aprendizagens que foram construindo durante o processo de estudos sobre os você sabia quê? e os relatos de experiência, textos que pertencem ao campo das práticas de estudo e pesquisa. Revejam o material individual desde a primeira aula, como também os registros que fizeram nos cartazes das paredes. "O que sabíamos quando iniciamos, e o que sabemos agora?" é uma importante pergunta para instigar a conversa.

Sugestões de atividades do Ler e Escrever - 2º ano		
Volume 1	Unidade 2	Atividades de Leitura de Diferentes Gêneros. Atividade 4 - Leitura Colaborativa de Texto de Divulgação Científica.

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA

4º Bimestre

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 6

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Nesta sequência didática, vamos apresentar dois gêneros muito presentes no campo da vida pública: o cartaz e o folheto. Primeiro, é importante esclarecer que, apesar de muito próximos, os dois têm diferenças relevantes e, por isso, optamos por apresentá-los na mesma sequência.

O tema que será discutido nas próximas aulas é a relação entre saúde e higiene, uma vez que foi pauta muito relevante nos anos de 2020 e 2021. Começaremos apresentando aos estudantes a importância da higiene pessoal e a relação desses hábitos com a saúde por meio da divulgação destas informações. Assim, a sequência começa com o estudo e produções de cartazes que anunciam temas relativos à higiene e progride para a criação de um folheto informativo sobre as informações apresentadas no decorrer das aulas. O propósito comunicativo da Sequência Didática é a produção de um folheto feito pelo/as estudantes para distribuir na comunidade escolar.

Desse modo, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Compreensão em leitura	**(EF12LP02B)** Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Aula 1
Estratégia de leitura	**(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Aulas 1, 2, 3, 4 e 5
Ortografia	**(EF02LP03)** Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/ v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).	Aulas 2, 3, 5, 7 e 8
Compreensão em leitura / Produção escrita	**(EF02LP18A)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 6, 7, 8, 9 e 10

AULA 1 – UM CARTAZ MUITO HIGIÊNICO

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, antes de começar as aulas que estão destrinchadas nesta sequência, é importante que você leia todas as atividades e orientações. Tratamos aqui de dois gêneros muito próximos, o cartaz e o folheto. Seguiremos o que diz Sérgio Roberto Costa sobre o **cartaz**: "anúncio ou aviso de dimensões variadas, ilustrado com desenhos ou fotografias, apropriado para ser afixado em lugares públicos. Apresenta coerções genéricas semelhantes às de um outdoor (v.), porém, geralmente, é de dimensão menor" (COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de gêneros textuais. Autêntica, 2018.). Já o **folheto** coincide com o cartaz por ser também um anúncio que conta com ilustrações e textos coercitivos. Segundo Costa (2018), o folheto se caracteriza como "impresso de pequeno porte, constituído de uma só folha de papel (...). De conteúdo informativo e/ou publicitário, traz, em linguagem objetiva e breve, os principais objetivos e informações (o que, onde, quando, a quem, por que, etc.) de um evento determinado ou divulga um produto, serviço". Portanto, entende-se que a diferença fundamental entre um gênero e outro é o conteúdo escrito, sendo o primeiro composto por estruturas breves e genéricas, enquanto o segundo apresenta instruções, objetivos e informações.

Desta forma, cartaz e folhetos serão tratados em continuidade, tendo em foco a escrita do **slogan** e, em seguida, dos argumentos e/ou pontos informativos que os diferenciam. Como produto, os estudantes elaborarão um folheto para distribuir na escola com o tema estudado nesta sequência.

Indicamos que, em todas as atividades de leitura, você siga procedimentos padrão para garantir a compreensão de todos/as os/as estudantes. Comece lendo o texto em voz alta e instruindo que a turma acompanhe com você, seguindo o texto com o dedo. Em seguida, peça que refaçam a leitura em duplas e depois por conta própria, atentando-se para palavras novas. Por fim, esclareça as dúvidas de vocabulário e repita a leitura. Você verá que, com exceção da aula 2, os textos usados nesta sequência são curtos e objetivos.

A **aula 1** tem como objetivo apresentar o cartaz aos estudantes. Você deverá utilizar a **Atividade 1** para discutir as características do gênero, sua organização e finalidade. Pergunte se os/as estudantes já viram textos como esse, e, se sim, onde. Para ampliar o debate, questione: "Do que ele tratava?", "Ele vendia alguma coisa?"; "Informava?"; "Pedia mudança de comportamento?". Explore as funções do cartaz e sua estrutura, trazendo a discussão ao contexto da escola. Não se esqueça de que o slogan, o texto que compõe o cartaz, será aprofundado na próxima aula. Desse modo, é mais interessante tratar aqui dos elementos semióticos e extratextuais. Lembre-os também que uma característica do cartaz é não ser móvel, ou seja, estar afixado em determinado lugar. Procure discutir quais lugares são esses e como o autor de um cartaz toma esta decisão. Você também poderá discutir o tamanho do cartaz e instruir que, majoritariamente, deve ser visto e lido de longe.

Não se esqueça de que esta sequência tem como tema a higiene e a saúde, portanto, chame a atenção também à

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 6 – SAÚDE, HIGIENE E INFORMAÇÃO

AULA 1 - UM CARTAZ MUITO HIGIÊNICO

VOCÊ JÁ REPAROU QUE SEUS PAIS, TIOS, AVÔS E AVÓS PEDEM PARA QUE VOCÊ LAVE AS MÃOS ANTES DE COMER? E DEPOIS DE USAR O BANHEIRO? SE SIM, VOCÊ JÁ SABE UM POUQUINHO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE NO NOSSO DIA A DIA. NAS PRÓXIMAS AULAS, VAMOS ENTENDER MELHOR PORQUE INCORPORAMOS HÁBITOS DE LIMPEZA E HIGIENE NO NOSSO COTIDIANO E COMO ELES PODEM FAZER DIFERENÇA EM NOSSAS VIDAS.

1. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR:

Fonte: elaborado para fins pedagógicos

2. JUNTO COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A, DISCUTA: VOCÊ JÁ VIU OUTROS TEXTOS COMO ESTE ANTES?

ESPERA-SE QUE O/A ESTUDANTE MENCIONE CARTAZES, *BANNERS*, ANÚNCIOS OU MESMO *OUTDOORS*.

OS CARTAZES SÃO ANÚNCIOS OU AVISOS QUE PODEM APRESENTAR IMAGENS E POUCO TEXTO. ELES COSTUMAM FICAR AFIXADOS EM LUGARES PÚBLICOS. OS CARTAZES FAZEM PARTE DE UM GRUPO DE TEXTOS QUE PROCURAM CONVENCER SEU LEITOR DE ALGO. POR ISSO, ELES SEMPRE TÊM UM OBJETIVO A CUMPRIR.

A **Atividade 2** trata da finalidade do cartaz, um ponto muito importante para as próximas aulas. Você pode organizar as informações na lousa e listar os objetivos desse gênero: informar, persuadir e/ou mudar o comportamento de seus/suas leitores/leitoras. Questione se o cartaz analisado aqui é eficiente em seu objetivo. A resposta desta atividade pode ser ampla, pois, no caso, o cartaz procura convencer seu leitor a se informar, ou seja, ele mesmo não fornece as informações necessárias para que o leitor mude seus hábitos. Não deixe de destacar esse ponto. Assim, você pode trazer mais exemplos de cartazes que atinjam outros objetivos ou pedir que os/as estudantes mencionem exemplos de seu repertório.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome todas as informações apresentadas nesta aula. Reveja locais onde os cartazes podem ser encontrados.

ideia de biossegurança, que aparece no cartaz. Você pode perguntar aos estudantes se sabem o que isso significa e se já viram essa palavra aparecer em jornais impressos ou televisivos. Explique que alguns dos procedimentos são relevantes para o dia a dia dos estudantes. Liste na lousa alguns deles, como lavar as mãos, prender os cabelos na hora da refeição, não dividir objetos de uso pessoal nem alimentos. Pergunte se conhecem outros que ficaram mais evidentes com a pandemia da Covid-19. Por exemplo, era habitual oferecer uma mordida de uma barra de chocolate a um/uma colega, mas agora isso mudou. Peça que os/as estudantes expliquem o motivo e procure aprofundar este conhecimento.

AULA 2 – A VIDA ANTES DO SABONETE

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/ v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/ rr, s/z inicial).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, realize a leitura do texto coletivamente. Durante a leitura, explique rapidamente como as doenças podem ser transmitidas de animais para pessoas. Possivelmente, essa conversa deslanchará para uma discussão sobre a Covid-19. Você pode estabelecer a relação entre a pandemia que vivemos atualmente e esclarecer quaisquer dúvidas em relação a isso. Por ser um assunto muito atual e pulsante, você pode utilizar a **Atividade 2** para discutir as relações entre saúde, higiene e informação. No **item a**, faça perguntas orientadoras para que todos/as entendam como o tema tem relevância hoje em dia. Pergunte, por exemplo, o que o texto explica sobre doenças. No item b, os/as estudantes deverão localizar uma informação que está explicita no texto. Já no item c, peça que os/as estudantes encontrem alguns dos motivos pelos quais as ruas eram sujas e por que as doenças se proliferavam com rapidez. Você pode fazer esse item coletivamente, colocando as respostas na lousa para que a turma as copie. Pergunte se hábitos como os listados persistem hoje em

AULA 2 – A VIDA ANTES DO SABONETE

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE OS HÁBITOS DE PESSOAS QUE VIVERAM EM OUTRAS ÉPOCAS! HÁ MUITO TEMPO, O SABONETE COMO CONHECEMOS E USAMOS HOJE AINDA NÃO EXISTIA.

AS PESSOAS USAVAM OUTRAS COISAS PARA SE LAVAR E LIMPAR SUAS COISAS. VOCÊ SABE QUAIS?

1. SEU/SUA PROFESSOR/A FARÁ A LEITURA DO TEXTO ABAIXO. ACOMPANHE COM ELE/ELA.

VOCÊ SABIA QUE, HÁ MUITOS ANOS, AS CIDADES ERAM MUITO DIFERENTES DO QUE CONHECEMOS HOJE? O ESGOTO AINDA NÃO EXISTIA, E POR ISSO AS RUAS ERAM SUJAS E AS PESSOAS JOGAVAM TODO TIPO DE LIXO PARA FORA DE SUAS JANELAS. ALÉM DISSO, POR CAUSA DO FRIO, ERA COMUM QUE AS PESSOAS NÃO TOMASSEM MUITOS BANHOS NO INVERNO.

COMO SE NÃO FOSSE O SUFICIENTE, O XIXI ERA USADO PARA LAVAR AS ROUPAS! SIM, É VERDADE! O XIXI CONTÉM UMA SUBSTÂNCIA CHAMADA AMÔNIA, QUE AJUDA A CLAREAR TECIDOS.

TUDO ISSO ACABAVA GERANDO DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ANIMAIS, COMO RATOS, OU PELO SIMPLES CONTATO COM A SUJEIRA.

ELABORADO PARA FINS PEDAGÓGICOS

2. DEPOIS DE LER O TEXTO E TIRAR DÚVIDAS COM SEU/SUA PROFESSOR/A, RESPONDA:

A. QUAL É O ASSUNTO DO TEXTO?

O TEXTO TRATA DE HÁBITOS ANTIGOS, ANTES DAS CIDADES TEREM SISTEMA DE ESGOTO E ÁGUA. ELE TAMBÉM ABORDA AS CONSEQUÊNCIAS DA FALTA DE HIGIENE, COMO AS DOENÇAS.

B. POR QUE AS PESSOAS TOMAVAM POUCOS BANHOS?

AS PESSOAS TOMAVAM POUCOS BANHOS DEVIDO AO CLIMA FRIO.

C. POR QUE AS CIDADES ERAM TÃO DIFERENTES? COLETIVAMENTE, IDENTIFIQUE PELO MENOS DOIS MOTIVOS E LISTE-OS ABAIXO:

AS REDES DE ESGOTO NÃO EXISTIAM E, POR ISSO, AS PESSOAS JOGAVAM SUJEIRA NA RUA.

AS PESSOAS TOMAVAM POUCO BANHO.

O XIXI ERA USADO PARA CLAREAR AS ROUPAS.

3. VAMOS VOLTAR AO TEXTO. PINTE...

A. DE AZUL AS PALAVRAS QUE CONTÉM **GE** E **GI**.

B. DE VERDE AS PALAVRAS QUE CONTÉM **GA** E **GO**.

C. DE VERMELHO A COMBINAÇÃO **GU**.

4. DISCUTA COM SUA TURMA A DIFERENÇA ENTRE OS SONS DO G NAS PALAVRAS QUE VOCÊ GRIFOU. EM TODAS O G TEM O MESMO SOM?

estudantes notam de diferente. Coloque as sílabas GI e GO na lousa e repita a pergunta. Por fim, escreva a palavra ÁGUA e peça para que a turma identifique o som do G. O que mudou de ESGOTO para ÁGUA? Novamente, peça que leiam as palavras e, só depois, que as pintem no texto. Explique que palavras com G/GU são muito frequentes em nosso idioma e por isso elas voltarão a aparecer em nossas aulas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome a discussão com os/as estudantes, pensando em como e por que a higiene mudou com o passar do tempo e o que foi aprendido na aula de hoje. Por fim, retome o uso de G/GU o quanto julgar necessário.

dia: "Nós deixamos de tomar banho no frio?", "Jogamos lixo e dejetos pela janela?". Espera-se que os/as estudantes percebam as conexões e entendam a importância da higiene. É possível mencionar a existência de uma rede de esgoto e o uso de produtos de limpeza na atualidade.

Nas **Atividades 3, 4** e **5**, trabalhe a ortografia de palavras grafadas com G. Comece com a identificação da letra G nas palavras do texto, antes mesmo de iniciar a pintá-las. Coloque-as na lousa e faça a leitura de cada uma, com ênfase no som do G. Em seguida, peça que os estudantes leiam as palavras em voz alta. Isole as sílabas JO-**GA**-VAM e **GE**-RAN-DO e pergunte se o som é o mesmo nas duas. Questione o que os/as

AULA 3 – PARA QUE SERVE UM SLOGAN?!

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/ v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/ rr, s/z inicial).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das duplas, pensando em boas parcerias entre estudantes fluentes na leitura e crianças no processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, indica-se que a **Atividade 1** seja feita na lousa e que você chame os/as estudantes para que completem as palavras lacunadas com as letras **F** ou **V** usando outra cor, de modo a destacar a ortografia correta e para frisar a diferença de sons. Explique que, apesar de produzirem sons parecidos, são letras que não podem ser substituídas por outras, pois na língua portuguesa não encontram correspondência de fonema (como é o caso do S/C iniciais, por exemplo). Depois, peça que os/as estudantes pensem em outras palavras que contém F/V. Sempre que um/uma estudante trouxer um exemplo, anote-o na lousa, lacunando o espaço do F/V e peça que outra criança faça a leitura e preencha o espaço.

A **Atividade 2** fala em argumentação, por isso explique que argumentos são os recursos que usamos para convencer nosso interlocutor, como é o caso do cartaz. Traga a discussão para o contexto dos/as estudantes. Pergunte se eles/as gostam de ir ao dentista ou de acompanhar a família ao supermercado.

5. VAMOS ORGANIZAR AS PALAVRAS QUE ENCONTRAMOS! LISTE-AS ABAIXO DE ACORDO COM O SOM DA LETRA **G**.

GA/GO	GE/GI	GU
ANTIGAMENTE	GERANDO	ÁGUA
ESGOTO		
JOGAVAM		

ANOTAÇÕES

AULA 3 – PARA QUE SERVE UM SLOGAN?!

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONTINUAR ESTUDANDO OS CARTAZES. ALÉM DA IMAGEM, O CARTAZ TAMBÉM COSTUMA APRESENTAR TEXTOS CURTOS, OS **SLOGANS**.

PARA ENTENDER MELHOR O QUE É UM SLOGAN, VAMOS FAZER UMA VIAGEM MUITO DIFERENTE! VOCÊ SE LEMBRA DO TEXTO QUE LEMOS NA ÚLTIMA AULA? IMAGINE QUE VOCÊ E UM/UMA COLEGA VIAJARAM EM UMA MÁQUINA DO TEMPO E VOLTARAM ÀQUELA ÉPOCA. AO CHEGAR LÁ, VOCÊS LOGO SENTEM O CHEIRO RUIM E PERCEBEM A SUJEIRA DAS RUAS. JÁ QUE VOCÊS VIERAM DO FUTURO, TERÃO UMA MISSÃO: INFORMAR AS PESSOAS SOBRE OS PERIGOS DA FALTA DE HIGIENE!

1. PRIMEIRO, VAMOS RELEMBRAR O QUE APRENDEMOS EM NOSSAS AULAS ANTERIORES. ABAIXO ESTÁ O TEXTO 1. RELEIA-O E PREENCHA AS LACUNAS COM AS LETRAS **F** E **V**:

___OCÊ SABIA QUE, ANTIGAMENTE, LÁ EM 1400, A EUROPA ERA MUITO DI__ERENTE? AS RUAS ERAM SUJAS E AS REDES DE ESGOTO NÃO EXISTIAM. POR ISSO, AS PESSOAS JOGA__AM TODO TIPO DE LIXO PARA ___ORA DE SUAS JANELAS. ALÉM DISSO, COMO O CLIMA PODIA SER MUITO ___RIO, AS PESSOAS TOMA___AM POUCOS BANHOS.

COMO SE NÃO ___OSSE O SU___ICIENTE, ERA COMUM QUE SE USASSE XIXI E ÁGUA PARA LA___AR AS ROUPAS! SIM, É ___ERDADE! O XIXI CONTÉM UMA SUBSTÂNCIA CHAMADA AMÔNIA, QUE AJUDA A CLAREAR AS ROUPAS.

TODOS ESTES HÁBITOS ACABA___AM GERANDO DOENÇAS, COMO A PESTE BUBÔNICA (TAMBÉM CHAMADA DE PESTE NEGRA), QUE ERA TRANSMITIDA PELOS RATOS.

ELABORADO PARA FINS PEDAGÓGICOS

Apesar de tarefas chatas, são muito importantes para o bem-estar das crianças. Deixe que a turma explique o motivo disso e aponte que, ao fazer o debate, estão usando argumentos. Ouça a opinião dos/as estudantes, veja o que já compreenderam com relação aos hábitos de higiene, e aproveite para observar a expressão oral, a elaboração do pensamento explicitado em voz alta. Na **Atividade 3**, proponha que os/as estudantes releiam o último parágrafo do texto e discutam a relação entre higiene e saúde. Na **Atividade 4**, explique o conceito de **slogan**. Este será o momento de apresentação e aprofundamento sobre o tema, por isso, traga exemplos do dia a dia em que os/as estudantes possam identificar um slogan. Você pode trazer exemplos da internet ou recolher peças que se encontram pela cidade, como divulgação de restaurantes, promoções e outros. Pergunte se os/as estudantes já se depararam com textos como esses antes. Depois de mostrar tantos tipos diferentes de cartazes e seus slogans, explique suas características principais e objetivo. Este também será o momento de explicar o que é o **público-alvo** e, no caso, a quem o cartaz está se dirigindo. Abaixo, estão as de inições destes conceitos, para que você possa se familiarizar com eles:

- **Público-alvo**: "(...) grupo de pessoas que você escolhe como clientes principais. São aquelas pessoas para quem você dedica sua prática e as ações de comunicação" (TUNEDUC ASSESSORIA EMPRESARIAL S/A. Tuneduc. Disponível em: <https://poramaisb.com/tuneduc.html>. Acesso em: 10 de abril de 2021.).

- **Slogan**: "Frase concisa, de fácil percepção e memorização, que resume as características de um produto ou serviço, ou uma de suas qualidades ou ponto de venda, usada e repetida inalternadamente nos anúncios de uma irma" (MICHAELIS. **Moderno Dicionário de Língua Portuguesa**. São Paulo: Melhoramentos, 1998. Disponível em: < https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/slogan>.

Acesso em 10 de abril de 2021.). Discuta as características do **slogan** e crie um que seja adequado ao assunto que estamos estudando. Este será o momento de familiarização com esse conceito e deve ser bastante explorado, pois tanto as próximas aulas quanto o produto desta sequência dependem desse entendimento. Explique que o público-alvo nesta atividade são pessoas de outra época e, por isso, pode-se presumir que não conhecem a maior parte dos conceitos que os/as estudantes apresentarão. Assim, é oportuno que explorem o tema desde o início, entrando em detalhes e argumentos. Não deixe que os/as estudantes se esqueçam de explicar o que lhes parece óbvio, relembre que o que é fácil para eles/as pode ser estranho para outros. Levante questões sobre o que precisa mudar no slogan para que este público possa entender o objetivo do cartaz. Faça o slogan na lousa e solicite que escrevam no retângulo.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome o conceito de slogan e veja se todos/as os/as estudantes compreenderam. Retome também o som das letras **F** e **V**. Espera-se que os estudantes ampliem seus conhecimentos sobre a importância da higiene.

2. DEPOIS DE REFRESCAR A MEMÓRIA, DISCUTA COM SUA TURMA E PROFESSOR/A: O QUE VOCÊ DIRIA PARA CONVENCER AS PESSOAS DAQUELA ÉPOCA A MUDAREM DE HÁBITOS?

ESPERA-SE QUE OS ESTUDANTES PENSEM EM ARGUMENTOS QUE RETOMEM A IDEIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E CONTATO COM A SUJEIRA.

3. COMO A TRANSMISSÃO DE DOENÇAS SE RELACIONA AOS HÁBITOS DE HIGIENE DAS PESSOAS?

4. AGORA QUE VOCÊ VOLTOU AO PASSADO, VAMOS CRIAR UM SLOGAN PARA AS PESSOAS DE OUTRAS ÉPOCAS. O QUE PODERÍAMOS ESCREVER PARA OS ALERTAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE PARA MANTER A SAÚDE?

AULA 4 – TEXTO PARA TE CONVENCER

O QUE VAMOS APRENDER?

AGORA QUE VOCÊ ESTUDOU UM POUCO SOBRE OS CARTAZES, JÁ COMEÇOU A CONHECER O TEXTOS PUBLICITÁRIOS – OU SEJA, TEXTOS QUE QUEREM NOS INFORMAR OU CONVENCER SOBRE ALGO –, VOCÊ VAI CONHECER OUTROS TEXTOS QUE CIRCULAM NA PUBLICIDADE, COMO, POR EXEMPLO, O FOLHETO. AO CONTRÁRIO DO CARTAZ, O FOLHETO APRESENTA OUTROS TEXTOS, ALÉM DO SLOGAN. VAMOS VER UM EXEMPLO?!

1. OBSERVE O FOLHETO E RESPONDA JUNTO COM SUA TURMA E PROFESSOR:

Fonte: elaborado para fins pedagógicos

2. O FOLHETO ESTÁ ANUNCIANDO PRODUTOS QUE PODEM SER COMPRADOS?

NÃO.

AULA 4 – TEXTO PARA TE CONVENCER

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO
Uma aula.

PREPARAÇÃO
Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

MATERIAIS
Material do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES
Professor/a, na **Atividade 1**, siga os procedimentos de leitura até que perceba que os/as estudantes compreenderam o conteúdo do folheto. Em seguida, não deixe de levantar questões sobre a estrutura desse gênero. O material contempla várias delas, como a diagramação, o meio de circulação e objetivo, mas você também pode falar sobre quem produz os folhetos e quem é o público-alvo, além de outras informações que circulam neles. Por exemplo, pergunte se os/as estudantes já viram folhetos de restaurantes, que podem divulgar cardápio ou serviço de delivery. Ou ainda, uma construtora pode circular os planos de um novo edifício, e assim por diante. Uma possibilidade para lição de casa é pedir que as crianças tragam exemplos e mostrem para a turma. Você também pode trazer outros exemplos de folheto, caso julgue os inseridos aqui insuficientes ou como complemento. Nesse caso, procure usar folhetos claros e bem-humorados e, se possível, deixe que circulem pelos/as estudantes. A **Atividade 2** pergunta se o folheto quer vender algo. Essa pergunta quer deixar claro que, além de informativo, o folheto também pode aparecer como produto propagandístico. esponda as **Atividades 2** e **3** coletivamente na lousa. Procure socializar as dúvidas que os/as estudantes trouxeram e, em

em seguida, comece a **Atividade 4**. Procure socializar as dúvidas que os/as estudantes trouxerem durante a **Atividade 3**. Ressalte o formato e explique que o folheto do material está diagramado em orientação retrato, ou seja, na vertical, mas que também poderia estar na horizontal. Explique que essa é uma escolha do autor do folheto e que deve estar antecipada no planejamento, pois, uma vez começado, mudar a orientação da página pode ser um problema.

Ainda na **Atividade 4**, é interessante apontar a presença dos diferentes tamanhos de letras e explicar que cumprem o papel de chamariz, atraindo a atenção do público-alvo, assim como as imagens. Também é possível discutir a diferença do uso de folhetos hoje em dia, pois possivelmente os/as estudantes já viram imagens de divulgação parecidas em redes sociais. Nesse caso, discuta a função do folheto impresso, informativo, e das imagens que circulam na internet. Fique à vontade para mostrar exemplos que circulem digitalmente e explique que o folheto, ao contrário do cartaz, é um gênero que circula de forma impressa, digital e em diferentes meios.

3. NA SUA OPINIÃO, ESTE FOLHETO PODE CIRCULAR EM MEIOS DIGITAIS E/OU IMPRESSOS?

RESPOSTA PESSOAL. OS FOLHETOS PODEM CIRCULAR EM MEIOS DIGITAIS E/OU IMPRESSOS.

4. PREENCHA A TABELA ABAIXO COLETIVAMENTE:

	FOLHETO
SLOGAN	SEJA LEGAL COMIGO
ASSUNTO	OS MAUS-TRATOS AOS ANIMAIS
IMAGENS	APENAS A IMAGEM DO XUXU
ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES	O TÍTULO É A PRIMEIRA FRASE DO FOLHETO E ABAIXO DELE ESTÁ A APRESENTAÇÃO DO XUXU. ABAIXO ESTÃO AS INFORMAÇÕES DE CONTATO E SOBRE O TRABALHO DA ONG.
CORES	ROXO, PRETO E BRANCO

Analise se as imagens trazidas pela internet cumprem a mesma função das impressas. Pergunte se elas procuram informar sobre assuntos importantes, se parecem como divulgação de lugares e pessoas e se o texto costuma ficar subjugado à imagem.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

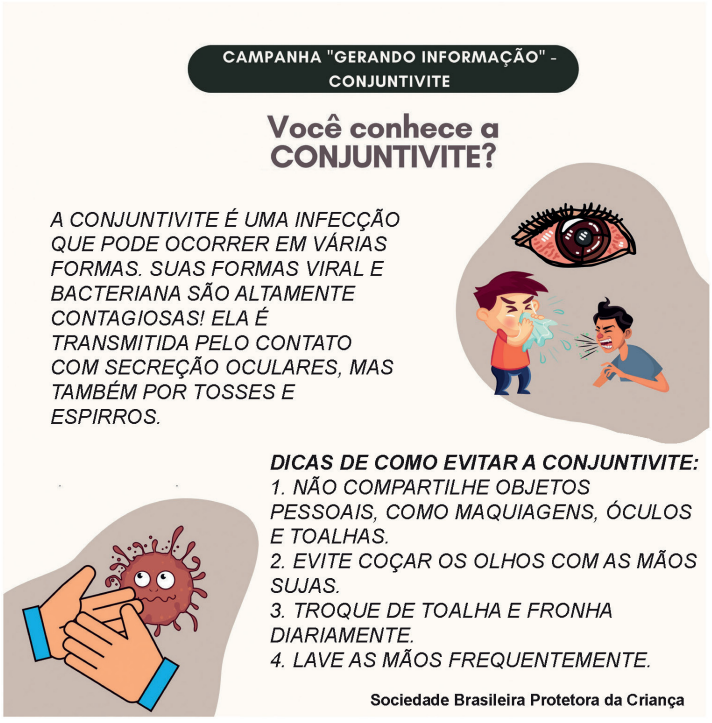
Professor/a, espera-se que, ao encerrar esta aula, os/as estudantes tenham compreendido a função e o formato dos folhetos, além das muitas possibilidades de uso desse gênero. Reitere que é um entre outros textos publicitários, mas que cumpre uma função específica, de modo que você possa retomar a ideia dos cartazes mais enxutos.

AULA 5 – O FOLHETO E A SAÚDE

O QUE VAMOS APRENDER?

NA ÚLTIMA AULA, VOCÊ CONHECEU O **FOLHETO**. VAMOS ENTENDER UM POUCO MELHOR QUAL É A FUNÇÃO DELE E QUAL SUA RELAÇÃO COM NOSSO TEMA, HIGIENE E SAÚDE?

1. LEIA O FOLHETO A SEGUIR. ALGUMAS PALAVRAS NO TEXTO CONTÉM A LETRA **G**!



Fonte: elaborado para fins pedagógicos

SUBLINHE COM CORES DIFERENTES OS DIVERSOS SONS QUE O **G** PODE PRODUZIR.

LEMBRE-SE DO QUE VOCÊ JÁ APRENDEU SOBRE **G/GU**!

GERANDO, CONTAGIOSAS, GARANTIR E PEGUE.

AULA 5 – O FOLHETO E A SAÚDE

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).

TEMPO
Uma aula.

PREPARAÇÃO
Leitura prévia das atividades e planejamento das duplas, pensando em boas parcerias entre estudantes fluentes na leitura e crianças no processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS
Material do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Coletiva, com organização em duplas e semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES
Professor/a, esta aula segue nos moldes da aula anterior, na qual apresentamos o folheto. Contudo, o material agora contém mais texto, por isso, espera-se que você se detenha na compreensão por mais tempo. Depois de garantir a compreensão do texto e frisas as características do folheto, faça o reconhecimento da letra G e retome o que já foi discutido sobre seus sons. Peça que os / as estudantes usem cores diferentes para sublinhar os diferentes sons do G. Peça que os/as estudantes usem cores diferentes para sublinhar os diferentes sons do G. Faça pausas a cada bloco de texto e chame atenção para a pronúncia das palavras que contém estas letras. Retome a ideia de que o som varia de acordo com a vogal e peça que os/as estudantes identifiquem o fonema correto de acordo com a letra que for precedida

pelo G. Peça que os estudantes as leiam em voz alta, retomando o que foi visto nas **aulas 2** e **3**. Em seguida, separe a turma nas duplas organizadas por você e deixe que trabalhem por conta própria para que possam resolver as **Atividades 2** e **3**. Circule entre os grupos para sanar dúvidas e fazer sugestões durante o trabalho. Chame a atenção para a grafia das palavras com os sons de correspondências diretas. Lembre-se de organizar as duplas de acordo com o seu diagnóstico para que um/uma estudante possa contribuir com o/a outro/a, para que reflitam juntos sobre a escrita alfabética e avancem no processo de apropriação do sistema de escrita. Espera-se que os/as estudantes já tenham compreendido as principais características do folheto e que consigam preencher a segunda coluna da tabela com base no que está descrito no material e na aula passada, quando fizeram a mesma atividade coletivamente. Você pode colocar a tabela que foi preenchida na **aula 4** na lousa, para que os/as estudantes se lembrem de suas próprias conclusões, além das que estão descritas pelo material.

74 | LÍNGUA PORTUGUESA

2. AGORA, VOCÊS TRABALHARÃO EM DUPLAS PARA ANALISAR O FOLHETO:

A. O QUE O FOLHETO ESTÁ ANUNCIANDO?

AS FORMAS DE CONTÁGIO DA CONJUNTIVITE.

3. VAMOS COMPARAR ESTE FOLHETO COM O DA ONG DO XUXU? A COLUNA 1 JÁ ESTÁ PREENCHIDA COM AS INFORMAÇÕES QUE VOCÊ ORGANIZOU NA AULA PASSADA. AGORA, VOCÊ E SUA DUPLA DEVEM PREENCHER A COLUNA 2.

	FOLHETO 1	FOLHETO 2
SLOGAN	SEJA LEGAL COMIGO	VOCÊ CONHECE A CONJUNTIVITE?
ASSUNTO	OS MAUS-TRATOS AOS ANIMAIS	A CONJUNTIVITE
IMAGENS	APENAS A IMAGEM DO XUXU	DESENHOS DE OLHOS INFECTADOS, DE CRIANÇAS TOSSINDO E ESPIRRANDO E DE DUAS MÃOS INFECTADAS POR BACTÉRIAS/VÍRUS
ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES	O TÍTULO É A PRIMEIRA FRASE DO FOLHETO E ABAIXO DELE ESTÁ A APRESENTAÇÃO DO XUXU. ABAIXO ESTÃO AS INFORMAÇÕES DE CONTATO E SOBRE O TRABALHO DA ONG.	ANTES DO TÍTULO, ESTÁ A IDENTIFICAÇÃO DA CAMPANHA. ABAIXO, ESTÃO AS INFORMAÇÕES SOBRE O CONTÁGIO DA CONJUNTIVITE E AO LADO DELAS ESTÃO OS DESENHOS
CORES	ROXO, PRETO E BRANCO	MARROM, ROXO E BRANCO

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, espera-se que a sequência das aulas 4 e 5 tenha preparado os/as estudantes para começarem a produzir, por isso, não deixe de retomar tudo o que já aprenderam até aqui, não só sobre a estrutura do folheto, mas também sobre o tema que estamos abordando.

AULA 6 – TEMOS QUE AVISAR OS OUTROS!

O QUE VAMOS APRENDER?

COMO VIMOS ATÉ AQUI, O CARTAZ E O FOLHETO SÃO BONS TEXTOS PARA INFORMAR. O CARTAZ, POR SUA ESTRUTURA MAIS CURTA, É SEMPRE MUITO DIRETO E CLARO. POR ISSO, NÃO FORNECE TANTAS INFORMAÇÕES QUANTO O FOLHETO.

HOJE, VAMOS COMEÇAR A PRODUZIR NOSSOS PRÓPRIOS TEXTOS, COMEÇANDO PELO CARTAZ.

1. IH! VOCÊ FICOU SABENDO DE ALGUNS CASOS DE PIOLHO NA REGIÃO ONDE FICA A ESCOLA! VOCÊ PRECISA AVISAR SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A! POR SE ESPALHAR MUITO FACILMENTE, NÃO HÁ TEMPO A PERDER: VOCÊ PRECISA COLOCAR UM AVISO NA ESCOLA, ALERTANDO PARA QUE TODOS OBSERVEM SEUS CABELOS E TOMEM OS DEVIDOS CUIDADOS.

COM O/A SEU/SUA COLEGA, ESCREVA UM SLOGAN PARA O CARTAZ ABAIXO. NÃO SE ESQUEÇA DO SEU OBJETIVO: AVISAR A TODOS SOBRE OS CASOS DE PIOLHO NA REGIÃO.

FAÇA ISSO DE MANEIRA CLARA E DIRETA.

Fonte: Pixabay.

AULA 6 – TEMOS QUE AVISAR OS OUTROS!

(EF02LP18A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das duplas produtivas, pensando em boas parcerias entre estudantes com maior autonomia na leitura e outras no processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em duplas e semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula será a primeira produção de slogans que os/as estudantes farão com maior autonomia. Por isso, é importante sanar todas as dúvidas que apareceram até aqui. Tire um tempo, depois da leitura da atividade, para relembrar todas as características do cartaz. Retome temas como a configuração da página, para quem o cartaz se dirige, a presença de imagens (no caso desta atividade, já está definida) e o conteúdo do slogan. Depois de terminar a revisão, deixe que os/as estudantes trabalhem livremente e que usem a criatividade. Você pode fazer apontamentos e sugestões enquanto eles/as trabalham. Passe pelas duplas e faça as mediações que forem necessárias. Use a situação do piolho para que entendam a brevidade do

slogan e como ocorre no tempo, ou, ainda, que se foca a temas do presente ou futuro próximo, e perde validade rapidamente. Explique, por exemplo, que o slogan criado nesta aula perde sentido se lido por um/uma estudante duas semanas depois do episódio, pois a situação já estará em outro estágio. Exatamente por isso, o slogan é curto e direto. Exemplifique, novamente, que, no momento da situação, o objetivo do texto é informar a comunidade escolar rapidamente, de modo a evitar a piora da situação. Por isso, é preciso planejar e pensar a escrita do slogan com cuidado, pois, se for longo demais, foge da estrutura publicitária, que visa ser concisa e de rápido entendimento.

Depois de finalizadas, mostre as produções das duplas e socialize os resultados para que assim os/as estudantes possam entrar em contato com outras formas de tratar o assunto. Chame atenção para a quantidade de texto, que deve ser pouca, e explique que, neste momento da produção, eles/as não precisam dar detalhes sobre o piolho. Fale sobre a efetividade desses slogans, pois uma vez que a maior parte das pessoas sabe o que é o piolho e como se reproduz rapidamente, não é necessário avisar nada além da existência dele na área da escola.

ANOTAÇÕES

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, o objetivo desta aula é que os/as estudantes entendam a funcionalidade de textos publicitários e o tempo em que ocorrem, ou seja, que perdem sentido com o tempo e, por isso, funcionam no presente ou futuro próximo. Veja se o objetivo foi alcançado.

ANOTAÇÕES

AULA 7 – DO CARTAZ AO FOLHETO

(EF02LP18A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento dos trios, pensando em boas parcerias entre estudantes fluentes na leitura e crianças no processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante, sulfites em tamanhos variados (como A3, A4 e A5).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em trios e semicírculo.

AULA 7 – DO CARTAZ AO FOLHETO

O QUE VAMOS APRENDER HOJE?

VAMOS COMEÇAR A PRODUZIR NOSSOS FOLHETOS.

VOCÊ SE LEMBRA DOS CASOS DE PIOLHO NA REGIÃO DA ESCOLA? BEM, DEPOIS QUE VOCÊ ALERTOU AS PESSOAS PRÓXIMAS A VOCÊ, A SITUAÇÃO ESTÁ MAIS CALMA. VAMOS EXPLICAR COM MAIS DETALHES?

EM SEU TRIO, LEIA OS TEXTOS ABAIXO, QUE APRESENTAM MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O PIOLHO:

SERÁ QUE VOCÊ JÁ TEVE, OU CONHECE ALGUÉM, QUE SOFREU COM PIOLHO? PROVAVELMENTE, A RESPOSTA SERÁ SIM, SABE POR QUÊ? BASTA UMA PESSOA CONTAMINADA PARA DISTRIBUIR BICHINHOS POR TODAS AS CABEÇAS QUE ESTIVEREM POR PERTO! É POR ISSO QUE OS PIOLHOS ADORAM UMA SELFIE! PARA TIRAR UMA DESSAS FOTOS, AS PESSOAS FICAM JUNTINHAS E O PIOLHO CONSEGUE PULAR DE CABEÇA EM CABEÇA, DEIXANDO SEUS OVOS, AS LÊNDEAS, NELAS.

OUTRA FORMA DE PEGAR PIOLHO É DIVIDINDO OBJETOS QUE TÊM CONTATO COM OS CABELOS, COMO CHAPÉUS E PENTES. POR ISSO, É SEMPRE BOM TER SEUS APETRECHOS COM VOCÊ E NÃO PEGAR EMPRESTADO DE OUTROS.

AGORA VOCÊ JÁ SABE COMO É FÁCIL CONTRAIR PIOLHO. MAS SERÁ QUE TAMBÉM É FÁCIL SE LIVRAR DELES? VOCÊ PODE TIRÁ-LOS USANDO UM PENTE FINO, MAS... ISSO NÃO SIGNIFICA QUE AS LÊNDEAS NÃO FICARÃO PARA TRÁS. É MELHOR USAS OS REMÉDIOS E SHAMPOOS ADEQUADOS.

ELABORADO PARA FINS PEDAGÓGICOS

VOLTE AO TEXTO E...:

1. IDENTIFIQUE TRÊS PALAVRAS QUE CONTENHAM OS SONS **F/V**. PINTE-AS DE VERDE E TRANSCREVA-AS ABAIXO.

SOFREU, FÁCIL, PROVAVELMENTE

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece a aula pedindo que os estudantes voltem à atividade passada e relembrem os slogans que fizeram. Contextualize a atividade, lembrando que os/as estudantes pretendem informar sobre a infestação de piolhos e que estão produzindo textos para avisar a comunidade local. Ressalte que a atividade desta aula será a continuação daquela, e, por isso, é importante retomar alguns conteúdos. Leia as informações sobre o piolho, seguindo os procedimentos de leitura, e garanta que todo o vocabulário esteja claro aos estudantes. Retome os sons das letras F/V e G/GU realizando com o grupo a **Atividade 1**.

Explique novamente a diferença entre o cartaz e o folheto e faça uma tabela na lousa indican-

IDENTIFIQUE TRÊS PALAVRAS QUE CONTENHAM OS SONS **G/GU**. PINTE-AS DE AZUL E TRANSCREVA-AS ABAIXO:

EX.: ALGUÉM, GARANTIR, CONSEGUE

DISCUTA COM OS/AS COLEGAS

PARA DIVULGAR AS INFORMAÇÕES SOBRE O PIOLHO, O QUE SERIA MAIS ADEQUADO: FAZER UM CARTAZ OU UM FOLHETO? POR QUÊ?

2. COM SEU TRIO, PENSE EM FORMAS DE INSERIR TUDO O QUE VOCÊ APRENDEU SOBRE O PIOLHO EM APENAS UMA FOLHA DE PAPEL.

A. CONVERSE COM SUA TURMA E PROFESSOR/A SOBRE ALGUNS RECURSOS QUE PODEM APARECER NO FOLHETO PARA DEIXÁ-LO MAIS ATRAENTE. SEU/SUA PROFESSOR/A FARÁ UMA LISTA NA LOUSA.

ESPERA-SE QUE AS CRIANÇAS FALEM EM DESENHOS, CORES, TAMANHOS DIFERENTES DE LETRA, POSIÇÃO DE CADA ELEMENTO NO PAPEL, TÍTULO E ATÉ MESMO MEIOS DE CIRCULAÇÃO.

do SEMELHANÇAS X DIFERENÇAS. Você preencherá a tabela com a ajuda dos/as estudantes, mas cuide para direcionar a discussão de modo que os elementos mais importantes sejam contemplados. Entre as **semelhanças**, podemos mencionar a **presença do slogan**, **a ideia de que ambos se destinam a um público específico e que querem convencer ou informar esse grupo** e, por fim, **a presença de imagens e ilustrações** que procuram atrair o leitor. Já entre as **diferenças**, lembre-se de mencionar que o cartaz **apresenta menos texto** e que é feito para ser **afixado** em um local estratégico para o público que quer alcançar. Já o folheto **contém mais informações, costuma estar organizado em tópicos, mas a organização do texto na página pode variar.** Além disso, ele pode **circular**.

Retome a configuração da página, a presença de imagens (desta vez, os/as estudantes poderão desenhar livremente), o conteúdo do slogan e do texto que comporá o folheto, trazendo as informações sobre o piolho.

Aproveite a **Atividade 2** para trazer mais exemplos de folhetos, de modo que os/as estudantes possam ampliar seus repertórios. Liste na lousa os recursos que podem ser usados pelas crianças na confecção do informativo sobre piolho e ajude-os a pensar em outros. Também é interessante direcionar o assunto para os meios por onde o folheto pode circular (impresso ou digital), de modo que os/as estudantes entendam a quem estão se dirigindo.

Distribua sulfites de diferentes tamanhos para cada trio e estimule que usem os recursos que estiverem disponíveis. Explique que um folheto menor, em A5 por exemplo, contém menos texto, mas pode transitar em mais lugares, enquanto um folheto maior suporta mais informações, mas pode encontrar dificuldades de circular. Se tiverem canetinhas, adesivos ou afins, deixe que criem à vontade. Desta forma, é esperado que os/as estudantes percebam as limitações do espaço da folha de papel e a necessidade de planejamento, uma vez todas as informações devem caber naquele espaço. Estão previstos dois momentos para esta proposta, assim, no segundo, os/as estudantes poderão passar o seu

primeiro folheto a limpo após as correções que você fizer. Desta forma, os/as estudantes poderão fazer um rascunho e refazer sua produção antes de compartilhar com os demais colegas para uma roda de avaliação e perceberem o que precisa ser melhorado.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/as estudantes quais mudanças aconteceram da primeira produção (cartaz) à segunda (folheto). Retome que os dois gêneros são da mesma família e, por isso, apresentam características em comum, mas um funciona como desenvolvimento do outro. Relembre que o produto desta Sequência será a transformação de um cartaz em um folheto, e, por isso, a evolução entre os dois precisa estar clara.

AULA 8 – NOSSO CARTAZ ESTÁ QUASE PRONTO!

(EF02LP18A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

AULA 8 – NOSSO CARTAZ ESTÁ QUASE PRONTO!

O QUE VAMOS APRENDER?

VOCÊ JÁ TOMOU BANHO HOJE? JÁ ESCOVOU OS DENTES? LAVOU AS MÃOS DEPOIS DE CHEGAR DA RUA?

A NOSSA HIGIENE PESSOAL ESTÁ RELACIONADA À NOSSA SAÚDE, MAS NEM TODO MUNDO SABE DISSO. NESTA AULA, VAMOS COMEÇAR NOSSA PRODUÇÃO DE TEXTO. VOCÊ JÁ SABE QUE O CARTAZ E O FOLHETO SÃO TEXTOS PRÓXIMOS E QUE UM PODE SER A CONTINUAÇÃO DO OUTRO. POR ISSO, VAMOS COMEÇAR TRANSFORMANDO UMA IMAGEM EM CARTAZ! JUNTE-SE COM SEUS COLEGAS E... MÃOS À OBRA!

1. ANTES DE COMEÇAR, VEJA A TABELA A SEGUIR. NELA ESTÃO ALGUMAS PALAVRAS QUE VIMOS DURANTE AS AULAS. PINTE DE **VERDE** A GRAFIA CORRETA.

ÁGUA	ÁGOA
SUGEIRA	SUJEIRA
HIGIENE	HIGUIENE
FOCÊ	VOCÊ
SUJO	SUGO
LAFAR	LAVAR

ANOTAÇÕES

(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e reprodução da tabela de semelhanças e diferenças utilizada na aula 7. Planejamento das perguntas e orientações que serão feitas durante a produção.

A IMAGEM A SEGUIR SERÁ A ILUSTRAÇÃO DO SEU CARTAZ:

IMAGEM CEDIDA POR LUISA KON – BICHO COLETIVO

2. CONVERSE COM SEU TRIO SOBRE QUAL SERÁ O SLOGAN DO CARTAZ DE VOCÊS. ESCREVA-O ABAIXO:

3. RECORTE A IMAGEM E COLE-A NA FOLHA DE PAPEL QUE SEU/SUA PROFESSOR/A VAI DISTRIBUIR.

LEMBRE-SE DE PLANEJAR A POSIÇÃO DA IMAGEM E DO SLOGAN ANTES DE COLAR!

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa, cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em trios e semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece a aula com a organização dos trios de trabalho e instrua os/as estudantes para que completem a tabela da **Atividade 1** em seus grupos.

Essa atividade faz uma retomada dos usos de G/GU e F/V, que foram contempladas anteriormente. Depois que terminarem, realize a correção coletiva. Incentive os/as estudantes a consultarem a tabela sempre que tiverem dúvidas e explique que as palavras que aparecem nela foram comuns em nossas últimas atividades, por isso, espera-se que sejam escritas corretamente. Essa tabela poderá ser consultada a qualquer momento.

Depois de finalizada essa atividade, relembre as diferenças entre folheto e cartaz. Refaça a tabela SEMELHANÇAS X DIFERENÇAS, sugerida no Caderno do Professor da **aula 7** e dê início à produção. O quadro da **Atividade 2** deve ser usado para que o grupo crie a primeira versão do slogan. Este será o início da produção, por isso, a imagem deverá ser destacada do livro e colada em uma cartolina. Peça que os/as estudantes reavaliem se o slogan está adequado. Explique que eles/as podem fazer rascunhos e distribua folhas sulfite se julgar necessário. Lembre-se que, neste momento, a produção está em sua primeira fase, e que o próximo desafio será transformá-la em folheto. Desta forma, os/as estudantes poderão se organizar na fase do planejamento. Passe pelos grupos e faça a mediação da produção escrita.

Na **Atividade 3**, distribua a cartolina na qual será feita a produção final. Lembre os/as estudantes para que tomem cuidado, pois esse será o suporte do folheto. Os grupos terão a oportunidade de discutir entre si a posição em que a imagem será colada. Durante o momento de trabalho dos trios, circule entre eles para tirar dúvidas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome tudo o que foi explicado nesta aula, volte ao assunto da higiene e da ortografia, pois foi uma aula de produção livre. Atente-se a ela e as palavras mais recorrentes deste tema.

AULA 9 – ELABORAR E REVISAR O FOLHETO

(EF02LP18A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das produções dos grupos com os apontamentos necessários para melhoria do texto.

AULA 9 – ELABORAR E REVISAR O FOLHETO

VAMOS PRODUZIR! ESTÁ NA HORA DE TRANSFORMAR SEU CARTAZ EM FOLHETO!

1. SIGA AS INSTRUÇÕES:

QUAIS INFORMAÇÕES SÃO IMPORTANTES PARA ESTE TEMA?
FAÇA SEU RASCUNHO ABAIXO PARA REGISTRAR O QUE VOCÊ E SEU GRUPO DECIDIRAM:

IMPORTÂNCIA DA HIGIENE PARA EVITAR DOENÇAS.

BACTÉRIAS VIVEM NA SUJEIRA.

TOMAR BANHO É MUITO LEGAL

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em trios.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, agora o desafio é transformar o cartaz em um folheto. Esta aula está dividida em dois encontros e, por isso, indica-se que dedique o primeiro à elaboração

2. AGORA QUE VOCÊS JÁ TÊM UM SLOGAN E TODAS AS INFORMAÇÕES QUE ESTARÃO NA PRODUÇÃO, É HORA DA ELABORAÇÃO DO FOLHETO. FAÇAM O REGISTRO NA ORDEM E NAS DISPOSIÇÕES QUE ACHAREM ADEQUADAS.

3. SEU PROJETO ESTÁ DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS DE UM FOLHETO? PREENCHA A TABELA COM SEU GRUPO:

	NOSSO FOLHETO
QUAL SERÁ O ASSUNTO DESTE FOLHETO?	EX: INFORMAÇÃO, HIGIENE E SAÚDE.
ESTE FOLHETO APRESENTA IMAGENS? QUAIS?	EX: SIM. CRIANÇAS TOMANDO BANHO.
COMO AS INFORMAÇÕES DO FOLHETO ESTARÃO APRESENTADAS?	EX: AS INFORMAÇÕES ESTARÃO ALINHADAS NO CENTRO DO FOLHETO.
VOCÊ PRETENDE USAR CORES NO SEU FOLHETO? QUAIS?	EX: PRETO, AZUL E VERMELHO.
QUAL É O OBJETIVO DO SEU FOLHETO?	EX: O OBJETIVO DO FOLHETO É INFORMAR A COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE.

do texto, e o segundo para as atividades de revisão. Como já passamos pela produção tanto do cartaz quanto do folheto ao longo desta Sequência Didática, espera-se que os/as estudantes estejam familiarizados com ambos.

Para a realização da **Atividade 1**, deixe que os grupos trabalhem livremente. O primeiro passo das instruções pede que o/a estudante se concentre no **conteúdo**, e não na forma. Por isso, ajude-os a compreender que ainda não precisam se preocupar com a apresentação do texto, mas sim com a informação que estará contida nele. Instrua os grupos a que voltem à aula anterior para consultar a grafia de palavras recorrentes. Se possível, você pode copiá-las na lousa ou deixá-las projetadas. Explique que, como aquelas palavras apareceram várias vezes durante a Sequência, devem observar para grafá-las corretamente.

A **Atividade 2** propõe o momento para a elaboração do folheto. Os/as educandos devem retomar o suporte que iniciaram a produção na aula anterior e registrar as informações decididas pelo grupo. Explicite que os grupos podem decidir qual o leiaute do folheto. Aqui, estão previstos dois momentos. Indica-se que você reserve a segunda aula para a **Atividade 3**, que propõe uma reflexão para o grupo revisar o folheto. Assim, é importante que você realize as correções necessárias nos tópicos elaborados ao final do primeiro momento. A tabela da atividade de revisão é parecida com a que os/as estudantes preencheram com sua ajuda em aulas anteriores; por isso, espera-se que já tenham alguma familiaridade com ela. Contudo, não deixe de repassar as perguntas que aparecem na coluna 1 e volte a mostrar os folhetos das **aulas 4** e **5**. Explique que o folheto em análise é o dos próprios estudantes e que a tabela ajudará a perceber caso algum elemento importante esteja faltando. Deixe que trabalhem e que recorram a você em caso de dúvida. Não deixe de circular en-

tre os grupos e continuar fazendo apontamentos.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, faça uma retrospectiva do que foi trabalhado na aula de hoje, salientando a transformação do cartaz em folheto.

AULA 10 – COMPARTILHAR O FOLHETO

(EF02LP18A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das produções dos grupos com os apontamentos necessários para melhoria do texto. Preparo dos suportes que serão utilizados, caso algum grupo precise passar a limpo.

MATERIAIS

Material do/a estudante, cola, papel-cartão ou cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em trios.

AULA 10 – COMPARTILHAR O FOLHETO

OBA! NOSSOS FOLHETOS ESTÃO QUASE PRONTOS!

ESTÁ NA HORA DE COMPARTILHAR COM OUTRAS PESSOAS!

1. JUNTO COM SEU GRUPO, OBSERVE O FOLHETO PRODUZIDO NA AULA ANTERIOR E REVISE MAIS UMA VEZ.

AGORA SIM!

FINALIZE A PRODUÇÃO ACRESCENTANDO DESENHOS, CORES E OUTROS DETALHES!

2. VAMOS LEVAR NOSSOS FOLHETOS PARA CONHECER A ESCOLA? AQUI ESTÁ UMA LISTA DE LUGARES ESTRATÉGICOS EM QUE VOCÊS PODEM DISTRIBUÍ-LOS. VOCÊ SE LEMBRA DE MAIS ALGUM?

- ESPAÇOS DE RECREIO
- BANHEIROS DA ESCOLA
- ENTRADA DA ESCOLA
- SECRETARIA
- SALAS DE OUTRAS TURMA

ORGANIZEM-SE E PREPAREM-SE PARA LEVAR OS FOLHETOS A OUTRAS PESSOAS!

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo destas atividades é que os/as estudantes possam finalizar seus folhetos de acordo com o que aprenderam até agora. Durante a **Atividade 1**, será o momento de visualização das produções. Nesta hora você já teve contato com a produção de cada grupo durante o processo e realizado os apontamentos necessários. Encerraremos esta sequência didática com a **Atividade 2**, na qual os/as estudantes farão a exibição dos folhetos. Lembre-se que esta aula é dupla (tem o tempo de duas

aulas) e, por isso, dê início a essa atividade em um segundo momento de trabalho, para que dê tempo de a cola utilizada secar, caso tenham usado, e de mais alguns retoques serem feitos. No segundo momento, que provavelmente ocupará todo o tempo da segunda aula, com os estudantes organizados em semicírculo, discuta o processo de criação e apresente os folhetos de cada trio aos colegas. Converse sobre o que aprenderam no decorrer da sequência e lembre-os da produção do cartaz, que serviu como início e concepção do folheto final. Dessa forma, tiveram acesso e aprenderam sobre dois gêneros da mesma família e puderam entender como um se relaciona ao outro. Deixe que os/as estudantes falem sobre os aprendizados adquiridos, sobre o planejamento, revisão e finalização do projeto. Faça um breve levantamento de locais estratégicos da escola onde os folhetos podem ser divulgados. Faça perguntas que levem os/as estudantes a pensar em espaços de grande circulação ou que tenham relação com a higiene. Aqui, sugerimos três caminhos que dependerão do contexto da escola. A) Se possível, você produzirá cópias das produções, para que sejam distribuídas pelos/las estudantes em alguns lugares da escola. Nesse cenário, instrua os/as estudantes sobre a postura adequada no momento da entrega, incluindo a possibilidade de que expliquem brevemente o que estão fazendo às pessoas que pegarem os folhetos. B) Explique que, apesar de o folheto ser um gênero que normalmente é distribuído por meio de panfletagem e que deve transitar, especialmente, desta vez, ele será afixado em lugares estratégicos da escola para que, como o cartaz, possa ser visto pelo máximo possível de pessoas. C) A divulgação poderá ser virtual. Assim, instrua os/as estudantes para que façam fotos e pensem em outras opções, como expor os cartazes em redes sociais da escola, em plataformas de outros anos ou enviá-los por e-mail. Decidida a forma, é hora de compartilhar!

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, com o encerramento desta sequência didática, volte aos conteúdos apresentados e aprendizados construídos a respeito do cartaz e do folheto. Se desejar, é interessante voltar ao início da sequência e revisitar as produções das aulas passadas, ressaltando a evolução dos trabalhos. Parabenize os/as estudantes pelas produções!

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 7

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Nesta sequência didática, os estudantes revisitarão os bilhetes, um gênero muito presente em nosso cotidiano, que tem a finalidade de lembrar ou avisar algo, de forma breve, a pessoas próxima.

Para isso, faremos a leitura de dois contos de fadas bastante conhecidos, Chapeuzinho Vermelho e Os Três Porquinhos. A escolha de textos famosos foi feita para que o foco da sequência recaia com mais ênfase sobre a produção dos bilhetes e menos sobre a compreensão e estrutura dos contos.

Assim, a fim de contemplarmos também a compreensão de texto e habilidades voltadas à ortografia, começaremos com um exemplo retirado do contexto fantástico de Chapeuzinho Vermelho para, a partir disso, estudar a estrutura do bilhete e simultaneamente correspondências regulares diretas, como P/B e T/D.

Os/As estudantes produzirão seus próprios bilhetes, direcionando-os aos personagens das histórias que serão lidas no decorrer das aulas.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro a seguir:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Compreensão em leitura	**(EF12LP02B)** Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Aulas 1, 4, 7 e 10
	(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 2, 3, 5 e 6
Ortografia	**(EF02LP03)** Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).	Aulas 2, 3 e 7
Estratégia de leitura	**(EF15LP02B)** Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Aulas 2, 6 e 9
	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Aulas 4, 5, 6, 7 e 9
Produção escrita	**(EF02LP07A)** Planejar e produzir textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Aula 8
	(EF02LP18A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aula 8

AULA 1 – UM BILHETE PARA ALERTAR

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, começamos mais uma sequência didática, desta vez com foco nos bilhetes. Daremos atenção à escrita, à compreensão e à estruturação deste gênero, para compreender sua utilidade em situações cotidianas. A escolha por entrelaçar os bilhetes e os contos de fadas, como ocorrerá nas próximas aulas, se dá para que o/a estudante possa compreender a utilidade desses textos e praticar a escrita informal, utilizada em nosso dia a dia. No caso, enfatizamos a importância dos bilhetes para que as crianças entendam sua funcionalidade. Aqui, procura-se explicar que é um bilhete escrito à Chapeuzinho Vermelho para avisá-la e lembrá-la de algo, e que a leitura dele poderia interferir nas ações dela.

Antes de começar, contudo, é importante que você leia todas as aulas expostas aqui e compreenda as especificidades do gênero trabalhado. Segundo Sergio Roberto Costa, o bilhete é um "escrito simples e breve, ou seja, mensagem breve, reduzida ao essencial, tanto na forma como no conteúdo. Como é um gênero usado na comunicação rápida, entre interlocutores que mantêm uma relação imediata, geralmente é também escrito em linguagem coloquial". Serão esses os pontos relevantes no decorrer da sequência e aos quais você deverá se atentar e repassar aos estudantes. Em relação à sua funcionalidade e objetivo, o bilhete "pode ser também uma advertência com o objetivo de chamar a atenção para um fato ou situação". Também os conceitos de **destinatário/receptor** (pessoa a quem se dirige ou envia algo) e **remetente/emissor** (aquele que remete/emite) serão relevantes para que você apresente o vocabulário necessário ao tratar desse gênero.

Começamos esta aula com a introdução do personagem Chapeuzinho Vermelho, ao lado de um bilhete que teria sido deixado por sua mãe, pedindo-lhe que levasse algo para a avó e lembrando-a de evitar falar com estranhos.

Inicie a **Atividade 1** com a leitura coletiva do bilhete e a observação da imagem. Promova a leitura colaborativa para que os/as estudantes possam ampliar a compreensão sobre o texto, desenvolvendo e aprimorando competências e estratégias de leitura. Faça a **Atividade 2** coletivamente, introduzindo a ideia de que o texto é um bilhete escrito pela mãe de Chapeuzinho, aconselhando a filha a tomar cuidado ao visitar e levar a cesta para a avó. Este é também o momento de conversar sobre conhecimentos prévios que os/as estudantes possam ter sobre o gênero e sobre a história, estimule a discussão para que os/as estudantes acessem esses saberes.

Na **Atividade 3**, aproveite a discussão para tratar de *Chapeuzinho Vermelho*, que será retomada nas próximas aulas. Pergunte se os/as estudantes já sabem o que acontece na história e procure acessar a ideia do que poderia ter sido diferente se Chapeuzinho tivesse seguido o conselho da mãe ao encontrar o lobo no bosque. Este ainda é um momento inicial da sequência e, por isso, não se espera que os/as estudantes consigam pensar em novos desfechos para o conto nem que se antecipem sobre a função do bilhete. Questione: "Será que Chapeuzinho poderia ter relido o bilhete e evitado a artimanha do Lobo Mau? Será que a história poderia ter outro final?" Faça essa discussão coletivamente, procurando trazer a importância do bilhete.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao fim destas atividades, observe se os/as educandos compreenderam a finalidade dos bilhetes. Rememore a história de Chapeuzinho Vermelho e a ideia de que o conto poderia ser diferente se o alerta registrado no bilhete fosse obedecido.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 7 - UM BILHETE PODE MUDAR TUDO

AULA 1 - UM BILHETE PARA ALERTAR

1. LEIA O TEXTO ABAIXO E OBSERVE A IMAGEM:

QUERIDA_____.
TIVE QUE SAIR CEDO HOJE, MAS DEIXEI ESTA CESTA PARA VOCÊ LEVAR ATÉ A CASA DA VOVÓ QUE ESTÁ GRIPADA.

NÃO ESQUEÇA DE EVITAR A FLORESTA E NUNCA FALE COM ESTRANHOS.

NOS VEMOS MAIS TARDE!
BEIJOS DA MAMÃE.

12/04/2021

Créditos: Elaborado para fins didáticos

2. VOCÊ JÁ VIU UM TEXTO COMO ESSE ANTES? DISCUTA COM SUA TURMA E SEU/SUA PROFESSOR/A E REGISTRE:

A. O TEXTO QUE LEMOS É UM_____.

B. PARA QUEM SERÁ QUE ELE FOI ESCRITO? COMPLETE A LACUNA QUE APARECE NO TEXTO.

3. O QUE PODERIA TER ACONTECIDO DE DIFERENTE SE CHAPEUZINHO TIVESSE DADO ATENÇÃO AO BILHETE DE SUA MÃE E SE LEMBRASSE DELE AO SAIR PARA A FLORESTA? DISCUTA COM SUA TURMA E SEU/SUA PROFESSOR/A.

AULA 2 – CHAPEUZINHO VERMELHO PELA ESTRADA AFORA

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula se dedica à leitura e aprofundamento de *Chapeuzinho Vermelho* e pretende trabalhar a leitura, com sua mediação, de um texto bastante popular. Por isso, na **Atividade 1**, converse com os/as estudantes a respeito do que eles/as já conhecem sobre essa história. Procure conduzir a conversa para que eles/as falem dos personagens, além da própria Chapeuzinho. É possível que eles falem do Lobo Mau e de suas características físicas, por causa do famoso diálogo entre ele e Chapeuzinho. Você pode registrar essa discussão na lousa em forma de lista, apontando primeiro os personagens e detalhes que os/as estudantes se recordam antes de começar a leitura.

AULA 2 – CHAPEUZINHO VERMELHO PELA ESTRADA AFORA

O QUE VAMOS APRENDER?

NA AULA PASSADA, FALAMOS SOBRE O PERSONAGEM DE UMA HISTÓRIA MUITO FAMOSA, CHAPEUZINHO VERMELHO. AGORA, VAMOS LER O CONTO E RELEMBRAR ALGUNS DOS SEUS DETALHES.

1. ANTES DE COMEÇAR, CONVERSE COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A: O QUE VOCÊ JÁ CONHECE SOBRE ESSA HISTÓRIA?

A. O QUE VOCÊ JÁ CONHECE SOBRE ESSA HISTÓRIA?

AGORA, ACOMPANHE A LEITURA DESTE CONTO TÃO FAMOSO.

CHAPEUZINHO VERMELHO

ERA UMA VEZ UMA MENINA CHAMADA CHAPEUZINHO VERMELHO. ELA ERA ALTA, SORRIDENTE E TINHA NARIZ DE BOLINHA. UM **D**IA, SUA MÃE LHE DISSE:

— CHAPEUZINHO, LEVE ESTA CESTA COM BOLO E **D**OCES À CASA **D**A VOVÓ, QUE ESTÁ **D**OENTE. MAS TENHA CUIDADO! NÃO VÁ PELA FLORESTA NEM CONVERSE COM **D**ESCONHECIDOS!

CHAPEUZINHO PROMETEU IR PELA ESTRADINHA QUE CHEGAVA ATÉ A CASA DA VOVÓ. PORÉM, NO CAMINHO DISTRAIU-SE COM OS BICHINHOS E, QUANDO SE DEU CONTA, ESTAVA NO MEIO DA FLORESTA.

FOI ENTÃO QUE APARECEU O LOBO:

— ESTÁ PERDI**D**A, MENINA?

— NÃO, NÃO... ESTOU INDO PARA A CASA DA VOVÓ, QUE ESTÁ **D**OENTE. VOU LEVAR BOLO E DOCES PARA ELA.

— ORA, VÁ PELO CAMINHO **D**AS FLORES, MENINA! É MAIS CURTO! — DISSE O LOBO.

CHAPEUZINHO CONCORDOU:

— ISSO MESMO! ASSIM TAMBÉM PO**D**EREI COLHER FLORES PARA ELA!

MAS O CAMINHO DAS FLORES ERA LONGO. O LOBO, POR SUA VEZ, NÃO PERDEU TEMPO. CHEGOU PRIMEIRO À CASA DA VOVÓ E BATEU À PORTA:

— TOC! TOC! TOC!

— QUEM É? — PERGUNTOU A VOVÓ.

— SOU EU! A CHAPEUZINHO VERMELHO! — RESPONDEU O LOBO DISFARÇANDO A VOZ.

— É SÓ PEGAR A CHAVE DEBAIXO DO TAPETE DA ENTRADA, QUERIDA!

O LOBO ENTROU NA CASA, FOI DIRETO PARA O QUARTO E DEVOROU A VOVÓ.

QUANDO CHAPEUZINHO VERMELHO CHEGOU, NOTOU QUE A PORTA ESTAVA ABERTA E PENSOU: "HÁ ALGO DE ERRADO POR AQUI."

ELA ENTROU BEM DE MANSINHO, INDO ATÉ O QUARTO. E LÁ ESTAVA O LOBO, DISFARÇADO DE VOVÓ, COM A TOUCA NA CABEÇA E DEBAIXO DA COBERTA.

CHAPEUZINHO ESTRANHOU:

— OI, VOVÓ! QUE ORELHAS GRANDES VOCÊ TEM!

— SÃO PARA TE OUVIR MELHOR, MINHA NETINHA.

— VOVÓ, QUE OLHOS GRANDES VOCÊ TEM!

— SÃO PARA TE ENXERGAR MELHOR, MINHA NETINHA.

— VOVÓ, QUE MÃOS GRANDES VOCÊ TEM!

— SÃO PARA TE ABRAÇAR, MINHA NETINHA.

— MAS, VOVÓ, QUE BOCA ENORME É ESSA?

— É PARA TE DEVORAR!

O LOBO PULOU SOBRE CHAPEUZINHO E A ENGOLIU. DEPOIS VOLTOU PARA A CAMA E DORMIU.

UM CAÇADOR QUE PASSAVA POR ALI OUVIU O LOBO A RONCAR E DESCONFIOU:

— EU CONHEÇO A VOVÓ. ELA NÃO RONCA TÃO ALTO ASSIM.

O CAÇADOR ENTROU NA CASA, VIU O LOBO RONCANDO NA CAMA E

Faça a leitura compartilhada do conto na íntegra e solicite que os estudantes acompanhem em seu material. Retome as antecipações registradas na lousa para validá-las ou não, de acordo com a leitura.

As **Atividades 2 e 3** chamam a atenção para o som das letras D/T. Frise a diferença entre elas e peça que cada estudante dê um exemplo de palavras que contenham uma ou outra letra, consultando a história que acabaram de ler.

Este será o momento de discussão sobre os sons das letras D e T. Deixe que os/as estudantes trabalhem sozinhos para resolver a **Atividade 3**, mas instrua-os a começar pelo D e só passar ao T depois. Em seguida, abra uma discussão. Comece indo a um estudante e, sem ler em voz alta, escreva na lousa a palavra escolhida por ele. Em seguida, peça para que a turma faça a leitura da palavra. Você pode pedir para que algum/a estudante faça a leitura sem o resto da turma, mas fique atento/a para não causar exposição.

Esta atividade pretende que os/as estudantes façam a leitura individual e silenciosas do que estiver na lousa e, em seguida, leiam-nas em voz alta para que você possa detectar possíveis trocas sonoras. Você pode escrever na lousa a mesma palavra, conforme lida pelo estudante. Por exemplo, se a criança 1 selecionou a palavra GRANDE e a criança 2 fez a leitura de GRANTE, coloque ambas na lousa e peça que 2 repita a leitura. Deste modo, toda a sala poderá acompanhar a discussão e compreender a diferença sonora entre D e T.

Repita o mesmo procedimento, variando entre palavras muito usadas, como DO e outras menos usuais, como DOENTE, CAÇADOR, SORRIDENTE, etc.

Por fim, faça o registro coletivo desta discussão na Atividade 3a. Lembre-se de incluir pontos como a troca entre D e T, a diferença de sons, palavras que podem ser confundidas, o que acontece quando lemos palavras pouco conhecidas, entre outros que você julgar como relevantes.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor, esta aula se dirige, majoritariamente, à leitura; por isso, certifique-se de que os/as estudantes compreenderam todas as partes do texto e que não tenham dúvidas de vocabulário. Ressalte a diferença de sons entre D/T, pois voltaremos a tratar do assunto adiante. Garanta que os estudantes consigam distinguir o som de uma e da outra.

ABRIU O BARRIGÃO ENORME **D**O BICHO. **D**E LÁ SAÍRAM A VOVÓ E CHAPEUZINHO:

— UFA! OBRIGA**D**A! ES**T**AVA **T**ÃO ESCURO DENTRO **D**A BARRIGA DO LOBO! — **D**ISSE A MENINA.

MUITO ZANGA**D**O, O CAÇADOR ENCHEU A BARRIGA **D**O LOBO COM PEDRAS E A COS**T**UROU BEM. QUAN**D**O O MALVA**D**O ACOR**D**OU, SAIU TROPEÇANDO E CAIU NO RIO, PARA NUNCA MAIS VOL**T**AR.

A VOVÓ, A CHAPEUZINHO VERMELHO E O CAÇA**D**OR FICARAM ALIVIADOS E FELIZES. CHAPEUZINHO EN**T**ÃO PROME**T**EU:

— NUNCA MAIS ENTRAREI SOZINHA NA FLORES**T**A NEM **D**AREI OUVI**D**OS A ESTRANHOS!

FINALMEN**T**E OS TRÊS SEN**T**ARAM-SE À MESA E COMERAM O BOLO E OS **D**OCES QUE CHAPEUZINHO VERMELHO TROUXE EM SUA CES**T**A.

FONTE: SÉRIE FICÇÃO – CONTOS DE FADAS (POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO).
ADAPTADO PELO/A AUTOR/A PARA FINS PEDAGÓGICOS.

2. VOCÊ DEVE TER NOTADO QUE HÁ LETRAS DESTACADAS NESTE TEXTO. QUAIS SÃO? _____

3. COPIE ABAIXO PALAVRAS COM AS LETRAS QUE VOCÊ IDENTIFICOU:

_____ _____

_____ _____

_____ _____

_____ _____

AULA 3 – SONS PARECIDOS... MAS DIFERENTES!

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ENTENDER UM POUCO MELHOR A DIFERENÇA ENTRE OS SONS DAS LETRAS **D** E **T**. PARA ISSO, VAMOS RELER ALGUNS TRECHOS DE *CHAPEUZINHO VERMELHO* E RELEMBRAR CERTOS DETALHES SOBRE O PERSONAGEM PRINCIPAL DA HISTÓRIA.

1. RELEIA O TRECHO A SEGUIR, PRESTANDO ATENÇÃO ÀS PALAVRAS COM **D** E **T**:

ERA UMA VEZ UMA MENINA CHAMA**D**A CHAPEUZINHO VERMELHO. ELA ERA AL**T**A, SORRI**D**EN**T**E E **T**INHA NARIZ **D**E BOLINHA.

(...) CHAPEUZINHO PROME**T**EU IR PELA ES**T**RA**D**INHA QUE CHEGAVA A**T**É A CASA **D**A VOVÓ. PORÉM, NO CAMINHO **D**IS**T**RAIU-SE COM OS BICHINHOS E, QUAN**D**O SE **D**EU CON**T**A, ES**T**AVA NO MEIO **D**A FLORES**T**A.

2. VOCÊ CONSEGUE PERCEBER A DIFERENÇA DE SOM ENTRE AS LETRAS D E T? MAIS UMA VEZ, VOLTE AO TEXTO E LEIA AS PALAVRAS DESTACADAS EM VOZ ALTA.

3. AGORA UM DESAFIO! JUNTE-SE À DUPLA QUE SEU/SUA PROFESSOR/A ORGANIZOU E, JUNTOS, PENSEM EM OUTRAS PALAVRAS QUE SÃO ESCRITAS COM **D** E **T** PARA LISTAREM ABAIXO:

D	T

AULA 3 – SONS PARECIDOS... MAS DIFERENTES

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada. Planejamento das duplas, pensando em boas parcerias entre estudantes fluentes na leitura e crianças no processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, as **Atividades 1, 2 e 3** trabalham o som das letras D e T, no contexto da história de Chapeuzinho Vermelho e, portanto, você deverá dedicar tempo à leitura das palavras que aparecem no trecho selecionado. Primeiro, leia o trecho completo em voz alta. Peça às duplas para treinarem juntas o trecho do quadro. Depois, peça que uma dupla leia a primeira palavra que apresenta uma das duas letras. Peça à próxima dupla que leia a palavra seguinte, e assim por diante, até que todas tenham lido pelo menos uma das palavras. Provavelmente você terá muitas duplas para poucas palavras, mas não se preocupe em voltar ao início do texto e deixar que as próximas recomecem a leitura.

Desse modo, eles/as sistematizarão os sons que aparecem nesse trecho da história.

Na **Atividade 3**, desafie as duplas a pensarem em outras palavras com as letras D e T e peça que as registrem. A organização das parcerias produtivas, para que haja reflexão sobre o sistema de escrita, é uma estratégia valiosa para o desenvolvimento dos/as estudantes. Passe por elas para mediar o processo de elaboração da escrita e faça perguntas que ajude os/as estudantes a pensarem, caso estejam grafando de forma não convencional. Por fim, você pode fazer a correção levando para a lousa as palavras que as duplas registraram e promover uma reflexão coletiva sobre a escrita convencional de cada uma delas, pois é provável que muitas se repetirão entre as duplas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, espera-se que os/as estudantes tenham compreendido e que consigam discernir os sons do D/T. Retome este conhecimento, assim como o que já foi visto em relação ao texto que estamos trabalhando.

AULA 4 – BILHETE, PARA QUE TE QUERO?

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

AULA 4 – BILHETE, PARA QUE TE QUERO?

O QUE VAMOS APRENDER?

VOCÊ SE LEMBRA DO BILHETE QUE LEMOS NA NOSSA PRIMEIRA AULA? AQUI ESTÁ ELE E MAIS ALGUNS OUTROS EXEMPLOS. VAMOS APRENDER UM POUCO MAIS SOBRE ESSE TEXTO?

1. LEIA OS BILHETES A SEGUIR, COM SUA TURMA E SEU/SUA PROFESSOR/A.

QUERIDA CHAPEUZINHO,

TIVE QUE SAIR CEDO HOJE, MAS DEIXEI ESTA CESTA PARA VOCÊ LEVAR ATÉ A CASA DA VOVÓ, QUE ESTÁ GRIPADA.

NÃO SE ESQUEÇA DE EVITAR A FLORESTA E NUNCA FALE COM ESTRANHOS.

NOS VEMOS MAIS TARDE!
BEIJOS DA MAMÃE.

12/04/2021

QUERIDA VOVÓ.

SOUBE QUE VOCÊ NÃO ESTÁ SE SENTIDO BEM.
PEDI AO CAÇADOR QUE TE ENTREGASSE ESTE BILHETE PARA VOCÊ POIS QUERO TE AVISAR QUE VOU TE VISITAR MAIS TARDE.

ATÉ DAQUI A POUCO.
CHAPEUZINHO.

12 de abril de 2021

MAMÃE E CHAPEUZINHO,

PASSEI PARA AVISAR QUE VIMOS UM LOBO MAU RONDANDO NOSSA FLORESTA, MAS VOCÊS NÃO ESTAVAM EM CASA.

ACONSELHO EVITAR A REGIÃO E, SE ENCONTRAREM O LOBO, NÃO DEEM OUVIDOS A ELE.

FIQUEM ATENTAS E SE CUIDEM!
O CAÇADOR.

12 de abril de 2021

PREZADO CAÇADOR,

SOUBE QUE UM LOBO MAU FOI VISTO EM NOSSA VILA.

FIQUEI PREOCUPADA COM A CHAPEUZINHO, POIS ELA É MUITO DISTRAIDA.

VOCÊ PODE ACOMPANHA-LA ATÉ A CASA DA VOVÓ HOJE?

MUITO OBRIGADA!
MÃE DA CHAPEUZINHO.

12 de abril de 2021

Créditos: Elaborado para fins didáticos

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

2. IDENTIFIQUE E PINTE:

A. DE VERMELHO, A QUEM O BILHETE SE DESTINA.

B. DE AZUL, QUEM ESCREVEU O BILHETE.

3. VOLTE AOS TEXTOS E ESCREVA NAS LINHAS A SEGUIR:
O QUE OS BILHETES TÊM EM COMUM?

DESTINATÁRIO

REMETENTE

SÃO CURTOS

OS REMETENTES CONHECEM/ SÃO PRÓXIMOS DOS DESTINATÁRIOS.

TODOS TÊM UM OBJETIVO (INFORMAR, AVISAR, PEDIR...).

SÃO ESCRITOS DE FORMA SIMPLES E DIRETA.

TODOS TÊM DATA.

4. VOCÊ JÁ LEU OU ESCREVEU UM BILHETE NO SEU DIA A DIA? CONTE PARA SUA TURMA!

ANOTAÇÕES

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula retoma o bilhete que fora apresentado na aula 1 e traz outros exemplos tirados do mesmo contexto. Por isso, pode ser um bom momento para você trazer outros exemplos retirados de seu dia a dia, para que os/as estudantes compreendam sua função em nosso cotidiano. Ao fim da aula, peça que os/as estudantes tragam exemplos retirados de suas rotinas. Você pode pedir que eles/as tragam alguns exemplos para a próxima aula, se julgar adequado. Identifique o que se pede na **Atividade 1** coletivamente, orientando os/as estudantes a notarem que cada bilhete foi escrito para um destinatário diferente. Este é um bom momento para introduzir esse vocabulário, pois ele aparece em diversos momentos e é muito útil para textos como o o bilhete e a carta. Explique que o destinatário é a pessoa para quem escrevemos o bilhete, por isso, o nome dessa pessoa está no topo de todos os textos que lemos juntos.

Antes de começar a **Atividade 2**, volte aos bilhetes e faça perguntas sobre o objetivo de cada um deles. Estes bilhetes pretendem advertir, chamar a atenção, declarar ou informar o destinatário sobre determinados assuntos? Faça perguntas norteadoras que ajudem os/as estudantes a descobrir que, apesar de cada bilhete ter sua própria finalidade, em todos ela está disposta de forma clara e curta. Destaque, em cada texto, o trecho em que se pode identificar o assunto.

Preencha a tabela da **Atividade 3** coletivamente na lousa. Entre as semelhanças, é importante que apareçam todas as características básicas do bilhete: a presença de data, sua brevidade, destinatário, assinatura (remetente) e um objetivo como os supracitados, escrito de forma clara e direta. Solicite que os/as estudantes façam o registro no material. Para finalizar, proponha uma escuta em que todos possam compartilhar a resposta da **Atividade 4**.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao fim desta aula, espera-se que os/as estudantes tenham claras as características de um bilhete e que percebam a utilidade dele em nosso cotidiano.

AULA 5 – QUAL SERÁ A PRÓXIMA HISTÓRIA?

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional eo estilo do gênero.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

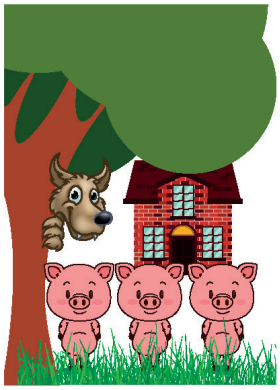
Uma aula.

AULA 5 – QUAL SERÁ A PRÓXIMA HISTÓRIA?

O QUE VAMOS APRENDER?

DEPOIS DE ESTUDARMOS TANTO O BILHETE, VAMOS DAR O PRIMEIRO PASSO EM DIREÇÃO A NOSSA PRODUÇÃO.

1. OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA:



Créditos: Elaborado para fins didáticos

A. QUAIS SÃO OS ELEMENTOS QUE APARECEM NELA?

CASA, LOBO E TRÊS PORQUINHOS

B. ALGUM DESTES ELEMENTOS APARECEU EM *CHAPEUZINHO VERMELHO*?

O LOBO MAU. A CASA PODE SER A CASA DA VOVÓ.

2. LEIA O TRECHO A SEGUIR:

ERA UMA VEZ TRÊS PORQUINHOS QUE MORAVAM COM A MÃE NO MEIO DE UM BOSQUE.

UM BELO DIA, OS IRMÃOS RESOLVERAM VIVER SOZINHOS. A MÃE, SEMPRE PREOCUPADA, OS ACONSELHOU:

— FILHOS, VOCÊS SABEM QUE O LOBO MAU VIVE NA FLORESTA. POR ISSO, CONSTRUAM SUAS CASAS COM MUITO ZELO.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo.

A. ONDE OS TRÊS PORQUINHOS MORAVAM?

3. DEPOIS DE LER ESSE TRECHO, VOCÊ JÁ SABE QUAL SERÁ NOSSA PRÓXIMA LEITURA? CONTE PARA SUA TURMA E PROFESSOR/A.

AULA 6 – ENQUANTO O LOBO NÃO VEM, VAMOS CONTINUAR O TRABALHO

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS LER UMA HISTÓRIA BEM CONHECIDA E CONVERSAR SOBRE ELA.

1. JUNTO COM SUA TURMA, LEIA ESTA HISTÓRIA:

OS TRÊS PORQUINHOS

ERA UMA VEZ TRÊS PORQUINHOS QUE MORAVAM COM A MÃE NO MEIO DE UM BOSQUE.

UM BELO DIA, OS IRMÃOS RESOLVERAM VIVER SOZINHOS. A MÃE, SEMPRE PREOCUPADA, OS ACONSELHOU:

— FILHOS, VOCÊS SABEM QUE O LOBO MAU VIVE NA FLORESTA. POR ISSO, CONSTRUAM SUAS CASAS COM MUITO ZELO.

OS PORQUINHOS A ESCUTARAM COM ATENÇÃO. LOGO EM SEGUIDA, ARRUMARAM SUAS ROUPAS E PARTIRAM EM BUSCA DE UM LUGAR SEGURO.

ASSIM QUE ENCONTROU UM LUGAR, JOÃOZINHO LOGO SE ESQUECEU DOS CONSELHOS DA MÃE E DECIDIU QUE SUA CASA SERIA DE PALHA. DESSA FORMA, ELE TERMINARIA RÁPIDO E SOBRARIA MUITO MAIS TEMPO PARA BRINCAR E PESCAR.

LUIZINHO, O FILHO DO MEIO, TAMBÉM SE APRESSOU PARA BRINCAR. PREFERIU QUE SUA CASA FOSSE DE MADEIRA E FICASSE PRÓXIMA À MONTANHA. ASSIM, ELE TERIA FOLGA PARA SE DIVERTIR E ADMIRAR O PÔR DO SOL.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula introduz a história a ser lida coletivamente, *Os Três Porquinhos*, e também encaminha as próximas aulas à produção desta sequência: um bilhete para os porquinhos.

Por isso, comece a aula com a **Atividade 1**, apresentando a imagem e perguntando se ela é parecida com alguma outra que já viram antes. Pergunte se é possível identificar os elementos que aparecem nela. Espera-se que os/as estudantes consigam notar a presença do Lobo Mau (que é frequente em Contos de Fadas) e dos porquinhos, para obterem um indício sobre qual será nossa próxima leitura. A casinha que aparece ali é um elemento forte na história Os Três Porquinhos, mas é possível que os/as estudantes a identifiquem com a casa da vovó de Chapeuzinho. Por isso, a resposta está indicada no material. Faça perguntas que os instiguem a recuperar outros conhecimentos referentes aos contos de fadas que já conhecem e pergunte sobre o Lobo Mau: "Por que ele é tão frequente? Qual costuma ser seu papel nas histórias? Por que ele é relevante na história de Chapeuzinho?".

Em seguida, na **Atividade 2**, leia os dois primeiros parágrafos de Os Três Porquinhos coletivamente e a pergunta sobre onde eles moravam. Veja se os/as estudantes conseguem localizar a informação que está explícita no texto. Discuta com o grupo as informações contidas no trecho da história. Espera-se aqui que os/as estudantes percebam a presença do aviso da mamãe dos porquinhos e, novamente, a presença do lobo. Na **Atividade 3**, procure verificar se a maior parte deles já conhece esta história. A quem já conhece, pergunte onde já a leram ou ouviram, quais são os/as personagens principais e onde ela se passa. Elabore perguntas que os/as instiguem a antecipar o que ocorre na história, sem que contem tudo sobre ela. Continue perguntando sobre o texto: "O elemento da casa já está presente no trecho, assim como o lobo e os porquinhos? O que pode acontecer a seguir? Eles seguirão o conselho da mãe? O lobo vai aparecer? Por que a casa é tão importante nesta história?".

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/as estudantes as principais discussões desta aula para compreender se identificaram qual será a próxima história trabalhada, apenas pela observação de elementos essenciais.

AULA 6 – ENQUANTO O LOBO NÃO VEM, VAMOS CONTINUAR O TRABALHO

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

92 | LÍNGUA PORTUGUESA

ZEZINHO, O MAIS VELHO, RESOLVEU CONSTRUIR SUA CASA COM PEDRAS, PERTO DAS ÁRVORES. ELE SABIA QUE GASTARIA MAIS TEMPO PARA FAZÊ-LA E QUE FICARIA AFASTADO DAS BRINCADEIRAS POR UM TEMPO, MAS ELE SABIA TAMBÉM QUE SÓ ASSIM ESTARIA PROTEGIDO CONTRA O LOBO MAU.

RAPIDAMENTE, AS CASAS DE JOÃOZINHO E DE LUIZINHO ESTAVAM PRONTAS. JÁ A DE ZEZINHO DEMOROU DIAS PARA SER CONSTRUÍDA.

FINALMENTE, QUANDO A RESIDÊNCIA DE PEDRA FICOU PRONTA, ZEZINHO PÔDE SE JUNTAR AOS SEUS IRMÃOS NAS BRINCADEIRAS.

ENQUANTO BRINCAVAM, ENCONTRARAM UM LOBO:

— BOM DIA, PORQUINHOS! HUM! QUE TAL EU TRANSFORMAR VOCÊS EM UMA DELICIOSA SOPA DE FEIJÃO-FRADINHO? SE PREFERIREM, POSSO COZINHÁ-LOS ENROLADINHOS! SEJA LÁ COMO FOR, MINHA FOME VAI ACABAR RAPIDINHO!

ASSUSTADOS, OS IRMÃOS CORRERAM CADA UM PARA SEU LAR. O LOBO MAU FOI ATRÁS, APROXIMANDO-SE PRIMEIRO DA CASA DE PALHA.

— VENHA CÁ, PORQUINHO! ESTOU FAMINTO. SE NÃO SAIR, IREI ASSOPRAR SUAS PAREDES!

— NÃO SAIO! MINHA CASA É RESISTENTE!

ENTÃO, O LOBO SOPROU. NÃO FOI NECESSÁRIO FAZER MUITO ESFORÇO PARA QUE AS PALHAS TODAS VOASSEM PELOS ARES. JOÃOZINHO CORREU PARA A CASA DE SEU IRMÃO DO MEIO. E O LOBO FOI ATRÁS.

— DOIS PORQUINHOS SÃO MAIS SABOROSOS. ABRAM A PORTA OU VOU DERRUBAR TUDO!

— MEU LAR É VIGOROSO! — GRITAVA LUIZINHO.

O LOBO SOPROU E SOPROU. NA TERCEIRA VEZ, TODAS AS MADEIRAS CAÍRAM NO CHÃO. E OS DOIS PORQUINHOS CORRERAM PARA A CASA DO IRMÃO MAIS VELHO.

— AH! TRÊS PORQUINHOS SÃO BEM MAIS APETITOSOS! SAIAM AGORA, SEM DEMORA! OU VOU DESTRUIR ESTA HABITAÇÃO!

— PODE TENTAR, LOBO MAU! MINHA MORADIA É RESISTENTE, TODA FEITA DE PEDRA.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, assim como a aula **Chapeuzinho Vermelho Pela Estrada Afora**, esta também se dedica à leitura de um texto bastante popular e pretende trabalhar a compreensão leitora dos/as estudantes, com sua mediação.

Antes de começar, relembre a aula anterior, na qual foram antecipados alguns elementos centrais dessa história. Em seguida, inicie a leitura na **Atividade 1**. Faça-a em

O LOBO ENCHEU O PEITO DE AR E DEU UM LONGO SOPRO: "VUUU". A CASA NEM SE MEXEU. NOVAMENTE, ELE ENCHEU SEUS PULMÕES DE AR E FEZ UMA VERDADEIRA VENTANIA: "VUUUUUU". AS PAREDES NÃO SE MOVERAM. ELE INSISTIU OUTRA VEZ, MAS NADA ACONTECEU.

— E AGORA? — DISSE O LOBO.

ENTÃO, O MALVADO TEVE UMA IDEIA:

— VOU SUBIR NO TELHADO E ENTRAR PELA CHAMINÉ.

OUVINDO O BARULHO NO TETO, OS PORQUINHOS COLOCARAM FOGO NA LAREIRA, FAZENDO COM QUE AS LABAREDAS QUEIMASSEM O RABO DO LOBO.

— AUUU!

UIVANDO DE DOR, O LOBO CORREU PELA FLORESTA. EM POUCO TEMPO, JÁ ESTAVA MUITO, MAS MUITO, DISTANTE. JOÃOZINHO E LUIZINHO ABRAÇARAM ZEZINHO, QUE LHES ENSINOU UMA IMPORTANTE LIÇÃO:

— É PRECISO SEMPRE LEMBRAR E OBEDECER AOS CONSELHOS DA MAMÃE!

FONTE: SÉRIE FICÇÃO – CONTOS DE FADAS (POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO). ADAPTADO PELO/A AUTOR/A PARA FINS PEDAGÓGICOS.

2. DEPOIS DE TERMINAR A LEITURA, RESPONDA:

A. COM QUAIS MATERIAIS JOÃOZINHO E LUIZINHO CONSTRUÍRAM SUAS CASAS? POR QUE ELES FIZERAM ESSA ESCOLHA?

PALHA E MADEIRA. ELES ESCOLHERAM ESSES MATERIAIS PORQUE TINHAM PRESSA PARA IR BRINCAR.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao fim desta aula, espera-se que os/as estudantes tenham compreendido a história lida e que não tenham dúvidas em relação ao vocabulário.

voz alta, garantindo que os/as estudantes acompanhem. Novamente, faça interrupções de acordo com o planejamento da leitura compartilhada, para perguntar o que aconteceu até ali e tirar dúvidas.

Por fim, na **Atividade 2**, leia os enunciados e deixe que os/as estudantes respondam juntos, completando a informação que o/a colega anterior pode ter trazido, a fim de garantir a compreensão de leitura. Escreva as respostas construídas coletivamente na lousa. Pergunte se todas as informações necessárias aparecem ali ou se ainda falta incluir algo. Quando estiverem seguros das respostas que deram, peça que as copiem. Certifique-se de que todos/as estejam registrando adequadamente.

B. QUAL FOI A ESTRATÉGIA USADA PELOS PORQUINHOS PARA ESPANTAR O LOBO?

OS PORQUINHOS PERCEBERAM QUE O LOBO ENTRARIA PELA CHAMINÉ E, POR ISSO, COLOCARAM FOGO NA LAREIRA.

C. QUAL FOI O CONSELHO DA MÃE DOS PORQUINHOS?

O CONSELHO DA MÃE ERA QUE CONSTRUÍSSEM SUAS CASAS COM MUITO ZELO, PARA SE PROTEGEREM DO LOBO.

D. QUAL FOI A LIÇÃO QUE ZEZINHO ENSINOU A SEUS IRMÃOS?

NO FIM DA HISTÓRIA, ZEZINHO DIZ QUE "É PRECISO SEMPRE LEMBRAR E OBEDECER AOS CONSELHOS DA MAMÃE!".

ANOTAÇÕES

AULA 7 – UM LEMBRETE PARA OS PORQUINHOS

O QUE VAMOS APRENDER?

EM AULAS ANTERIORES, VOCÊ ESTUDOU A DIFERENÇA DE SOM ENTRE AS LETRAS **D** E **T**. AGORA, COM A CONTINUAÇÃO DA LEITURA DE OS *TRÊS PORQUINHOS*, VAMOS ESTUDAR AS LETRAS **P** E **B**!

1. RELEIA O TRECHO ABAIXO, RETIRADO DA HISTÓRIA, E RESPONDA ÀS PERGUNTAS:

> ERA UMA VEZ TRÊS **P**ORQUINHOS QUE MORAVAM COM A MÃE NO MEIO DE UM B<u>O</u>SQUE.
>
> UM B<u>E</u>LO DIA, OS IRMÃOS RESOLVERAM VIVER SOZINHOS. A MÃE, SEMPRE PREOCU**P**ADA, OS ACONSELHOU:
>
> — FILHOS, VOCÊS SAB<u>E</u>M QUE O LOB<u>O</u> MAU VIVE NA FLORESTA. **P**OR ISSO, CONSTRUAM SUAS CASAS COM MUITO ZELO.

2. EM TRIOS, RESPONDA:

A. O TRECHO QUE VOCÊ ACABOU DE LER APRESENTA O CONSELHO DA MÃE DE ZEZINHO, LUIZINHO E JOÃOZINHO. O QUE ELA AVISA A SEUS FILHOS?

ELA AVISA QUE O LOBO MAU VIVE NA FLORESTA E, POR ISSO, ELES DEVEM CONSTRUIR SUAS CASAS COM ZELO.

B. OS PORQUINHOS SEGUIRAM O AVISO DA MÃE?

LUIZINHO E JOÃOZINHO NÃO. ELES CONSTRUÍRAM SUAS CASAS COM PRESSA E POUCO CUIDADO PARA QUE PUDESSEM BRINCAR. JÁ ZEZINHO LEMBROU-SE DO AVISO E CONSTRUIU SUA CASA COM MUITO ZELO.

AULA 7 – UM LEMBRETE PARA OS PORQUINHOS

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento dos trios, pensando em boas parcerias entre estudantes fluentes na leitura e crianças no processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em trios e semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula se dedica ao trabalho com o texto lido na aula anterior. Antes de começar a **Atividade 1**, relembre a história com os/as estudantes. Pergunte se eles se recordam do que leram e dos acontecimentos da história. Deixe que contem tudo de que se lembram. Em seguida, releia, coletivamente, o trecho em destaque.

Antes de iniciar a **Atividade 2**, separe os trios de trabalho. Faça a leitura coletivamente e deixe que os trios tentem respondê-las sem sua ajuda. Em seguida, faça a correção coletiva das questões, lembrando o trabalho que foi feito anteriormente com *Chapeuzinho Vermelho*. Retome a ideia de que, assim como Joãozinho, Luizinho e Zezinho, Chapeuzinho também não seguiu os conselhos de sua mãe e, por isso, o Lobo Mau chegou à casa da vovó antes

dela. No caso dos porquinhos, o que poderia ser diferente se a mãe tivesse deixado um bilhete, e os três se lembrassem de segui-lo?

As **Atividades 3 e 4** são semelhantes àquelas que fizemos na **aula 2**. Desta vez, vamos estudar a correspondência entre P/B, por isso, comece retomando o estudo que foi feito sobre a diferença de som entre as letras já estudadas. Em seguida explique que, assim como aquelas, estas também produzem sons parecidos. Frise a diferença de som entre elas e peça que cada estudante volte ao texto e retire um exemplo de palavras que contenham uma ou outra letra. Coloque as palavras na lousa e peça que copiem três exemplos de cada, no espaço dedicado a este exercício. Peça para a turma dar mais exemplos de palavras conhecidas que contenham estas letras (lá**p**is, **b**orracha, a**p**agador, **p**orta etc.). Atente-se para possíveis confusões entre os sons das letras e chame a atenção para a pronúncia correta de todas aquelas que forem mencionadas. Assim como na aula 2, este também será o momento de discussão. Deixe que os/as estudantes trabalhem sozinhos para resolver a **Atividade 4**, selecionando palavras do próprio trecho. Novamente, vá ao/a primeiro estudante e veja as palavras selecionadas por ele. Coloque-as na lousa e peça para que o restante da turma faça a leitura em voz alta. Foi possível perceber trocas? Por que isso acontece? Abra uma discussão e registre-a coletivamente na Atividade 4A. Este exercício pretende que os/as estudantes percebam a proximidade sonora entre P/B, mas que também tenham claras suas diferenças.

96 | LÍNGUA PORTUGUESA

C. O QUE PODERIA MUDAR NA HISTÓRIA, CASO ELES SEGUISSEM ESSE CONSELHO?

SE LUIZINHO E JOÃOZINHO TIVESSEM SEGUIDO O CONSELHO, ELES TERIAM CONSTRUÍDO SUAS CASAS COM MAIS CUIDADO, E O LOBO NÃO TERIA CONSEGUIDO DERRUBÁ-LAS TÃO FACILMENTE.

3. VOLTE AO TEXTO NOVAMENTE E RESPONDA:

VOCÊ NOTOU ALGUMAS LETRAS MARCADAS EM NEGRITO OU SUBLINHADAS NO TRECHO? QUAIS?

A. QUAL LETRA ESTÁ DESTACADA EM NEGRITO? _____

B. QUAL LETRA ESTÁ SUBLINHADA? _____

4. COPIE, ABAIXO, EXEMPLOS DE PALAVRAS QUE CONTENHAM AS LETRAS QUE VOCÊ IDENTIFICOU. EM SEGUIDA, VOCÊ E SUA TURMA DEVERÃO PENSAR EM OUTRAS PALAVRAS QUE TAMBÉM CONTENHAM ESSAS LETRAS.

A. O QUE ENTENDEMOS SOBRE AS DIFERENÇAS DE SOM ENTRE ESTAS LETRAS? CONVERSE COM SUA TURMA E PROFESSOR/A E, COLETIVAMENTE, REGISTRE A DISCUSSÃO NO ESPAÇO ABAIXO.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

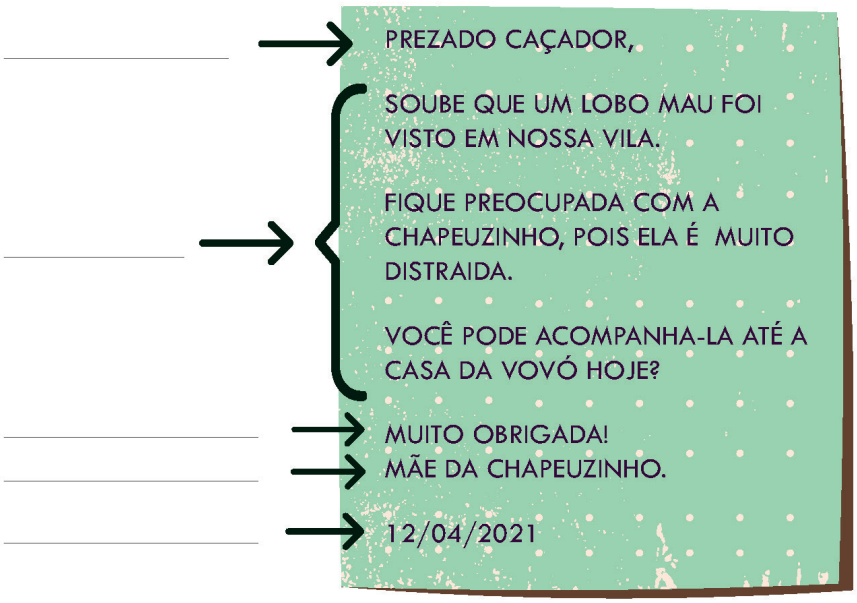
Professor, esta aula se dirige, majoritariamente, à verificação de compreensão; por isso certifique-se de que os/as estudantes compreenderam as questões que foram respondidas e de que não tenham dúvidas de vocabulário. Observe se os/as estudantes conseguem distinguir os sons do P/B.

AULA 8 – QUERIDOS ZEZINHO, JOÃOZINHO E LUIZINHO...

O QUE VAMOS APRENDER?

AGORA QUE VOCÊ JÁ CONHECE OS BILHETES UM POUCO MELHOR, VAMOS AJUDAR OS TRÊS PORQUINHOS? ALÉM DE COMEÇAR NOSSA PRODUÇÃO, NESTA AULA VOCÊ TAMBÉM VAI PRECISAR DE CRIATIVIDADE E IMAGINAÇÃO!

1. LEIA O BILHETE ABAIXO E DISCUTA COM SUA TURMA AS PARTES CONTIDAS NELE.



Créditos: Elaborado para fins didáticos

AULA 8 – QUERIDOS ZEZINHO, JOÃOZINHO E LUIZINHO...

(EF02LP07A) Planejar e produzir textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

(EF02LP18A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades. Organização dos trios e das atribuições, de acordo com seu diagnóstico, para trabalharem juntos até a aula 10.

MATERIAIS

Material do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em trios.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula se dedica à escrita do produto desta sequência didática. Assim, comece retomando a história *Os Três Porquinhos* e fazendo perguntas para que os/as estudantes relembrem os acontecimentos. Faça o mesmo na **Atividade 1**, para que os/as estudantes tenham a oportunidade de retomar as características do bilhete. Releia o texto apresentado, em que o Caçador escreveu para a Mamãe e Chapeuzinho e pergunte o que cada seta está indicando. Deixe que os/as estudantes procurem responder e identificar os elementos do bilhete enquanto você os lista na lousa. Se julgar necessário, peça que escrevam na seta correspondente o nome

daquela parte do texto (destinatário, remetente, data etc.). Não se esqueça de ressaltar a intenção dos bilhetes, pois ela deverá estar explícita na produção. Para realizar a atividade, você deverá retomar com os/as estudantes que, como os bilhetes são textos que devem ser recebidos por seus destinatários, esta atividade seguirá o mesmo princípio. Por isso, faremos uma brincadeira de faz de conta, na qual cada trio representará um dos porquinhos.

Antes de começar, você deverá atribuir um personagem do conto a cada grupo, pois eles/as escreverão bilhetes uns para os outros. Explique que o grupo de um irmão escreverá para o outro. Leia o enunciado e o esquema explicativo coletivamente, garantindo a compreensão da atividade. É importante que você tenha antecipado a quantidade de estudantes e grupos para que as trocas ocorram organizadamente, sem que um grupo deixe de receber ou receba duas vezes. Por isso, a sugestão é que você organize qual trio entregará para o outro antes desta aula, garantindo sua funcionalidade.

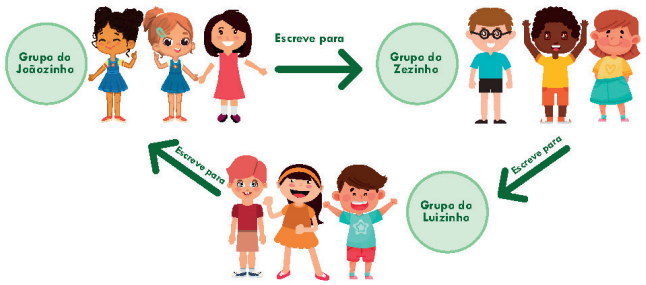
Uma vez esclarecida a dinâmica, deixe que os trios produzam sem sua interferência. Circule entre eles/as, tirando dúvidas e ajudando com o que for necessário.

98 | LÍNGUA PORTUGUESA

AGORA É HORA DE PRODUZIR!
NESTE FAZ DE CONTA, SEU GRUPO FINGIRÁ SER UM DOS IRMÃOS PORQUINHOS: ZEZINHO, LUIZINHO OU JOÃOZINHO.

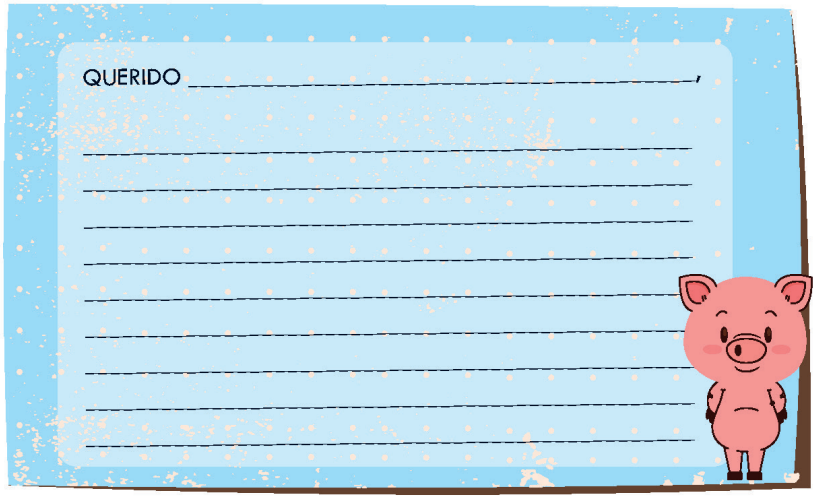
CADA GRUPO VAI MANDAR UM BILHETE AO OUTRO IRMÃO.

SEU/SUA PROFESSOR/A DECIDIRÁ QUAL DOS IRMÃOS SEU GRUPO REPRESENTA.



Créditos: Elaborado para fins didáticos

PENSE NO CONSELHO QUE OS PORQUINHOS RECEBERAM ANTES DE SAIR DE CASA E AJUDE OS IRMÃOS A SE LEMBRAREM DELE. MÃOS À OBRA!



Créditos: elaborado para fins didáticos

Assim, eles/as podem decidir juntos o que escrever e terão como desafio a forma de registrar, um colaborando com o outro diante do conflito de qual, quantas e a posição das letras a serem colocadas para escrever as palavras menos conhecidas. Faça as mediações necessárias para a reflexão dos trios no momento das produções. As trocas ocorrerão na aula 10.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, espera-se que os/as estudantes consigam escrever a produção tendo em vista o estudo do gênero bilhete. Além disso, também é importante notar se a turma está usando o conhecimento ortográfico que foi trabalhado nas últimas aulas. Verifique se todos os/as estudantes compreenderam o propósito da aula.

AULA 9 – COMPARAR PARA REVISAR

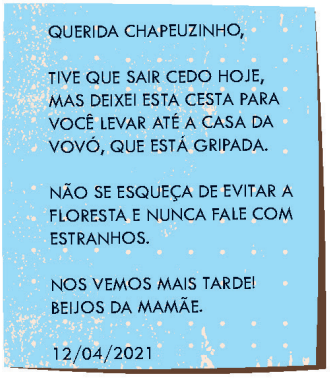
O QUE VAMOS APRENDER?

AGORA QUE VOCÊ ESCREVEU SEU PRÓPRIO BILHETE E JÁ CONHECE ESSES TEXTOS MUITO BEM, VAMOS REVISAR SUA PRODUÇÃO!

1. JUNTE-SE AO SEU GRUPO E RELEMBRE QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO BILHETE.

LISTE-OS ABAIXO:

2. VAMOS REVISAR! DEPOIS DE LISTAR TUDO O QUE UM BILHETE PRECISA CONTER, RELEIA O BILHETE E ASSINALE AS OPÇÕES NO QUADRO ABAIXO.



Créditos: elaborado para fins didáticos

MEU BILHETE...

- ❖ APRESENTA DESTINATÁRIO,
- ❖ TEM UM OBJETIVO CLARO,
- ❖ TEM REMETENTE,
- ❖ FOI ESCRITO DE FORMA SIMPLES,
- ❖ É BREVE,
- ❖ CONTÉM UMA INTENÇÃO, COMO ALERTAR, INFORMAR OU AVISAR ALGUÉM SOBRE UMA SITUAÇÃO.
- ❖ TEM DATA

AULA 9 – COMPARAR PARA REVISAR

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento de observações/comentários; organização dos materiais que os/as estudantes vão precisar para construir o mural.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa e papel de tamanhos menores, como sulfite em tamanho A5, post-its ou outra variedade disponível na escola.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em trios.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, é hora de revisar o bilhete produzido. Este momento é importante para que os/as estudantes observem características que talvez estejam faltando em suas produções ou para que reorganizem o modo como foi escrito.

Separe os grupos e ajude os/as estudantes. Antes de começar, peça que os grupos listem tudo o que se lembram sobre o bilhete. O que precisa aparecer nele? Qual sua função, seu objetivo, modo de escrita, etc. Em seguida, peça que leiam a tabela. Cada integrante pode contribuir observando a ficha d os colegas. A **Atividade 1** propõe a revisão das produções. Sendo assim, os/as estudantes devem olhar para o bilhete fornecido pelo material e considerar se a produção de cada um deles/as atende a todos os critérios, fazendo também as alterações indicadas por você na aula anterior. Em seguida, na **Atividade 2**, eles/as usarão a tabela para marcar os itens que aparecem e para perceber o que ainda deve melhorar. Você pode ajudá-los/as a fazer essa constatação caminhando

entre os grupos e retomando as indicações que você mesmo/a pode ter feito durante sua mediação.

Por fim, peça que retornem à lista que fizeram na Atividade 1 confiram as antecipações que fizeram lá. Elas estão completas? Caso não, oriente-os a escreverem as características que ficaram de fora.

Após terminarem, os/as estudantes poderão dar continuidade à escrita e retirar ou inserir informações de suas produções. Entregue outro papel que esteja disponível na escola, de tamanho menor e preferencialmente com linhas, para que os/as estudantes passem essa produção a limpo. Explique que cada grupo entregará o bilhete para seu respectivo destinatário e, por isso, precisam finalizar com muito capricho para que os/as colegas possam ler e compreender o bilhete. Como estamos chegando à aula final, você pode terminar o encontro com uma roda de conversa para discutir o que os/as estudantes aprenderam nesta Sequência. Deixe que falem sobre o início das aulas, dos contos que leram juntos e dos bilhetes que conheceram.

3. TODOS OS TÓPICOS FORAM SELECIONADOS? CASO NÃO TENHAM SIDO, FAÇA AS MUDANÇAS PARA QUE SEU BILHETE CONTENHA TODAS AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS ACIMA.

VAMOS PASSAR ESTA PRODUÇÃO A LIMPO? NO PAPEL QUE SEU/SUA PROFESSOR/A ENTREGARÁ, COPIE SEU BILHETE COM AS ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS!

VOCÊ ENTREGARÁ SEU BILHETE AO DESTINATÁRIO.

A. VOLTE À LISTA QUE VOCÊ E SEUS COLEGAS FIZERAM NO EXERCÍCIO 1 E CONFIRA: OS MESMOS ITENS QUE APARECERAM LÁ, APARECEM NA TABELA TAMBÉM?

COMPLETE SUA LISTA COM O QUE FICOU FALTANDO.

AULA 10 – APRESENTAR E COMEMORAR

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEU COLEGAS VÃO ENTREGAR SUAS PRODUÇÕES AOS DESTINATÁRIOS. VAMOS ENCERRAR MAIS UMA CONQUISTA!

1. COM SEU TRIO, RELEMBRE QUAIS INFORMAÇÕES IMPORTANTES VOCÊ E SEUS COLEGAS DECIDIRAM ESCREVER NA PRODUÇÃO.

2. APRESENTE SEU GRUPO E EXPLIQUE QUAL DOS IRMÃOS VOCÊ E SEUS COLEGAS ESTÃO REPRESENTANDO.

3. ENTREGUE SEU BILHETE AO GRUPO QUE REPRESENTA SEU DESTINATÁRIO!

4. FAÇA A LEITURA DO BILHETE QUE VOCÊ RECEBEU!

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, chegando à penúltima aula desta sequência, é esperado que os/as estudantes tenham compreendido o gênero estudado, de modo que possam produzir seus próprios bilhetes. Retome todas as características que apresentamos nas primeiras aulas e garanta que as produções estejam de acordo com o quadro apresentado.

AULA 10 – APRESENTAR E COMEMORAR

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades, organização dos materiais que os/as estudantes vão precisar para construir os bilhetes.

MATERIAIS

Material do/a estudante e os bilhetes produzidos pelos/as estudantes.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em trios.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, finalizamos mais uma sequência didática e, então, vamos fazer a troca dos bilhetes que foram produzidos. Comece reunindo os trios de trabalho para que os/as estudantes possam rever suas produções. Como dito na **Atividade 1**, eles/as devem conversar para relembrar o que decidiram escrever em seus bilhetes, por que fizeram essa escolha e como organizaram as informações. Também é importante que retomem o processo de revisão e relembrem o que foi necessário mudar antes de finalizar a escrita do bilhete.

Deixe os/as estudantes conversarem e informe-os que, em seguida, farão a troca dos bilhetes e uma rápida apresentação do grupo, explicando qual dos irmãos estão representado e quem será o destinatário. Por isso, é importante que se organizem para falar ao restante da turma. Fale com eles/as: "Apenas um dos/as estudantes falará? Cada um falará uma parte? Em que ordem e de que forma?".

Chame o primeiro grupo e peça que os/as integrantes se apresentem. Por fim, o trio entregará o bilhete a seu respectivo destinatário, já definido por você na **aula 8**. Você pode auxiliá-los para que as trocas ocorram de forma ordenada.

Se julgar adequado, peça que o trio que recebeu o bilhete leia em voz alta para que a turma conheça a produção de outros/as colegas. Repita essa dinâmica até que todos os/as estudantes tenham entregado suas produções.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, no fim destas dez aulas, relembre os/as estudantes do bilhete da história Chapeuzinho Vermelho e, desde lá, como chegaram à entrega e leitura dos bilhetes. Retome todo o percurso e o conhecimento que foi construído, ressaltando os usos dos bilhetes e a importância da revisão que foi feita. Procure comparar o que foi discutido sobre esse gênero no início da sequência e o que foi produzido no fim dela.

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 8

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Vamos iniciar mais uma sequência didática de dez aulas. Nela, trabalharemos com um conto popular para explorar as características do gênero. Especificamente, leremos uma história que, por sua extensão, fornece trabalho o suficiente para uma série de atividades. Com base no livro *Contos Populares do Brasil*, de Sílvio Romero, os/as estudantes terão contato com uma história menos conhecida e um formato um pouco diferente das que foram usadas até aqui. Nosso intuito é praticar a leitura e a escrita dos/as estudantes, tendo a história *A Sapa Casada* como base.

As aulas estão organizadas em três blocos, de modo que os/as estudantes possam ler e trabalhar coletivamente o início e o meio da história e, por fim, escrever o desfecho em grupos menores, para que todos tenham a oportunidade de articular os conhecimentos construídos até aqui. No que diz respeito à pontuação – e tratando-se de uma sequência didática com períodos longos de escrita –, trataremos da segmentação de palavras para que as crianças conheçam o uso dos espaços e sua interferência na escrita.

Como proposta final, os/as estudantes farão a escrita do desfecho em trios, seguida da apresentação à turma e organização do mural.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas as seguintes habilidades do Currículo Paulista:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Grafia de palavras conhecidas/familiares	**(EF02LP01A)** Grafar corretamente palavras conhecidas/familiares.	Aula 1
Estratégia de leitura	**(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Aulas 1 e2
Compreensão em leitura	**(EF02LP28A)** Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 1, 2, 3, 5, 9 e 10
Estratégia de leitura	**(EF15LP02B)** Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Aula 2
Segmentação de palavras e frases/letra maiúscula/ponto-final	**(EF02LP08B)** Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto-final e letra maiúscula no início das frases.	Aulas 4 e 6
Produção escrita	**(EF02LP27A)** Planejar e produzir, com a colaboração de colegas e a ajuda do professor, diferentes textos do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 7 e 8

AULA 1 – VAMOS RELEMBRAR?

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

(EF02LP01A) Grafar corretamente palavras conhecidas/familiares.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula retoma o Conto de Fadas, gênero muito conhecido que nos servirá para introduzir os contos populares, especificamente a história A Sapa Casada, com a qual trabalharemos.

Esses gêneros apresentam características comuns, como protótipos clássicos. Segundo Sérgio Roberto Costa, tanto nos contos de fadas quanto nos contos populares, "[...] as personagens geralmente são anônimas e culturalmente prototípicas (rei, princesa, dragão, padre, moleiro...)." (COSTA, 2008, p. 86-87).

Além disso, o conto popular é

> "[...] breve e curto, com um número reduzido de personagens em cena, com ação concentrada. [...]. Enunciativamente, as fórmulas introdutórias do tipo 'Era uma vez...', de localização temporal indefinida, acabam dando ao conto um caráter de permanência temporal [...]". (COSTA, 2008, p. 86-87).

Por fim, ressalta-se que "um dos principais ingredientes desses contos é a irracionalidade: a galinha que bota ovos de ouro, a fada que transforma uma criada em princesa com um toque de sua vara, animais que falam, etc." (COSTA, 2008, p. 86-87). A definição do gênero, contudo, entra aqui para que você tenha domínio sobre ele, uma vez que esta sequência não se debruça sobre Contos Populares em geral, mas utiliza um deles para explorar a leitura e a escrita.

Comece com a leitura completa das aulas que seguirão. Para dar início às atividades desta aula, faça a leitura coletiva do texto. Em seguida, retome com a turma o que foi estudado sobre Contos de Fadas e promova a resolução coletiva das **Atividades 1 a 5**, com base no que a turma compreendeu sobre o trecho e no que já foi estudado sobre esse gênero.

Por fim, a **Atividade 6** retoma a personagem da princesa, um protótipo bastante comum, tanto em contos de fadas quanto em contos populares. Você pode aproveitar esse momento para dar continuidade à discussão sobre personagens típicas. Além disso, o conto trabalhado nesta Sequência Didática também trata de uma personagem que se transforma em princesa, de modo que você poderá retomar essa discussão nas próximas aulas. Deixe que os/as estudantes treinem suas habilidades de escrita com base em palavras conhecidas, como nomes de colegas e familiares, e consultem a lista de chamada ou outros materiais disponíveis como referência. Por fim, peça que façam a leitura dos nomes que escolheram.

As atividades seguintes proporcionam momentos de discussão nos quais você deverá questionar os/as estudantes sobre personagens como as apresentadas no texto desta aula. A que remetem e o que se sabe sobre elas? Faça perguntas iniciais e orientadoras para retomar as características do conto de fadas e indicar que o conto popular, gênero a ser estudado nas aulas seguintes, está próximo desse universo, mas tem características específicas, tangenciando temas como o amor de uma princesa ao mesmo tempo em que trata de situações absurdas e fantasiosas.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 8 – NOVAS HISTÓRIAS E NOVOS CONHECIMENTOS

AULA 1 - VAMOS RELEMBRAR?

O QUE VAMOS APRENDER?

NO INÍCIO DESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, VAMOS RELEMBRAR PERSONAGENS E HISTÓRIAS CONHECIDAS.

1. LEIA O TEXTO A SEGUIR COM SUA TURMA E PROFESSOR/A:

"ERA UMA VEZ UM REI E UMA RAINHA QUE VIVIAM EM UM REINO DISTANTE. ELES ERAM MUITO FELIZES E FICARAM AINDA MAIS CONTENTES DEPOIS DO NASCIMENTO DE SUA FILHA, UMA LINDA GAROTINHA.

QUANDO A MENINA AINDA ERA UM BEBÊ, A RAINHA FALECEU E O REI CASOU-SE COM OUTRA MULHER.

A MADRASTA DA GAROTA ERA UMA BRUXA QUE FAZIA MUITAS MALDADES. UM DIA, ELA DECIDIU CRIAR UM PLANO PARA SE LIVRAR DA MENINA DE UMA VEZ POR TODAS, TRANSFORMANDO-A EM UMA SAPA."

ELABORADO PARA FINS PEDAGÓGICOS

DEPOIS DA LEITURA COLETIVA, DISCUTA COM SUA TURMA ALGUNS PONTOS IMPORTANTES DO TEXTO:

2. COMO ERA A VIDA DO REI E DA RAINHA NO INÍCIO DA HISTÓRIA?

ELES ERAM MUITO FELIZES E FICARAM AINDA MAIS CONTENTES DEPOIS DO NASCIMENTO DE SUA FILHA.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, nesta aula, os/as estudantes identificaram informações explícitas em um texto e reconheceram as características básicas dos contos de fadas. Retome essas características, pois elas serão o ponto de partida para o estudo do conto popular na próxima aula.

3. O QUE ACONTECEU NA HISTÓRIA QUE MUDOU A VIDA DA FAMÍLIA?

A RAINHA MORREU E O REI SE CASOU COM OUTRA MULHER.

4. O QUE A MADRASTA FEZ PARA SE LIVRAR DA PRINCESA?

A MADRASTA TRANSFORMOU A PRINCESA EM UMA SAPA.

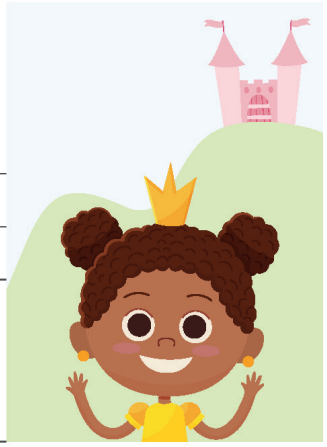
5. IDENTIFIQUE AS PERSONAGENS DO TEXTO E REGISTRE-AS AQUI:

NO TEXTO, APARECEM O REI, A RAINHA, A PRINCESA E A MADRASTA.

6. VOCÊ CONHECIA PERSONAGENS COMO ESSAS? ELAS SÃO TÍPICAS DE QUAIS TEXTOS?

ELAS SÃO TÍPICAS DOS CONTOS DE FADAS.

7. DÊ UM NOME PARA A PRINCESA.



Créditos: Freepik.com

8. VOCÊ CONHECE HISTÓRIAS OU TEXTOS EM QUE ESSAS PERSONAGENS APARECEM? CITE ALGUNS TÍTULOS:

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES, CINDERELA E A BELA ADORMECIDA.

9. QUAIS AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE HISTÓRIAS COMO ESSAS? DISCUTA A QUESTÃO COM A TURMA E REGISTRE SUAS CONCLUSÕES AQUI:

OS CONTOS DE FADAS COSTUMAM APRESENTAR PERSONAGENS ANTAGONISTAS (BEM X MAL). É COMUM QUE AS PERSONAGENS DO BEM SEJAM REPRESENTADAS POR PRINCESAS, E AS DO MAL, POR BRUXAS. HÁ UM ACONTECIMENTO INESPERADO NA VIDA DA PERSONAGEM DO BEM QUE A COLOCA EM PERIGO. POR FIM, OUTRAS PERSONAGENS ELIMINAM A FIGURA MALIGNA E RESTAURAM A PAZ E A HARMONIA.

AULA 2 – DEPOIS DAS PRINCESAS... UMA SAPA!

O QUE VAMOS APRENDER?

NA AULA PASSADA, RELEMBRAMOS OS CONTOS DE FADAS E ALGUMAS DE SUAS PERSONAGENS TÍPICAS. AGORA, VAMOS CONHECER OUTRO TIPO DE HISTÓRIA, QUE PODE CONTAR COM AS MESMAS PERSONAGENS OU FIGURAS PARECIDAS.

1. ANTES DE COMEÇAR A LEITURA, DISCUTA COM SUA TURMA E PROFESSOR/A:

A. QUAL O TÍTULO DO CONTO?

A SAPA CASADA.

B. O QUE VOCÊ IMAGINA QUE PODE ACONTECER NESTA HISTÓRIA? REGISTRE SUAS HIPÓTESES:

RESPOSTA PESSOAL. ESPERA-SE QUE OS/AS ESTUDANTES TRAGAM ELEMENTOS DOS CONTOS DE FADAS, COM ATENÇÃO À PERSONAGEM ANTECIPADA NO TÍTULO DO TEXTO.

AULA 2 – DEPOIS DAS PRINCESAS... UMA SAPA!

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula introduz o conto A Sapa Casada, que será tema de toda a sequência didática. O desfecho não é reproduzido, pois trabalharemos com a escrita de um novo final para a história. O foco de aprendizagem, neste momento, é a leitura e compreensão da história, com atenção aos acontecimentos e personagens. Antes da leitura do texto, sugira que os/as estudantes tentem ler o título. Desenvolva a **Atividade 1** e acrescente perguntas à discussão para que a turma levante hipóteses sobre o título: "De quem será que o texto vai falar? É possível uma sapa se casar?". Faça a leitura modelar na **Atividade 2**. Retome os procedimentos de leitura, tire dúvidas de vocabulário e garanta que os/as estudantes acompanhem a sua leitura em seus próprios livros.

Em seguida, promova a realização coletiva das **Atividades 3, 4, 5 e 6**, que procuram garantir a compreensão de leitura dos educandos. Faça perguntas complementares que os ajudem a perceber que a história da sapa não é muito parecida com os Contos de Fadas. Após a leitura, faça outras perguntas que assegurem a compreensão do texto pelas crianças.

A **Atividade 7** indica que o texto está inacabado, o que oferece uma oportunidade para discutir outros contos que os/as estudantes conhecem e seus desfechos. Será que algo mais poderia acontecer com a sapa? O que as reticências podem indicar ao fim do texto? Retome a discussão realizada antes da leitura e pergunte aos/às estudantes se eles estavam certos quanto às suas antecipações.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, nesta aula os/as estudantes tiveram a oportunidade de conhecer uma nova história. Retome-a, verificando se compreenderam do que ela trata, quais personagens aparecem, entre outros detalhes. Ao término da aula, é importante que as crianças tenham adquirido alguma domínio oral da história.

2. ACOMPANHE A LEITURA DO TEXTO A SEGUIR COM SEU/SUA PROFESSOR/A:

A SAPA CASADA

1ª PARTE

EXISTIA UM HOMEM IDOSO, MUITO JUSTO, PORÉM SEVERO E RIGOROSO COM SEUS TRÊS FILHOS. A FAMÍLIA VIVIA EM UMA CASA AFASTADA DA CIDADE, NOS CAMPOS MAIS BELOS DA REGIÃO.

UM DIA, O FILHO MAIS VELHO FOI AO PAI E DISSE:

— MEU PAI, EU JÁ ESTOU MOÇO, VOSSA MERCÊ JÁ ESTÁ VELHO, E POR ISSO EU QUERO GANHAR A MINHA VIDA.

— POIS BEM, MEU FILHO. — RESPONDEU O PAI, COÇANDO SUA BARBA BRANCA — MAS O QUE VOCÊ QUER: A MINHA BÊNÇÃO COM POUCO DINHEIRO, OU A MINHA MALDIÇÃO COM MUITO?

O MOÇO RESPONDEU:

— A SUA MALDIÇÃO COM MUITO DINHEIRO.

ASSIM FOI, E O MOÇO PARTIU. DEPOIS DE ANDAR MUITAS TERRAS E ENFRENTANDO MUITOS OBSTÁCULOS, CASOU-SE.

UM ANO DEPOIS O SEU IRMÃO DO MEIO FOI AO PAI E LHE DISSE QUE TAMBÉM QUERIA GANHAR A SUA VIDA. O PAI LHE FEZ A MESMA PERGUNTA:

— VOCÊ QUER A MINHA BÊNÇÃO COM POUCO DINHEIRO, OU A MINHA MALDIÇÃO COM MUITO?

O MOÇO RESPONDEU COMO SEU IRMÃO E ENTÃO PARTIU. DEPOIS TAMBÉM DE MUITO VIAJAR E SOFRER, CASOU-SE.

DEPOIS DE UM ANO, O IRMÃO CAÇULA TAMBÉM PEDIU AO PAI PARA IR GANHAR A SUA VIDA. O PAI PERGUNTOU-LHE SE QUERIA A BENÇÃO COM POUCO DINHEIRO, OU A MALDIÇÃO COM MUITO. O MOÇO QUIS A BENÇÃO, E SEGUIU CAMINHO. DEPOIS DE ANDAR ALGUM TEMPO, PAROU PARA DESCANSAR EM UMA LAGOA E OUVIU UMA VOZ MUITO BONITA. O MOÇO FICOU MARAVILHADO E DISSE QUE SE CASARIA COM A DONA DAQUELA VOZ, FOSSE LÁ ELA QUEM FOSSE.

DE REPENTE, ELE SE VIU NUM PALÁCIO MUITO RICO E APARECEU-LHE UMA SAPA PARA CASAR COM ELE. O MOÇO CASOU-SE, MAS FICOU MUITO TRISTE.

2ª PARTE

ORA, PASSANDO ALGUM TEMPO, ELE E OS IRMÃOS TINHAM DE IR VISITAR A FAMÍLIA. TODOS TINHAM QUE LEVAR PRESENTES MANDADOS POR SUAS MULHERES, E O RAPAZ MAIS MOÇO, CASADO COM A SAPA, ANDAVA MUITO AFLITO SEM TER O QUE LEVAR. A SAPA LHE DISSE QUE LHE DESSE LINHAS QUE ELA QUERIA APRONTAR UMAS RENDAS PARA MANDAR À SOGRA. O MOÇO DEU UMA GARGALHADA E ATIROU-LHE AS LINHAS NA ÁGUA. A SAPA GRITOU TODO O DIA DENTRO DA LAGOA, FORMANDO MUITA ESPUMA E O MOÇO DESESPERADO. MAS, QUANDO FOI NO DIA, APARECEU-LHE UMA RENDA TÃO LINDA COMO ELE NUNCA TINHA VISTO. O MOÇO PARTIU. HOUVE MUITA ALEGRIA LÁ NA CASA DOS PAIS, E O PRESENTE MAIS BONITO FOI O LEVADO PELO CAÇULA, DEIXANDO SEUS IRMÃOS COM MUITA INVEJA. DESPEDIRAM-SE OS MOÇOS PARA VOLTAR PARA SUAS CASAS, E OS PAIS LHES PEDIRAM PARA VOLTAREM OUTRO DIA, LEVANDO CADA UM SUA MULHER. OS DOIS FILHOS MAIS VELHOS FICARAM CONTENTES, PORQUE JÁ TINHAM OUVIDO DIZER QUE O CAÇULA HAVIA SE CASADO COM UMA SAPA.

DE VOLTA AO LAR, O FILHO MAIS NOVO ANDAVA SEMPRE MUITO TRISTE, PENSANDO NA VERGONHA POR QUE IA PASSAR SE APRESENTANDO COM UMA SAPA AOS PAIS. QUANDO CHEGOU O DIA DA VISITA, A SAPA PULOU PARA FORA DA LAGOA E PÔS-SE A CAMINHO COM O MOÇO, ELE A CAVALO E ELA EM UMA CARROÇA.

O MOÇO IA MUITO TRISTE. CHEGANDO À CASA DO PAI, OS IRMÃOS SE PUSERAM A CAÇOAR DA SAPA, QUE NÃO SE OFENDIA NEM RESPONDIA NADA. NA HORA DO JANTAR, ELA, EM VEZ DE COMER, ESCONDIA A COMIDA NA BOLSA E AS CUNHADAS VOLTARAM A CAÇOAR DELA...

ADAPTADO PARA FINS PEDAGÓGICOS.
FONTE: ROMERO, S. *CONTOS POPULARES DO BRASIL*. 2. ED. JUNDIAÍ: CADERNOS DO MUNDO INTEIRO, 2018. V. 3. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://CADERNOSDOMUNDOINTEIRO.COM.BR/PDF/CONTOS-POPULARES-DO-BRASIL-2A-EDICAO-CADERNOS-DO-MUNDO-INTEIRO.PDF>. ACESSO EM: 02 AGO 2021.

3. COMO O FILHO MAIS NOVO CONHECEU A SAPA?

ELE OUVIU A VOZ DA SAPA PERTO DE UMA LAGOA E FICOU MARAVILHADO POR ELA.

AULA 3 – SERÁ QUE NOS LEMBRAMOS DE TUDO?

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula dá continuidade ao trabalho com o conto *A Sapa Casada*. Por isso, comece com a retomada da história.

A **Atividade 1** pede que os/as estudantes relembrem coletivamente o que leram até o momento. Releia a primeira parte da história e promova a discussão, pedindo que falem sobre as personagens e a sequência de acontecimentos.

Na **Atividade 2**, leia o trecho inicial, que serve de exemplo, e preencha o restante do quadro com a turma na lousa. Não é necessário dar detalhes sobre cada passagem do texto, mas apenas retomar seus principais pontos. Deixe que os/as estudantes lembrem e sugiram as passagens por conta própria. Você deve auxiliá-los com perguntas orientadoras e garantir que não deixem escapar nenhuma passagem. Esta atividade será usada como referência para as próximas aulas, por isso é importante que os/as estudantes compreendam cada acontecimento destacado nela.

4. POR QUE O FILHO MAIS NOVO ESTAVA AFLITO ANTES DE VISITAR OS PAIS PELA PRIMEIRA VEZ?

ELE ESTAVA AFLITO PORQUE NÃO TINHA O QUE LEVAR DE PRESENTE.

5. O QUE A SAPA FEZ PARA AJUDAR O MARIDO?

A SAPA PEDIU LINHAS AO MARIDO E TECEU UMA RENDA LINDA COMO ELE NUNCA TINHA VISTO.

6. COMO O FILHO E A SAPA FORAM ATÉ A CASA DOS PAIS?

O MOÇO FOI DE CAVALO E A SAPA, DE CARROÇA.

7. O QUE VOCÊ ACHOU DA FORMA COMO O TEXTO ACABA? SERÁ QUE ELE ESTÁ COMPLETO? DISCUTA COM SUA TURMA E PROFESSOR/A.

ANOTAÇÕES

AULA 3 – SERÁ QUE NOS LEMBRAMOS DE TUDO?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RETOMAR O CONTO *A SAPA CASADA*.

1. VOLTE AO TEXTO QUE VOCÊ CONHECEU NA AULA PASSADA. VOCÊ NOTOU QUE ELE ESTÁ DIVIDIDO EM DUAS PARTES? VAMOS RELER O INÍCIO DA HISTÓRIA?

A SAPA CASADA

EXISTIA UM HOMEM IDOSO, MUITO JUSTO, PORÉM SEVERO E RIGOROSO COM SEUS TRÊS FILHOS. A FAMÍLIA VIVIA EM UMA CASA AFASTADA DA CIDADE, NOS CAMPOS MAIS BELOS DA REGIÃO.

UM ANO DEPOIS O SEU IRMÃO DO MEIO FOI AO PAI E LHE DISSE QUE TAMBÉM QUERIA GANHAR A SUA VIDA. O PAI LHE FEZ A MESMA PERGUNTA:

— VOCÊ QUER A MINHA BÊNÇÃO COM POUCO DINHEIRO, OU A MINHA MALDIÇÃO COM MUITO?

O MOÇO RESPONDEU COMO SEU IRMÃO E ENTÃO PARTIU. DEPOIS TAMBÉM DE MUITO VIAJAR E SOFRER, CASOU-SE.

DEPOIS DE UM ANO, O IRMÃO CAÇULA TAMBÉM PEDIU AO PAI PARA IR GANHAR A SUA VIDA. O PAI PERGUNTOU-LHE SE QUERIA A BENÇÃO COM POUCO DINHEIRO, OU A MALDIÇÃO COM MUITO. O MOÇO QUIS A BENÇÃO, E SEGUIU CAMINHO. DEPOIS DE ANDAR ALGUM TEMPO, PAROU PARA DESCANSAR EM UMA LAGOA E OUVIU UMA VOZ MUITO BONITA. O MOÇO FICOU MARAVILHADO E DISSE QUE SE CASARIA COM A DONA DAQUELA VOZ, FOSSE LÁ ELA QUEM FOSSE.

DE REPENTE, ELE SE VIU NUM PALÁCIO MUITO RICO E APARECEU-LHE UMA SAPA PARA CASAR COM ELE. O MOÇO CASOU-SE, MAS FICOU MUITO TRISTE.

ADAPTADO PARA FINS PEDAGÓGICOS.
FONTE: ROMERO, S. *CONTOS POPULARES DO BRASIL*. 2. ED. JUNDIAÍ: CADERNOS DO MUNDO INTEIRO, 2018. V. 3. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://CADERNOSDOMUNDOINTEIRO.COM.BR/PDF/CONTOS-POPULARES-DO-BRASIL-2A-EDICAO-CADERNOS-DO-MUNDO-INTEIRO.PDF>. ACESSO EM: 02 AGO 2021.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, esta aula priorizou a retomada do conto. Por isso, relembre oralmente tudo o que aconteceu na primeira parte, com ênfase nas personagens.

A. CONVERSE COM SUA TURMA E PROFESSOR/A SOBRE A PRIMEIRA PARTE DO CONTO. O QUE ACONTECE NELA? COMO ELA TERMINA?

NA PRIMEIRA PARTE DO CONTO, OS TRÊS FILHOS SAEM DE CASA. OS DOIS MAIS VELHOS ACEITAM O DINHEIRO DO PAI, MAS SEM A SUA BENÇÃO. O FILHO MAIS NOVO ESCOLHE A BENÇÃO, E NÃO O DINHEIRO. A PRIMEIRA PARTE TERMINA NO MOMENTO EM QUE O FILHO MAIS NOVO SE CASA COM A SAPA.

2. AGORA QUE VOCÊ RETOMOU A LEITURA DO TRECHO INICIAL, SERÁ QUE SE LEMBRA DE TUDO O QUE ACONTECE NO COMEÇO DA HISTÓRIA? SIGA O EXEMPLO DA PRIMEIRA LINHA E PREENCHA O QUADRO A SEGUIR COM OS ACONTECIMENTOS DA PRIMEIRA PARTE:

ACONTECIMENTOS:

1) EXISTIA UM HOMEM IDOSO QUE TINHA TRÊS FILHOS. O MAIS VELHO DISSE AO PAI QUE QUERIA VIVER SUA PRÓPRIA VIDA E IR EMBORA.

2) O HOMEM PERGUNTOU SE O FILHO QUERIA SUA BENÇÃO COM MUITO DINHEIRO OU SUA MALDIÇÃO COM POUCO DINHEIRO. O FILHO ESCOLHEU A MALDIÇÃO E FOI EMBORA. O MESMO ACONTECEU COM O FILHO DO MEIO.

3) O FILHO MAIS NOVO PEDIU A MESMA COISA AO PAI, MAS ACEITOU A SUA BENÇÃO, SEM DINHEIRO.

4) O FILHO MAIS NOVO FOI EMBORA E ENCONTROU A SAPA NO CAMINHO.

5) ELE ACHOU A VOZ DA SAPA MUITO BONITA E SE CASOU COM ELA.

AULA 4 – QUANTA DIFERENÇA UM ESPAÇO PODE FAZER?

O QUE VAMOS APRENDER?

DEPOIS DE RETOMAR A PRIMEIRA PARTE DO CONTO *A SAPA CASADA*, VAMOS VOLTAR A ELE PARA COMPREENDER MELHOR A ESCRITA DE ALGUMAS PALAVRAS.

1. OBSERVE O TRECHO A SEGUIR:

EXISTIA UMHOMEM IDOSO, MUITOJUSTO, PORÉM SEVERO E RIGOROSO COMSEUS TRÊS FILHOS. AFAMÍLIA VIVIA EMUMA CASA AFASTADA DA CIDADE, NOSCAMPOS MAIS BELOS DA REGIÃO. UMDIA, OFILHO MAIS VELHO FOI AOPAI E DISSE:

— MEUPAI, EU JÁESTOU MOÇO, VOSSA MERCÊ JÁESTÁ VELHO, EPOR ISSO EUQUERO GANHAR AMINHAVIDA.

— POISBEM, MEUFILHO. — RESPONDEU OPAI COÇANDO SUALONGA BARBABRANCA — MAS O QUE VOCÊQUER: A MINHA BÊNÇÃO COMPOUCO DINHEIRO, OUAMINHA MALDIÇÃO COM MUITO?

ADAPTADO PARA FINS PEDAGÓGICOS.
FONTE: ROMERO, S. *CONTOS POPULARES DO BRASIL*. 2. ED. JUNDIAÍ: CADERNOS DO MUNDO INTEIRO, 2018. V. 3. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://CADERNOSDOMUNDOINTEIRO.COM.BR/PDF/CONTOS-POPULARES-DO-BRASIL-2A-EDICAO-CADERNOS-DO-MUNDO-INTEIRO.PDF>. ACESSO EM: 02 AGO 2021.

A. É POSSÍVEL NOTAR ALGO DE DIFERENTE NO TRECHO? DISCUTA A QUESTÃO COM SUA DUPLA E RESPONDA AQUI:

É POSSÍVEL NOTAR QUE ALGUMAS PALAVRAS ESTÃO "COLADAS", NÃO HÁ ESPAÇO ENTRE ELAS.

AULA 4 – QUANTA DIFERENÇA UM ESPAÇO PODE FAZER?

(EF02LP08B) Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto-final e letra maiúscula no início das frases.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das duplas, pensando em boas parcerias entre estudantes com leitura fluente e outros em processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa e folha de papel sulfite.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula se dedica ao estudo da hipossegmentação.

Comece a **Atividade 1** pedindo que os/as estudantes leiam individualmente o trecho selecionado para perceber a diferença em relação ao original e a dificuldade de ler palavras sem espaçamento. Ao apresentar essa questão à sala, explique a importância da segmentação adequada e observe que a falta de um espaço pode mudar completamente o sentido da palavra. Use como exemplo a palavra **acorda**, que, se grafada como **a corda**, adquire outro significado. Terminada a explicação, organize os/as estudantes em duplas, copie esse exemplo na lousa e peça que respondam ao **item A** com seus parceiros. Você pode realizar a leitura do trecho coletivamente, levantando hipóteses sobre a forma como as palavras estão grafadas. Ouça as opiniões apresentadas pelas duplas e, em seguida, deixe que respondam ao **item B** sem a sua ajuda.

Faça a correção coletiva na lousa e solicite que os/as estudantes verifiquem se as palavras foram corrigidas adequadamente, comparando a forma errada com a corrigida. Pergunte se alguma palavra assumiu outro sentido – como em **acorda** –, se a leitura das palavras ficou mais clara e se eles notaram outras diferenças na forma correta.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final desta aula, retome o tema da hipossegmentação, verifique se os/as estudantes compreenderam a importância do espaço na escrita e incentive-os a treinar o olhar para esse tipo de desvio ortográfico.

AULA 5 – CONTINUANDO... O QUE ACONTECEU COM A SAPA?

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

B. REESCREVA O TRECHO SEGMENTANDO AS PALAVRAS DA FORMA CORRETA:

EXISTIA UM HOMEM IDOSO, MUITO JUSTO, PORÉM SEVERO E RIGOROSO COM SEUS TRÊS FILHOS. A FAMÍLIA VIVIA EM UMA CASA AFASTADA DA CIDADE, NOS CAMPOS MAIS BELOS DA REGIÃO. UM DIA, O FILHO MAIS VELHO FOI AO PAI E DISSE:

– MEU PAI, EU JÁ ESTOU MOÇO, VOSSA MERCÊ JÁ ESTÁ VELHO, E POR ISSO EU QUERO GANHAR A MINHA VIDA.

– POIS BEM, MEU FILHO. – RESPONDEU O PAI COÇANDO SUA LONGA BARBA BRANCA

– MAS O QUE VOCÊ QUER: A MINHA BÊNÇÃO COM POUCO DINHEIRO, OU A MINHA MALDIÇÃO COM MUITO?

AULA 5 – CONTINUANDO... O QUE ACONTECEU COM A SAPA?

O QUE VAMOS APRENDER?

NAS ÚLTIMAS AULAS, TRABALHAMOS COM A PRIMEIRA PARTE DO CONTO *A SAPA CASADA*. AGORA, TRATAREMOS DE OUTRO TRECHO.

1. RELEIA A CONTINUAÇÃO DO CONTO COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A:

ORA, PASSANDO ALGUM TEMPO, ELE E OS IRMÃOS TINHAM DE IR VISITAR A FAMÍLIA. TODOS TINHAM QUE LEVAR PRESENTES MANDADOS POR SUAS MULHERES, E O RAPAZ MAIS MOÇO, CASADO COM A SAPA, ANDAVA MUITO AFLITO SEM TER O QUE LEVAR. A SAPA LHE DISSE QUE LHE DESSE LINHAS QUE ELA QUERIA APRONTAR UMAS RENDAS PARA MANDAR À SOGRA. O MOÇO DEU UMA GARGALHADA E ATIROU-LHE AS LINHAS NA ÁGUA. A SAPA GRITOU TODO O DIA DENTRO DA LAGOA, FORMANDO MUITA ESPUMA E O MOÇO DESESPERADO. MAS, QUANDO FOI NO DIA, APARECEU-LHE UMA RENDA TÃO LINDA COMO ELE NUNCA TINHA VISTO. O MOÇO PARTIU. HOUVE MUITA ALEGRIA LÁ NA CASA DOS PAIS, E O PRESENTE MAIS BONITO FOI O LEVADO PELO CAÇULA, DEIXANDO SEUS IRMÃOS COM MUITA INVEJA. DESPEDIRAM-SE OS MOÇOS PARA VOLTAR PARA SUAS CASAS, E OS PAIS LHES PEDIRAM PARA VOLTAREM OUTRO DIA, LEVANDO CADA UM SUA MULHER. OS DOIS FILHOS MAIS VELHOS FICARAM CONTENTES, PORQUE JÁ TINHAM OUVIDO DIZER QUE O CAÇULA HAVIA SE CASADO COM UMA SAPA.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula daremos continuidade à análise do conto *A Sapa Casada*. Antes da leitura, instigue os/as estudantes a lembrarem o que acontece na sequência da história. Em seguida, leia o texto em voz alta e peça que o/a acompanhem em seus livros. Discuta o que acontece nessa parte da história. Faça perguntas norteadoras e certifique-se de que todos tenham acompanhado

DE VOLTA AO LAR, O FILHO MAIS NOVO ANDAVA SEMPRE MUITO TRISTE, PENSANDO NA VERGONHA POR QUE IA PASSAR SE APRESENTANDO COM UMA SAPA AOS PAIS. QUANDO CHEGOU O DIA DA VISITA, A SAPA PULOU PARA FORA DA LAGOA E PÔS-SE A CAMINHO COM O MOÇO, ELE A CAVALO E ELA EM UMA CARROÇA.

O MOÇO IA MUITO TRISTE. CHEGANDO À CASA DO PAI, OS IRMÃOS SE PUSERAM A CAÇOAR DA SAPA, QUE NÃO SE OFENDIA NEM RESPONDIA NADA. NA HORA DO JANTAR, ELA, EM VEZ DE COMER, ESCONDIA A COMIDA NA BOLSA E AS CUNHADAS VOLTARAM A CAÇOAR DELA...

ADAPTADO PARA FINS PEDAGÓGICOS.
FONTE: ROMERO, S. *CONTOS POPULARES DO BRASIL*. 2. ED. JUNDIAÍ: CADERNOS DO MUNDO INTEIRO, 2018. V. 3. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://CADERNOSDOMUNDOINTEIRO.COM.BR/PDF/CONTOS-POPULARES-DO-BRASIL-2A-EDICAO-CADERNOS-DO-MUNDO-INTEIRO.PDF>. ACESSO EM: 02 AGO 2021.

2. DISCUTA COM SUA TURMA E PROFESSOR/A O TRECHO QUE ACABARAM DE LER.

ANOTAÇÕES

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, esta aula se dedicou à leitura e à síntese de uma parte da história *A Sapa Casada*. Por isso, ao final, espera-se que os/as estudantes tenham tido uma compreensão satisfatória do conto.

satisfatoriamente o desenrolar do texto. Verifique se compreenderam os fatos do início e do meio da história, sem perder de vista que cada um desses trechos faz parte do todo.

A **Atividade 2** deverá ser familiar aos/às estudantes, pois eles/as completaram a mesma tabela na Aula 3. Preencha-a coletivamente mais uma vez, reiterando a importância da atividade para a compreensão do texto.

A. JUNTOS, COMPLETEM O QUADRO A SEGUIR. ELE É BASTANTE PARECIDO COM O QUE PREENCHEMOS NA AULA 3, POR ISSO, SE NECESSÁRIO, VOLTE A ELE.

NOVAMENTE, OBSERVE O EXEMPLO:

ACONTECIMENTOS:

1) OS IRMÃOS PRECISAM VISITAR A FAMÍLIA E LEVAR UM PRESENTE.

2) O FILHO MAIS NOVO FICA AFLITO POR NÃO TER O QUE LEVAR.

3) A SAPA PEDE FIOS E O MARIDO, CAÇOANDO DELA, JOGA AS LINHAS NA ÁGUA.

4) A SAPA TECE A RENDA MAIS LINDA QUE O MARIDO JÁ TINHA VISTO.

5) O FILHO MAIS NOVO LEVA A RENDA PARA OS PAIS, DEIXANDO OS IRMÃOS COM MUITA INVEJA.

6) OS PAIS PEDEM AOS FILHOS QUE VOLTEM COM SUAS ESPOSAS. OS OUTROS IRMÃOS FICAM CONTENTES, SABENDO QUE O MAIS NOVO TRARÁ A SAPA.

7) A SAPA VAI COM O MARIDO À CASA DOS PAIS DELE. TODOS CAÇOAM DELA. DURANTE O JANTAR, A SAPA COMEÇA A ESCONDER COMIDA EM SUA BOLSA.

AULA 6 – ESPAÇO DEMAIS... É BOM?

O QUE VAMOS APRENDER?

JÁ APRENDEMOS QUE A FALTA DE ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS PODE FAZER MUITA DIFERENÇA NO TEXTO. MAS O QUE ACONTECE SE TIVERMOS ESPAÇOS DEMAIS?

1. COM SUA DUPLA E PROFESSOR/A, LEIA O TRECHO A SEGUIR, RETIRADO DO CONTO *A SAPA CASADA*:

O **MO ÇO** IA **MUI TO** TRISTE. CHEGANDO À **CA SA** DO PAI, OS **O UTROS** IRMÃOS SE **PU SERAM** A CAÇOAR DA SAPA, QUE NÃO SE **O FENDIA** NEM RESPONDI A NADA. NA **HO RA** DO JANTAR, ELA, EM VEZ DE **CO MER**, ESCONDIA A **CO MIDA** NA BOLSA...

ADAPTADO PARA FINS PEDAGÓGICOS.
FONTE: ROMERO, S. *CONTOS POPULARES DO BRASIL*. 2. ED. JUNDIAÍ: CADERNOS DO MUNDO INTEIRO, 2018. V. 3. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://CADERNOSDOMUNDOINTEIRO.COM.BR/PDF/CONTOS-POPULARES-DO-BRASIL-2A-EDICAO-CADERNOS-DO-MUNDO-INTEIRO.PDF>. ACESSO EM: 02 AGO 2021.

A. QUE OBSERVAÇÃO PODEMOS FAZER SOBRE AS PALAVRAS DESTACADAS EM NEGRITO?

AS PALAVRAS DESTACADAS EM NEGRITO ESTÃO SEPARADAS POR ESPAÇOS A MAIS.

2. COPIE O TRECHO ACIMA SEGMENTANDO CORRETAMENTE AS PALAVRAS:

O MOÇO IA MUITO TRISTE. CHEGANDO À CASA DO PAI, OS IRMÃOS SE PUSERAM A CAÇOAR DA SAPA, QUE NÃO SE OFENDIA NEM RESPONDIA NADA. NA HORA DO JANTAR, ELA, EM VEZ DE COMER, ESCONDIA A COMIDA NA BOLSA...

AULA 6 – ESPAÇO DEMAIS... É BOM?

(EF02LP08B) Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto-final e letra maiúscula no início das frases.

TEMPO
Uma aula.

PREPARAÇÃO
Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS
Material do/a estudante, giz, lousa e folha de papel sulfite.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Coletiva, em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES
Professor/a, assim como a Aula 4 introduziu o tema da hipossegmentação, nesta aula usaremos o conto trabalhado nesta Sequência para tratar da hipersegmentação. Faça a leitura coletiva do texto da **Atividade 1**, usando a entonação para frisar o espaço mal utilizado. Levante hipóteses sobre o que o negrito quer indicar, de modo que os próprios estudantes tragam a ideia do excesso de espaços. Relembre a discussão sobre hipossegmentação e explique que neste caso acontece o contrário, ou seja, há excesso de espaço. Você pode retomar o exemplo da palavra **acorda**. Depois da discussão, registre a resposta na lousa e deixe que as duplas tentem corrigir o trecho na **Atividade 2**. Faça a correção coletiva na lousa, discuta o que os/as estudantes notaram e como fizeram a junção das palavras e pergunte se tiveram alguma dificuldade em particular. Instigue a reflexão sobre as palavras apontadas, pedindo a opinião da turma sobre cada uma delas. Solicite que os/as estudantes comparem a forma hipersegmentada à forma correta de escrita.

Promova a realização coletiva da **Atividade 3**, registrando a discussão iniciada na Aula 4 sobre o uso adequado do espaçamento na escrita.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, como esta aula trabalha a hipersegmentação, é importante retomar a hipossegmentação para fazer a diferenciação entre as duas. Ao final da aula, espera-se que os/as estudantes tenham compreendido a importância dos espaços.

AULA 7 – ALGO AINDA ESTÁ FALTANDO!

(EF02LP27A) Planejar e produzir, com a colaboração de colegas e a ajuda do professor, diferentes textos do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento dos trios, pensando em boas parcerias entre estudantes com leitura fluente e outros em processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

3. DEPOIS DE ESTUDAR O USO DOS ESPAÇOS, O QUE APRENDEMOS SOBRE SUA FUNÇÃO NO TEXTO? JUNTO COM SUA TURMA, REGISTRE ABAIXO:

ESPERA-SE QUE OS ESTUDANTES TENHAM COMPREENDIDO QUE OS ESPAÇOS DELIMITAM AS PALAVRAS E, POR ISSO, MUDAM SEUS SIGNIFICADOS.

AULA 7 – ALGO AINDA ESTÁ FALTANDO!

O QUE VAMOS APRENDER?

AGORA QUE CONHECEMOS BEM O CONTO *A SAPA CASADA*, VAMOS DAR INÍCIO À NOSSA PRODUÇÃO!

1. ANTES DE COMEÇAR, VOLTE À AULA 2 E RELEIA O CONTO *A SAPA CASADA*.

2. DISCUTA COM SEU TRIO OS SEGUINTES PONTOS E REGISTRE A RESPOSTA:

A. O QUE ACONTECIA COM A SAPA NO MOMENTO EM QUE A HISTÓRIA FOI INTERROMPIDA?

A SAPA ESCONDIA COMIDA NA BOLSA.

B. E AS OUTRAS PERSONAGENS? O QUE FAZIAM?

AS OUTRAS PERSONAGENS CAÇOAVAM DA SAPA.

3. REÚNA-SE COM SEU TRIO E DISCUTA:

- COMO ESSA HISTÓRIA ACABA?
- POR QUE SERÁ QUE A SAPA ESCONDIA COMIDA NA BOLSA?
- O QUE PODERÁ ACONTECER COM A SAPA A SEGUIR?
- O QUE ACONTECERÁ COM AS OUTRAS PERSONAGENS?

4. REGISTRE A DISCUSSÃO EM SEU CADERNO.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, em trios.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, estamos nos aproximando do fim desta sequência e chegamos ao momento da produção. Por isso, é importante retomar as aulas passadas e refazer a leitura do conto. Volte à Aula 2 para a leitura coletiva da história, de modo a mantê-la viva na mente dos/as estudantes para as próximas atividades. Lembre-os de que o conto está incompleto, e por isso vamos discutir o desfecho da história.

A **Atividade 2** recupera o momento em que o texto foi interrompido. É importante que as crianças compreendam a cena final para utilizá-la como um gancho para suas histórias. Ajude-os a responder as questões remontando à ideia de que as personagens estão jantando e caçoando da sapa enquanto ela esconde comida na bolsa. Faça perguntas que ajudem a turma a visualizar esse momento: "Como será a sala em que eles estão jantando? E a comida?", "A casa é um palácio, um castelo ou uma habitação mais simples?".

Organize os/as estudantes em trios de trabalho e oriente-os a discutir todas as questões colocadas na **Atividade 3**. Esclareça que este é o momento do planejamento da produção e, por isso, é importante que as respostas sejam coesas e complementares. Lembre-os do contexto da história e explique que o final deve acontecer de forma lógica e, portanto, eles não devem usar referências, personagens e cenários de outros contos ou histórias. Por fim, oriente-os a registrar o que foi discutido enquanto você circula pela sala, auxiliando a turma com a escrita e outras dificuldades que surgirem no momento.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao fim desta aula, espera-se que os/as estudantes tenham compreendido a ideia de coerência textual e planejem um final adequado para a história.

AULA 8 – VAMOS AO FINAL!

(EF02LP27A) Planejar e produzir, com a colaboração de colegas e a ajuda do professor, diferentes textos do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento dos trios, pensando em boas parcerias entre estudantes com leitura fluente e outros em processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa e folha pautada.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, em trios.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, chegamos à aula de produção. Neste momento, é importante que os/as estudantes conheçam bem a história e retomem o planejamento para seguir com ele durante a produção. Por isso, volte à aula anterior para que os trios façam a releitura.

Em seguida, distribua folhas pautadas para que as crianças escrevam sua produção. Enquanto trabalham, circule pela sala, auxiliando-as e tirando dúvidas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, nesta aula dedicada à produção, espera-se que os/as estudantes tenham mobilizado e colocado em prática os estudos realizados até agora. Além disso, espera-se que o texto esteja de acordo com o planejamento.

AULA 8 – VAMOS AO FINAL!

O QUE VAMOS APRENDER?

AGORA QUE PREPARAMOS O FINAL DA HISTÓRIA, CHEGOU O MOMENTO DE ESCREVÊ-LO!

1. COM SEU TRIO, VOLTE À AULA PASSADA E RETOME O PLANEJAMENTO QUE FIZERAM JUNTOS. EM SEGUIDA, DISCUTAM SE ALGO DEVE SER ALTERADO OU CORRIGIDO.

DEPOIS DE DISCUTIR, É HORA DE PRODUZIR! UTILIZE A FOLHA ENTREGUE PELO/A PROFESSOR/A PARA ESCREVER O FINAL DA HISTÓRIA.

AULA 9 – O QUE ACHAMOS DO NOSSO FINAL?

O QUE VAMOS APRENDER?

AGORA QUE VOCÊ É UM ESCRITOR E CRIOU O FINAL DO CONTO *A SAPA CASADA*, É HORA DE RELER O DESFECHO PARA DAR O ÚLTIMO TOQUE!

1. DISCUTA COM SEU GRUPO E PROFESSOR/A O FINAL QUE VOCÊS CRIARAM PARA A HISTÓRIA.

2. VAMOS REVISAR O FINAL DO CONTO? RELEIA SUA PRODUÇÃO E AVALIE OS SEGUINTES PONTOS:

DEMOS UMA CONCLUSÃO À HISTÓRIA?	SIM	NÃO
NOSSO FINAL ESTÁ ADEQUADO AO RESTANTE DO CONTO?	SIM	NÃO
SEGUIMOS NOSSO PLANEJAMENTO PARA ESCREVER O DESFECHO?	SIM	NÃO
REVISAMOS NOSSA ESCRITA DEPOIS DE TERMINAR A PRODUÇÃO?	SIM	NÃO

AULA 9 – O QUE ACHAMOS DO NOSSO FINAL?

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento dos trios, pensando em boas parcerias entre estudantes com leitura fluente e outros em processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, em trios.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, chegamos ao momento da leitura criteriosa para a revisão da produção! Antes de começar as **Atividades 1 e 2**, abra uma roda para discutir e explicar os itens apresentados na tabela. Converse com os/as estudantes sobre o que significa uma **conclusão**, ou seja, um desfecho para a história. Explique que ela precisa estar de acordo com outros elementos do conto, sendo importante que as outras personagens também façam parte. Salienta, ainda, que não devem restar dúvidas sobre o que aconteceu com a sapa, nem personagens sem desfecho ou explicações em aberto.

Tire dúvidas relacionadas a essas questões e faça a leitura coletiva da tabela de revisão. Você pode acrescentar novos tópicos, se achar necessário. Em seguida, retome as produções da aula passada e deixa que os/as estudantes façam sua

releitura e avaliação em trios. Eles devem marcar SIM ou NÃO para os itens contemplados em suas produções e, depois, revisar os marcados com NÃO.

É importante que você converse e faça perguntas sobre a coerência da produção em relação ao texto original antes que os grupos iniciem a correção, a fim de garantir que as alterações apontadas sejam de fato necessárias. Norteie a discussão para que os grupos tragam suas experiências e os acontecimentos centrais do trecho que escreveram.

Finalizadas as correções, organize os trios para que apresentem sua produção.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, esta aula propôs a revisão da produção escrita. Retome a conto *A Sapa Casada* e o que foi produzido até aqui. Espera-se que os/as estudantes tenham conseguido fazer a revisão e notar o que faltava em seus textos, de acordo com o conhecimento da história e da produção do planejamento.

AULA 10 – VAMOS CONHECER A HISTÓRIA ORIGINAL?

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

3. REVEJA OS ITENS EM QUE VOCÊ MARCOU NÃO E REVISE SUA HISTÓRIA.

4. AO TERMINAR, NÃO SE ESQUEÇA DE ASSINAR SUA OBRA!

É HORA DE APRESENTAR! JUNTE-SE AO SEU TRIO, PRATIQUE A LEITURA E PREPARE-SE PARA LER SUA PRODUÇÃO AO RESTANTE DA TURMA!

AULA 10 – VAMOS CONHECER A HISTÓRIA ORIGINAL?

O QUE VAMOS APRENDER?

CHEGAMOS À ÚLTIMA AULA DESTA SEQUÊNCIA! VAMOS DESCOBRIR O FINAL DA HISTÓRIA ORIGINAL?

1. JUNTE-SE AO/À PROFESSOR/A PARA RELER A HISTÓRIA DA SAPA CASADA. ACOMPANHE A LEITURA DO TEXTO ORIGINAL, QUE DESTA VEZ ESTÁ COMPLETO.

A SAPA CASADA

EXISTIA UM HOMEM IDOSO, MUITO JUSTO, PORÉM SEVERO E RIGOROSO COM SEUS TRÊS FILHOS. A FAMÍLIA VIVIA EM UMA CASA AFASTADA DA CIDADE, NOS CAMPOS MAIS BELOS DA REGIÃO. UM DIA, O FILHO MAIS VELHO FOI AO PAI E DISSE:

— MEU PAI, EU JÁ ESTOU MOÇO, VOSSA MERCÊ JÁ ESTÁ VELHO, E POR ISSO EU QUERO GANHAR A MINHA VIDA.

— POIS BEM, MEU FILHO. — RESPONDEU O CARPINTEIRO COÇANDO SUA LONGA BARBA BRANCA — MAS O QUE VOCÊ QUER: A MINHA BÊNÇÃO COM POUCO DINHEIRO, OU A MINHA MALDIÇÃO COM MUITO?

O MOÇO RESPONDEU:

— A SUA MALDIÇÃO COM MUITO DINHEIRO.

ASSIM FOI, E O MOÇO PARTIU. DEPOIS DE ANDAR MUITAS TERRAS E ENFRENTANDO MUITOS OBSTÁCULOS, CASOU-SE.

UM ANO DEPOIS O SEU IRMÃO DO MEIO FOI AO PAI E LHE DISSE QUE TAMBÉM QUERIA GANHAR A SUA VIDA. O PAI LHE FEZ A MESMA PERGUNTA:

— VOCÊ QUER A MINHA BÊNÇÃO COM POUCO DINHEIRO, OU A MINHA MALDIÇÃO COM MUITO?

O MOÇO RESPONDEU COMO SEU IRMÃO E ENTÃO PARTIU. DEPOIS TAMBÉM DE MUITO VIAJAR E SOFRER, CASOU-SE.

DEPOIS DE UM ANO, O IRMÃO CAÇULA TAMBÉM PEDIU AO PAI PARA IR GANHAR A SUA VIDA. O PAI PERGUNTOU-LHE SE QUERIA A BENÇÃO COM POUCO DINHEIRO, OU A MALDIÇÃO COM MUITO. O MOÇO QUIS A BENÇÃO, E SEGUIU CAMINHO. DEPOIS DE ANDAR ALGUM TEMPO, PAROU PARA DESCANSAR EM UMA LAGOA E OUVIU UMA VOZ MUITO BONITA. O MOÇO FICOU MARAVILHADO E DISSE QUE SE CASARIA COM A DONA DAQUELA VOZ, FOSSE LÁ ELA QUEM FOSSE.

DE REPENTE, ELE SE VIU NUM PALÁCIO MUITO RICO E APARECEU-LHE UMA SAPA PARA CASAR COM ELE. O MOÇO CASOU-SE, MAS FICOU MUITO TRISTE.

ORA, PASSANDO ALGUM TEMPO, ELE E OS IRMÃOS TINHAM DE IR VISITAR A FAMÍLIA. TODOS TINHAM QUE LEVAR PRESENTES MANDADOS POR SUAS MULHERES, E O RAPAZ MAIS MOÇO, CASADO COM A SAPA, ANDAVA MUITO AFLITO SEM TER O QUE LEVAR. A SAPA LHE DISSE QUE LHE DESSE LINHAS QUE ELA QUERIA APRONTAR UMAS RENDAS PARA MANDAR À SOGRA. O MOÇO DEU UMA GARGALHADA E ATIROU-LHE AS LINHAS NA ÁGUA. A SAPA GRITOU TODO O DIA DENTRO DA LAGOA, FORMANDO MUITA ESPUMA E O MOÇO DESESPERADO. MAS, QUANDO FOI NO DIA, APARECEU-LHE UMA RENDA TÃO LINDA COMO ELE NUNCA TINHA VISTO. O MOÇO PARTIU. HOUVE MUITA ALEGRIA LÁ NA CASA DOS PAIS, E O PRESENTE MAIS BONITO FOI O LEVADO PELO CAÇULA, DEIXANDO SEUS IRMÃOS COM MUITA INVEJA. DESPEDIRAM-SE OS MOÇOS PARA VOLTAR PARA SUAS CASAS, E OS PAIS LHES PEDIRAM PARA VOLTAREM OUTRO DIA, LEVANDO CADA UM SUA MULHER. OS DOIS FILHOS MAIS VELHOS FICARAM CONTENTES, PORQUE JÁ TINHAM OUVIDO DIZER QUE O CAÇULA HAVIA SE CASADO COM UMA SAPA.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa e tachinhas.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, chegamos ao fim de mais uma Sequência e, depois de trabalhar tanto com o conto *A Sapa Casada*, chegou o momento de conhecer o final original da história.

Reúna a turma em semicírculo e faça a leitura coletiva, chamando os/as estudantes para ler trechos curtos da história, com a qual já estão familiarizados. Intercale esses momentos com a sua leitura. Quando chegar ao trecho sublinhado, que marca o desfecho original da história, faça você mesmo/a leitura e garanta que toda a turma o/a acompanhe. Finalizada a leitura, promova um momento de discussão para que os/as estudantes comparem os finais criados por eles com o desfecho original. Para isso, você pode fazer perguntas como: "O que ficou muito diferente?", "O que ficou parecido?", "Vocês ficaram surpresos com o desfecho ou ele foi previsível?". Lembre-se de observar se os/as estudantes entenderam a sequência da história e estimule-os a contar ou ler o conto para os familiares como tarefa de casa. Essa discussão deve culminar em uma breve avaliação das atividades realizadas nestas dez aulas, na qual os/as estudantes devem falar sobre o que mais gostaram ou desgostaram.

Na **Atividade 2**, que encerra este ciclo, vamos organizar os desfechos no mural para que todos possam ler as produções.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, esta aula, que propôs a leitura integral da história trabalhada, encerra a

produção desta Sequência Didática. Por isso, relembre o percurso traçado desde a Aula 1 e todo o conhecimento articulado. Além de realizarem as atividades, espera-se que os/as estudantes tenham praticado a leitura e a discussão de textos.

DE VOLTA AO LAR, O FILHO MAIS NOVO ANDAVA SEMPRE MUITO TRISTE, PENSANDO NA VERGONHA POR QUE IA PASSAR SE APRESENTANDO COM UMA SAPA AOS PAIS. QUANDO CHEGOU O DIA DA VISITA, A SAPA PULOU PARA FORA DA LAGOA E PÔS-SE A CAMINHO COM O MOÇO, ELE A CAVALO E ELA EM UMA CARROÇA.

O MOÇO IA MUITO TRISTE. CHEGANDO À CASA DO PAI, OS IRMÃOS SE PUSERAM A CAÇOAR DA SAPA, QUE NÃO SE OFENDIA NEM RESPONDIA NADA. NA HORA DO JANTAR, ELA, EM VEZ DE COMER, ESCONDIA A COMIDA NA BOLSA E AS CUNHADAS VOLTARAM A CAÇOAR DELA. DE REPENTE, A SAPA TIROU DA BOLSA UMA PORÇÃO DE FLORES, EM QUE SE TINHAM TRANSFORMADO A COMIDA. EM SEGUIDA, SE DESENCANTOU NUMA LINDA PRINCESA QUE SERVIU DE ADMIRAÇÃO A TODOS, MENOS ÀS CUNHADAS QUE MORRERAM DE PAIXÃO E INVEJA.

ADAPTADO PARA FINS PEDAGÓGICOS.
FONTE: ROMERO, S. *CONTOS POPULARES DO BRASIL*. 2. ED. JUNDIAÍ: CADERNOS DO MUNDO INTEIRO, 2018. V. 3. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://CADERNOSDOMUNDOINTEIRO.COM.BR/PDF/CONTOS-POPULARES-DO-BRASIL-2A-EDICAO-CADERNOS-DO-MUNDO-INTEIRO.PDF>. ACESSO EM: 02 AGO 2021.

2. AGORA QUE VOCÊ CONHECEU O DESFECHO ORIGINAL DA HISTÓRIA, VAMOS ORGANIZAR NOSSO MURAL! COM SEU TRIO, ORGANIZE A SUA PRODUÇÃO JUNTO ÀS DOS DEMAIS COLEGAS.

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 9

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Nesta sequência didática, apresentaremos e trabalharemos com as adivinhas! Elas servirão de base para que os/as estudantes façam relações comparativas e descritivas sobre elementos de diversas áreas. Também passaremos pelo Jogo da Memória, que será usado como um recurso relevante para o produto desta sequência.

Ao longo das atividades, aprofundaremos o estudo da ortografia por meio dos diferentes sons do R, que aparecem como ponto específico de uma aula.

Por fim, depois de produzirem suas próprias adivinhas e ilustrá-las, os/as estudantes terão produzido cartas para o Jogo da Memória, na qual cada adivinha se relaciona a um desenho correspondente.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Compreensão em leitura	**(EF12LP02B)** Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Aulas 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9 e 10
Ortografia	**(EF02LP03)** Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).	Aula 5
Produção escrita	**(EF02LP07A)** Planejar e produzir textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Aulas 6, 7 e 8

AULA 1 – SERÁ QUE ADIVINHA?

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, com esta aula inaugural, vamos procurar descobrir o que os/as estudantes já sabem sobre as adivinhas, tema principal das próximas aulas! Por isso, antes de começar, leia toda a sequência didática para se inteirar sobre as atividades.

Esse gênero se constitui de uma pergunta curta e enigmática que exige do/a estudante certa capacidade comparativa ou metafórica. É importante que você tenha em mente esta definição, pois as comparações serão frequentes nas adivinhas que seguirão, bem como as metonímias. Não é preciso, contudo, usar estes termos com o grupo. Explique apenas que, para compor uma adivinha, procuramos as características de determinado elemento (que por sua vez, pode variar) e as reescrevemos de forma criativa para que outra pessoa possa responder.

Os elementos que aparecem nas respostas das adivinhas, como é o caso da **Atividade 1**, vão desde objetos, animais ou frutas, até sensações, elementos da natureza, letras e brincadeiras que usam os sons para distorcer determinado significado. Por isso, é possível que na **Atividade 2** os/as estudantes tragam todo tipo de adivinha. Neste momento, vale explicar que todas as que se encaixam na descrição acima estão corretas. Além disso, como veremos adiante, as adivinhas podem aparecer em versos, contendo sempre um questionamento.

Encerre com a **Atividade 3**, pedindo que o grupo escolha algumas das adivinhas que apareceram durante a discussão para registrar no material.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, esta aula inicia a sequência didática sobre adivinhas. Retome suas características e verifique se os/as estudantes compreenderam os pontos mais importantes delas.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 9 – O QUE É, O QUE É: DIVERTE, BRINCA E DESAFIA?

AULA 1 - SERÁ QUE ADIVINHA?

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM ADIVINHAS? VOCÊ DEVE SABER QUE SÃO MUITO DIVERTIDAS E QUE PROVOCAM NOSSA CURIOSIDADE. NAS PRÓXIMAS AULAS, VAMOS CONHECER E PRODUZI-LAS, JUNTO COM O JOGO DA MEMÓRIA!

VAMOS LÁ?

1. PARA COMEÇAR, LEIA O TEXTO A SEGUIR:

O QUE É, O QUE É: QUANTO MAIS SE TIRA, MAIS AUMENTA?

O BURACO

VOCÊ SABE A RESPOSTA PARA ESSA ADIVINHA? DISCUTA COM SUA TURMA E TENTE DESVENDÁ-LA! REGISTRE SUA RESPOSTA.

2. VOCÊ CONHECE ALGUMA ADIVINHA? COMPARTILHE COM SEUS COLEGAS!

3. SEU/SUA PROFESSOR/A VAI COLOCAR ALGUMAS DAS ADIVINHAS QUE FORAM COMPARTILHADAS NA LOUSA. COPIE-AS ABAIXO:

AULA 2 – MAIS E MAIS ADIVINHAS!

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula dá continuidade ao que foi introduzido na **aula 1**, sobre usar adivinhas para aprender mais sobre nossa língua. Por isso, leia o enunciado coletivamente e peça que os/as estudantes retomem a discussão que iniciaram na aula anterior. Relembre as adivinhas que eles/as trouxeram e revisite a ideia de que esse tipo de texto instiga nossa curiosidade e brinca com o leitor de maneira enigmática, nos ajudando a descrever e pensar sobre o elemento que estamos tentando adivinhar.

Na **Atividade 1**, peça que os/as estudantes identifiquem o que cada imagem representa - faça isso coletivamente e deixe que respondam em voz alta. Em seguida, peça para escreverem o nome de cada elemento representado e faça a correção coletiva na lousa. Leia a **Atividade 2** e as adivinhas que aparecem nela. Pergunte se todos/as entenderam a pergunta e se alguém já ouviu estas adivinhas antes. Em seguida, deixe que tentem respondê-las, conversando e discutindo sobre pistas que aparecem nas próprias perguntas. Instigue os/as educandos/as a pensarem sobre o enigma, de modo a resolvê-lo. Aproveite a simplicidade das respostas para que os/as estudantes tentem escrever por conta própria, colocando em jogo tudo o que sabem sobre o sistema de escrita.

AULA 2 – MAIS E MAIS ADIVINHAS!

O QUE VAMOS APRENDER?

NA AULA PASSADA, COMEÇAMOS A EXPLORAR AS ADIVINHAS E VOCÊ E SUA TURMA COMPARTILHARAM ALGUMAS DAS QUE JÁ OUVIRAM ANTES. VAMOS VER SE CONSEGUIMOS DESVENDAR MAIS ALGUMAS?

1. OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO. VOCÊ CONSEGUE IDENTIFICAR TODAS ELAS?

A. ESCREVA O NOME DOS ELEMENTOS REPRESENTADOS.

ALHO	TEIA DE ARANHA	ABACAXI	LÁPIS	PÉS

Fonte: Pixabay

2. AGORA, LEIA AS ADIVINHAS A SEGUIR:

O QUE É, O QUE É: NASCE GRANDE E MORRE PEQUENO?

O LÁPIS

O QUE É, O QUE É: USA COROA MAS NÃO É IMPERADOR?

O ABACAXI

O QUE É, O QUE É: TEM CABEÇA E TEM DENTE, NÃO É BICHO E NÃO É GENTE?

O ALHO

3. JÁ SABE AS RESPOSTAS? VOLTE ÀS IMAGENS DA PRIMEIRA ATIVIDADE. ALGUMAS DELAS PODEM TE AJUDAR A RESPONDER ESTAS ADIVINHAS!

A. ESCREVA A RESPOSTA DAS ADIVINHAS NA LACUNA CORRESPONDENTE.

ANOTAÇÕES

e do lápis. Pergunte quais imagens não apareceram na **Atividade 2**.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, nesta aula lemos adivinhas. Retome o que iniciamos na aula 1, lembrando as características das adivinhas e quais respostas elas costumam apresentar. Frise a ideia de que as adivinhas usam os detalhes daquilo a que se referem para instigar curiosidade.

Procure observar a forma como os/as estudantes escreveram as palavras no material e faça intervenções sobre a grafia delas, retomando o que já aprenderam até aqui e possibilitando a revisão por eles mesmos. Acrescente ainda que essas adivinhas nos fazem prestar atenção a detalhes que costumamos ignorar, como a coroa do abacaxi e a cabeça do alho. Será que os/as estudantes já pararam para pensar nessas características? A **Atividade 3** faz a relação entre as imagens identificadas na Atividade 1 e as adivinhas que acabaram de responder. Peça que os/as estudantes procurem a imagem que corresponde à adivinha e pergunte se todas elas encontram correspondência. Faça a conexão entre as perguntas e as imagens do alho, do abacaxi

AULA 3 – ADIVINHAS E JOGO DA MEMÓRIA!

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula introduz o trabalho que faremos conectando adivinhas ao Jogo da Memória. Este é o momento de fazer esta atividade coletivamente, explicar como o jogo funciona e garantir que todos entendam a proposta.

Comece a aula pedindo que os/as estudantes façam a leitura das adivinhas que estão na **Atividade 1** para que pratiquem suas habilidades de leitura angariadas até aqui. Muitas delas já apareceram nas aulas passadas, mas outras ainda não; assim, é uma boa oportunidade para que leiam um texto novo e outro que já conheceram. Indica-se o uso de duas aulas para essas atividades; por isso, você pode usar um segundo momento para realizar a **Atividade 2**. Comece pedindo que os/as estudantes identifiquem as figuras e explique que algumas delas já apareceram em outro momento, mas outras ainda não. Peça que a turma identifique uma por uma e, em seguida, escreva o nome daquela figura no espaço correspondente. Explique que elas representam as respostas das adivinhas da **Atividade 1** e refaça a leitura coletiva delas – especialmente se essa atividade tiver sido feita em outro dia. Explique que caberá aos estudantes descobrir qual é a resposta de cada uma e encontrar a figura correspondente.

Por fim, vamos recortar as adivinhas. Explique que ao final desta sequência didática, no Caderno do Estudante, eles/as encontrarão uma página separada para recortar.

AULA 3 – ADIVINHAS E JOGO DA MEMÓRIA!

O QUE VAMOS APRENDER?

VOCÊ SE LEMBRA DAS ADIVINHAS QUE CONHECEMOS NA AULA PASSADA? VAMOS LEMBRAR DELAS E CONHECER MAIS ALGUMAS E, DESTA VEZ, VAMOS FAZER UMA GRANDE MISTURA, JUNTANDO AS ADIVINHAS AO JOGO DA MEMÓRIA.

1. PRIMEIRO, LEIA AS ADIVINHAS A SEGUIR. ALGUMAS DELAS VOCÊ JÁ CONHECE; OUTRAS, NÃO:

O QUE É, O QUE É: NASCE GRANDE E MORRE PEQUENO?	O QUE É, O QUE É: USA COROA MAS NÃO É IMPERADOR?
O QUE É, O QUE É: TEM CABEÇA E TEM DENTE, NÃO É BICHO E NEM É GENTE?	O QUE É, O QUE É: SE COMPRA PARA COMER, MAS NÃO SE COME?
O QUE É, O QUE É: ANDA DEITADO E DORME EM PÉ?	O QUE É, O QUE É: NESSE LUGAR, O BOI CONSEGUE PASSAR, MAS O MOSQUITO FICA PRESO?

2. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR. ALGUMAS DELAS JÁ APARECERAM NA AULA PASSADA; OUTRAS, NÃO:

A. USE O ESPAÇO EMBAIXO DAS IMAGENS PARA REGISTRAR O NOME DE CADA UMA DELAS.

ABACAXI

TEIA DE ARANHA

PRATO

PÉS

ALHO

LÁPIS

Fonte: Pixabay

3. VAMOS MONTAR NOSSO PRÓPRIO JOGO DA MEMÓRIA? NO FINAL DESSA SEQUÊNCIA VOCÊ ENCONTRARÁ AS ADIVINHAS E AS IMAGENS PARA RECORTAR.

A. RECORTE AS ADIVINHAS USANDO AS LINHAS PONTILHADAS.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, nesta aula juntamos adivinhas com Jogo da Memória. Espera-se que, a partir deste entendimento, os/as estudantes possam jogar o Jogo da Memória, tendo em vista o que discutiram sobre as perguntas e respostas.

Reforce que tanto as figuras quanto as adivinhas precisam ter o mesmo tamanho. Desse modo, caminhe pela sala, auxiliando conforme for preciso e, em seguida, peça que a turma as organize de acordo com a figura correspondente. Quando as respostas das adivinhas estiverem claras para todos/as, peça que recortem as figuras também. Depois, será o momento de brincar com o jogo. Assim, explique o funcionamento do Jogo da Memória e ajude as duplas a embaralharem e organizarem suas cartas de cabeça para baixo. Explique que, quando for a sua vez, cada um deve abrir uma carta. Se nela estiver uma adivinha, precisará encontrar a figura que corresponda à resposta. Se for uma imagem, encontre a adivinha – relembre que tanto as figuras quanto a adivinha precisam ter o mesmo tamanho.

AULA 4 – TODAS AS ADIVINHAS TÊM...

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula retoma as adivinhas que apareceram nas **aulas 1 e 2** para um exercício de comparação e compreensão sobre as principais características desse gênero. Comece a aula solicitando que os/as estudantes façam a leitura das adivinhas. Instigue-os para que realizem a leitura, visto que são adivinhas conhecidas e lidas anteriormente. Depois, você pode realizar a leitura coletiva e questionar as respostas.

Em seguida, na **Atividade 2**, levante a discussão sobre as características comuns às adivinhas. É provável que os/as estudantes notem rapidamente que todas começam com "o que é, o que é", mas tenham um pouco mais de dificuldade em encontrar outras semelhanças. Por isso, você deverá levantar perguntas norteadoras. Traga mais exemplos para esta aula, considerando a variedade de respostas que as adivinhas podem utilizar. Faça o registro dessa discussão na lousa para que a turma possa copiar no material.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, nesta aula os/as estudantes se inteiraram das características das adivinhas. É importante que elas fiquem claras e que o/a estudante finalize esta aula com alguns recursos para escrever sua própria adivinha.

B. FAÇA O MESMO COM AS IMAGENS.

C. VOCÊ SABE QUAL IMAGEM CORRESPONDE A QUAL ADIVINHA? ORGANIZE-AS, UMA EMBAIXO DA OUTRA.

4. VAMOS JOGAR? EMBARALHE SUAS PEÇAS E ORGANIZE-AS DE CABEÇA PARA BAIXO. TENTE ENCONTRAR A IMAGEM E A ADIVINHA QUE FORMAM UM PAR!

AULA 4 – TODAS AS ADIVINHAS TÊM...

O QUE VAMOS APRENDER?

AGORA QUE VOCÊ JÁ CONHECE ALGUMAS ADIVINHAS, VAMOS ENTENDÊ-LAS MELHOR!

1. ABAIXO ESTÃO ALGUMAS DAS ADIVINHAS QUE VOCÊ DECIFROU NAS ÚLTIMAS AULAS. FAÇA A LEITURA DELAS NOVAMENTE:

O QUE É, O QUE É: QUANTO MAIS SE TIRA, MAIS AUMENTA?

O QUE É, O QUE É: NASCE GRANDE E MORRE PEQUENO?

O QUE É, O QUE É: USA COROA MAS NÃO É IMPERADOR?

O QUE É, O QUE É: TEM CABEÇA E TEM DENTE, NÃO É BICHO E NÃO É GENTE?

2. DISCUTA COM SUA TURMA E PROFESSOR/A: O QUE ESTAS ADIVINHAS TÊM EM COMUM? DEPOIS, REGISTRE A DISCUSSÃO ABAIXO:

NORMALMENTE, COMEÇAM COM "O QUE É, O QUE É".

TODAS PERGUNTAM ALGO E TÊM RESPOSTA.

SÃO CURTAS.

SÃO DIVERTIDAS E ENIGMÁTICAS AO MESMO TEMPO.

AULA 5 – O QUE É, O QUE É: TEM SEMPRE A MESMA APARÊNCIA, MAS MUDA DE SOM O TEMPO TODO?

O QUE VAMOS APRENDER?

O QUE É, O QUE É: TEM SEMPRE A MESMA APARÊNCIA, MAS MUDA DE SOM O TEMPO TODO? NESTA AULA, VAMOS CONTINUAR TRABALHANDO AS ADIVINHAS. DESTA VEZ, VOCÊ VAI CONHECER MAIS ALGUMAS DELAS. ALÉM DISSO, VAMOS TRABALHAR COM OS SONS DA LETRA **R**, QUE APESAR DE SER UMA LETRA SÓ, TEM MAIS DE UM SOM.

1. LEIA AS ADIVINHAS ABAIXO:

1	2
SOU UMA AVE COLORIDA MUITO BONITA A CANTAR. LEIA-ME DE TRÁS PARA FRENTE PARA O MESMO NOME MONTAR. RESPOSTA: ARARA	FAZ SUA CASINHA SEM TERRA SEMPRE JUNTO A SEU FERRÃO; COM AS PLANTINHAS NÃO FAZ GUERRA ESTE BICHINHO FANFARRÃO. RESPOSTA: ABELHA

A. AS ADIVINHAS QUE VOCÊ ACABOU DE LER SE PARECEM COM OUTROS TEXTOS? QUAIS?

PARLENDAS, POEMAS, QUADRINHAS.

2. POR QUE A ADIVINHA NÚMERO 1 DIZ "LEIA-ME DE TRÁS PARA FRENTE PARA O MESMO NOME MONTAR"? DISCUTA COM SEU GRUPO.

A ADIVINHA ESTÁ SE REFERINDO À PALAVRA ARARA, QUE PODE SER LIDA DE TRÁS PARA FRENTE (PALÍNDROMO).

AULA 5 – O QUE É, O QUE É: TEM SEMPRE A MESMA APARÊNCIA, MAS MUDA DE SOM O TEMPO TODO?

(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, retomando o que foi estudado na **aula 4**, peça que os/as estudantes leiam as adivinhas em voz alta, coletivamente. Eles/as deverão notar que essas são diferentes das outras que leram nas **aulas 1 e 2**. Faça a discussão da **Atividade 1** coletivamente e incentive o grupo a descobrir as respostas. Primeiro, deixe que tentem adivinhar as respostas sem ajuda. Depois, você poderá acrescentar outras dicas. As adivinhas não seguem o começo tradicional (**o que é, o que é**); porém, eles/as poderão notar a presença de rima, pois, diferente das outras, são adivinhas versificadas. Contudo, é importante frisar que não deixam de ser adivinhas, uma vez que preservam outras características básicas do gênero. Leia novamente a adivinha 1 para abordar, na **Atividade 2**, a palavra **arara**, que é um palíndromo.

Comece perguntando se os/as estudantes entenderam essa passagem da adivinha e, se sim, peça que a expliquem. Você pode dar outros exemplos de palíndromos como **reviver, reler, ovo e ama**. Não será necessário registrar, apenas dialoguem sobre essas palavras.

Por fim, leia a **Atividade 3**, que propõe a reflexão sobre o **R** fraco e forte. Faça as duplas produtivas para a realização das **Atividades 3 e 4** e peça que leiam as palavras. Como já apareceram nas adivinhas, espera-se que consigam realizar a leitura. Entretanto, é importante que, após dar um tempo para que as duplas realizem a leitura, você leia em voz alta também para que os/as estudantes percebam a diferença dos sons produzidos pela letra **R** em cada palavra. Você pode colocar as palavras **aranha** e **arranha** na lousa. Peça que os estudantes notem a diferença de som e sentido entre estas palavras. Questione se os/as estudantes conseguem expressar mais exemplos de palavras que usem o **R** e o **RR**, frisando a diferença de sons, e solicite que preencham a tabela da **Atividade 4**. Deixe que as duplas discutam e reflitam como se escrevem as palavras que lembraram e que contenham as letras solicitadas. Você pode levar para a lousa as palavras que os/as estudantes lembraram para uma correção coletiva, frisando a diferença dos sons da letra **R** no contexto das palavras. É esperado que os/as estudantes se lembrem de palavras com a letra R inicial e a colocarão na coluna das palavras com apenas um **R**. Na **Atividade 5**, deixe que procurem alguma palavra iniciada com **RR**. Eles/as podem procurar no próprio material, nos cartazes da sala ou materiais impressos que estejam disponíveis e, assim, chegarão à conclusão de que não existe nenhuma palavra começada com **RR** e formularão esse conceito por eles mesmos. Será uma oportunidade para você retomar as palavras com o **R** inicial, chamando a atenção para os sons, de acordo com a posição ocupada em cada palavra.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, esta aula prioriza o estudo do som da letra R. É importante que o/a estudante a finalize tendo alguma ideia das diferenças sonoras e usos do **R/RR**.

126| LÍNGUA PORTUGUESA

3. LEIA AS PALAVRAS E DESCUBRA O SEGREDO.

ARARA - TERRA - COLORIDA - GUERRA - FANFARRÃO - CARRO - COROA - ARANHA - MORRE - TIRA

DESCOBRIU?! ENTÃO, SEPARE-AS DE ACORDO COM O QUE ELAS TÊM EM COMUM:

4. AGORA UM DESAFIO! EM DUPLAS, VOCÊ E SEU/SUA COLEGA VÃO ESCREVER OUTRAS PALAVRAS COM **R** E **RR**:

5. SERÁ QUE VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS CONSEGUEM ENCONTRAR UMA PALAVRA QUE COMECE COM **RR**?!

AULA 6 – PRODUZIR ADIVINHAS: COMEÇANDO DE TRÁS PARA FRENTE

O QUE VAMOS APRENDER?

AGORA QUE VOCÊ JÁ ESTUDOU VÁRIAS ADIVINHAS, VAMOS PRODUZIR AS NOSSAS! NESTA AULA, DAREMOS O PRIMEIRO PASSO PARA COMEÇAR NOSSAS PRODUÇÕES.

COM SUA TURMA E PROFESSOR/A, DISCUTA: QUAL É O MELHOR JEITO DE INVENTAR UMA ADIVINHA? POR ONDE COMEÇAMOS?

1. VAMOS COMEÇAR PELO FIM? JUNTE-SE A SUA DUPLA E DISCUTAM: QUAL PODERÁ SER A RESPOSTA DA ADIVINHA?

2. DECIDAM QUAL SERÁ A **RESPOSTA** DA ADIVINHA DE VOCÊS. LEMBREM-SE DE ESCOLHER ALGO QUE QUALQUER UM DOS/AS SEUS/SUAS COLEGAS POSSA CONHECER.

A RESPOSTA DA NOSSA ADIVINHA É EX.: CADEIRA

❖ ESCREVA NA TABELA ABAIXO PALAVRAS OU FRASES QUE SE RELACIONEM À RESPOSTA QUE VOCÊS PENSARAM.

AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DESTE OBJETO SÃO:

- ❖ SERVE PARA SENTAR
- ❖ TEM QUATRO PERNAS
- ❖ TEM ENCOSTO
- ❖ PODE SER FEITA DE VÁRIOS MATERIAIS

3. FAÇA UM DESENHO DA SUA RESPOSTA.

AULA 6 – PRODUZIR ADIVINHAS: COMEÇANDO DE TRÁS PARA FRENTE

(EF02LP07A) Planejar e produzir textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das duplas, pensando em boas parcerias entre estudantes fluentes na leitura e crianças no processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em duplas e semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, vamos dar os primeiros passos em direção ao produto desta sequência didática. Comece a aula explicando que, apesar de começar hoje, a produção levará algumas aulas para ser finalizada. Em seguida, organize os/as estudantes com as duplas que você planejou e oriente-os para que pensem, com base no que já foi discutido, quais podem ser as respostas das adivinhas. Estimule-os a lembrar de outras adivinhas que possam conhecer e a refletir sobre a resposta delas. Essa discussão pode ser feita entre as duplas, mas você pode circular entre elas fazendo perguntas que ajudem a organizar a conversa. Explique que eles/as não devem escrever sobre objetos específicos – no caso do exemplo usado, a cadeira da casa deles mesmos. Se achar pertinente, coloque alguns exemplos na lousa para que sirvam de consulta, mas não faça isso sem antes ler e explicá-las.

Finalizada a discussão, passe para a Atividade 2, na qual as duplas decidirão qual será a resposta para a adivinha que será criada. Por fim, na Atividade 3, peça que, antes de começarem o desenho, pensem muito bem em suas características. Você pode usar o exemplo que está no material e/ou trazer outros. Por exemplo, se a resposta é um objeto, como o livro, pense nas características dele. Tem capa? É grande, pequeno, pode variar de tamanho? Tem páginas, linhas, palavras? Quem o fez? Quem o usa? Se a resposta for um animal, pergunte se é grande ou pequeno. Tem penas, asas? Anda em quatro patas? Vive na terra, no mar? E assim por diante. Os/as estudantes terão espaço para registrar algumas destas características. Em seguida, podem começar o desenho.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, esta aula inicia a produção desta Sequência. Por isso, retome os elementos principais de uma adivinha e relembre que a produção se estenderá por mais algumas aulas.

AULA 7 – O QUE FIZEMOS ATÉ AGORA?

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

AULA 7 – O QUE FIZEMOS ATÉ AGORA?

O QUE VAMOS APRENDER?

ANTES DE CONTINUARMOS COM A PRODUÇÃO DAS ADIVINHAS, VAMOS VER COMO NOSSOS COLEGAS ESTÃO TRABALHANDO? NESTA AULA, VAMOS COMPARTILHAR A RESPOSTA E A LISTA QUE VOCÊ E SUA DUPLA ESCREVERAM NA AULA PASSADA.

1. JUNTE-SE COM ALGUÉM DE OUTRA DUPLA DE TRABALHO PARA VOCÊS COMPARTILHAREM AS ADIVINHAS.

2. DISCUTA COM SEU/SUA COLEGA:

A. FOI POSSÍVEL RESPONDER ÀS ADIVINHAS?

B. PODEMOS MUDAR ALGO NELAS PARA MELHORAR A PERGUNTA?

C. A RESPOSTA ESCOLHIDA ESTÁ ADEQUADA PARA AS PERGUNTAS?

D. QUAL SUGESTÃO OU OBSERVAÇÃO SEU/SUA COLEGA FEZ PARA TE AJUDAR NA ESCRITA DA SUA ADIVINHA?

(EF02LP07A) Planejar e produzir textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, estilo e a finalidade do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento de novas duplas, pensando em boas parcerias entre estudantes fluentes na leitura e crianças no processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em duplas e semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, antes de continuar a produzir, faremos uma aula para revisão e compartilhamento de ideias. O intuito é que os/as estudantes possam conhecer o trabalho de outros/as colegas antes que estejam finalizados para que, assim, possam ajudar ou opinar sobre eles.

Comece a aula organizando a turma em novas duplas de trabalho e pedindo que retomem o trabalho iniciado na aula 6, compartilhando o que já foi produzido até este momento.

Em seguida, espera-se que os estudantes possam opinar e ajudar nas produções um do outro. Por isso, é importante que todos tenham claras as características básicas das adivinhas para que possam responder aos tópicos da **Atividade 2**. Espera-se que os/ as estudantes consigam identificar, no trabalho do/a colega, relações mais criativas, divertidas, ou mesmo incoerências e dificuldades que possam ser sanadas entre as duplas, de forma relativamente autônoma. Assim, estimule que os/as estudantes façam perguntas e prestem muita atenção à produção da dupla, para que possam fazer boas trocas durante a discussão. O registro das atividades deverá ser feito em conjunto com observações discutidas e concordadas entre os estudantes. Por fim, você pode pedir às duplas que leiam suas observações em voz alta, ao resto da turma, para que sejam socializadas com toda a classe.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, esta aula prepara os estudantes para os próximos passos da produção. Por isso, é importante retomar o que já foi aprendido sobre as características das adivinhas e a coerência com a resposta escolhida.

AULA 8 – PRODUZIR ADIVINHAS: O PRÓXIMO PASSO

(EF02LP07A) Planejar e produzir textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das duplas, pensando em boas parcerias entre estudantes fluentes na leitura e crianças no processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em duplas e semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta será a aula de produção das adivinhas. Desse modo, é importante que as características do gênero estejam muito claras até aqui. Apesar de terem trabalhado com outros/as colegas na aula 7, aqui os/as estudantes retornarão às duplas de trabalho originais, de modo que possam continuar a escrita. Por isso, é interessante que façam a retomada do que outros/as colegas disseram na aula anterior, e que incorporem ou não as sugestões à produção.

Comece retomando as criações na **Atividade 1** e peça para que os/as estudantes relembrem e registrem o que criaram até aqui. A **Atividade 2** começa com um exemplo para que a explicação do enunciado fique mais clara. Leia a atividade e o exemplo inteiro coletivamente. Explique que, no exemplo, a resposta escolhida era cadeira e as características dela estão escritas do mesmo jeito que as duplas escreveram até aqui.

O último passo junta todas as características e as organiza, para que as perguntas não se repitam. Exemplifique que a tabela do material poderia dizer apenas "o que é, o que é: serve para sentar, tem encosto, tem quatro pernas e pode ser feita de vários materiais", mas que, na adivinha, podemos ter a liberdade de brincar um pouco com essa organização. O importante aqui é que a adivinha faça sentido, esteja organizada dentro dos padrões que estudamos e que seja possível compreendê-la e desvendá-la. Frise que os estudantes podem brincar com as perguntas e palavras da forma como quiserem. Por fim, depois que as dúvidas forem sanadas e a explicação estiver finalizada, deixe-os livres para escrever, discutindo com sua dupla a melhor forma de grafar cada palavra.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, esta aula finaliza o processo de criação da adivinha. Assim, é importante supervisionar as criações e retomar as características que foram estudadas ao longo da Sequência.

AULA 8 – PRODUZIR ADIVINHAS: O PRÓXIMO PASSO

O QUE VAMOS APRENDER?

NAS AULAS PASSADAS, VOCÊ E SUA DUPLA DERAM OS PRIMEIROS PASSOS EM DIREÇÃO A SUA PRÓPRIA ADIVINHA. VAMOS CONTINUAR?

1. ANTES DE COMEÇAR, REÚNA-SE COM SUA DUPLA ORIGINAL, COM QUEM VOCÊ PRODUZIU SUA ADIVINHA E RELEMBRE:

QUAL FOI A RESPOSTA QUE VOCÊ E SUA DUPLA ESCOLHERAM?	
E AS CARACTERÍSTICAS?	❖
	❖
	❖
	❖

2. AGORA SIM, VAMOS ESCREVER NOSSA ADIVINHA?

ORGANIZE SUA ADIVINHA PENSANDO NAS CARACTERÍSTICAS QUE VOCÊ ESCOLHEU E NO QUE JÁ APRENDEU ATÉ AQUI.

VEJA O EXEMPLO A SEGUIR:

QUAL FOI A RESPOSTA QUE VOCÊ E SUA DUPLA ESCOLHERAM?	**EX.: CADEIRA**
E AS CARACTERÍSTICAS?	❖ SERVE PARA SENTAR ❖ TEM QUATRO PERNAS ❖ TEM ENCOSTO ❖ PODE SER FEITA DE VÁRIOS MATERIAIS
O QUE É, O QUE É...	É USADA PARA SENTAR TEM PERNAS E ENCOSTO O MATERIAL PODE VARIAR?

AULA 9 – ÚLTIMO PASSO: A REVISÃO

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das novas duplas, pensando em boas parcerias entre estudantes fluentes na leitura e crianças no processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante, folha espessa, como papel cartão.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta atividade deve durar duas aulas para que você possa organizar os grupos de trabalho e ajudar cada um deles com calma. Se julgar adequado, você pode inclusive reutilizar as duplas feitas na **aula 7**. Eles/as farão a leitura de sua adivinha ao/à novo/a colega de trabalho e tentarão responder uns aos outros. Explique que devem estar atentos às características básicas das adivinhas que estudamos ao longo das últimas aulas.

AGORA É A SUA VEZ! USE A TABELA ABAIXO PARA ORGANIZAR SUA PRODUÇÃO.

O QUE É, O QUE É...	_____ _____ _____ _____ ?

AULA 9 – ÚLTIMO PASSO: A REVISÃO

O QUE VAMOS APRENDER?

AGORA QUE SUA ADIVINHA JÁ ESTÁ PRONTINHA, É HORA DA REVISÃO!

1. VAMOS REVISAR. SUA DUPLA SE JUNTARÁ A OUTRA E VOCÊS VÃO SE DESAFIAR:

❖ COMECE LENDO SUA ADIVINHA PARA UM/A COLEGA DA OUTRA DUPLA. SERÁ QUE ELE/ELA CONSEGUE RESPONDER?

❖ AGORA, OUÇA A ADIVINHA QUE ELE/ELA INVENTOU. É SUA VEZ DE TENTAR ADIVINHAR!

Créditos: Luisa Kon - Bicho Coletivo

Retome essas características lendo a tabela da **Atividade 2**. No terceiro tópico, especificamente, explique o que significa *estar de acordo*. Procure dar exemplos esdrúxulos, tal como se a cadeira que foi escolhida para ser a resposta da adivinha for uma cadeira de rodinhas, o/a outro/a colega terá dificuldades de responder. Explique também que eles/as deverão avaliar se as perguntas permitem que a adivinha seja respondida, ou seja, se está difícil demais e/ou incoerente com a resposta que escolheram. Se estamos falando de cadeiras, por exemplo, não adianta escrever uma resposta que remeta a livros. Fique livre para dar mais exemplos como esses. Caso algum tópico da tabela 1 seja respondido

2. COM SEU NOVO PARCEIRO, CONFIRA SE AS PRODUÇÕES DE VOCÊS CONTÊM TODAS AS CARACTERÍSTICAS A SEGUIR:

A ADIVINHA DO MEU/MINHA COLEGA...	COMEÇA COM O QUE É, O QUE É?	SIM	NÃO
	FAZ UMA PERGUNTA?	SIM	NÃO
	ESTÁ DE ACORDO COM A RESPOSTA?	SIM	NÃO
	É UM TEXTO CURTO?	SIM	NÃO

CONSEGUI RESOLVER A ADIVINHA DO/DA MEU/MINHA PARCEIRO/A?	SIM	NÃO

FAÇA AS REVISÕES NECESSÁRIAS E PASSE SUA ADIVINHA A LIMPO. FAÇA UM DESENHO PARA REPRESENTAR SUA ADIVINHA.

O QUE É, O QUE É:

_____

_____

_____

_____

POR ÚLTIMO, RECORTE A ADIVINHA E A ILUSTRAÇÃO E COLE-AS NO PAPEL QUE SEU/SUA PROFESSOR/A ENTREGARÁ!

façam a ilustração da resposta da adivinha, pois, assim como a parte escrita, ela será recortada e colada a um papel mais espesso, criando os *cards* para o Jogo da Memória. Saliente que o recorte da adivinha e do desenho deverão ter o mesmo tamanho.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, chegando à penúltima aula desta sequência, é esperado que os/as estudantes tenham compreendido o gênero estudado, de modo que possam produzir suas próprias adivinhas. Retome todas as características que apresentamos nas primeiras aulas e garanta que as produções estejam de acordo com o quadro apresentado.

com **não**, é possível que a dupla precise rever a produção. Por isso, nessa pergunta, é importante que você circule pela sala enquanto os/as estudantes revisam suas produções para entender o motivo.

Isto não é válido para a segunda tabela, pois há muitos motivos pelos quais a adivinha não pode ser respondida. Por isso, neste momento, é necessário que as duplas avaliem se não conseguiram responder por algum motivo de precise de correção ou não.

Encerrada a revisão, as duplas originais podem voltar a se reunir para corrigir o que for necessário e passar a adivinha a limpo. Por fim, é importante que todos/as os/as estudantes

AULA 10 – VAMOS JOGAR!

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em trios e semicírculo.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula se encerra a sequência didática sobre adivinhas! Como as produções foram feitas em duplas, a turma terá dois Jogos de Memória prontos para serem usados. Assim, separe a turma em dois grupos grandes e ajude com a organização das cartas em linhas e colunas. Você pode repassar as regras do jogo, lembrando da aula 3, quando já fizemos uma atividade parecida.

Deixe que as crianças brinquem em seus grupos e se divirtam com as adivinhas que criaram. Para encerrar, reúna a sala e converse sobre tudo o que aprenderam nesta sequência. Deixe que falem e que contem se gostaram do tema e se foi divertido brincar com as palavras!

AULA 10 – VAMOS JOGAR!

O QUE VAMOS APRENDER?

NA AULA PASSADA, VOCÊ E SUA DUPLA DESENHARAM E DESTACARAM SUAS ADIVINHAS DO MATERIAL. ELA AGORA ESTÁ DIVIDIDA EM DUAS PARTES: O DESENHO E O TEXTO. VAMOS BRINCAR DE JOGO DA MEMÓRIA?

1. COM SEU GRUPO, EMBARALHEM E ORGANIZEM AS CARTAS DE CABEÇA PARA BAIXO EM LINHAS E COLUNAS.

2. NA SUA VEZ, VOCÊ VAI ESCOLHER E VIRAR UMA DAS CARTAS. SE VOCÊ TIROU UMA ADIVINHA, VOCÊ DEVE LÊ-LA EM VOZ ALTA E PROCURAR O DESENHO QUE CORRESPONDA À RESPOSTA.

3. SE VOCÊ TIROU UM DESENHO, VOCÊ PRECISA ENCONTRAR A ADIVINHA CORRESPONDENTE.

4. AGORA, É SÓ JOGAR E SE DIVERTIR!

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, esta aula encerra a sequência. Por isso, é importante retomar não só a parte formal do gênero que foi estudado, mas também outros assuntos, como o som do **R** e as adivinhas que conhecemos na **aula 5**. Relembre o processo de criação do Jogo da Memória.

ANEXO I - PÁGINA DE RECORTE

O QUE É, O QUE É: NASCE GRANDE E MORRE PEQUENO?	O QUE É, O QUE É: USA COROA MAS NÃO É IMPERADOR?
O QUE É, O QUE É: TEM CABEÇA E TEM DENTE, NÃO É BICHO E NEM É GENTE?	O QUE É, O QUE É: SE COMPRA PARA COMER, MAS NÃO SE COME?
O QUE É, O QUE É: ANDA DEITADO E DORME EM PÉ?	O QUE É, O QUE É: NESSE LUGAR, O BOI CONSEGUE PASSAR, MAS O MOSQUITO FICA PRESO?

Fonte: Pixabay

MATEMÁTICA

3º Bimestre

ANOTAÇÕES

MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Chegamos ao 3º bimestre, que é um momento propício para avaliarmos a aprendizagem dos nossos estudantes e identificarmos as fragilidades de cada um deles. De posse desses resultados, você pode organizar a recuperação, que, de maneira assertiva e indo ao encontro das habilidades que não foram desenvolvidas ou consolidadas, pode se estender ao longo do 2º semestre. Para ajudar você nessa tarefa, a presente Sequência Didática disponibiliza aulas em torno de habilidades estruturantes que são fundamentais para o sucesso do estudante do 2º ano. Isso se dará por meio da contagem e dos agrupamentos decimais; e quando retomamos o sistema de numeração; as habilidades envolvendo a resolução de problemas; a equivalência entre cédulas do real; e a localização a partir de um referencial. Tudo isso será perpassado pelo contexto de compras em um supermercado. Também há espaço para a exploração dos diferentes tipos de pirâmide e para a reflexão sobre as relações entre pesquisas e produção de gráficos e tabelas. Esperamos, desse modo, apoiar o seu planejamento e o desenvolvimento das suas aulas. Bom trabalho!

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	Aula 1
Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem de no mínimo 100 objetos.	
Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração.	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	Aula 2
Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Aula 3
Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	Aulas 4 e 5
Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Aula 6
Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico, por meio de registros.	Aula 7
Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Aulas 7 e 8
Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	Aulas 9 e 10

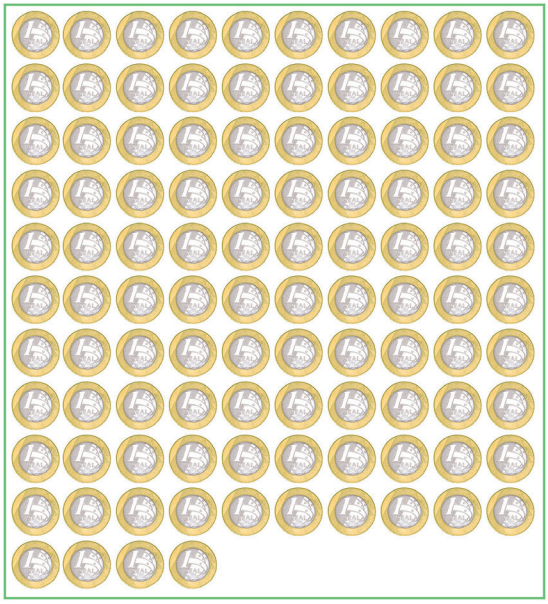
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – AVENTURAS NO SUPERMERCADO

AULA 1 - A COLEÇÃO DE MOEDAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ CONTAR OBJETOS DE UMA COLEÇÃO FAZENDO AGRUPAMENTOS.

1. GIOVANA QUIS COMPRAR UM PRESENTE PARA A PROFESSORA ALINE. ELA ABRIU SEU COFRINHO E SEPAROU AS MOEDAS DE 1 REAL. OBSERVE ESTA ILUSTRAÇÃO DAS MOEDAS DO COFRINHO:



Fonte: Banco Central do Brasil.

A. FAÇA UMA ESTIMATIVA DO TOTAL DE MOEDAS. ESCREVA SUA RESPOSTA ABAIXO:

Devido à organização de linhas e colunas, uma estimativa plausível seria apontar mais de 100 moedas no total.

AULA 1 - A COLEÇÃO DE MOEDAS

(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem de no mínimo 100 objetos.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia com antecedência e atenção as orientações do/a professor/a. Providencie um quadro numérico (0 a 99) para que os estudantes possam recorrer a ele em caso de dúvidas. Você também pode reproduzir a coleção de moedas na lousa para facilitar a visualização.

MATERIAIS

Material do estudante e do/a professor/a, quadro numérico, materiais manipuláveis para contagem, como tampinhas, palitos etc.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

B. SE CONTARMOS AS MOEDAS, FAZENDO GRUPOS DE 10, QUANTOS GRUPOS IREMOS FORMAR?

Iremos formar 10 grupos de 10 moedas.

C. QUANTAS MOEDAS SOBRARÃO FORA DOS AGRUPAMENTOS?

Sobrarão 4 moedas fora dos agrupamentos.

D. QUANTAS MOEDAS DE R$ 1,00 TEM ESSA COLEÇÃO?

Tem 104 moedas

AULA 2 - O JOGO DA ADIÇÃO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ REALIZARÁ CÁLCULOS DE ADIÇÃO COM APOIO DA DECOMPOSIÇÃO DE NÚMEROS.

1. SEU/SUA PROFESSOR/A VAI PROPOR A VOCÊS UM JOGO QUE OS DEIXARÁ CRAQUES NO CÁLCULO DA ADIÇÃO. COM SUA TURMA, LEIA AS REGRAS DESSE JOGO:

JOGO DA ADIÇÃO

- CADA DUPLA RECEBERÁ UM DADO.
- SORTEIEM A ORDEM DOS JOGADORES NO DADO. QUEM TIVER O MAIOR NÚMERO COMEÇA.
- EM CADA RODADA, VOCÊ DEVE JOGAR O DADO E ANOTAR NA TABELA O NÚMERO QUE FOI SORTEADO.
- DEPOIS, VOCÊ PRECISA DESCOBRIR QUAL É O NÚMERO QUE, SOMADO AO SORTEADO, DARÁ O RESULTADO 6 (OU 7, NA SEGUNDA ETAPA DO JOGO).
- PERDE A VEZ QUEM ERRA O NÚMERO QUE PRECISA SER DESCOBERTO NAQUELA RODADA.
- SE NO DADO SAIR UM NÚMERO QUE JÁ TENHA SIDO SORTEADO, VOCÊ PODE LANÇÁ-LO MAIS UMA VEZ PARA FAZER UMA NOVA TENTATIVA.
- GANHA O JOGO QUEM CONSEGUIR COMPLETAR PRIMEIRO A SUA TABELA.

Fonte: Pixabay.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nessa aula, o foco será ajudar os estudantes a realizarem a contagem por meio de agrupamentos decimais. Na **Atividade 1**, leia o enunciado e pergunte o que a turma entendeu. Uma vez que tenham compreendido, peça que observem as moedas e imaginem quantas têm ao todo. Para realizar essa estimativa, algum tipo de contagem será necessário e o que se deseja, nesse momento, é identificar como o estudante fará isso. Como é uma estimativa, não se espera que os estudantes façam o cálculo exato, e sim que discutam e registrem como fazer de modo aproximado, arredondando os números. Peça que registrem as respostas no **item A**. Em seguida, conduza a socialização (anote as respostas na lousa). Abra espaço para a conversa e estimule os estudantes a justificarem suas estimativas. Prossiga perguntando: "Como vocês contariam estas moedas?". Incentive a discussão. O esperado é que mencionem que os agrupamentos de 10 em 10 são uma boa maneira de realizar a contagem. Caso a turma não mencione, proponha: "Vocês acham que fazer grupos de 10 é uma boa maneira de descobrir o total de moedas? Por quê?". Aproveite para ler a pergunta do **item B** e deixe que realizem a contagem. Circule pela classe e auxilie quem estiver com dificuldade. Ofereça material manipulável para realizar a contagem e atente-se para alguns aspectos importantes: o estudante sabe recitar a sequência numérica ou sua dificuldade está presente no momento de grafar o número? Caso necessário, recite a sequência numérica com ele e, depois, peça que encontre, no quadro numérico, o número que denota o total de peças da coleção. Fique atento/a para perceber se a dificuldade está relacionada à realização dos agrupamentos e à contagem de 10 em 10. Se isso ocorrer, junto com os estudantes, separe a quantidade de 104 contadores e auxilie-os a agrupá-las. Apoiando-se no quadro numérico, ajude-os a

A. SEU/SUA PROFESSOR/A IRÁ JOGAR CONTRA A TURMA. PRESTE ATENÇÃO PARA ENTENDER AS REGRAS. NÃO DEIXE DE TIRAR SUAS DÚVIDAS.

NÚMEROS QUE SOMAM 5	
NÚMERO SORTEADO	NÚMERO QUE COMPLETA
1	4
2	3
3	2
4	1

As combinações de números não precisam estar nesta ordem.

2. AGORA, COM SEU/SUA COLEGA, VOCÊS IRÃO REALIZAR O JOGO EM DUAS ETAPAS. PARA A PRIMEIRA, O RESULTADO DOS NÚMEROS DEVE SER 6. JÁ NA SEGUNDA, OS RESULTADOS DEVEM SER 7.

NÚMEROS QUE SOMAM 6	
NÚMERO SORTEADO	NÚMERO QUE COMPLETA
1	5
2	4
3	3
4	2
5	1
6	0

NÚMEROS QUE SOMAM 7	
NÚMERO SORTEADO	NÚMERO QUE COMPLETA
1	6
2	5
3	4
4	3
5	2
6	1

As combinações de números não precisam estar nesta ordem.

A. O QUE VOCÊ APRENDEU COM ESSE JOGO? POR QUÊ? CONVERSE COM SEUS COLEGAS E COM O/A PROFESSOR/A SOBRE ISSO.

encontrarem a coluna das dezenas exatas e faça a recitação delas com as crianças. Leia o **item C** e peça que respondam. Em seguida, realize a leitura do **item D** e observe se os estudantes conseguem compor os resultados obtidos anteriormente ou se contam todas as moedas novamente.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, problematize: "O que os dez grupos de 10 moedas e as 4 moedas soltas têm a ver com o número 104? Quem pode explicar?". Incentive a discussão e vá chamando a atenção para esse fato. Então pergunte aos estudantes se, com os números registrados, é possível escrever uma adição. Ouça as respostas e problematize. Mostre o resultado da adição (104) e questione: "Quantos grupos de 10 temos no número 100?". Ajude-os a perceber, por meio de boas perguntas, que, quando fazemos a decomposição 10 + 10 + 10 + 10 +10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 4, estamos indicando a presença de dez grupos de 10 e 4 unidades soltas nesse número, como mostrado no desenho da lousa (ou nos agrupamentos do material manipulável).

AULA 2 - O JOGO DA ADIÇÃO

(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia com antecedência e atenção as orientações do/a professor/a. Você pode reproduzir as tabelas da aula na lousa para facilitar a visualização. Providencie dados (um para cada dupla) e material manipulável para contagem.

MATERIAIS

Material do estudante e do/a professor/a, dados, materiais manipuláveis para contagem, como tampinhas, palitos etc.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

3. COMPLETE A TABELA ABAIXO PINTANDO, EM CADA LINHA, 6 RETÂNGULOS COM DUAS CORES DIFERENTES. DEPOIS, ESCREVA A ADIÇÃO QUE A REPRESENTA:

PINTURA DAS QUANTIDADES	ADIÇÃO
	1 + 5 = 6
	2 + 4 = 6
	3 + 3 = 6
	4 + 2 = 6
	5 + 1 = 6

As combinações de números não precisam estar nesta ordem.

B. FAÇA O MESMO COM A TABELA ABAIXO. MAS AGORA, EM CADA LINHA, VOCÊ DEVE PINTAR 7 RETÂNGULOS COM DUAS CORES DIFERENTES:

PINTURA DAS QUANTIDADES	ADIÇÃO
	1 + 6 = 7
	2 + 5 = 7
	3 + 4 = 7
	4 + 3 = 7
	5 + 2 = 7
	6 + 1 = 7

As combinações de números não precisam estar nesta ordem.

ANOTAÇÕES

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Como aquecimento, pergunte: "Quem pode me dizer dois números que somados dão 5?". Anote cada resposta anunciada na lousa e, depois, questione o estudante: "Como você pode provar que esses dois números juntos dão 5?". O intuito é que a turma possa trazer à tona os fatos com resultados 5 que já foram memorizados, revelando as estratégias que utilizaram para resolvê-los. O que se espera é que, ao final da discussão, todos os fatos da adição que resultam em cinco (1 e 4; 2 e 3; 3 e 2; 4 e 1; 5 e 0) possam ter sido discutidos e "demonstrados". Iniciamos com os fatos que somam 5, pois, com aqueles que somam 10, são marcos na aprendizagem devido a sua relação com a dezena.

Finalizado o aquecimento, discuta com os estudantes a consigna da **Atividade 1**, informando à turma que ela também vai brincar com esse mesmo jogo. Leia o texto com as regras pelo menos duas vezes, discutindo as dúvidas que surgirem. Depois, conduza algumas rodadas em que a turma jogará contra você. Esse procedimento é importante para que as crianças se apropriem das regras do jogo e possam compreendê-lo. Reserve duas das tabelas previamente desenhadas na lousa para as primeiras rodadas: numa, você registrará suas partidas, e na outra, um estudante designado para representar a turma anotará os resultados restantes. Jogue o dado. O número que sair, você anotará no lugar correspondente da tabela. Prossiga, dizendo para a turma que agora você irá pensar no número que, com aquele que saiu no dado, resulta em 5. Por exemplo: se o dado sortear o número três numa linha dessa rodada, você anotará o três e, em seguida, registrará o número dois na outra célula dessa linha, pois 3 e 2 somados dão 5. Passe a vez para o estudante que representa a turma. Ele deve repetir os mesmos procedimentos. Terminada a rodada, devem devolver o dado para você. O objetivo é que, ao final das partidas, a turma tenha novamente discutido todos os fatos que resultam em cinco. Se nas partidas seguintes sair um número que já foi sorteado, joga-se o dado mais uma vez. O jogo termina quando um dos jogadores tiver registrado todos os fatos que dão 5 (ou 6, ou 7). Como dica, você pode dizer à turma a quantidade de fatos que eles terão que descobrir.

Finalizado esse momento coletivo, leia a **Atividade 2** e peça que as duplas iniciem o jogo, que, nesse momento, será feito em duas etapas: uma na qual buscarão os fatos que somam 6, e outra em que encontrarão aqueles que resultam em 7. Circule pela sala, auxiliando os estudantes com dificuldades. Para ajudar, você poderá fazer intervenções como estas: "Que número você precisa colocar com este que saiu no dado para completar 6?", "Como você pode descobrir qual é o número que precisa colocar aqui?". Se necessário, ajude a turma a usar os dedos ou o material de contagem para realizar essas decomposições. Ao finalizarem, leia o **item A**, discutindo-o com a turma. Você pode propor que as crianças inventem dicas para vencer o jogo e anotá-las na lousa.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar as aprendizagens, leia a **Atividade 3**. Entregue para cada dupla seis contadores, solicitando que os separem em dois grupos de diferentes modos. Depois, peça que registrem no quadriculado cada um desses modos, usando para cada grupo uma cor. Exemplifique. Repita os mesmos procedimentos para encaminhar o preenchimento da tabela do **item A**: peça que cada dupla pegue sete contadores e os organize em dois grupos, de vários modos diferentes. Para finalizar, peça que as duplas estudem por alguns minutos todos os fatos trabalhados nessa aula. Depois, registre cada um deles numa tira (sem os resultados), dobre-a e coloque-a num saco plástico. Cada dupla pode sortear um fato e dizer o seu resultado.

Importante: esse jogo dos fatos básicos pode ser repetido ao longo do bimestre, variando o total, até que todos os fatos básicos da adição tenham sido retomados e explorados, especialmente aqueles que somam 10.

AULA 3 - OS BRINQUEDOS DO MERCADINHO

(**EF02MA06**) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia as orientações na íntegra antes de iniciar o desenvolvimento das aulas.

MATERIAIS

Material do estudante e do/a professor/a, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas dispostas em "U" para facilitar a socialização de ideias.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nessa aula, os estudantes irão elaborar e resolver problemas no campo aditivo. Leia a comanda da **Atividade 1** e pergunte: "Quem poderia me dizer qual é o preço que Pedro observou em cada um desses brinquedos?". Ouça as respostas e certifique-se de que conseguem realizar a leitura dos números. Em seguida, diga que cada dupla deve elaborar um problema, tendo como dados os preços fictícios desses brinquedos.

ANOTAÇÕES

Enquanto as duplas elaboram o problema, circule pela classe, interferindo quando encontrar dificuldades. Prossiga, pedindo que resolvam o problema por eles elaborado. Sugira que troquem o problema com outra dupla (sem dar a resposta). Depois de algum tempo, solicite que devolvam os problemas, para que as duplas que os elaboraram possam corrigi-los. Para finalizar, peça que cada dupla leia seu problema em voz alta para a classe. Comparem os problemas, verificando as semelhanças e diferenças entre eles. O importante é que fique claro para os estudantes que, embora tenham os mesmos dados, os problemas podem ter contextos e perguntas diferentes. Caso não haja uma quantidade suficiente de estudantes na sala para a organização das duplas, considere

AULA 3 - OS BRINQUEDOS DO MERCADINHO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ ELABORAR E RESOLVER PROBLEMAS.

1. PEDRO FOI AO MERCADINHO E OBSERVOU O PREÇO DESTES BRINQUEDOS:

R$ 15,00

R$ 20,00

Fonte: Pixabay e Freepik.

A. INVENTE, COM SEU/SUA COLEGA DE DUPLA, UM PROBLEMA QUE CONTENHA OS PREÇOS DESSES DOIS BRINQUEDOS. DEPOIS, ESCREVA-O ABAIXO.

Resposta pessoal.

B. DEPOIS DE FORMULADO, MOSTREM O PROBLEMA PARA O/A PROFESSOR/A. NÃO SE ESQUEÇAM DE RESOLVÊ-LO.

C. AGORA TROQUEM DE PROBLEMA COM OUTRA DUPLA E, DEPOIS, RESOLVAM.

2. RESOLVAM ESTA SITUAÇÃO-PROBLEMA:

PEDRO TEM, EM SEU COFRINHO, DOIS TIPOS DE MOEDAS: DE CINQUENTA CENTAVOS E DE UM REAL. AO TODO, O COFRE TEM 46 MOEDAS. SE 23 DELAS SÃO DE 1 REAL, QUANTAS MOEDAS SÃO DE CINQUENTA CENTAVOS?

46 - 23 = 23 ou 23 + 23 = 46

23 moedas são de 50 centavos.

adicionado ao 23 para se obter 46.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Nessa aula, exploramos um problema do campo aditivo em que uma parte era desconhecida, bem como os procedimentos de cálculo a ele relacionados. Essa é uma aprendizagem complexa que precisa ser explorada de maneira permanente na rotina da sala de aula, aliada à elaboração de problemas, para que os estudantes possam avançar.

outras formas de agrupamentos, incluindo garantir, em cada um deles, a presença de uma criança com escrita alfabética. Pode-se utilizar também a escrita coletiva. Em seguida, leia a primeira situação-problema da **Atividade 2** com a turma. Peça que resolvam como acharem melhor e circule para entender que procedimentos de cálculo estão sendo utilizados. Quando tiverem terminado, faça a socialização dos procedimentos. Dê especial atenção às soluções com estratégias inventadas. Esse problema propicia a utilização da estratégia de contar para a frente, conforme elucidado por Van de Walle (2009, p. 251). Nesse tipo de procedimento, as crianças podem partir do 23 para chegar ao 46, ou seja, podem encontrar quanto deve ser

AULA 4 - A IDA AO SUPERMERCADO – PARTE 1

(**EF01MA11**) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.

(**EF01MA12**) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar-se o referencial.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia com antecedência e atenção as orientações dessa sequência didática Providencie fitas azuis e vermelhas (de papel ou tecido, o que for mais fácil) para utilizar com os estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante e do/a professor/a, lousa, giz, uma fita azul e outra vermelha para cada estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Leia para a turma a contextualização da aula e a comanda da **Atividade 1**. Em seguida, informe o que eles irão fazer e peça que observem a imagem representando a prateleira.

AULA 4 - A IDA AO SUPERMERCADO – PARTE 1

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ LOCALIZAR ALGO OU ALGUÉM A PARTIR DE UM PONTO DE REFERÊNCIA.

1. MARIA E SUA MÃE FIZERAM UMA VISITA AO SUPERMERCADO. QUANDO CHEGARAM, ELAS FORAM ATÉ O SETOR DE PADARIA E VIRAM ESTA ESTANTE:

Fonte: Pixabay e Freepik.

A. O QUE ESTÁ EM CIMA DO SUCO DE LARANJA? E EMBAIXO?

Em cima do suco de laranja está o pão e embaixo está o leite.

B. O QUE ESTÁ AO LADO DIREITO DA CAIXA DE ROSQUINHAS?

É a caixa de suco de laranja.

C. E O QUE ESTÁ À ESQUERDA DO PÃO?

É o copo de café.

Peça que leiam e respondam ao **item A**. Depois, conte esta curiosidade: "Vocês sabiam que nosso corpo é dividido em dois lados: o lado direito e o lado esquerdo?". Continue: "Me mostrem, com as suas mãos, o lado direito de vocês!". Observe com atenção. Faça outra solicitação: "Agora, me mostrem, com as suas mãos, o lado esquerdo de vocês.". Caso observe estudantes com a lateralidade não desenvolvida, você pode entregar a cada criança duas fitas: uma azul e outra vermelha. Combine com eles que a fita azul representará a direita, e a fita vermelha representará a esquerda. Ajude-os a amarrarem a fita azul no pulso direito e a fita ver-

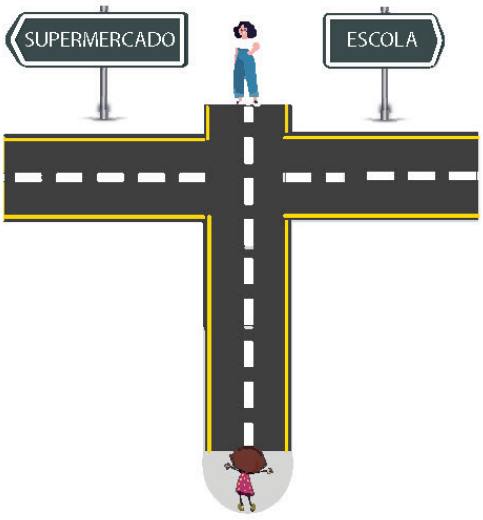
AULA 5 - A IDA AO SUPERMERCADO – PARTE 2

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ LOCALIZARÁ ALGO OU ALGUÉM A PARTIR DE UM PONTO DE REFERÊNCIA.

NA IDA AO SUPERMERCADO, A MÃE DE MARIA DISSE QUE A ESPERARIA NO CAMINHO.

1. VEJA A CENA ABAIXO. ELA REPRESENTA A IDA DE MARIA AO SUPERMERCADO.



CRÉDITOS: ELABORADO PARA FINS DIDÁTICOS.

A. PARA QUE MARIA POSSA IR AO SUPERMERCADO, ELA DEVE SEGUIR EM FRENTE E, DEPOIS, VIRAR EM QUE SENTIDO: À DIREITA OU À ESQUERDA? EXPLIQUE.

Maria deve virar à esquerda para ir ao supermercado.

melha no pulso esquerdo. Dê comandos para que eles peguem objetos com uma determinada mão: "Pegue seu caderno com a mão direita!"; ou então: "Pegue seu estojo com a mão esquerda". Ter as fitas amarradas no pulso ajudará os estudantes a realizarem o comando solicitado. Prossiga, pedindo que observem a prateleira novamente e, depois, pergunte: "O que está do lado direito? E o que está do lado esquerdo?". Deixe que respondam e, depois, informe à turma que existirão muitas respostas para essas perguntas, porque você não utilizou um referencial. Escreva a pergunta "O que está do lado direito?" na lousa. Leia em voz alta e problematize com os estudantes: "O que falta acrescentar a essa pergunta para que seja possível fazer a localização de um objeto na estante?". Ouça as respostas e conclua dizendo que falta colocar um referencial. Peça que uma das crianças corrija a pergunta utilizando um dos objetos como referência. Caso tenham dificuldades, você mesmo/a pode exemplificar. Discutam e, em seguida, dê continuidade à aula, informando que, quando usamos as palavras direita e esquerda, também precisamos de um referencial, o qual, no caso da atividade em questão, é a própria posição deles. Em seguida, leia os **itens B** e **C**, pedindo que respondam. Não se esqueça de conduzir a socialização das repostas, com os estudantes contando quais foram as estratégias que usaram para descobrir a posição dos objetos solicitados.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar as aprendizagens, cada dupla deverá elaborar um desafio para outra responder, identificando a localização de um dos produtos da estante. Você pode exemplificar, começando com este desafio: "Qual é o produto que está embaixo do pão?". Questione-os quanto ao referencial que está sendo utilizado. Em seguida, proponha à classe: "O que não pode faltar na escrita desses desafios?". Deixe-os falar e vá anotando num canto da lousa. A utilização de expressões como "direita/esquerda", "em cima/embaixo", "perto/longe", bem como explicitar qual

é o referencial precisam ser apontados por você, mesmo que os estudantes não os tragam à tona. Dê tempo para que as duplas escrevam enquanto você circula pela sala, intervindo para que não falte nos desafios os elementos descritos anteriormente. Ao final, peça que as duplas troquem os desafios entre si, resolvendo-os. Você pode ainda pedir que os estudantes leiam os desafios em voz alta, para que a classe os solucione.

AULA 5 - A IDA AO SUPERMERCADO – PARTE 2

(**EF01MA11**) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.

(**EF01MA12**) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia com antecedência e atenção as orientações dessa sequência didática.

MATERIAIS

Material do estudante e do/a professor/a, lousa, giz, fitas azuis e vermelhas usadas na aula anterior.

142| MATEMÁTICA

B. E A ESCOLA, ESTÁ À DIREITA OU À ESQUERDA DA MÃE DE MARIA?

A escola está à esquerda da mãe de Maria.

2. OBSERVE A POSIÇÃO DA MÃE DE MARIA NA CENA. DEPOIS RESPONDA:

A. A POSIÇÃO DE MARIA E SUA MÃE É A MESMA? EXPLIQUE.

A posição delas não é a mesma. A mãe está de frente, enquanto Maria está de costas.

B. O SUPERMERCADO ESTÁ À DIREITA OU À ESQUERDA DA MÃE DE MARIA?

O supermercado está à direita da mãe de Maria

C. E A ESCOLA, ESTÁ À DIREITA OU À ESQUERDA DE MARIA?

A escola está à direita de Maria.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para iniciar, retome alguns conhecimentos abordados na aula anterior: "De que maneira podemos descobrir algo que está à nossa direita e à nossa esquerda?". Deixe que falem e anote na lousa. Em seguida, peça que observem a cena da **Atividade 1**. Solicite que prestem atenção à posição de Maria: "A Maria está olhando para qual direção?

AULA 6 - O PAGAMENTO DAS COMPRAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ APRENDER A COMBINAR CÉDULAS PARA REPRESENTAR VALORES.

1. NO SUPERMERCADO, A MÃE DE MARIA PESQUISOU O PREÇO DE ALGUNS PRODUTOS. OBSERVE AS CÉDULAS QUE REPRESENTAM ESSES VALORES:

DETERGENTE PARA ROUPAS	SACO DE ARROZ	CADEIRA DE PRAIA

CRÉDITOS: PIXABAY, FREEPIK E BANCO CENTRAL DO BRASIL.

A. NO SEU CADERNO, ESCREVA A REPRESENTAÇÃO DESSES VALORES DE DUAS MANEIRAS: COM ALGARISMOS - UTILIZANDO O SÍMBOLO DO REAL - E POR EXTENSO.

B. REPRESENTE O VALOR DE CADA PRODUTO DE DOIS JEITOS DIFERENTES, USANDO APENAS CÉDULAS.

DETERGENTE PARA ROUPAS	SACO DE ARROZ	CADEIRA DE PRAIA
Possibilidades de respostas: cinco cédulas de dois reais; duas cédulas de cinco reais.	Possibilidades de respostas: duas cédulas de dez reais; dez cédulas de dois reais; quatro cédulas de cinco reais.	Possibilidades de respostas: cinco cédulas de dez reais; dez cédulas de cinco reais etc.
	Uma cédula de dez reais e cinco cédulas de dois reais; duas cédulas de cinco reais e uma de dez reais etc.	Duas cédulas de vinte reais e uma de dez reais; uma cédula de vinte reais e três cédulas de dez reais etc.

Você e Maria estão na mesma posição?". Incentive a discussão, pois ela é importante para que você retome o conceito de referencial. Problematize com as crianças: "Se a Maria quiser ir ao supermercado, qual é o sentido que ela deve utilizar?". Não deixe de explicar que, nesse caso, sentido quer dizer direção, se ela vai virar à esquerda ou à direita. Conduza a conversa, tendo como foco ajudar os estudantes a perceberem que, nesse caso, a referência é a posição da Maria; e que será fácil descobrir a resposta, porque eles e a personagem estão na mesma posição. Leia os **itens A** e **B**, pedindo aos estudantes que os respondam. Em seguida, conduza a socialização das estratégias que utilizaram para resolvê-los. Para iniciar a próxima etapa da aula, diga que, quando usamos as palavras direita/esquerda, precisamos dizer à direita do que ou de quem. Prossiga, pedindo que observem a posição da mãe de Maria na cena. Problematize: "Maria e sua mãe estão na mesma posição? Quem poderia explicar isso?". Conduza a discussão de modo que os estudantes percebam que as personagens estão em posições diferentes: enquanto Maria está de costas, sua mãe está virada de frente. Prossiga perguntando: "Se a mãe de Maria quiser ir ao supermercado, ela deverá seguir à direita ou à esquerda?". Deixe que respondam. Em seguida, chame a atenção para os seguintes fatos: "Para Maria ir ao supermercado, ela deve virar à esquerda. Já a mãe de Maria, para ir ao supermercado, precisa virar à direita.". Problematize: "Por que isso aconteceu? Quem poderia nos explicar?". Novamente, ouça com atenção as respostas, de maneira a deixar claro que foram utilizados diferentes referenciais. Tal percepção pode ser construída a partir das seguintes intervenções: "Se vocês fossem a Maria, qual seria a direita e qual seria a esquerda?". Deixe que respondam e acrescente: "E se vocês fossem a mãe de Maria, qual seria a direita e a esquerda?". Ajude a turma a perceber que, se fossem a mãe da Maria, eles estariam virados de frente, ou seja, se-

ria outro referencial. Leia a comanda e os itens da **Atividade 2**, solicitando à turma que os resolvam. Ao final, solicite que compartilhem as respostas, explicando seus pensamentos.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar as aprendizagens, retome as fitas utilizadas na aula passada. Entregue-as e peça que amarrem a azul no pulso direito e a vermelha no pulso esquerdo. Dessa vez, peça que os estudantes formem duplas e fiquem um de frente para o outro. Peça que levantem a mão direita. Pergunte: "O que aconteceu?". Discuta a diferença nas posições e registre na lousa.

AULA 6 - O PAGAMENTO DAS COMPRAS

(**EF02MA20**) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Disponibilize os envelopes com as cédulas e moedas para as duplas. Deixe exposto o cartaz, preparado em sequências anteriores, com os valores das cédulas e das moedas.

MATERIAIS

Material do estudante, material do/a professor/a, giz, lousa, material manipulável (conjuntos de cédulas e moedas), envelope, cartaz com os valores das cédulas e moedas.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nessa aula, objetivamos ajudar os estudantes a combinarem diferentes cédulas para representar valores. No início da aula, você desenvolverá uma roda de conversa com os estudantes a fim de sondar seus conhecimentos prévios, uma vez que essa habili-

2. A MÃE DE MARIA ENTREGOU A ELA UMA CÉDULA DE R$ 10,00 E UMA LISTA COM TRÊS PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL QUE ESTAVAM EM PROMOÇÃO:

LISTA DO MERCADO

CREME DENTAL: R$ 2,00
SABONETE: R$ 1,00
FIO DENTAL: R$ 3,00

MARIA CONSEGUIRÁ PAGAR A COMPRA? VAI SOBRAR OU FALTAR? QUANTO?

Maria conseguirá pagar a compra, pois seu total será de R$ 6,00. Haverá troco de R$ 4,00.

AULA 7 - CONHECENDO MELHOR A PIRÂMIDE DE BASE QUADRADA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ CONHECER MELHOR A PIRÂMIDE DE BASE QUADRADA E SUA RELAÇÃO COM O TRIÂNGULO.

1. SEU/SUA PROFESSOR/A IRÁ LHE ENTREGAR UM ANEXO COM O MOLDE DA PIRÂMIDE DE BASE QUADRADA. SIGA AS ORIENTAÇÕES PARA RECORTÁ-LO E MONTÁ-LO NESSA AULA.

2. A PIRÂMIDE DE BASE QUADRADA TEM 5 FACES. SUA TAREFA SERÁ DESENHAR, NUMA FOLHA DE SULFITE, CADA UMA DAS FACES DESSA FIGURA, CONTORNANDO-AS.

A. QUAIS FORMAS APARECERAM QUANDO VOCÊ DESENHOU AS FACES DA PIRÂMIDE DE BASE QUADRADA?

Espera-se que os estudantes mencionem que apareceram um quadrado e quatro triângulos, que são as formas planas que correspondem às faces da pirâmide de base quadrada

dade já foi abordada nos bimestres anteriores. Para começar, pergunte à turma: "Quem poderia me dizer que cédulas e moedas fazem parte do nosso sistema monetário?". Deixe a turma responder e, com ajuda do cartaz, refaça a apresentação das cédulas e moedas do nosso sistema monetário e de seus respectivos valores. Entregue para cada dupla o envelope com os modelos de cédulas e moedas – já utilizados em sequências anteriores. Depois, leia o enunciado da **Atividade 1**, explorando a leitura da tabela. Relembre qual é o símbolo do real e retome a escrita de alguns valores em reais na lousa, tanto por algarismos quanto por extenso, mas não use como exemplo os valores dos produtos presentes nessa atividade. Peça que leiam o item A e registrem a resposta no caderno. Faça a correção coletiva e, depois, leia o enunciado do item B. Nessa atividade, será explorada a combinação de cédulas para compor o valor de outra nota: é muito importante que isso fique claro para a turma. Dê duas dicas para a realização da tarefa: "Vocês não podem representar esses valores com apenas uma cédula. E podem combinar usando cédulas de um mesmo valor e cédulas de valores diferentes.". Circule pela classe para auxiliar os estudantes. Sempre que tiverem dificuldade, incentive-os a utilizar os modelos de cédulas. Quando tiverem finalizado, proceda a socialização das estratégias de resolução. Peça que expliquem aos colegas as composições que fizeram, desenhando-as na lousa. É relevante que, para cada produto, você garanta a socialização das composições que foram feitas apenas com cédulas do mesmo tipo e com cédulas diferentes. Ao finalizar a socialização, leia o enunciado da **Atividade 2** e peça que usem o espaço do retângulo para representar suas soluções. Quando perceber dificuldades, incentive-os a utilizar os modelos de cédulas e moedas. Peça que peguem as cédulas (e eventualmente as moedas) que representam o valor de cada produto. Em seguida, com eles, realize a contagem por unidades, seja pelo desenho, seja com o auxílio de algum material de contagem, inclusive os dedos. Conduza a socialização das estratégias de resolução, incentivando os estudantes a explicarem os raciocínios utilizados para resolver o problema.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar as aprendizagens, proponha às duplas que encontrem pelo menos quatro modos diferentes de compor o valor de R$ 100,00 utilizando apenas cédulas. Diga também que você tem uma regra importante: dois modos precisam ser feitos usando o mesmo valor de cédula, e os outros dois, usando diferentes valores de cédula. Conduza a socialização das respostas de modo que sejam exploradas todas as possibilidades de compor cem reais usando cédulas do mesmo tipo, bem como a maior variedade possível de combinações que usem diferentes tipos de cédulas.

AULA 7 - CONHECENDO MELHOR A PIRÂMIDE DE BASE QUADRADA

(**EF01MA14**) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Você deverá entregar aos estudantes o molde da pirâmide de base quadrada disponível ao final desta Sequência Didática.

MATERIAIS

Material do estudante e do/a professor/a, molde da pirâmide de base quadrada, tesoura, cola e folha sulfite.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Grupos de quatro ou cinco estudantes.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

No início dessa aula, peça que os estudantes montem a pirâmide de base quadrada presente a partir do molde que você entregar. Inicialmente, você mesmo/a, na frente das crianças, precisa mostrar como fazer isso. Em seguida, divida a turma em grupos e deixe que montem sua pirâmide de base quadrada. Porém, antes de colarem,

peça que identifiquem, no molde, cada uma das faces da figura e vá numerando-as (numa face devem anotar "1", em outra, "2"; até todas estarem numeradas). Circule pela classe, auxiliando aqueles que precisarem. Tenha cópias extras do molde em mãos, pois provavelmente alguns estudantes irão precisar. Quando os moldes estiverem montados, entregue para cada estudante uma folha de sulfite. Solicite que contornem, no papel, cada uma das faces. Como no início da aula os estudantes numeraram cada uma das faces, aqueles que tiverem dificuldade em diferenciá-las poderão se guiar pelos números anotados. Prossiga, lendo a comanda da **Atividade 2**. Deixe que respondam e socialize alguns desenhos. Leia a comanda do **item A**, discutindo a resposta. Deixe que registrem. Nessa socialização, é importante que você ajude os estudantes a perceberem algumas características das pirâmides quadradas com boas perguntas: "Quantas faces tem esta pirâmide?", "As faces são todas iguais?", "Qual face também é a base?", "O que as faces em formato de triângulo têm em comum?", "Elas terminam todas no mesmo ponto?".

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para encerrar, leia a comanda da **Atividade 3**. Discuta com os estudantes de maneira que eles consigam perceber algumas semelhanças e diferenças entre a figura tridimensional (pirâmide de base quadrada) e a figura plana (triângulo). Muitas crianças costumam confundir pirâmides e triângulos. Nesse sentido, para além da visualização e nomeação das formas, faz-se necessário ajudar os estudantes a perceberem as características de cada uma das formas. Algumas intervenções podem direcionar a observação, de modo que a turma perceba que a pirâmide é formada não só por faces triangulares, mas também por uma base, que, nesse caso, é quadrada. Assim, na frente da turma, desmonte uma pirâmide e fixe o molde aberto na lousa. Depois pergunte: "O que aconteceu com a pirâmide de base quadrada quando ela foi desmontada?", "O que são essas partes que apareceram?", "As faces são todas iguais?", "Com quais formas planas as faces se parecem?". Tais problematizações aliadas à observação e à manipulação criarão condições para que os estudantes percebam que, ao desmontarmos os sólidos geométricos, obtemos as formas planas. Vá registrando na lousa as descobertas e, para finalizar, peça que registrem no material do estudante.

AULA 8 - CONHECENDO OUTROS TIPOS DE PIRÂMIDES

(**EF02MA14**) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico, por meio de registros.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Você deverá providenciar, para cada grupo, um conjunto com três tipos de pirâmides já montadas: triangular, pentagonal e hexagonal. Caso deseje, você mesmo/a pode montá-las com a turma. Os moldes podem ser encontrados facilmente em sites na internet. Também não deixe de ler com atenção estas orientações a fim de preparar cuidadosamente as intervenções a serem realizadas durante a aula.

MATERIAIS

Material do estudante e do/a professor/a e conjuntos com três tipos de pirâmides descritos anteriormente.

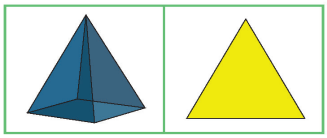
ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Grupos de quatro ou cinco estudantes.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie informando aos estudantes que, nessa aula, irão conhecer outros tipos de pirâmide. Em seguida, mostre para eles as imagens das duas pirâmides presentes na **Atividade 1**. Depois disso, pergunte primeiro: "Quais partes de cada uma das pirâmides conseguimos observar pelas fotos?". Ouça as respostas e continue: "E quais são as partes que não vemos?", "Como vocês sabem que elas existem?". Prossiga com mais uma pergunta: "Quais são as partes que formam cada uma dessas pirâmides?". Nessa discussão, espera-se dos estudantes a menção ao fato de que as pirâmides do Egito e do Louvre são formadas, cada uma,por quatro faces triangulares e por uma base (face que

3. COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A, CONVERSE SOBRE AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE ESSAS FORMAS. DEPOIS, REGISTRE.



CRÉDITOS: ELABORADO PARA FINS DIDÁTICOS.

Resposta possível: espera-se que os estudantes mencionem que a pirâmide de base quadrada é tridimensional, enquanto o triângulo é bidimensional. A pirâmide em questão tem 5 faces, enquanto o triângulo tem três lados. Enquanto os lados desse triângulo têm a mesma medida, as faces da pirâmide quadrada são de dois tipos (quadrado e triângulos).

AULA 8 - CONHECENDO OUTROS TIPOS DE PIRÂMIDES

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ CONHECER ALGUMAS CARACTERÍSTICAS COMUNS AOS DIFERENTES TIPOS DE PIRÂMIDES.

AS PIRÂMIDES SÃO CONSTRUÇÕES MUITO ESPECIAIS E, DESDE A ANTIGUIDADE, SÃO UTILIZADAS PELOS POVOS COM DIFERENTES FUNÇÕES.

1. OBSERVE AS IMAGENS DAS PIRÂMIDES ABAIXO:

CRÉDITOS: PIXABAY

A PRIMEIRA IMAGEM, À SUA ESQUERDA, É DE UMA PIRÂMIDE DO EGITO ANTIGO, QUE SERVIA DE TÚMULO PARA OS FARAÓS. JÁ A SEGUNDA É A PIRÂMIDE DO MUSEU DO LOUVRE, NA FRANÇA.

A. QUAIS SÃO AS SEMELHANÇAS QUE AS DUAS PIRÂMIDES TÊM EM SEU

A base de cada uma delas é quadrada. As duas possuem apenas uma ponta no seu alto. As duas possuem quatro faces laterais, no formato de triângulos. Nas imagens, conseguimos enxergar bem duas dessas faces laterais

serve de sustentação) com formato quadrangular. A fim de relacionar as faces das pirâmides à sua forma plana correspondente, questione: "A frente de cada uma dessas pirâmides se parece com qual figura plana?", "E a base de cada uma delas, se parece com qual forma plana?". Para encerrar essa conversa inicial, leia o **item A** da **Atividade 1**. Conclua dizendo que, nessa atividade, eles conheceram pirâmides que têm a base quadrada, mas, na **Atividade 2**, eles conhecerão outros tipos, como a triangular, a pentagonal e a hexagonal. Primeiramente, conduza a observação, começando pelas bases: "Observem a base de cada pirâmide. Elas são iguais?", "O que vocês notam de diferente?". Prossiga com outra pergunta: "O que vocês perceberam sobre as partes laterais de cada pirâmide? Elas têm o mesmo formato? A quantidade de faces triangulares é a mesma em todas elas?". Para encerrar a observação, proponha mais uma pergunta: "O que tem no topo (alto) de cada pirâmide?", "O que vocês podem concluir sobre isso?". Leia a comanda do **item A** e peça que, em grupo, respondam. Em seguida, conduza a socialização das respostas e vá anotando-as na lousa. Não é esperado que os estudantes façam uso adequado da linguagem matemática. No entanto, você, professor/a, precisa estar atento/a para não só utilizar a linguagem matemática apropriada como também para ajudar os estudantes na transição da linguagem materna para o vocabulário da área. Isso supõe que você use termos próximos da realidade da turma, mas, ao mesmo tempo, que apresente a nomenclatura própria.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No encerramento da aula, pergunte aos estudantes: "O que aprendemos hoje sobre as pirâmides?". Deixe-os falar e vá anotando. Proponha mais uma pergunta: "Se tivéssemos que contar a outro estudante do 2º ano o que é uma pirâmide, como poderíamos explicar?". Deixe-os responderem e vá sistematizando que toda pirâmide é uma forma não plana que possui uma base e um único vértice no seu

topo, ao qual todas as faces laterais estão ligadas. Caso julgue conveniente, peça que registrem a síntese no caderno. Você pode propor que mencionem outros objetos do cotidiano que lembram o formato de uma pirâmide.

AULA 9 - LOCOMOÇÃO PARA O SUPERMERCADO

(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia com antecedência e atenção as orientações dessa aula. Desenhe a tabela e o gráfico presentes no material do estudante e do/a professor/a na lousa, de modo que todos possam visualizar.

MATERIAIS

Material do estudante e do/a professor/a, lousa e giz.

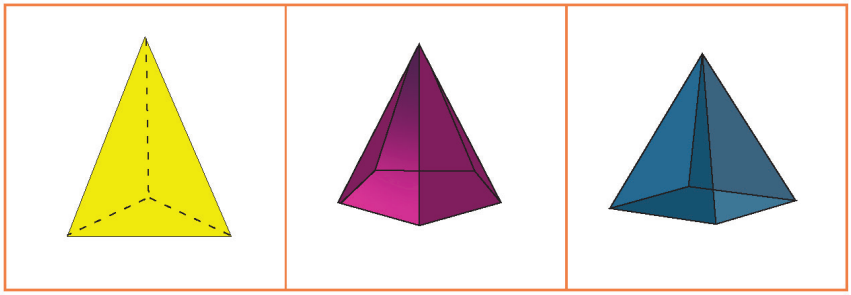
ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para iniciar a aula, faça estas perguntas, lançando uma por vez: "Vocês já viram gráficos e tabelas?", "Onde viram?", "Sabem para que servem?", "Já construíram algum deles?".

2. COMO VOCÊ PERCEBEU, ESSAS DUAS PIRÂMIDES TÊM A BASE QUADRADA. PORÉM, EXISTEM OUTROS TIPOS DE PIRÂMIDES. VAMOS OBSERVAR:



CRÉDITOS: ELABORADO PARA FINS DIDÁTICOS.

A. AGORA, RESPONDA: O QUE ESSES DIFERENTES TIPOS DE PIRÂMIDES TÊM DE PARECIDO? E NO QUE SÃO DIFERENTES?

SEMELHANÇAS:	DIFERENÇAS:
• todas têm uma base; • o formato das faces laterais, em todas elas, é triangular; • todas possuem, no seu topo, um único vértice.	• o formato da base; • a quantidade de vértices na base; • a quantidade de faces laterais.

É importante que fique claro para os estudantes que tabelas e gráficos servem para organizar dados coletados em pesquisas de uma maneira mais simplificada, ou seja, de modo que fiquem mais fáceis de serem visualizados. Em seguida, leia a comanda da **Atividade 1**. Peça que, com o parceiro de dupla, leiam e analisem a tabela. Depois, questione: "Quais informações foram trazidas nesta tabela?". Deixe-os responder e apenas intervenha caso não explicitem as informações solicitadas. Prossiga, perguntando: "Quem poderia me dizer que tipo de tabela é essa?". Ouça as respostas e finalize dizendo que essa é uma tabela simples. Continue: "E quais são os elementos que for-

AULA 9 - LOCOMOÇÃO PARA O SUPERMERCADO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ ESTUDAR SOBRE A PRODUÇÃO DE GRÁFICOS E TABELAS EM PESQUISAS.

1. A PROFESSORA ALINE REALIZOU UMA PESQUISA COM SEUS ESTUDANTES E PRIMEIRAMENTE ORGANIZOU OS DADOS NUMA TABELA. OBSERVE:

FORMAS DE LOCOMOÇÃO DOS ESTUDANTES DO 2º ANO PARA O SUPERMERCADO	
MEIO DE LOCOMOÇÃO	**QUANTIDADE DE ESTUDANTES**
CAMINHANDO	4
ÔNIBUS	2
CARRO PRÓPRIO	8
APLICATIVO DE TRANSPORTE	6

FONTE: ELABORADO PARA FINS DIDÁTICOS.

A. O QUE A PROFESSORA ALINE QUERIA DESCOBRIR QUANDO REALIZOU ESSA PESQUISA?

Ela queria descobrir as formas de locomoção que os estudantes de sua turma utilizavam para ir ao supermercado

B. QUEM FORAM OS ENTREVISTADOS?

Os estudantes de sua classe.

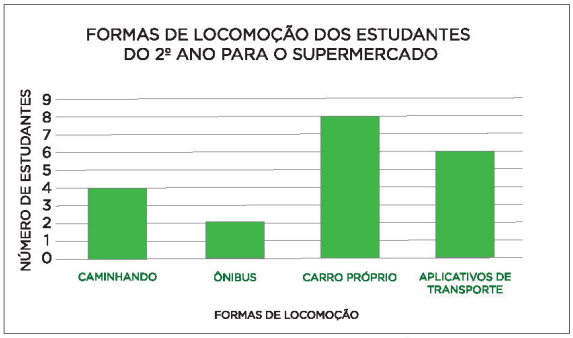
C. QUAL FOI A PERGUNTA FEITA AOS ENTREVISTADOS?

Resposta possível: "Qual meio de locomoção você e sua família utilizam para ir ao supermercado?".

mam uma (essa) tabela?". Mais uma vez, ouça as colocações e vá registrando na lousa os elementos trazidos pela turma. Durante a discussão e o registro, vá informando aos estudantes que a tabela é um meio de organizar dados usando linhas e colunas. Exemplifique que, no "cruzamento" entre uma linha e uma coluna, temos uma célula. Com a tabela desenhada na lousa, você pode mostrar uma célula específica e questionar: "Qual informação está sendo mostrada nesta célula?". Faça isso tanto com células que contenham as categorias dos meios de locomoção quanto com aquelas que representam as quantidades. Dê continuidade, afirmando que a professora Aline construiu essa tabela com sua turma depois de terem realizado uma pesquisa na qual cada criança registrou um voto. Leia os itens **A, B e C**, discutindo as respostas coletivamente com a turma. Saber qual o tema da pesquisa, quem foram os sujeitos entrevistados e qual foi a pergunta utilizada são elementos importantes não só para produzir uma pesquisa como também para analisá-la e interpretá-la. Quando tiverem finalizado, leia o enunciado da **Atividade 2**. Informe que a pesquisa produzida pela turma da professora Aline também foi apresentada por meio de um gráfico. Prossiga, perguntando: "Quem poderia me dizer que tipo de gráfico é esse?". Ouça as respostas e finalize dizendo que esse é um gráfico de colunas. Continue: "E quais são os elementos que formam esse gráfico?". Mais uma vez, ouça as colocações e vá registrando os elementos trazidos pela turma na lousa. Durante a discussão e o registro, vá informando aos estudantes que o gráfico é outra possibilidade de organizar e apresentar dados por meio de um conjunto de colunas, que estão na posição vertical e representam categorias. Nesse momento, com o gráfico desenhado na lousa, você pode mostrar cada uma das colunas e questionar: "Qual informação está sendo representada nesta coluna?". Em seguida, explore os eixos, perguntando qual a função deles. Traga à tona

a escala numérica do eixo "número de estudantes", questionando: "Para que serve esta escala?", "Em que intervalo ela foi escrita?". Não deixe de perguntar qual o título do gráfico e a sua função. Após essas problematizações, explore coletivamente as perguntas propostas nos **itens A, B, C** e **D**. A leitura, análise e interpretação de gráficos (e tabelas) não são aprendizagens simples e precisam ser ensinadas. A pergunta do **item A** envolve um primeiro nível que requer uma leitura literal dos dados. Já as questões presentes nos **itens B** e **C** envolvem uma análise entre dados para identificação de uma informação que não está explícita. Portanto, é necessário realizar uma interpretação. A pergunta "Qual foi a maneira que vocês usaram para achar, no gráfico, quantos estudantes responderam à pesquisa?" é um bom questionamento para iniciar a socialização das respostas do **item B.** Da mesma forma, "Olhando para o gráfico, como vocês fizeram para descobrir quantos estudantes não usam um carro da família para ir ao supermercado?" também é uma pergunta disparadora para a socialização das respostas do **item C.** Deixe os estudantes se manifestarem de modo que possam escutar as estratégias utilizadas pelas outras duplas.

2. TAMBÉM FOI CONSTRUÍDO UM GRÁFICO PARA ORGANIZAR OS DADOS DESSA PESQUISA:



FONTE: ELABORADO PARA FINS DIDÁTICOS.

A. QUAL É A FORMA DE LOCOMOÇÃO MAIS UTILIZADA PELOS ESTUDANTES E SUAS FAMÍLIAS PARA IREM AO SUPERMERCADO?

O carro próprio.

B. QUANTOS ESTUDANTES RESPONDERAM A ESSA PESQUISA?

20 estudantes.

C. QUANTOS ESTUDANTES NÃO UTILIZAM UM CARRO PRÓPRIO DA FAMÍLIA PARA IR AO SUPERMERCADO?

12 estudantes.

3. COM SUA TURMA, ANALISEM ESSAS DUAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DOS DADOS E, DEPOIS, ESCREVAM AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS QUE VOCÊS OBSERVARAM ENTRE ELAS:

SEMELHANÇAS:	DIFERENÇAS:
• os dois servem para organizar dados de uma pesquisa; • os dois possuem títulos; • representam os mesmos dados.	• a tabela possui linhas, colunas e células, enquanto o gráfico possui colunas e eixos; • o gráfico é mais visual que a tabela.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar as aprendizagens, pergunte aos estudantes: "O que aprendemos hoje sobre os gráficos e as tabelas?". Registre as respostas na lousa. Em seguida, para finalizar, leia a comanda da **Atividade 3**, realizando a comparação e o registro coletivamente.

AULA 10 - SEÇÕES PREFERIDAS DO SUPERMERCADO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ CONSTRUIRÁ GRÁFICOS E TABELAS PARA REPRESENTAR O RESULTADO DE UMA VOTAÇÃO.

A PROFESSORA ALINE REALIZOU OUTRA PESQUISA COM SEUS ESTUDANTES. MAS, DESSA VEZ, ELA QUIS SABER QUAL ERA A SEÇÃO DO SUPERMERCADO PREFERIDA DE CADA UM. ELA ANOTOU OS VOTOS NESTA LISTA:

PESQUISA SOBRE A SEÇÃO PREFERIDA DOS ESTUDANTES NO SUPERMERCADO

LUCAS: DOCES
PEDRO: BRINQUEDOS
MARIA: FRUTAS
GIOVANA: FRUTAS
GUILHERME: BRINQUEDOS
JOÃO: REFRIGERANTES
ANA: DOCES
VITÓRIA: REFRIGERANTES
JOSÉ: DOCES
MATEUS: REFRIGERANTES
BEATRIZ: FRUTAS
LAÍS: SALGADINHOS
MARCOS: FRUTAS
GUSTAVO: DOCES
JORGE: FRUTAS
JÚLIA: BRINQUEDOS
SANDY: REFRIGERANTES
MAÍSA: FRUTAS
RAUL: DOCES
TAÍS: FRUTAS

FONTE: TURMA DO 2º ANO DA PROFESSORA ALINE.

1. COM SEU/SUA COLEGA DE DUPLA, ANALISEM OS DADOS DESSA LISTA E, DEPOIS, PREENCHAM A TABELA SIMPLES ABAIXO. NÃO SE ESQUEÇAM DE INVENTAR UM TÍTULO.

TÍTULO: SEÇÕES PREFERIDAS DO SUPERMERCADO

SEÇÕES	NÚMERO DE VOTOS
DOCES	5
BRINQUEDOS	3
FRUTAS	7
REFRIGERANTES	4
SALGADINHOS	1

FONTE: Estudantes do 2º ano da turma da Professora Aline.

AULA 10 - SEÇÕES PREFERIDAS DO SUPERMERCADO

(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leia com antecedência e atenção as orientações do/a professor/a. Providencie réguas para serem utilizadas: uma para cada dupla. Também será necessário quadricular uma parte da lousa de maneira que fique semelhante ao quadriculado presente na **Atividade 2** dessa aula.

MATERIAIS

Material do estudante e do/a professor/a, lousa, giz, réguas e lápis de cor.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

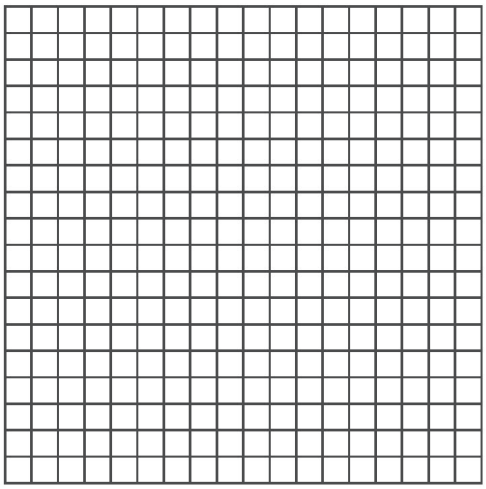
Em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie lendo o parágrafo que contextualiza a aula para a turma. Em seguida, peça que as duplas leiam e analisem a lista de votos organizada pela personagem. Prossiga, perguntando: "Quais informações aparecem nesta lista?". Ouça as respostas e ratifique que nela aparecem os

2. AGORA, COM SEU/SUA COLEGA, CONSTRUAM UM GRÁFICO DE COLUNAS PARA REPRESENTAR ESSA MESMA VOTAÇÃO E, DEPOIS, REGISTREM OS DADOS NO QUADRICULADO ABAIXO. PRESTEM ATENÇÃO ÀS DICAS DO/A PROFESSOR/A.

TÍTULO: _____



FONTE: _____

3. QUAL A DIFERENÇA ENTRE A LISTA, A TABELA E O GRÁFICO QUE ESTUDAMOS? CONVERSE COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A SOBRE ISSO. DEPOIS, ANOTE AS CONCLUSÕES ABAIXO:

DIFERENÇAS
Resposta pessoal.

nomes dos estudantes da turma da professora Aline e o voto de cada um deles. Continue informando que a primeira tarefa da aula será transferir (explique o que significa essa palavra) os dados da lista para uma tabela. Desenhe na lousa, de forma que todos os estudantes possam visualizar, a tabela presente na **Atividade 1**. Explique que a tabela deverá ter duas colunas: uma para representar os tipos de seções, e outra para representar o total de votos de cada seção. Para começar, problematize: "Olhando para a lista feita pela Professora Aline, quais são as seções que precisaremos colocar nas linhas da primeira coluna?". Dê tempo para eles buscarem a resposta. Se houver dificuldade para identificar essas categorias, proponha esta reflexão: "As seções são os lugares do supermercado que os estudantes disseram preferir. Quais são esses lugares?". Registre cada seção no lugar correspondente da tabela. Em seguida, faça outro questionamento: "Como podemos fazer para descobrir quantos votos teve cada seção?". Dê tempo para que respondam, socializando as respostas assim que tiverem terminado. Registrem cada quantidade no lugar correspondente da tabela. Finalize procedendo à escrita coletiva de um título para a tabela. Inicie a **Atividade 2**. Se esse for o primeiro gráfico que a turma constrói este ano ou se a turma ainda tiver dificuldade com essa habilidade, o ideal é que você, primeiro, construa o gráfico com os estudantes, explicando o passo a passo. Inicialmente, será necessário fazer o planejamento do gráfico tal como planejamos um texto em Língua Portuguesa. Pergunte: "O que o nosso gráfico precisa ter?". Anote as respostas na lousa e vá retomando essa lista durante a construção do gráfico, para verificarem se nenhum item ficou faltando. Finalizado o gráfico, proceda à construção coletiva da legenda. Escolham uma cor para pintar cada coluna e, com essas mesmas cores, construam uma legenda para explicar o gráfico. Pergunte: "Para que serve esta legenda que estamos colocando no gráfico?". Ouça as respostas e finali-

ANOTAÇÕES

do. Finalize essa atividade problematizando: "A que conclusões podemos chegar ao lermos o gráfico sobre essa pesquisa?". Incentive a observação e a argumentação para a formulação de conclusões rápidas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar as aprendizagens, proponha para a turma a pergunta da **Atividade 3**: "Qual diferença podemos notar entre a lista, a tabela e o gráfico?". Ouça as respostas, incentivando a discussão. É importante ficar claro para os estudantes que: enquanto é possível ver os nomes dos colegas na lista, na tabela e no gráfico, isso não é possível. Já na tabela e no gráfico é possível ver a quantidade de crianças que preferem cada setor, o que não é possível ver na lista.

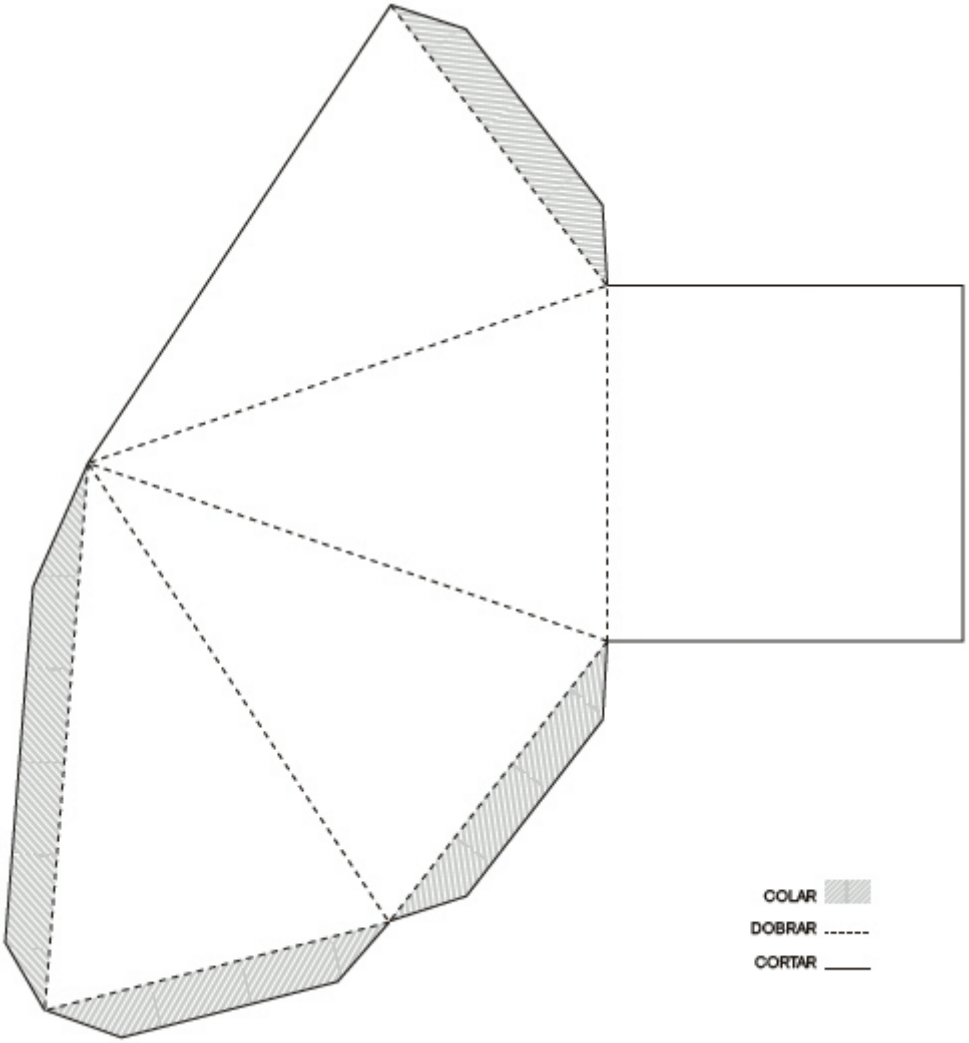
REFERÊNCIAS:

VAN DE WALLE, J. A. Matemática no ensino fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ze combinando com a turma o título do gráfico, escrevendo-o no lugar correspondente. Uma vez que tenham finalizado, retomem a lista com o planejamento e vejam se está faltando algo. Entregue uma régua para cada dupla. Depois, peça que construam esse mesmo gráfico no quadriculado presente na **Atividade 2**. Circule para auxiliar a turma: repare se, ao traçarem os eixos, utilizam a régua adequadamente; perceba se usam a mesma distância entre os números do eixo de quantidades, entre os nomes das seções e entre as colunas; observe se desenham as colunas corretamente, terminando cada uma no lugar certo; e se marcam a distância contando os quadradinhos ou medindo com a régua. Enfim, alerte-os para os elementos que estiverem faltan-

ANOTAÇÕES

ANEXO - AULA 7



MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Seguimos no 3º bimestre, com a importante tarefa de recuperar e aprofundar as aprendizagens dos nossos/as estudantes do 2º ano. Nesta Sequência Didática, continuamos explorando, em várias situações, o sistema de numeração decimal. Estas atividades têm por objetivo ampliar a construção do senso numérico dos/das estudantes e desenvolver diferentes estratégias de cálculo, apoiadas nas características do sistema numérico e na composição e decomposição dos números. Destaque importante também foi dado para as medidas de capacidade e massa, com foco nas unidades padronizadas e a partir da experimentação prática. Para complementar a unidade, a multiplicação foi retomada a partir da sua equivalência com a adição de parcelas iguais e da exploração de seus fatos básicos. Por fim, as unidades de tempo foram retomadas, só que agora com outros focos: o desenvolvimento do conceito de tempo e a introdução do relógio digital. Desse modo, esperamos continuar contribuindo para o sucesso do seu trabalho.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	(EF02MA01) Comparar, ordenar e registrar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Aula 1
Composição e decomposição de números naturais.	(EF01MA07) Compor e decompor números de duas ou mais ordens, por meio de diferentes adições e subtrações, com ou sem o uso de material manipulável, contribuindo para a compreensão do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Aula 2
Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. (EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Aula 3
Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário. Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. (EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do im do intervalo.	Aula 4
Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação).	(EF02MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição de parcelas iguais, por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável, levando a construção do significado da multiplicação.	Aula 5
Noção da multiplicação e divisão.	(EF02MA24*) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Aulas 6 e 7
Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm^3, grama e quilograma).	(EF02MA17) Estimar, medir, comparar e registrar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	Aulas 8, 9 e 10

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – A ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

AULA 1 - A ORGANIZAÇÃO DOS LIVROS DA TURMA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ FARÁ ALGUMAS DESCOBERTAS SOBRE DUAS CARACTERÍSTICAS DOS NÚMEROS: O VALOR POSICIONAL E OS AGRUPAMENTOS DE 10.

A PROFESSORA ALINE ORGANIZOU OS LIVROS, GIBIS, DICIONÁRIOS E REVISTAS DA SUA TURMA NAS PRATELEIRAS DE UMA ESTANTE, EM PILHAS DE 10 CADA.

1. AJUDE ALINE, SEPARANDO OS LIVROS DE CADA PRATELEIRA EM PILHAS DE 10, SEGUINDO O EXEMPLO DA PRIMEIRA LINHA.

PRATELEIRAS	ORGANIZAÇÃO DAS PRATELEIRAS EM PILHAS DE 10 LIVROS
35 LIVROS DE PORTUGUÊS	10 – 10 – 10 – 5
40 LIVROS DE MATEMÁTICA	10 – 10 – 10 – 10
65 GIBIS	10 – 10 – 10 – 10 – 10 – 10 – 5
50 LIVROS DE POEMAS	10 – 10 – 10 – 10 –10
73 LIVROS DE CORDEL	10 – 10 – 10 – 10 – 10 – 10 – 10 – 3
106 DICIONÁRIOS	10 – 10 – 10 – 10 – 10 – 10 – 10 – 10 – 10 – 10 – 6
124 REVISTAS	10–10–10–10–10–10 –10–10–10–10–10–10–4

AULA 1 - A ORGANIZAÇÃO DOS LIVROS DA TURMA

(EF02MA01) Comparar, ordenar e registrar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante que seja realizada a leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, material manipulativo para contagem.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie a aula lendo a contextualização da **Atividade 1**. Em seguida, utilize o primeiro item (35 livros de português) para explorar as possibilidades de resolução da tarefa. Pergunte aos/às estudantes em quantos grupos de 10 os 35 livros podem ser organizados. Deixe-os resolver da maneira que achem melhor. Circule pela classe para auxiliar as crianças com dificuldades. Fique atento/a para os procedi-

mentos utilizados, a fim de verificar se a classe agrupa elementos na base 10 e os relaciona ao valor posicional dos algarismos. Caso encontre quem não identifica a quantidade de grupos de 10 se apoiando no valor posicional (ou seja, quando "olha" para o 3 do número 35, não sabe que ele representa 30 unidades ou 3 grupos de 10), solicite que pegue 35 contadores e organize-os em grupos de 10 elementos. As crianças também podem se utilizar da contagem de 10 em 10, com as dezenas exatas, para solucionar a tarefa. Quando tiverem finalizado a resolução deste primeiro item, conduza a socialização das estratégias. Caso apareçam na classe estudantes que realizam primeiro o desenho dos objetos para somente depois fazer os agrupamentos, não deixe de explorar com a classe este procedimento, refletindo sobre a vantagem ou não de utilizá-lo. Feito isso, deixe que resolvam os demais itens. Não se esqueça de conduzir, ao final, a socialização das estratégias utilizadas na resolução. Um aspecto importante: para os/as estudantes com dificuldade na realização da contagem e dos agrupamentos, você pode propor números menores que os presentes na atividade. Inclusive, essa intervenção facilitará o uso dos contadores, pois, com quantidades menores, fica mais fácil manipulá-los sem se perder na contagem.

2. AGORA, VAMOS ANALISAR:

A. NO NÚMERO 45 QUANTO VALE?		B. NO NÚMERO 54 QUANTO VALE?	
O ALGARISMO 4:	O ALGARISMO 5:	O ALGARISMO 5:	O ALGARISMO 4:
( ) 4	(x) 5	( ) 5	(x) 4
(x) 40	( ) 50	(x) 50	( ) 40

C. POR QUE O ALGARISMO 4 TEVE VALORES DIFERENTES NESTES NÚMEROS? EXPLIQUE.

Resposta possível: "Porque, se ele está na posição da dezena, representa 4 grupos de 10 e, se está na unidade, vale 4".

3. VAMOS ANALISAR AGORA NÚMEROS COM 3 ALGARISMOS:

A. NO NÚMERO 123 QUANTO VALE?		B. NO NÚMERO 231 QUANTO VALE?	
O ALGARISMO 1:	O ALGARISMO 2:	O ALGARISMO 2:	O ALGARISMO 3:
( ) 1	( ) 2	( ) 2	( ) 3
( ) 10	(x) 20	( ) 20	(x) 30
(x) 100	( ) 200	(x) 200	( ) 300
O ALGARISMO 3:		O ALGARISMO 1:	
(x) 3		(x) 1	
( ) 30		( ) 10	
( ) 300		( ) 100	

C. POR QUE O ALGARISMO 2 TEVE VALORES DIFERENTES NESTES NÚMEROS? EXPLIQUE.

Resposta possível: "Porque, se ele está na posição da centena, representa 2 grupos de 100 e, se está na unidade, vale 2".

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar, leia a comanda da **Atividade 2**. Em seguida, anote na lousa os números 45 e 54. Pergunte: "Qual destes números é o maior?". Ouça as respostas e anote-as na lousa. Depois disso, problematize: "O que o algarismo 4 do 45 representa?" e "O que o algarismo 4 do 54 representa?". Ouça as respostas. Problematize mais uma vez: "Por que o algarismo 4 nestes dois números tem valores diferentes?". Atenção: a mesma pergunta pode ser repetida, trocando o número 4 pelo 5. Conduza a discussão de maneira que fique claro que o 54 é maior porque ele possui 5 grupos de 10,

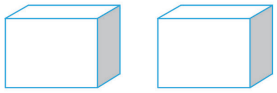
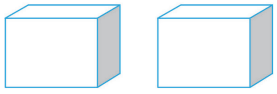
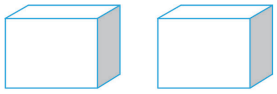
AULA 2 - AS CAIXAS DE ANA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ INVESTIGARÁ DIFERENTES FORMAS DE DECOMPOR UM NÚMERO.

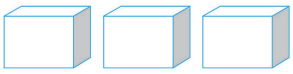
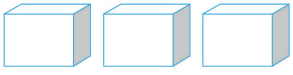
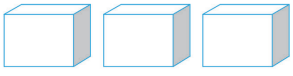
1. ANA ESTÁ AJUDANDO A TURMA NA ORGANIZAÇÃO DA SALA. ELA TERÁ DE ORGANIZAR 16 LIVROS INFANTIS EM DIFERENTES CAIXAS.

A. PENSE EM 3 JEITOS DIFERENTES DE ORGANIZAR ESTES LIVROS, USANDO 2 CAIXAS. DEPOIS, ESCREVA A ADIÇÃO QUE REPRESENTA CADA SITUAÇÃO.

1		___ + ___ = ___
2		___ + ___ = ___
3		___ + ___ = ___

Respostas possíveis: 8 + 8, 10 + 6, 12 + 4, 11 + 5, etc...

B. O QUE ACONTECERÁ SE, AO INVÉS DE 2 CAIXAS, ANA UTILIZAR 3? REPRESENTE ESTA SITUAÇÃO DE TRÊS MANEIRAS DIFERENTES. NÃO ESQUEÇA DE ESCREVER ADIÇÃO.

1		___ + ___ + ___ = ___
2		___ + ___ + ___ = ___
3		___ + ___ + ___ = ___

Respostas possíveis: 10 + 4 + 2, 8 + 4 + 4, 5 + 1 +10, etc..

enquanto o 45 possui 4 grupos de 10. Tal discussão permite que os/as estudantes reflitam sobre o valor posicional e os agrupamentos decimais no sistema de numeração. De forma semelhante, questione sobre o papel do algarismo 5 nos números 54 e 45. Após a discussão, peça que marquem as respostas dos **itens A**, **B** e **C**. Finalize, questionando os/as estudantes sobre qual destes números é o maior: 123 ou 231. Utilize as mesmas intervenções apontadas para a comparação dos números 45 e 54 e, depois, oriente-os para que respondam os **itens A**, **B** e **C** da **Atividade 3**. Num momento oportuno, você ainda pode propor jogos que envolvam a recitação, como, por exemplo, pular corda fazendo a contagem de 10 em 10.

AULA 2 - AS CAIXAS DE ANA

(**EF01MA07**) Compor e decompor números de duas ou mais ordens, por meio de diferentes adições e subtrações, com ou sem o uso de material manipulável, contribuindo para a compreensão do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante que seja realizada a leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, materiais manipulativos para contagem.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie a aula lendo o enunciado da **Atividade 1**. Em seguida, explique aos/às estudantes o que eles devem fazer no **item A**. Circule pela classe, orientando que busquem descobrir dois números cuja soma é 16. "Como você pode fazer para descobrir dois números que somados dão 16?" é uma sugestão de intervenção. Se ainda assim houver estu-

dantes que não consigam inventar uma estratégia, sugira que, individualmente, a criança pegue 16 contadores e organize em dois grupos, de diferentes modos. Caso seja mais adequado, podem desenhar e circular. Quando os/as estudantes tiverem finalizado, conduza a socialização das estratégias. Nesse momento, especialmente, explore com a turma estratégias baseadas em características do sistema de numeração e em diferentes procedimentos de cálculo mental. Por exemplo, um/uma estudante que tenha utilizado os números 10 e 6 pode explicar que percebeu que o algarismo 1 do 16 valia 10. Ou então, outra criança que tenha usado os números 12 e 4 pode ter pensado num primeiro momento que 10 mais 2 é 12; e depois, retomando fatos conhecidos, pode optar por usar o 4, já que 2 mais 4 é 6. Fique atento/a: não basta pedir que os/as estudantes expliquem como fizeram para resolver. É necessária uma escolha intencional das estratégias que serão socializadas, de maneira que a turma possa ir além dos modelos de contagem por unidades, seja com desenho ou contadores móveis. À medida que conhecem outras estratégias de cálculo baseadas numa compreensão mais profunda do valor posicional e da decomposição e composição dos números,

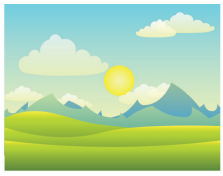
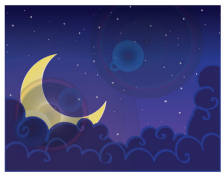
154| MATEMÁTICA

AULA 3 - UM DIA, VÁRIOS ACONTECIMENTOS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ IDENTIFICAR OS PERÍODOS DE UM DIA E ALGUNS ACONTECIMENTOS QUE NELES PODEM OCORRER.

1. DESENHE, PARA CADA PERÍODO DO DIA, ALGUNS ACONTECIMENTOS DA SUA ROTINA:

MANHÃ OU MATUTINO. 	Respostas pessoais.
TARDE OU VESPERTINO.	Respostas pessoais.
NOITE OU NOTURNO. 	Respostas pessoais.

Crédito: Pixabay.

de diferentes formas, e que as "testam" – também por sugestão e com apoio do/a professor/a e dos/das colegas – os/as estudantes têm oportunidades de aprender estratégias inventadas, já que, sem intervenção, elas dificilmente serão aprendidas. Uma vez finalizado, leia o **item B** e acompanhe a realização da tarefa, incentivando a turma a pensar em diferentes formas de decompor o número 16 em três parcelas. Você pode utilizar as mesmas intervenções sugeridas para o **item A**. Conduza a socialização das estratégias com foco nas soluções baseadas em características do sistema de numeração e em diferentes estratégias de cálculo. Com a turma, reflita sobre a construção da escrita aditiva que representa cada uma das decomposições:

ANOTAÇÕES

"Quais números e símbolos temos de usar para escrever a adição que representa esta decomposição? Em que ordem precisamos escrevê-los?". Ouça as respostas e conduza a construção coletiva.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar, peça aos/às estudantes que expliquem o que aprenderam nessa aula. Registre na lousa as aprendizagens. Depois, solicite que copiem no caderno os números 12, 25, 30 e 29, orientando que, para cada um deles, encontrem dois números que representem uma de suas decomposições.

AULA 3 - UM DIA, VÁRIOS ACONTECIMENTOS

(**EF01MA16**) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.

(**EF01MA17**) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante que seja realizada a leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, relógio digital (se houver um disponível).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie esta aula perguntando aos/às estudantes: "Em quantas partes o dia pode ser dividido?". Ouça as respostas com atenção e analise as referências que as crianças utilizam para responder: pode ser que mencionem as horas ou períodos do dia. Em

ANOTAÇÕES

seguida, dê início à **Atividade 1**. Explique que eles irão desenhar os acontecimentos do dia deles, da rotina, na ordem em que acontecem. Registrar suas atividades rotineiras, observando a sequência cronológica dos acontecimentos, permite que os/as estudantes construam ideias importantes para avançar no desenvolvimento da noção de tempo: estabelecer a cronologia (antes, durante e depois), a duração dos fatos e a repetição de eventos. Informe à classe que o dia pode ser dividido em 24 partes que chamamos de horas e que as horas podem ser agrupadas em períodos do dia. Nesse momento, peça que a turma analise a tabela em que os acontecimentos serão desenhados. Pergunte: "Quais são os períodos do dia?". Deixe que respondam e intervenha de maneira que possam fazer uso do vocabulário referente às subdivisões do dia: manhã, tarde e noite. Pode ser, ainda, que algum/a estudante traga a madrugada como uma possibilidade. Seria interessante que você contasse para a turma sua rotina, explicitando os vários acontecimentos que ocorrem num determinado período. Após, peça que desenhem a rotina deles, destacando que devem registrar os fatos que se repetem todos os dias e registrando mais de um evento para cada período, na ordem em que acontecem. Quando terminarem, conduza a socialização, solicitando que façam a narrativa oral do seu dia para os/as colegas. Intervenha para que respeitem a ordem dos fatos e a sequência temporal. Perguntas como "Em que período isso acontece: manhã, tarde ou noite?" e "A que horas acontece isso?" podem ajudar nas problematizações. Importante: apesar do conhecimento da hora em que ocorre o evento não ser o objetivo dessa atividade, vale a pena propor este questionamento para verificar o que a turma já sabe sobre a leituras de horas.

2. AGORA, ESCREVA O HORÁRIO E O PERÍODO DO DIA EM QUE VOCÊ COSTUMA REALIZAR ESSAS ATIVIDADES:

AÇÕES	PERÍODO DO DIA	HORÁRIO
ACORDAR	Respostas pessoais.	Respostas pessoais.
ALMOÇAR	Respostas pessoais.	Respostas pessoais.
JANTAR	Respostas pessoais.	Respostas pessoais.
DORMIR	Respostas pessoais.	Respostas pessoais.

AULA 4 - AS HORAS NO RELÓGIO DIGITAL

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ UTILIZAR O RELÓGIO DIGITAL PARA LER E ANOTAR AS HORAS.

1. VOCÊ SABE O QUE É UM RELÓGIO DIGITAL? JÁ VIU UM? SABE COMO UTILIZÁ-LO? DISCUTA O TEMA COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A.

Crédito: Pixabay.

O RELÓGIO DIGITAL É UM INSTRUMENTO QUE REPRESENTA AS HORAS COM NÚMEROS QUE GERALMENTE SÃO SEPARADOS POR DOIS PONTOS.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar, pergunte aos/às estudantes o que eles aprenderam nessa aula. Registre as respostas na lousa. Depois, ressalte que, por meio de cada acontecimento ou atividade que fazemos, podemos saber em que período do dia estamos. Questione: "Em que período do dia vocês geralmente acordam e tomam café?"; "Em qual período costumam jantar e dormir?". Feita esta conversa, informe também que estas atividades são realizadas mais ou menos no mesmo horário, todos os dias. Pergunte "Em que horas vocês acordam? E em qual hora tomam café?". Ouça as respostas. Se necessário, ajude os/as estudantes a entender em que horário realizam essas tarefas.

Por fim, s olicite q ue preencham a tabela da **Atividade 2**.

AULA 4 - AS HORAS NO RELÓGIO DIGITAL

(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante que seja realizada a leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, relógio digital (se houver um disponível).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie a aula perguntando: "Quantas horas têm um dia?". Deixe que respondam e, ao final, sistematize dizendo que o dia pode ser dividido em 24 partes iguais e que cada uma delas é cha-

mada de hora. Na verdade, os/as estudantes dão ao dia diferentes significados. Um deles é entender dia como o período em que temos sol. Vale a pena investigar estas ideias e problematizá-las com as crianças, sempre retomando que convencionalmente o dia é um pedaço de tempo que tem 24 horas. Em seguida, pergunte: "Alguém já viu um relógio digital? Quem sabe o que ele é?". Ouça as respostas e anote-as na lousa. Professor/a, caso tenha um relógio digital disponível, mostre-o às crianças nesse momento. Continue com o questionamento "Quem sabe ver as horas num relógio digital?". Discuta com a turma e, ao final, leia o boxe da Atividade 1. Coletivamente, realizem a leitura da hora marcada na ilustração: "Quem pode me dizer qual é o horário que está sendo marcado no relógio digital desta ilustração?". Verifique se a turma compreendeu que relógio digital tem dois números (14 e 05); que estes números são separados por dois pontos e, finalmente, que o primeiro número representa as horas (14), e o segundo número, os minutos (05). Leia o enunciado da **Atividade 2**. Em seguida, retome com a turma o fato de que o dia é formado por 24 horas e complemente dizendo que essas horas podem ser agrupadas em períodos. Essa é uma convenção importante de ser explorada com as crianças. Diga que, nesta aula, vamos aprender sobre a divisão do dia em três períodos. Esta é uma divisão mais comum no dia a dia das crianças. Porém, você pode retomar outras divisões de períodos do dia mais formais, como, por exemplo, aquela de quatro períodos: manhã, tarde, noite e madrugada. Prossiga dizendo que a tabela da atividade representa as horas de um dos períodos do dia. Reproduza a tabela na lousa para que a turma possa acompanhar o ditado. Havendo um relógio digital, será o momento ideal para ir registrando na frente dos estudantes as horas que formam o período da manhã. A fim de que percebam a linearidade na progressão das horas, bem como compreendam que, a partir do meio-dia, as horas possuem duas representações,

156| MATEMÁTICA

2. SEU/SUA PROFESSOR/A IRÁ DITAR AS HORAS QUE FORMAM UM PERÍODO DO DIA. SIGA AS ORIENTAÇÕES PARA PREENCHER OS RELÓGIOS DIGITAIS CORRETAMENTE. DEPOIS MARQUE UM X NO PERÍODO DO DIA A QUE PERTENCE O GRUPO DE HORAS DITADO:

	MANHÃ	TARDE	NOITE
	x		
	x		

Crédito: Pixabay.

A. ANA CHEGA NA ESCOLA ÀS 7 HORAS. E SAI ÀS 11 HORAS. QUANTAS HORAS ELA FICA NA ESCOLA?

Ela fica 4 horas na escola.

B. TODA MANHÃ, GIOVANA ASSISTE SEU PROGRAMA DE TV FAVORITO, QUE COMEÇA ÀS 8 HORAS E TEM DUAS HORAS DE DURAÇÃO. QUE HORAS O PROGRAMA TERMINA?

O programa termina às 10 horas.

3. AGORA RESPONDA:

A. QUANTAS HORAS TEM UM DIA?

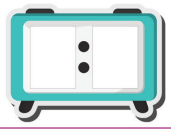
Um dia tem 24 horas.

B. EM QUAL DESTES PERÍODOS DO DIA VOCÊ COSTUMA IR À ESCOLA? MARQUE COM UM X:

( ) MANHÃ	( ) TARDE	( ) NOITE

Resposta pessoal.

C. COMPLETE A TABELA:

HORÁRIO QUE ENTRO NA ESCOLA	HORÁRIO QUE SAIO DA ESCOLA	TEMPO QUE PERMANEÇO NA ESCOLA
		

Resposta pessoal.

ANOTAÇÕES

dos itens A e B, um por vez. Dê tempo para que resolvam. Quando perceber dificuldades na contagem para verificação da duração dos períodos, incentive que os/as estudantes usem os relógios presentes na tabela.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar as aprendizagens, leia a comanda e os itens da **Atividade 3**. No **item C**, explore a contagem das horas e propicie a socialização das respostas. Professor, nesse momento, retome e finalize o ditado das horas que formam o dia. Como na tabela da Atividade 2, as horas foram ditadas até o meio-dia, e você pode ir ditando as horas a partir da uma da tarde até as onze da noite enquanto as crianças escrevem no caderno. Explore as duas escritas que as horas possuem a partir das 13 (1 da tarde = 13 horas), bem como a que período do dia cada uma delas pertence.

você começará a ditar as horas respeitando a sequência em que elas ocorrem. Para começar, pergunte: "Quem sabe qual é a primeira hora do dia?". Deixe que respondam e depois peça que anotem a hora (00:00) no primeiro relógio. Após, pergunte: "À meia-noite, começamos um período que muitos conhecem como madrugada. Quais são as próximas horas depois de meia-noite?". Ouça as respostas e depois peça que registrem. Você pode explorar o tema com a turma. Anotadas as horas, pergunte se esta sequência de horas, que vai da meia-noite às 5 horas, faz parte da manhã, tarde ou noite. Peça que marquem a resposta correta. Feito isso, explique que, depois da madrugada, vem o período da manhã, que ele também é conhecido como "Matutino". Para este período, deixe que registrem as horas sozinhos. Depois de socializar as respostas, leia a comanda

AULA 5 - BRINCAR NO PARQUE

(EF02MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição de parcelas iguais, por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável, levando a construção do significado da multiplicação.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante que seja realizada a leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, materiais manipulativos para contagem.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas durante a socialização. Solicite que disponham as carteiras em U para que sejam realizadas as discussões e ocorra o compartilhamento das estratégias e resultados.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta atividade, o objetivo é apresentar aos/às estudantes a escrita multiplicativa como sendo equivalente à adição de parcelas iguais. Leia o enunciado da **Atividade 1**. Após ler o **item A,** verifique se houve a compreensão sobre a necessidade de formar grupos com três brinquedos, circulando-os.

AULA 5 - BRINCAR NO PARQUE

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ UTILIZAR A MULTIPLICAÇÃO PARA REPRESENTAR ADIÇÕES EM QUE TODOS OS NÚMEROS SOMADOS SÃO IGUAIS.

1. GIOVANA E GUILHERME DECIDIRAM ORGANIZAR EM GRUPOS OS BRINQUEDOS QUE ESTAVAM NA SALA:

Crédito: Pixabay.

A. ELES ORGANIZARAM EM GRUPOS DE 3 BRINQUEDOS. AJUDE-OS A FORMAR OS GRUPOS NA ILUSTRAÇÃO ACIMA.

B. QUANTOS GRUPOS ELES FORMARAM?

4 grupos.

C. ESCREVA UMA ADIÇÃO PARA REPRESENTAR A FORMAÇÃO DOS GRUPOS:

$$3 + 3 + 3 + 3 = 12$$

Enquanto os/as estudantes realizam a tarefa, circule pela classe para prover auxílio. Ao observar alguma criança com dificuldade, entregue a ela 12 marcadores. Em seguida, diga que separe 3 peças. Informe que ela formou um grupo. Pergunte quantas peças há neste grupo. Solicite que ela continue formando grupos de 3 elementos até que não restem mais peças. Neste momento, junto com a criança, conte quantos grupos foram formados e questione-a sobre a quantidade de peças existente em cada grupo e no total. Finalize esta etapa pedindo que respondam o **item B**. Continue explicando que podemos representar o total de brinquedos por meio de uma adi-

2. GIOVANA COMENTOU COM GUILHERME QUE EXISTIA OUTRA FORMA DE ESCREVER ESTA ADIÇÃO. OBSERVE:

Crédito: Freepik.

A. VOCÊ CONCORDA COM A GIOVANA QUE A MULTIPLICAÇÃO PODE REPRESENTAR ESTA SITUAÇÃO? POR QUÊ?

Resposta esperada: Sim, porque 3+3+3+3 é equivalente à 4 x 3.

B. OBSERVE AS DUAS REPRESENTAÇÕES UTILIZADAS POR GIOVANA NA FORMAÇÃO DOS GRUPOS:

3 + 3 + 3 + 3 = 12	4 X 3 = 12

O QUE ELAS TÊM DE SEMELHANTE? E DE DIFERENTE? CONVERSE COM SEUS/SUAS COLEGAS E O/A PROFESSOR/A. DEPOIS REGISTRE.

Respostas esperadas: "A adição é mais longa, porque representa todos os grupos"; ou "A multiplicação representa a situação de modo mais curto", entre outras.

ção, repetindo quatro vezes o número três. Pergunte: "Como podemos representar a quantidade de brinquedos usando os sinais de soma (+) e de igualdade (=)?". Ouça as respostas e, em seguida, junto com a turma, organize a escrita aditiva no **item C**. Prossiga, comentando com a turma que, na Matemática, existe um jeito interessante de representar uma soma quando temos números iguais. Escreva a adição "3 + 3 + 3 + 3 = 12" na lousa e pergunte: "Qual número está sendo repetido?". Ouça as respostas e, embaixo desta escrita, anote 3. Em seguida, questione: "Quantas vezes o número três está sendo repetido?". Deixe que respondam e, na sequência, anote o número 4 na mesma linha em que anotou o 3 e um pouco antes dele. Em seguida, diga que temos um símbolo, que se parece com a letra "x", que é usado na multiplicação. Coloque o sinal entre os números três e quatro (3 x 4). Leia a expressão e depois pergunte ao grupo o que ela significa. Discutam até que a turma compreenda que esta expressão representa uma adição repetida do número três, quatro vezes seguidas. Leia o enunciado da **Atividade 2**. Solicite que alguém leia em voz alta a fala da personagem. Se necessário, a leitura pode ser feita mais de uma vez. Pergunte se o pensamento da Giovana foi entendido. Deixe que a turma explique. Somente então, peça que registrem coletivamente as respostas dos **itens A** e **B**. Na maioria dos casos, os/as estudantes percebem que a escrita multiplicativa, além de ter uma equivalência com relação à adição reiterada de parcelas iguais, pode ser mais econômica e eficiente – especialmente em números grandes. Por exemplo, escreva na lousa 18 vezes o número 4 e 18 x 4 e peça para que os/as estudantes comparem.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, peça que leiam o enunciado da Atividade 3, que será usada para sistematização. A multiplicação será retomada a partir da formação de grupos e sua relação com a adição de parcelas iguais. Para cada uma das três ilustrações, faça

as seguintes perguntas: "Quantos grupos foram formados?", "Quantos brinquedos existem em cada grupo?" e "Qual o total de brinquedos?". Em seguida, peça que registrem as adições e multiplicações. Circule pela classe e auxilie os/as estudantes. Fique atento/a para perceber se a dificuldade está na organização dos grupos ou na escrita matemática. Caso a dificuldade seja na organização dos grupos, entregue contadores para a criança e peça que formem grupos à semelhança da ilustração em questão. Em seguida, intervenha com as mesmas perguntas citadas anteriormente, mas, desta vez, apoiando-se no material manipulativo. Caso a dificuldade seja na escrita matemática das sentenças, pergunte: "Qual número está sendo repetido?", "Quantas vezes ele está sendo repetido?", "Que sinais podemos usar para escrever a adição?", "E a multiplicação?".

AULA 6 - OS PATINETES DA GIOVANA

(**EF02MA24***) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

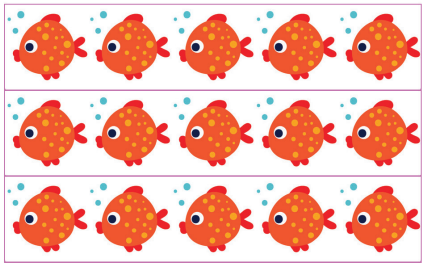
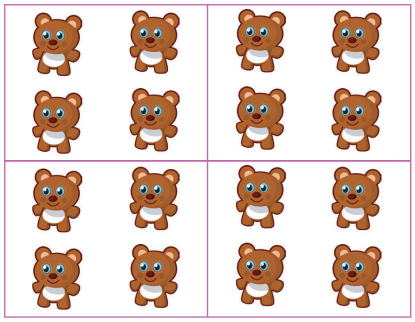
TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante que seja realizada a leitura prévia das atividades.

3. PARA CADA ILUSTRAÇÃO ABAIXO, PODEMOS USAR DIFERENTES REGISTROS, COMO A ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS OU MULTIPLICAÇÃO. ESCREVA-AS, SEGUINDO O EXEMPLO NA PRIMEIRA LINHA:

	2 + 2 + 2 + 2 = 8 OU 4 X 2 = 8
	5 + 5 + 5 = 15 OU 3 X 5 = 15
	4 + 4 + 4 + 4 = 16 OU 4 X 4 = 16

Crédito: Pixabay.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, materiais manipulativos para contagem.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas durante a socialização. Solicite que disponham as carteiras em U para que sejam realizadas as discussões e ocorra o compartilhamento das estratégias e resultados.

AULA 6 - OS PATINETES DA GIOVANA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ MULTIPLICAR NÚMEROS DE 1 A 10 POR 2.

1. GIOVANA ADORA BRINCAR COM PATINETES. AJUDE-A A COMPLETAR A TABELA DE ACORDO COM O NÚMERO DE RODAS EM CADA SITUAÇÃO:

PATINETES	
NÚMERO DE PATINETES	NÚMERO DE RODAS
1	2
2	4
3	6
4	8
5	10
6	12
7	14
8	16
9	18
10	20

Crédito: Pixabay.

A. O QUE VOCÊ PERCEBEU QUE ESTÁ ACONTECENDO NA PRIMEIRA COLUNA DA TABELA?

Os números estão aumentando de um em um.

B. E O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM OS NÚMEROS DA SEGUNDA COLUNA DA TABELA?

Os números aumentam de dois em dois.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicialmente, leia o enunciado da **Atividade 1**. Professor/a, contextualize a atividade. Para que os/as estudantes compreendam a ideia de proporcionalidade, "Quantas rodas tem um patinete?" e "E se fossem dois patinetes, quantas rodas seriam?" são intervenções que podem ajudar a pensar a proporcionalidade na tabela. Solicite que preencham os espaços necessários. Circule pela classe e observe as estratégias utilizadas para determinar os resultados. Ao observar crianças com dificuldade, incentive-as a utilizar um procedimento de contagem de unidades, desenhando as rodas de cada patinete. Faça a correção, construindo a tabela na lousa e preenchendo-a coletivamente com a ajuda dos/das estudantes. Em seguida, peça que observem os números da primeira coluna, recitando-os em voz alta. Repita o mesmo procedimento para os números da segunda coluna. Feito isso, pergunte: "O que vocês perceberam que está acontecendo com os números da primeira e da segunda coluna desta tabela?". Deixe-os falar e anote as respostas na lousa, discutindo as regularidades percebidas pelos/as estudantes. Valorize e incentive a discussão, pois é a descoberta de regularidades que favorece uma memorização compreensiva dos fatos básicos. Depois, leia os **itens A** e **B**, discutindo-os coletivamente. Feito isso, leia o enunciado da **Atividade 2**. Oriente-os para que copiem, na linha, os resultados presentes na segunda coluna da tabela, colocando em cada quadrinho um número. Peça que recitem em voz alta os números da linha do patinete. Diga que estes números são os resultados da multiplicação do 2. Pergunte, então, o que eles observam de semelhante entre os resultados dessa linha. Eles podem notar que todos os números são pares ou que alguns algarismos se repetem nos resultados.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar, retome a tabela de patinetes e, a partir dela, construa com os/as estudantes os resul-

tados da multiplicação por 2. Peça para que façam isso no caderno, sempre relacionando a escrita de adição de parcelas iguais à escrita multiplicativa. Esse procedimento é fundamental para que as crianças entendam o que a multiplicação representa. Você pode fazer uma roda de contagem de 2 em 2, seja em escala ascendente, seja em escala descendente.

AULA 7 - OS TRICICLOS DO GUILHERME

(**EF02MA24***) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante que seja realizada a leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do estudante, giz, lousa, materiais manipulativos para contagem.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas durante a socialização. Solicite que disponham as carteiras em U para que sejam realizadas as discussões e ocorra o compartilhamento das estratégias e resultados.

2. ESCREVA NA LINHA ABAIXO OS RESULTADOS QUE APARECERAM NA SEGUNDA COLUNA DA TABELA:

	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20

Crédito: Pixabay.

A. QUAIS AS SEMELHANÇAS QUE VOCÊ OBSERVOU ENTRE OS RESULTADOS DESSA LINHA? CONVERSE COM SEUS/SUAS COLEGAS E COM O/A PROFESSOR/A. DEPOIS REGISTRE AQUI.

Resposta possível: Todos os números são pares; alguns algarismos se repetem nos números, sempre na mesma ordem (0, 2, 4, 6 e 8 também estão presentes em 10, 12, 14, 16, 18...).

USE ESTE ESPAÇO PARA FAZER SEUS CÁLCULOS:

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicialmente, leia o enunciado da **Atividade 1**. Verifique se conseguiram entender o que deve ser feito e solicite que preencham a tabela de triciclos. Circule pela classe e observe as estratégias utilizadas para determinar os resultados. Ao observar crianças com dificuldade, incentive-as a utilizar um procedimento de contagem de unidades, desenhando as rodas de cada triciclo. Faça a correção, construindo a tabela na lousa e preenchendo-a coletivamente com a ajuda dos/das estudantes. Em seguida, peça que observem os números da primeira coluna, recitando-os em voz alta. Repita o mesmo procedimento para os números da segunda coluna. Feito isso, pergunte: "O

AULA 7 - OS TRICICLOS DO GUILHERME

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ MULTIPLICAR NÚMEROS DE 1 A 10 POR 3.

1. GUILHERME GOSTA DE BRINCAR COM TRICICLOS. AJUDE-O A COMPLETAR A TABELA DE ACORDO COM O NÚMERO DE RODAS EM CADA SITUAÇÃO:

TRICICLOS	
NÚMERO DE TRICICLOS	NÚMERO DE RODAS
1	3
2	6
3	9
4	12
5	15
6	18
7	21
8	24
9	27
10	30

Fonte: Pixabay.

A. O QUE VOCÊ PERCEBEU QUE ESTÁ ACONTECENDO NA PRIMEIRA COLUNA DA TABELA?

Os números estão aumentando de um em um.

B. E O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM OS NÚMEROS DA SEGUNDA COLUNA?

Aumentam de três em três.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar, retome a tabela de triciclos e, a partir dela, construa com os/as estudantes os fatos básicos da multiplicação por 3. Peça para que façam isso no caderno, sempre relacionando a escrita de adição de parcelas iguais à escrita multiplicativa. Esse procedimento é fundamental para que as crianças entendam o que a multiplicação representa.

que vocês perceberam que está acontecendo com os números da primeira e da segunda coluna desta tabela?". Deixe-os falar e anote as respostas na lousa, discutindo as regularidades percebidas pelos/as estudantes. Valorize e incentive a discussão, pois é a descoberta de regularidades que favorece uma memorização compreensiva dos fatos básicos. Depois, leia os **itens A** e **B**, discutindo-os coletivamente. Feito isso, leia o enunciado da **Atividade 2** e analise se compreenderam. Realize a contagem de 3 em 3, em voz alta, com cada estudante dizendo um número da sequência. Ao final, peça que observem os resultados das duas linhas para que as semelhanças sejam observadas. Faça a discussão e, em seguida, registre as descobertas na lousa.

AULA 8 - UNIDADES DE MEDIDA PADRONIZADAS DE CAPACIDADE

(**EF02MA17**) Estimar, medir, comparar e registrar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Você deverá providenciar, com antecedência, garrafas PET de um litro, uma para cada grupo. Além disso, prepare copos descartáveis de 200 mililitros, em uma quantidade de 5 unidades para cada grupo.

MATERIAIS

Material do Estudante e do/da Professor/a, garrafas PET de um litro ou embalagens de suco e leite – que tenham a capacidade de um litro –, copos descartáveis de 200 ml. Caso não encontre esse material, ainda é possível usar uma garrafa maior, marcando antes da atividade o nível para 1 litro.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Grupos de 4 a 5 componentes.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, objetivamos aprofundar a compreensão sobre unidades de medida padronizadas de capacidade. Inicialmente, você conduzirá uma conversa, a partir da

2. QUANTAS RODAS TERÃO 11 TRICICLOS? E 20 TRICICLOS? CONTINUE A SEQUÊNCIA, CONTANDO DE 3 EM 3, E DESCUBRA:

Nº DE TRICICLOS	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Nº DE RODAS	33	36	39	42	45	48	51	54	57	60

AULA 8 - UNIDADES DE MEDIDAS PADRONIZADAS DE CAPACIDADE

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ ESTUDAR AS UNIDADES DE MEDIDA PADRONIZADAS DE CAPACIDADE.

1. OBSERVE A ILUSTRAÇÃO DESTA GARRAFA PET:

Crédito: Pixabay (Adaptado).

A. QUANTO VOCÊ ACREDITA QUE CABE NESTA GARRAFA?

Resposta pessoal.

B. O QUE VOCÊ ACHA QUE SIGNIFICA A LETRA L QUE ESTÁ JUNTO COM O NÚMERO 1?

Resposta pessoal.

da **Atividade 1**, com o objetivo de sondar os conhecimentos prévios dos/das estudantes. Para isso, mostre uma garrafa PET de 1 L para a turma. Em seguida, questione: "Quanto vocês acreditam que cabe nesta garrafa?". Ouça as respostas dos/das estudantes e anote-as na lousa. Você pode ter estranhado a formulação da pergunta, mas ela foi proposital. Deixamos de perguntar: "Quantos litros vocês acreditam que cabem nesta garrafa?", justamente para verificar se os/as estudantes têm referências para identificar o litro como uma unidade de medida de capacidade – ou seja, enquanto a quantidade que "cabe" dentro da garrafa. Muitos/as estudantes costumam

2. SEU/SUA PROFESSOR/A IRÁ ENTREGAR AO SEU GRUPO UMA GARRAFA DE UM LITRO E ALGUNS COPOS DESCARTÁVEIS DE 200 MILILITROS.

A. QUANTOS COPOS VOCÊ ACREDITA QUE SERÃO SUFICIENTES PARA ENCHER ESTA GARRAFA?

Resposta Pessoal.

B. AGORA, É O MOMENTO DE VALIDAR SUAS ESTIMATIVAS: JUNTO COM SEU GRUPO, DESCUBRA QUANTOS COPOS SERÃO NECESSÁRIOS PARA ENCHER A GARRAFA.

C. SUA ESTIMATIVA SE CONFIRMOU? QUANTOS COPOS VOCÊS UTILIZARAM PARA ENCHER A GARRAFA?

Para encher a garrafa são necessários cincos copos.

3. ANA ESTÁ ORGANIZANDO UM PIQUENIQUE DA TURMA. ELA QUER SABER QUANTOS COPOS DESCARTÁVEIS DE 200 MILILITROS SERÃO NECESSÁRIOS PARA SERVIR UMA GARRAFA DE REFRIGERANTE COM CAPACIDADE DE 2 L.

A. FAÇA UMA ESTIMATIVA DE QUANTOS COPOS SERÃO NECESSÁRIOS E ANOTE.

Resposta Pessoal.

B. COM SEU GRUPO, USE A GARRAFA E OS COPOS PARA DESCOBRIR COM EXATIDÃO A QUANTIDADE DE COPOS. DEPOIS, FAÇA UM REGISTRO PARA REPRESENTAR A RESPOSTA:

Serão necessários 10 copos de 200 ml.

Crédito: Pixabay.

dizer que a garrafa pesa um litro ou que dentro dela cabe 1 quilo. Ouvir com atenção as respostas dos/das estudantes auxiliará nas intervenções. Depois disso, explique que, quando queremos aferir quanto cabe dentro de uma garrafa ou outro recipiente, nós estamos medindo a capacidade. Em seguida, pergunte também: "O que representa a letra 'L' que está junto com o número 1 nesta garrafa?". Ouça e anote as respostas na lousa. Depois, informe à turma que, para medir a capacidade, nós utilizamos como unidades de medida o litro e o mililitro. Fale que este "L" representa a expressão litro. Logo após, inicie a **Atividade 2**. Explore a estimativa e as unidades de medida padrões. Com uma mão, mostre a garrafa PET de 1 litro e, com a outra, mostre um copo descartável de 200 ml (neste momento não precisa informar a capacidade do copo). Então, pergunte: "Quantos litros vocês acham que cabe neste copo?". Ouça com atenção as respostas. Espera-se que os/as estudantes digam que cabe menos de um litro, pois, na atividade anterior, discutiu-se que a capacidade da garrafa era um litro; portanto, no copo cabe uma medida menor que um litro. Somente então, questione: "Qual seria então a capacidade desse copo?". Deixe que respondam. Em seguida, explique que existem unidades de medida menores que o litro, e as chamamos de mililitro, sendo que podem ser representadas pelas letras "ml". Continue dizendo que as unidades de medida litro e mililitro se relacionam, pois para formar um litro é preciso 1.000 mililitros. Somente então, diga que o copo possui 200 ml. Assim, pergunte: "Quantos copos como este vocês acham que são necessários para encher esta garrafa de um litro?". Dê tempo para que façam a estimativa e anotem a resposta no **item A**.

Conduza a socialização, pedindo que expliquem seus raciocínios para os/as colegas. Depois, distribua uma garrafa e alguns copos para cada grupo e peça que realizem a verificação. Você tanto pode en-

tregar as garrafas cheias, quanto pode pedir que sejam preenchidas. Peça que registrem a quantidade de copos necessários no **item C**, comparando as estimativas com a resposta obtida após a verificação. Questões como "Quantos copos vocês achavam que iam ser necessários antes de esvaziar a garrafa?" e "Quantos realmente foram necessários?" podem ajudar nesta discussão.

Para sistematizar, você pode ainda perguntar "Quantos copos de 200 ml são necessários para encher uma garrafa de um litro?". Esta pergunta ajuda que os/as estudantes percebam que 1 litro é igual (equivalente) a 1.000 mililitros. Desenhe na lousa cinco copos e junto de cada um deles escreva "200 ml". Vá fazendo a soma junto com os/as estudantes, de maneira a explicitar a relação. Por fim, inicie a **Atividade 3**. Leia o enunciado da situação-problema, explorando seus elementos (dados, contexto e pergunta). Deixe que explorem a resolução na prática, utilizando garrafas e copos. Depois, peça que criem um registro, que pode ser só com desenhos, ou com desenhos e números, para representar a situação. Em seguida, peça que os grupos compartilhem seus registros, explicando-os para os/as colegas.

AULA 9 - ESTIMAR E MEDIR MASSAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ ESTIMAR E MEDIR A MASSA DE ALGUNS OBJETOS A PARTIR DE REFERÊNCIAS.

1. VOCÊ JÁ SEGUROU UM OBJETO QUE PESAVA 1 QUILOGRAMA? CONVERSE COM SEU/SUA PROFESSOR/A E COLEGAS SOBRE ISSO. DEPOIS, DISCUTA COM A TURMA SOBRE A CURIOSIDADE ABAIXO.

> VOCÊ SABIA QUE 1 QUILOGRAMA É FORMADO POR 1.000 GRAMAS? POIS É, 1.000 G É EQUIVALENTE A 1 KG, OU SEJA,
>
> **1.000 g = 1 kg**

2. COM SEUS/SUAS COLEGAS E O/A PROFESSOR/A, ESCREVA O NOME DE OBJETOS QUE VOCÊS CONHECEM E QUE PESEM:

MENOS DE 1 kg	1 kg	MAIS DE UM 1 kg
Respostas pessoais.	Respostas pessoais.	Respostas pessoais.

3. PARA REALIZAR ESTA TAREFA, VOCÊ IRÁ PRECISAR DE:

- UM PACOTE DE 1 KG DE UM ALIMENTO QUALQUER;
- FORMAR UM GRUPO COM MAIS TRÊS COLEGAS.

VOCÊ IRÁ ESTIMAR QUANTO PESAM ALGUNS OBJETOS. PEGUE EM UMA MÃO UM PACOTE DE 1 KG. NA OUTRA, COLOQUE OS OBJETOS ABAIXO E COMPARE OS PESOS. EM SEGUIDA, VERIFIQUE SE A SUA IMPRESSÃO ESTAVA CORRETA. NÃO SE ESQUEÇA DE COMPLETAR A TABELA.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Nessa aula, os/as estudantes aprenderam sobre as unidades de medida padronizadas de capacidade, com foco no litro e no mililitro que são as mais utilizadas socialmente. Ao final da aula, pergunte aos/às estudantes o que eles aprenderam e vá anotando na lousa. Para encerrar, proponha um novo problema, que complementa a **Atividade 3**. Diga aos/às estudantes que Ana foi ao supermercado e viu que a garrafa de refrigerante com a capacidade de 2,5 L estava em promoção. Anote essa medida na lousa e pergunte: "O que significa esta medida?". Deixe que respondam e depois explique que a capacidade desta garrafa (ou seja, a quantidade de refrigerante que cabe den-

tro dela) é de 2 litros mais 500 mililitros. Dito isso, pergunte aos/às estudantes: "Nós já sabemos que uma garrafa de 2 L pode servir 10 copos de 200 ml. Quantos copos iguais a este serão necessários então para servir uma garrafa de 2,5 litros?". Após a resolução, conduza a socialização das estratégias, evidenciando que serão necessários treze copos, pois para 1 litro precisamos de 5 copos. Portanto, para 2 litros, será necessário o dobro de copos, ou seja, 10. Faltarão, ainda, 500 ml, que precisarão ser divididos em três copos – dois com 200 ml e os 100 ml que sobraram em um outro.

AULA 9 - ESTIMAR E MEDIR MASSAS

(**EF02MA17**) Estimar, medir, comparar e registrar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Você deverá providenciar, com antecedência, pacotes de 1 kg de um alimento qualquer (açúcar, café, etc.) para o trabalho dos grupos. Também prepare um pote cheio de lápis de cor ou giz de cera que pese 1 kg (pode ser outro objeto com esta mesma massa).

MATERIAIS

Material do Estudante e do/da Professor/a, pacotes de 1 kg de um alimento, objetos com massa de um quilo.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Grupos de 4 estudantes.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, o objetivo é ajudar os/as estudantes para que consigam compreender melhor o que são as unidades de medida padronizadas de massa (grama e quilograma). Também pretendemos possibilitar algumas vivências que permitam a criação de referências (neste caso a de 1 kg), pois este é um conhecimento importante para estimar e medir a massa de objetos no nosso cotidiano. Inicialmente, numa roda de conversa, pergunte aos/às estudantes: "Vocês já ouviram a palavra 'grama'? E a palavra 'quilograma'? Sabem o que elas significam?". Ouça e vá problematizando as respostas. Em seguida, leia a comanda da **Atividade 1** e vá registrando as respostas na lousa. Um dos objetivos desta pergunta é identificar se os/as estudantes possuem referências sobre o quilograma a partir de situações sociais, pois é muito comum comprarmos alimentos (e outros objetos) a partir da referência de 1 kg. Prossiga lendo, com os/as estudantes, o quadro que apresenta as unidades de medida de massa padronizadas e a sua equivalência. Discuta este conteúdo com os/as estudantes, chamando a atenção para os símbolos utilizados para representar quilograma e grama. Em seguida, inicie a realização da **Atividade 2**. Preste atenção para verificar se as situações trazidas pela turma condizem com objetos que geralmente pesam 1 kg, mais que um quilograma ou menos. É importante ressaltar que o intuito desta atividade também é sondar os conhecimentos prévios dos/das estudantes para identificar as referências que já possuem. Em seguida, solicite que comecem a **Atividade 3**. Para isso, distribua um pacote de 1 kg de um alimento qualquer para cada grupo. Peça que cada membro segure com uma mão (e com as duas mãos) o pacote de um quilograma. Este procedimento é importante para que os/as estudantes criem a referência que será utilizada. Separe alguns objetos que pesem um quilograma (por exemplo, o pote com lápis de cor ou giz de cera) bem como outros que pesam mais e menos que isso. Selecione materiais existentes na própria sala de aula bem como outros trazidos por você. Mostre um objeto de cada vez para a turma e pergunte: "Este objeto pesa mais que um quilo, menos ou tem o peso equivalente?". Não deixe de explicar para as crianças o significado da expressão "equivalente". Deixe que respondam e estimule-as a que justifiquem suas respostas. Seria interessante que você anotasse as respostas dos/das estudantes em uma tabela, na lousa (semelhante à tabela da **Atividade 2**). É importante que você intercale objetos com as diferentes referências aqui utilizadas (1 kg, + de 1 kg, - de 1 kg). No momento que as crianças tiverem de justificar suas respostas, pergunte "O que é mais pesado: o pacote de 1 kg ou tal objeto (citar o objeto em questão)?". Não esqueça de que, para cada objeto, após a estimativa dos/das estudantes, será necessário chamar um deles a frente para comparar e

validar a resposta. Isso deve ser feito com o/a estudante esticando os braços e segurando em uma das mãos, o pacote de 1 kg, e, na outra, o objeto em discussão. Se houver a disponibilidade de uma balança digital, ao final, vocês podem aferir nela a massa dos objetos, comparando-as com as estimativas e anotando-as na lousa. Logo em seguida, os grupos precisarão realizar a mesma tarefa: estimar e medir a massa de alguns objetos com auxílio do seu próprio corpo e da referência do pacote de 1 kg. Depois de ler a comanda da **Atividade 3**, peça que os grupos separem os objetos necessários para realizar as medições (5 cadernos, 1 estojo, 1 par de tênis, 3 livros etc.). Note que, na tabela, existem linhas em branco: utilize-as para medir a massa de objetos que os grupos venham a apresentar. Se houver a disponibilidade de uma balança digital, aqui também poderá ser aferida a massa exata dos objetos.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Nessa aula, os/as estudantes lidaram com estimativas e medidas de massa de alguns objetos, tendo como referência o padrão de 1 kg. Ao final da aula, pergunte aos/às estudantes o que eles aprenderam. Algumas perguntas podem ajudar a retomar estas aprendizagens são: "Qual foi a maneira que o encontramos para estimar peso de alguns objetos?", "Qual foi a referência que utilizamos para encontrar estas medidas?", "Dos objetos que medimos, quais pesavam 1 kg?" e "Quais pesavam menos e quais mais que isso?".

ANOTAÇÕES

As respostas dependem dos objetos que estão sendo usados.

OBJETO	MAIS QUE UM 1 KG	MENOS QUE 1 KG	1 KG
APAGADOR DE LOUSA			
1 ESTOJO			
UM PAR DE TÊNIS			
5 LIVROS DIDÁTICOS			
1 MOCHILA VAZIA			

AULA 10 - UNIDADES DE MEDIDA PADRONIZADA DE MASSA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ CONHECER MELHOR AS UNIDADES DE MEDIDA PADRONIZADAS DE MASSA (GRAMA E QUILOGRAMA).

1. NAS AULAS ANTERIORES NÓS ESTUDAMOS SOBRE MASSA. VOCÊ LEMBRA O QUE É MASSA? E COMO FAZEMOS PARA MEDIR A MASSA? CONVERSE COM SEUS/SUAS COLEGAS E O/A PROFESSOR/A SOBRE ISSO.

2. O/A PROFESSOR/A IRÁ LHE ENTREGAR UM FOLHETO DE SUPERMERCADO. COM SEU/SUA COLEGA DE DUPLA, NA SEÇÃO DE ALIMENTOS, PESQUISE AQUELES QUE SÃO VENDIDOS EM GRAMAS E OS QUE SÃO VENDIDOS POR QUILOGRAMA. DEPOIS ANOTE NA TABELA:

ALIMENTOS VENDIDOS EM GRAMAS (g).	ALIMENTOS VENDIDOS EM QUILOGRAMAS (kg)
As respostas dependem dos produtos que estão sendo anunciados nos folhetos.	As respostas dependem dos produtos que estão sendo anunciados nos folhetos.

AULA 10 - UNIDADES DE MEDIDA PADRONIZADAS DE MASSA

(**EF02MA17**) Estimar, medir, comparar e registrar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Você deverá providenciar, com antecedência, folhetos promocionais de supermercados, desses que são distribuídos gratuitamente. Será necessário um folheto para cada dupla de estudantes.

MATERIAIS

Material do Estudante e do/da Professor/a, folhetos promocionais de supermercado.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, objetivamos aprofundar a compreensão sobre unidades de medida padronizadas de massa envolvendo aquelas que socialmente usamos com maior frequência: grama e quilograma. Na **Atividade 1**, retome com a turma o significado de massa, já abordado em aulas anteriores. Pergun-

te: "Em aulas anteriores, estudamos sobre massa. Vocês lembram o que é isso? Como podemos fazer para medir a massa de um objeto?". Incentive a discussão, fazendo uma pergunta por vez. Ao final, sistematize dizendo que massa é a quantidade de matéria de um corpo, seja ele objeto, alimento, ser vivo, etc.. O objetivo não é aprofundar a discussão sobre o que é massa, mas como ela pode ser medida. Portanto, quando os/as estudantes citarem os meios pelos quais podemos medir a massa de um corpo, problematize as respostas. Muito provavelmente, os/as estudantes dirão que podemos medir a massa utilizando uma balança. Será o momento de informar que, na verdade, a balança é meio digital para fazer uma comparação. Exemplifique que cada pessoa pode comparar, ou seja, medir a massa de um corpo, de uma maneira. Mas isso causaria muita confusão, sendo necessário utilizarmos unidades de medida padronizadas, ou seja, formas de medir que sejam utilizadas por todas as pessoas no mundo inteiro. Será, então, o momento oportuno para retomar as unidades de medida padronizadas de massa. Questione: "Quais são as unidades de medida de massa padronizadas que estudamos nas últimas aulas?". Ouça as respostas e sistematize dizendo que o grama e o quilograma são as unidades de medidas padronizadas de massa, sem deixar de explicitar os símbolos que usamos para estas unidades (g e kg, respectivamente). Em seguida, inicie a **Atividade 2**. Entregue um folheto de supermercado para cada dupla. Informe à turma que a tarefa será observar o folheto e procurar alimentos que são vendidos por grama e outros que são vendidos por quilograma. O ideal seria que você utilizasse cópias de um mesmo folheto, a fim de facilitar as análises no coletivo. Primeiramente, no coletivo, explore a leitura de dois produtos presentes no folheto (um vendido por grama e outro por quilograma), exemplificando o que os/as estudantes devem fazer. Pergunte, por exemplo, por que geralmente chá é vendido

168| MATEMÁTICA

3. ANA E SUA MÃE ESTÃO FAZENDO UMA PESQUISA DE PREÇOS EM UM FOLHETO DE PROMOÇÃO DE SUPERMERCADO. NA SEÇÃO DE ALIMENTOS, ANA DESCOBRIU ALGO INTERESSANTE:

> OBSERVANDO O FOLHETO, DESCOBRI QUE ALGUNS ALIMENTOS SÃO VENDIDOS EM GRAMAS E OUTROS EM QUILOGRAMAS.

A. QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE A DESCOBERTA DE ANA SOBRE ALIMENTOS QUE SÃO VENDIDOS EM GRAMAS OU EM QUILOGRAMAS? CONVERSE COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A SOBRE ISSO.

B. HOJE APRENDEMOS SOBRE PRODUTOS QUE SÃO VENDIDOS EM GRAMAS E QUILOGRAMAS. COM UM/UMA COLEGA, FAÇA UMA LISTA DE OUTROS PRODUTOS DIFERENTES DOS QUE VIU NO FOLHETO, QUE GERALMENTE SÃO VENDIDOS EM:

GRAMAS (g)	QUILOGRAMAS (kg)
As respostas dependem dos/das estudantes.	As respostas dependem dos/das estudantes.

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Nessa aula, os/as estudantes conheceram as unidades de medida padronizadas de massa, com foco no grama e no quilograma que são as mais utilizadas socialmente. Ao final da aula, pergunte aos/às estudantes o que aprenderam e vá anotando na lousa. Você também pode mencionar o nome de alguns produtos (batata, arroz, bolachas, pacote de salgadinho etc.), e pedir que os/as estudantes mencionem se este produto é geralmente vendido por gramas ou quilogramas.

em gramas e arroz em quilogramas? E se o/a estudante comprasse um pacote bem pequeno de arroz, como seria a medida, em quilogramas? Depois, deixe-os realizar a atividade.

Em seguida, leia a comanda da **Atividade 3** bem como o quadro com a fala da personagem. Leia as perguntas dos **itens A** e **B**, anotando na lousa as respostas dadas pelos/as estudantes, principalmente para o **item B**. Explore com as crianças as razões pelas quais muitos alimentos que compramos no supermercado não são vendidos por unidade (significado de cardinalidade do número), mas pela quantidade de massa (significado de medida).

ANOTAÇÕES

MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Estamos na reta final do terceiro bimestre, momento no qual é importante revisitar e consolidar habilidades exploradas ao longo das Sequências Didáticas 1 e 2. Para ajudar na execução deste objetivo, propomos novamente um trabalho que parte do sistema de numeração decimal. Porém, ao abordarmos a produção e a socialização de escritas numéricas, criamos um espaço cujos estudantes podem retomar ideias e concepções desenvolvidas e/ou aprofundadas durante o bimestre. O conhecimento mais flexível sobre números é abordado nas aulas 3 e 4, em situações nas quais a composição e a decomposição ocorrem de diferentes formas, bem como quando o número é associado a outros significados, como o de medidas abordado nas aulas sobre massa, capacidade e tempo (aulas 6, 7, 8 e 9). Além disso, nesta unidade, vamos concluir aprendizagens importantes iniciadas anteriormente, como a exploração dos fatos básicos da adição, e avançaremos para uma compreensão mais sólida de outras habilidades, por exemplo, do sistema monetário: depois de explorar as trocas entre cédulas de real, retomaremos e aprofundaremos as trocas entre moedas de real. Desejamos um bom trabalho, que ele frutifique e reverbere na aprendizagem dos nossos estudantes.

Dessa forma, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	(EF02MA01) Comparar, ordenar e registrar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Aulas 1 e 2
Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	Aula 3
Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Aula 4
Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Aula 5
Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Aulas 6 e 7
Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm^3, grama e quilograma)	(EF02MA17) Estimar, medir, comparar e registrar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	Aulas 8 e 9
Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios, como "pouco prováveis", "muito prováveis", "improváveis" e "impossíveis".	Aula 10

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – DETETIVES DA MATEMÁTICA

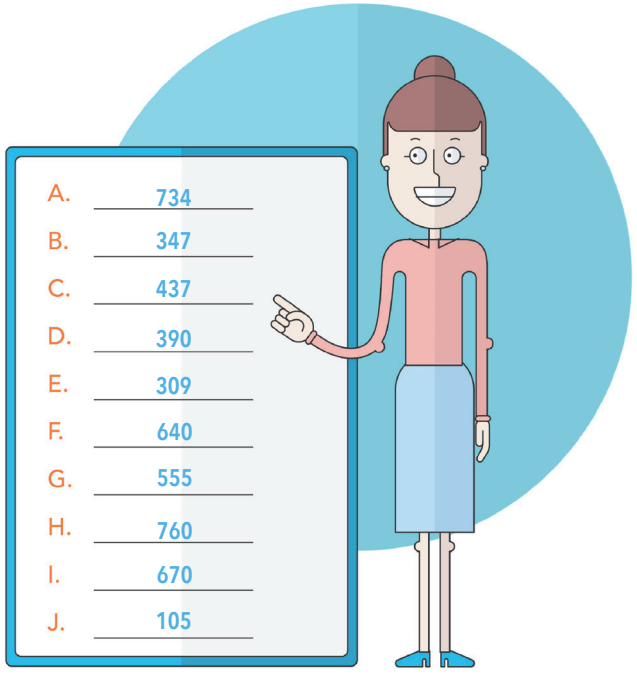
AULAS 1 E 2 - INVESTIGANDO ESCRITAS NUMÉRICAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTAS AULAS, VOCÊ ESCREVERÁ ALGUNS NÚMEROS E REFLETIRÁ SOBRE A ESCRITA DELES.

A TURMA DA PROFESSORA ALINE ADORA FAZER DESCOBERTAS SOBRE OS NÚMEROS. QUE TAL FAZER UM DITADO DIFERENTE PARA INVESTIGAR OS SEGREDOS DOS NÚMEROS?

1. OUÇA OS NÚMEROS QUE SERÃO DITADOS POR SEU/SUA PROFESSOR/A E ANOTE-OS, UTILIZANDO ALGARISMOS.



Créditos: Pixabay adaptado.

AULAS 1 E 2 - INVESTIGANDO ESCRITAS NUMÉRICAS

(**EF02MA01**) Comparar, ordenar e registrar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações. Organização em duplas produtivas de modo que aqueles estudantes com hipóteses mais avançadas sobre o sistema de numeração trabalhem em conjunto com outros, com hipóteses ainda baseadas na influência da fala sobre a numeração.

MATERIAIS

Material do estudante, material do professor, giz, lousa, conjuntos com as fichas sobrepostas, quadro numérico de 0 a 99.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

170| MATEMÁTICA

2. COMPARE OS NÚMEROS QUE VOCÊ ESCREVEU COM OS DE SEU/SUA COLEGA. DEPOIS, SE HOUVER CASOS EM QUE UM MESMO NÚMERO TENHA RECEBIDO ESCRITAS DIFERENTES, ANOTE-OS E DISCUTAM, JUNTOS, PARA CHEGAR A UMA CONCLUSÃO SOBRE QUAL ESCRITA ESTÁ CORRETA.

MINHA ESCRITA	ESCRITA DO/A COLEGA	CONCLUSÃO
Respostas pessoais.		

3. AO OBSERVAR AS ESCRITAS, A PROFESSORA ALINE PERCEBEU QUE NEM TODAS ESTAVAM CORRETAS. VEJA COMO ALGUNS ESTUDANTES DA TURMA ESCREVERAM OS NÚMEROS:

❖ PINTE DE AZUL O NÚMERO QUE ESTÁ CORRETO.

❖ ESCOLHA UM DOS NÚMEROS QUE ESTÁ ERRADO E ESCREVA PORQUE VOCÊ NÃO CONCORDA.

A. SETECENTOS E TRINTA E QUATRO:

70034	734	710034	710304

Resposta pessoal.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie a aula informando a turma de que será realizado um ditado diferente, de números. Alerte os estudantes para o fato de que devem escrever os números com algarismos e não por extenso. Se necessário, exemplifique. Em seguida, leia a contextualização da aula e a consigna da **atividade 1**. Prossiga, ditando os números, um de cada vez, dando tempo para que todos registrem a escrita. Os números a serem ditados são: 734, 347, 437, 390, 309, 640, 555, 760, 670 e 105. Fique atento/a para não escandir, ou seja, não dite os números (palavras) de modo pausado, por exemplo, separando duzentos-e-trinta-e-um, pois isso pode fornecer dicas ou levar a possíveis erros na escrita das crianças. Repita quantas vezes forem necessárias. Durante o ditado, circule pela sala para identificar os estudantes que já utilizam escritas convencionais, bem como aqueles que estão em estágios anteriores, ainda sob influência da fala na escrita. Registre suas observações. Tal procedimento ajudará na organização das duplas, seguindo o critério de agrupar estudantes em diferentes níveis de aprendizagem sobre o sistema de numeração. Terminado o ditado, recolha as produções. Seria interessante fazer um mapeamento da turma para, em seguida, planejar as intervenções e os agrupamentos. Organize as duplas e leia a consigna da **atividade 2**. Oriente-os para que observem as escritas numéricas que fizeram, procurando aquelas que tiveram divergências, ou seja, duas escritas diferentes para o mesmo número. Peça que anotem a escrita dos números na primeira coluna da tabela e, em seguida, que copiem na frente de cada uma delas o registro feito pelo/a colega (segunda coluna). Enquanto registram a escrita dos nú-

B. SEISCENTOS E QUARENTA:

6004	60040	610040	640

Resposta pessoal.

4. SEU/SUA PROFESSOR/A DITARÁ ALGUNS NÚMEROS QUE APARECEM NOS QUADROS. FIQUE ATENTO/A PARA PINTÁ-LOS CORRETAMENTE:

530	300806	2005
50030	386	250
510030	30086	205

5. ESCREVA OS NÚMEROS ABAIXO EM ORDEM DECRESCENTE, OU SEJA, DO MAIOR PARA O MENOR.

623 – 870 – 605 – 509 – 666 – 127 – 860 – 590

870 - 860 - 666 - 623 - 605 - 590 - 509 - 127

meros, circule pela sala e auxilie a turma quando necessário. Depois, informe-os de que terão que comparar as escritas e chegar a uma conclusão sobre qual é a correta. Nesse momento, seu papel na discussão das duplas é extremamente importante. A primeira atitude que você deve ter é ficar atento/a aos argumentos utilizados na discussão. Uma outra opção é ajudar cada integrante da dupla a expor seus argumentos quando tiver dificuldade para explicitá-los. Os estudantes com hipóteses baseadas na influência da numeração falada trarão escritas como 700304 ou 70034 para o número 734. Assim, será importante pedir que justifiquem por que fizeram a escrita dessa maneira ou, então, solicitar à criança que fez a escrita convencional que explicite o motivo pelo qual discorda. Outro aspecto fundamental é observar o papel atribuído ao zero nos números em que tal algarismo está intercalado (105, por exemplo) ou na posição das unidades (290, por exemplo). Não é raro que os estudantes saibam que é preciso colocar o zero em tais números, porém não sabem em qual posição ou quantos serão necessários. Nesse sentido, podem aparecer, por exemplo, as escritas 150 e 1005 para o número 105. Perguntas como "Saber escrever o número 100 pode me ajudar a escrever o número 105?"; "Quantos algarismos tem o número 100?"; "Se o 105 é do grupo das centenas como o 100, quantos algarismos o número 105 precisa ter?" podem ajudar nas intervenções com os estudantes. Após a discussão inicial das duplas, promova a socialização. Escolha alguns dos números ditados e solicite que crianças com diferentes registros anotem na lousa. Em seguida, peça que justifiquem por que realizaram a escrita dessa maneira. Vá problematizando os argumentos levantados

pelos estudantes, tendo como alicerce da discussão as intervenções apresentadas anteriormente. Caso não consigam chegar a um acordo sobre as escritas divergentes, entregue um conjunto de fichas sobrepostas e peça que formem o número chegando a uma conclusão. Na segunda aula, leia a consigna da **atividade 3**. Escreva na lousa os seguintes registros numéricos presentes no **item A**: 70034, 734, 710034 e 710304. Diga que as escritas foram feitas por diferentes estudantes da professora Aline, mas que todas se referem ao mesmo número. Incentive a turma a discutir qual é a escrita correta, explorando diferentes opiniões e argumentos. Se necessário, após a discussão, peça que montem o número com as fichas sobrepostas, que podem servir como referência para verificar a escrita correta. Repita os mesmos procedimentos para a discussão do **item B**. No término da atividade, peça que realizem o registro no material deles.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Nestas aulas, os estudantes puderam registrar números a partir das suas hipóteses, confrontando-as com as características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero). As situações de ditado de números e a socialização/discussão das escritas devem ser uma atividade permanente, pois dessa maneira os estudantes poderão avançar na compreensão sobre a numeração. Para sistematizar, leia a comanda da **atividade 4**. Dite o primeiro número (530) e peça que procurem a escrita correta no primeiro quadro, pintando-a em seguida. Depois, solicite que encontrem e pintem a escrita correta do 386 no segundo quadro. E, por último, eles deverão localizar a escrita correta do 205, localizada no último quadro. Não deixe de socializar as respos-

AULA 3 - INVESTIGANDO ALGUMAS ADIÇÕES

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ REALIZARÁ CÁLCULOS DE ADIÇÃO COM O APOIO DA DECOMPOSIÇÃO DE NÚMEROS.

A TURMA DA PROFESSORA ALINE ESTÁ FAZENDO UMA INVESTIGAÇÃO PARA DESCOBRIR DIFERENTES SOMAS QUE DÃO 10.

1. COM SEU/SUA COLEGA, ENCONTRE PARES DE NÚMEROS QUE SOMAM 10. DEPOIS, JUNTOS, ESCREVAM A ADIÇÃO CORRESPONDENTE, COMO NO EXEMPLO DA PRIMEIRA LINHA DA TABELA:

NÚMEROS QUE SOMAM 10		
PRIMEIRO NÚMERO	SEGUNDO NÚMERO	ADIÇÃO
1	9	1 + 9 = 10
2	8	2 + 8 = 10
3	7	3 + 7 = 10
4	6	4 + 6 = 10
5	5	5 + 5 = 10
6	4	6 + 4 = 10
7	3	7 + 3 = 10
8	2	8 + 2 = 10
9	1	9 + 1 = 10

As combinações de número não precisam estar nesta ordem.

2. AGORA, VOCÊ DESCOBRIRÁ SOMAS QUE DÃO 8. PARA CADA SITUAÇÃO PINTE OS RETÂNGULOS COM DUAS CORES DIFERENTES, CONFORME O EXEMPLO ABAIXO:

PINTURA DAS QUANTIDADES	ADIÇÃO
	1 + 7 = 8
	2 + 6 = 8
	3 + 5 = 8
	4 + 4 = 8
	5 + 3 = 8
	6 + 2 = 8
	7 + 1 = 8

As combinações de número não precisam estar nesta ordem.

3. FAÇA O MESMO COM ESTA OUTRA TABELA. MAS AGORA, EM CADA LINHA, VOCÊ DEVE PINTAR 9 RETÂNGULOS COM DUAS CORES DIFERENTES:

PINTURA DAS QUANTIDADES	ADIÇÃO
	1 + 8 = 9
	2 + 7
	3 + 6
	4 + 5
	5 + 4
	6 + 3
	7 + 2
	8 + 1

As combinações de número não precisam estar nesta ordem.

tas, discutindo com a turma a validade das diferentes respostas. Finalize pedindo que realizem a comparação e a ordenação dos números presentes na **atividade 5**.

SUGESTÃO DE LEITURA:

LERNER, DÉLIA; SADOVSKY, PATRÍCIA. O sistema de numeração: um problema didático. In: PARRA, Cecilia. Didática da matemática: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 73-108.

AULA 3 - INVESTIGANDO ALGUMAS ADIÇÕES

(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações, organização dos estudantes em duplas produtivas.

MATERIAIS

Material do estudante, material do professor, giz, lousa, material manipulativo para contagem, dados.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie a aula retomando com a turma o jogo das adições, realizado na Sequência Didática 1 deste terceiro bimestre. Pergunte se eles lembram as regras do jogo, fazendo novamente a leitura delas. Em seguida, jogue com a turma. Desenhe uma tabela na lousa. Diga que, a partir dos números sorteados, eles terão que acertar a quantidade que falta para somar 10. Terminado o aquecimento, leia

a comanda da **atividade 1**. Peça que encontrem diferentes pares de número que somam 10. Circule pela sala para auxiliar os estudantes. Ao perceber dificuldades, entregue para cada dupla dez contadores, solicitando que os separem em dois grupos de diferentes modos. Quando a turma tiver terminado de encontrar as possibilidades, conduza a socialização das estratégias e respostas: "Qual foi a maneira que vocês utilizaram para encontrar os diferentes pares de números que somam 10?"; "Quem pode explicar?". Findada a socialização, ajude a turma a pensar como representar os números de cada linha por meio de uma adição. Explore a construção da escrita aditiva, solicitando que registrem as adições da terceira coluna. Você também pode pedir que os estudantes observem as adições para que encontrem semelhanças e diferenças entre elas. Espera-se que a turma perceba, entre outras coisas, que todas as contas dão 10, que em outras os números são os mesmos e só trocaram de posição (3 + 7 ou 7 + 3), desenvolvendo a intuição da propriedade comutativa, ou seja, que a ordem das parcelas não altera o resultado. Prossiga lendo a **atividade 2**. Entregue a cada dupla oito contadores, solicitando que os separem em dois grupos de diferentes modos. Depois, peça que registrem no quadriculado cada um dos modos, usando para cada grupo uma cor: exemplifique. Repita os mesmos procedimentos para encaminhar o preenchimento da tabela da **atividade 3**. Peça que cada dupla pegue nove contadores e organize-os em dois grupos de modos diferentes.

174| MATEMÁTICA

AULA 4 - INVESTIGANDO O SISTEMA MONETÁRIO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ INVESTIGARÁ DIFERENTES FORMAS DE COMPOR VALORES UTILIZANDO MOEDAS.

INVESTIGAR E FAZER DESCOBERTAS MATEMÁTICAS É INCRÍVEL, NÃO É MESMO?

1. GIOVANA REUNIU ALGUMAS MOEDAS E DESAFIOU SEU COLEGA GUILHERME A DESCOBRIR O TOTAL QUE ESTAVA SENDO REPRESENTADO. OBSERVE:

Créditos: Banco Central do Brasil.

A. QUAL É O VALOR TOTAL DA QUANTIA REUNIDA POR GIOVANA?

R$ 1,00.

B. EXISTEM MUITAS MANEIRAS DE COMPOR 1 REAL. DESENHE DUAS POSSIBILIDADES:

Respostas pessoais.	Respostas pessoais.

2. GUILHERME, ANA E GIOVANA ESTÃO BRINCANDO DE "DETETIVE DAS MOEDAS". O DESAFIO SERÁ DESENHAR AS MOEDAS QUE REPRESENTAM AS QUANTIDADES QUE CADA UM IMAGINOU:

CRIANÇA	QUANTIA	MOEDAS QUE REPRESENTAM
GUILHERME	70 CENTAVOS	Respostas pessoais.
ANA	35 CENTAVOS	Respostas pessoais.
GIOVANA	65 CENTAVOS	Respostas pessoais.

3. EM CADA CASO, VOCÊ DESENHARÁ A QUANTIDADE NECESSÁRIA DE MOEDAS PARA OBTER 1 REAL:

MOEDA	DE QUANTAS MOEDAS VOCÊ PRECISA PARA FORMAR 1 REAL?
	20 moedas de R$ 0,05.
	10 moedas de R$ 0,10.
	4 moedas de R$ 0,25.
	2 moedas de R$ 0,50.

Créditos: Banco Central do Brasil.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para finalizar, peça às duplas que estudem por alguns minutos todos os fatos trabalhados nesta aula. Depois, registre cada um deles em tiras (sem os resultados), dobre-as e coloque-as num saco plástico. Cada dupla pode sortear um fato e dizer o respectivo resultado.

AULA 4 - INVESTIGANDO O SISTEMA MONETÁRIO

(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações, organização dos estudantes em duplas produtivas.

MATERIAIS

Material do estudante, material do professor, giz, lousa, material manipulativo para contagem, conjuntos com moedas (os mesmos já confeccionados por você e utilizados em aulas anteriores).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie a aula lendo a consigna da **atividade 1**. Depois, peça que os estudantes encontrem o valor total das moedas que estão sendo representadas. Circule pela classe observando as estratégias que estão sendo utilizadas. Caso necessário, ofereça os kits com modelos de cédulas e moedas utilizados

em sequências anteriores para ajudar na resolução. Conduza a socialização das resoluções. Em seguida, desafie a turma a encontrar algumas possibilidades para compor 1 real. Se preciso, peça que os estudantes utilizem o dinheirinho. Também não deixe de conduzir a socialização dos procedimentos, comparando-os, de modo que fique claro que existem diferentes maneiras de compor as moedas para obter o mesmo resultado. Por fim, leia a comanda da **atividade 2** e deixe que resolvam. Nesse momento, os estudantes podem retomar a composição de valores do real a partir de moedas. Não deixe de discutir as soluções apresentadas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Nesta aula, ao discutir diferentes possibilidades para compor valores em real, estamos também desenvolvendo a decomposição de números de diferentes maneiras, o que favorece a ampliação do repertório de cálculo dos estudantes. Desse modo, no término, proponha a realização da **atividade 3**. As duplas devem registrar diferentes possibilidades de obter 1 real usando apenas moedas de cinco centavos, apenas moedas de 10 centavos, apenas moedas de 25 centavos e, por fim, moedas de cinquenta centavos.

176| MATEMÁTICA

AULA 5 - INVESTIGANDO PROBLEMAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ REFLETIRÁ SOBRE AS PARTES QUE COMPÕEM UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA.

1. COM AJUDA DO/A PROFESSOR/A, LEIA A SITUAÇÃO-PROBLEMA ABAIXO:

> NUMA SORVETERIA, LUCAS COMPROU UM PICOLÉ QUE CUSTAVA 7 REAIS. PARA PAGAR A COMPRA, ELE DEU UMA NOTA DE 20 REAIS AO VENDEDOR. QUANTO LUCAS RECEBERÁ DE TROCO?

AGORA, RESPONDA:

A. QUAL É O CONTEXTO DESSE PROBLEMA?

A compra de um picolé.

B. QUAIS SÃO OS DADOS NUMÉRICOS?

Os números 7 e 20.

C. O QUE ESSE PROBLEMA QUER QUE VOCÊ DESCUBRA?

Quanto Lucas recebeu de troco.

D. RESOLVA O PROBLEMA MENTALMENTE E, DEPOIS, COMPARTILHE O RACIOCÍNIO QUE VOCÊ USOU COM SEUS/SUAS COLEGAS.

Ele recebeu 13 reais de troco. O/A estudante pode decompor o 20 em 10 + 10 e, em seguida, retirar 7 de um dos 10. Sobram 3 unidades que devem ser somadas ao outro 10, totalizando 13 reais de troco. Em outra estratégia, é possível observar quanto falta do 7 para chegar ao 10 (3 unidades) e quanto falta do 10 para chegar ao 20 (10 unidades) somando os valores verificados.

AULA 5 - INVESTIGANDO PROBLEMAS

(**EF02MA06**) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações, organização dos estudantes em duplas produtivas.

MATERIAIS

Material do estudante, material do professor, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O objetivo desta aula é ajudar os estudantes a perceberem o que não pode faltar em um problema para que ele possa ser resolvido e, assim, refletirem sobre as partes que o constituem: contexto, dados e pergunta. Numa conversa inicial, escreva na lousa o seguinte problema: "Joana foi a uma festa e comeu 123 balas. Depois, comeu mais 42 balas. Quantas balas Joana comeu?". Em seguida, questione os estudantes: "O que tem de estranho no problema?". Espera-se que os estudantes mencionem o fato de que, no nosso cotidiano, ninguém vai a uma festa e come essa quantidade de balas. Nesse sentido, ajude a turma a perceber que nos problemas reais do nosso dia a dia existe muita matemática e que um bom problema não é aquele que traz apenas uma conta a ser resolvida, mas tem um contexto plausível. Prossiga lendo apenas a consigna da **Atividade 1**. Diga à turma que vocês estudarão essa situação – problema em etapas. Escreva a primeira parte na lousa: "NUMA SORVETERIA, LUCAS COMPROU UM PICOLÉ QUE CUSTAVA 7 REAIS". Solicite que alguém leia e, em seguida, faça as seguintes intervenções: "Quem é o personagem do problema?"; "O que aconteceu com ele?"; "Que número apareceu nessa parte do problema?"; "O que esse número representa?". Deixe que os estudantes discutam e conclua, ajudando-os a entender que foi mostrado nessa parte do problema um contexto, que é a compra de Lucas na sorveteria, bem como foi explicitado um dado numérico, que fazia referência ao valor do picolé comprado por Lucas. Continue escrevendo na lousa a segunda parte do problema: "PARA PAGAR A COMPRA, ELE DEU UMA NOTA DE 20 REAIS AO VENDEDOR". Solicite que outro estudante leia em voz alta e depois questione: "Que número apareceu nessa parte do problema?"; "O que ele representa?". Espera-se que a turma mencione que o número 20 se refere à nota que Lucas usou para pagar a compra. Circule os números 7 e 20 e problematize: "Qual é a relação existente entre os dados numéricos 7 e 20 nesse problema?". Ajude a turma a perceber que eles se referem, respectivamente, ao valor do picolé e ao valor da nota usada por Lucas para pagar a compra. Por fim, escreva na lousa: "QUANTO LUCAS RECEBERÁ DE TROCO?". Depois de um estudante ler o último trecho em voz alta, pergunte: "Para que serve essa parte do problema?"; "Por que ela está escrita na forma de uma pergunta?". Discuta que a maioria dos problemas propõe uma pergunta, que é aquilo que deve ser descoberto. Questione: "O que precisa ser descoberto nesse problema?". Finalize, perguntando se é um bom problema e peça que pintem de vermelho o contexto do problema; os dados numéricos na cor azul e a pergunta na cor verde. Proponha que leiam e respondam em duplas aos **itens A, B e C**. Deixe que respondam e solicite que, mentalmente, resolvam o problema, socializando logo em seguida os raciocínios utilizados. Depois, prossiga lendo a comanda da **atividade 2**. Em seguida, dê tempo para que os estudantes leiam o problema (escolha alguns para uma leitura em voz alta) formulado pela personagem Ana. Questione: "É um bom problema?"; "Por quê?".

Deixe que respondam oralmente. O que se espera é que a turma indique que falta a pergunta do problema. Então, peça que registrem a resposta do **item A**. Prossiga, pedindo que reescrevam o problema só que colocando a parte que está faltando. Quando terminarem , conduza uma discussão em que cada dupla possa ler para os/as demais

colegas a pergunta inventada. Compare as perguntas formuladas: pensar as semelhanças e as diferenças entre elas pode ajudar na tarefa. O que se espera é que os estudantes possam perceber a relação existente entre o contexto do problema e a pergunta formulada. A seguinte intervenção pode ajudar neste objetivo: "A pergunta que vocês formularam combina com a parte do problema que já estava escrita?". Findada a discussão, peça que resolvam o problema reescrito. Prossiga, lendo a consigna da **atividade 3.** Dê tempo para que os estudantes leiam o problema formulado pela outra personagem. Depois, questione: "Vocês perceberam algo estranho no problema da Giovana?". Deixe que respondam. O que se espera é que a turma perceba que não existe um problema, mas apenas uma pergunta. Então, peça que registrem a resposta do **item A**. Por fim, peça que criem um problema que sirva para esta pergunta. O que se espera é que os estudantes percebam que a pergunta deve indicar os dados do problema: "A parte que vocês inventaram está combinando com a pergunta?". Isso pode ajudar na compreensão da tarefa. Socialize os diferentes problemas, comparando-os e, posteriormente, solicitando que resolvam.

ANOTAÇÕES

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Nesta aula, a partir da elaboração de problemas, os estudantes tiveram a oportunidade de compreender melhor a estrutura e as partes que compõem uma situação-problema. Tais procedimentos favorecem a interpretação dos enunciados. Portanto, esta atividade precisa ser realizada ao longo do ano, de modo a desenvolver a autonomia na compreensão das consignas dos problemas.

2. A TURMA DA PROFESSORA ALINE INVENTOU ALGUNS PROBLEMAS. OBSERVE O PROBLEMA CRIADO POR ANA:

> LUCAS COMPROU UM PATINETE QUE CUSTOU 35 REAIS. ELE JÁ TEM 22 REAIS.

A. ESTE É UM BOM PROBLEMA? POR QUÊ?

Esse não é um bom problema, pois está faltando a pergunta

B. REESCREVA O PROBLEMA FAZENDO AS MODIFICAÇÕES NECESSÁRIAS PARA QUE ELE POSSA SER RESOLVIDO:

Resposta pessoal.

3. AGORA, OBSERVE O PROBLEMA INVENTADO POR GIOVANA:

> QUANTO DINHEIRO O PAI DE JÚLIA RECEBEU?

A. ESTE É UM BOM PROBLEMA? POR QUÊ?

"Não é um bom problema, pois faltam os dados"

B. CRIE UM PROBLEMA PARA ESTA PERGUNTA E, DEPOIS, ESCREVA-O AQUI:

Resposta pessoal.

AULA 6 - O DETETIVE DAS HORAS

(**EF02MA19**) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações, organização dos estudantes em duplas produtivas.

MATERIAIS

Material do estudante, material do professor, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie a aula explorando as concepções dos estudantes sobre os significados de hora e minuto. Para isso, pergunte: "O que vocês conseguem fazer em uma hora?". Ouça as respostas e anote-as na lousa. Depois, questione: "E o que vocês conseguem fazer em um minuto?". Registre na lousa. Essa conversa tem como objetivo ajudar a turma a perceber que os eventos podem ter uma duração, que pode ser de hora(s) ou minuto(s), por exemplo.

AULA 6 - O DETETIVE DAS HORAS

O QUE VAMOS APRENDER?

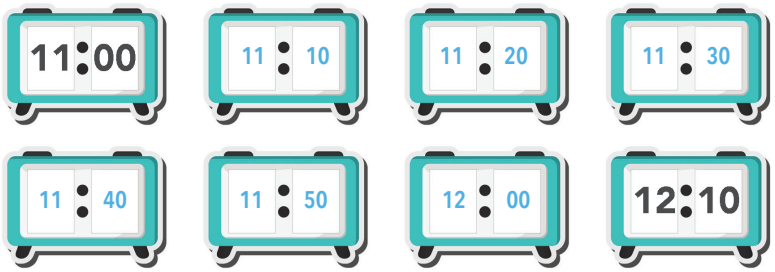
NESTA AULA, VAMOS IDENTIFICAR A SEQUÊNCIA DOS MINUTOS E REGISTRAR ALGUNS HORÁRIOS.

1. PARA VOCÊ, O QUE DEMORA MAIS PARA PASSAR: UMA HORA OU UM MINUTO? EXPLIQUE.

Resposta pessoal.

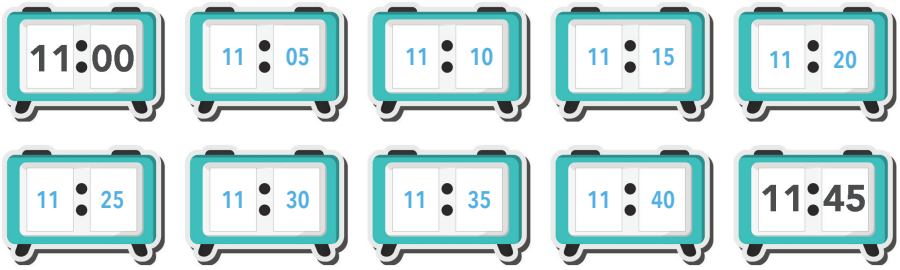
2. LUCAS DESCOBRIU QUE UMA HORA É FORMADA POR 60 MINUTOS. ELE FICOU SUPERANIMADO COM A DESCOBERTA E RESOLVEU FAZER OUTRAS INVESTIGAÇÕES.

A. ELE ANOTOU AS INDICAÇÕES DO RELÓGIO DE DEZ EM DEZ MINUTOS. PORÉM, FICARAM FALTANDO PARTES NA SEQUÊNCIA. COMPLETE A SEQUÊNCIA:



Porém, como tal percepção é algo abstrato, será necessário construí-la a partir dos acontecimentos cotidianos. Findada a discussão, leia a comanda da **atividade 1** e peça que registrem a resposta. Em seguida, leia a comanda da **atividade 2**. Peça que um ou dois estudantes expliquem de uma outra maneira a descoberta do Lucas. Nesse momento, será importante aprofundar a compreensão da relação entre horas e minutos. Você pode propor à turma o seguinte problema: "O recreio da turma da professora Aline começa às 9h e tem duração de 20 minutos. A que horas ele termina?". Deixe que respondam e, em seguida, exemplifique a passagem dos minutos

B. LUCAS ANOTOU AS INDICAÇÕES DO RELÓGIO EM OUTRA SEQUÊNCIA, DE CINCO EM CINCO MINUTOS. COMPLETE A SEQUÊNCIA:



3. AGORA, O DETETIVE É VOCÊ! ANOTE O HORÁRIO DE INÍCIO DE CADA AULA DO LUCAS:

A AULA DE MATEMÁTICA COMEÇA ÀS SETE.	07:00
O RECREIO COMEÇA ÀS NOVE E QUINZE.	09:15
A AULA DE ARTE COMEÇA ÀS NOVE E QUARENTA CINCO.	09:45
A SAÍDA DA ESCOLA É AO MEIO-DIA.	12:00

dentro desse período, explorando que saber que uma hora tem 60 minutos nos ajuda a resolver o problema. Nesse contexto, continue a problematizar: "O recreio da turma terminou às 9h20 e, em seguida, a professora Aline levou a turma para assistir a um filme com duração de 40 minutos. A que horas terminaria a exibição do filme?". Novamente, deixe a turma responder e, depois, explore a passagem dos minutos a partir da ideia convencional de que a hora tem 60 minutos. Prossiga, dizendo às crianças que podemos contar os minutos de 1 em 1, mas que também podemos contá-los em outros intervalos. Problematize: "Vamos supor que agora sejam 10h. Se contarmos

os minutos de dez em dez, até as 11 horas, como esta contagem ficaria?" Deixe que respondam. Em seguida, você pode ler o **item A** da **atividade 2** e solicitar que, em duplas, respondam. No término da atividade, proponha a discussão das estratégias: "Que pensamento vocês tiveram para conseguir contar os minutos de 10 em 10?". Feita a discussão, leia o **item B** e peça que resolvam. Não deixe de conduzir a socialização das resoluções. Leia a comanda da **atividade 3** e deixe que registrem os horários em que ocorreram os eventos: toda a discussão feita durante a aula servirá de apoio para a realização desta tarefa.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Nesta aula, procuramos problematizar a relação entre horas e minutos a partir de acontecimentos do cotidiano, com a finalidade de medir a duração de um intervalo. Explorar de maneira adequada a relação é relevante para que os estudantes possam resolver problemas em que seja necessário medir a duração de um intervalo de tempo em horas e/ou minutos. Para sistematizar, proponha que a turma resolva o seguinte proble-

ma: "A aula de Matemática de Lucas teve início às 7h e terminou às 9h15m. Quanto tempo durou a aula?". Conduza a socialização das estratégias de resolução.

AULA 7 - QUANTO TEMPO O TEMPO TEM?

(**EF02MA19**) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia destas orientações, organização dos estudantes em duplas produtivas.

MATERIAIS

Material do estudante, material do professor, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

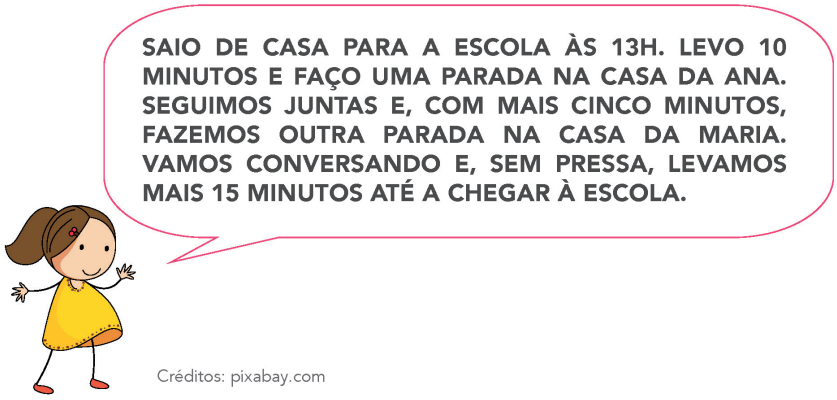
Inicie a aula perguntando aos estudantes quanto tempo demora o percurso que eles fazem de casa para a escola. Ouça as respostas e registre-as na lousa. Em seguida, leia a consigna da **atividade 1**.

AULA 7 - QUANTO TEMPO O TEMPO TEM?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RESOLVER ALGUNS PROBLEMAS ENVOLVENDO INTERVALOS DE TEMPO.

1. GIOVANA É UMA MENINA MUITO ESPERTA. ELA RESOLVEU INVESTIGAR QUANTO TEMPO DURARIA SUA IDA ATÉ A ESCOLA. VEJA O QUE ELA FALOU:



Créditos: pixabay.com

A. COM SEU/SUA COLEGA, ANOTE O HORÁRIO DE CADA PARADA NO PERCURSO DE GIOVANA:

SAI PARA A ESCOLA	PARADA NA CASA DA ANA	PARADA NA CASA DA MARIA	CHEGADA À ESCOLA
13 : 00	13 : 10	13 : 15	13 : 30

B. QUANTOS MINUTOS GIOVANA LEVOU PARA COMPLETAR O PERCURSO?

Ela levou 30 minutos.

Prossiga, pedindo que, nas duplas, leiam o balão com a fala da personagem Giovana. Assim que terminarem, peça que um dos estudantes realize a leitura do balão em voz alta e pergunte: "A que horas a Giovana sai de casa?". Depois que tiverem respondido, peça que sublinhem a informação. Continue: "Que paradas Giovana fez antes de chegar à escola? Quanto tempo durou o percurso de cada parada?". Discuta e solicite que os estudantes sublinhem as informações. Proponha outra problematização: "Quanto tempo passou da parada na casa de Maria até a escola? Vamos marcar as informações na fala da personagem?". Findada a discussão, peça que leiam o **item A**. Oriente as

ANOTAÇÕES

crianças para que registrem o horário de cada parada. Circule pela classe para auxiliar os estudantes e identificar dificuldades. Proponha a socialização a partir da seguinte pergunta: "Como vocês fizeram para descobrir o horário de cada umas das paradas da Giovana?"; "Quem pode contar isso?". Explore os procedimentos e resultados trazidos pelos estudantes, chamando alguns deles para o registro na lousa dos horários das paradas. Para encerrar, leia o **item B** e oriente-os a descobrir quanto tempo durou o percurso. Alerte-os para o fato de que não devem registrar os horários das paradas, pois isso já foi feito. Depois, questione: "Das informações que sublinhamos no texto, quais podem nos ajudar a descobrir quanto tempo durou o percurso de Giovana?". Dê tempo para que resolvam e, no término, solicite que expliquem aos/às colegas como fizeram para descobrir a duração desse intervalo.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar, proponha aos estudantes uma tarefa de casa: no dia seguinte, eles deverão prestar atenção e registrar, no caderno, os horários que saem de casa para estudar e que chegam à escola. Desse modo, você poderá conduzir uma discussão em que as crianças socializarão tais horários. Além disso, é interessante propor outras perguntas para auxiliar a pensarem na duração deste intervalo, por exemplo: "Se você saiu de casa às 6h45 e chegou à escola às 7h, quanto tempo durou o seu trajeto?".

AULA 8 - UNIDADES DE MEDIDAS PADRONIZADAS DE MASSA

(**EF02MA17**) Estimar, medir, comparar e registrar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das orientações.

MATERIAIS

Material do estudante e do professor, lousa, giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, objetivamos aprofundar a compreensão sobre a comparação entre unidades de medida padronizadas de massa a partir da resolução de situações-problema simples. Para começar, retome com os estudantes a equivalência entre grama e quilograma. Uma vez que o assunto já foi abordado em aulas anteriores, pergunte: "Quantos gramas é preciso para formar um quilograma?". Em seguida, deixe que respondam e retome com o grupo a equivalência entre 1.000g e 1kg. Será importante frisar com os estudantes a noção de metade a partir do número 1.000. Para isso, em conjunto com a turma, conte de 100 em 100 até 1.000, anotando a contagem na lousa, de preferência numa reta. Peça que observem a reta e pergunte: "Quantos 100 cabem em 1.000?". Dê tempo para que resolvam e deixe-os socializar as respostas. Depois, associe que um quilograma é formado por 1.000 gramas e que, se dividirmos um quilo em dez partes, cada parte terá 100g. Em seguida, mostre aos estudantes o meio da reta e pergunte: "Qual é a metade de 1.000?". Depois que tiverem resolvido e socializado as respostas, reforce que a metade de 1.000 é 500 e, portanto, a metade de um quilo equivale a 500g. Prossiga com a **atividade 1**. Faça a leitura da promoção, analisando as seguintes informações: produto, massa e preço do pedaço de queijo. Depois, leia o **item A** e deixe que os estudantes respondam. Leia os **itens B** e **C**, um de cada vez, dando tempo para que eles resolvam as questões antes de passar para o próximo item. À medida que resolverem cada problema, faça a socialização das estratégias de resolução. É interessante que as crianças exponham os respectivos procedimentos de resolução para seus/suas colegas, explicando qual foi pensamento que tiveram para resolver cada desafio. Se surgir dificuldade na resolução, incentive os estudantes para que observem o registro da contagem de 100 em 100, bem como a reta numérica. Em seguida, leia a comanda da **atividade 2**. Nela, os estudantes podem recorrer aos conhecimentos discutidos anteriormente com relação às ideias prévias que utilizam em seu cotidiano. Entretanto, convém discutir as possíveis dúvidas, inclusive sugerindo recorrer a outras referências para responder às problematizações propostas nos **itens A**, **B**, **C** e **D**. Caso observe dificuldades, oriente os estudantes para que recorram à contagem de 100 em 100 na reta numérica (ou não). Outra intervenção que pode ajudar nesses casos, principalmente nos **itens C** e **D**, pode ser utilizar cálculos de referência. Por exemplo: sabemos que, para encontrar quanto a mais de massa as maçãs têm, uma das estratégias seria fazer a subtração 300 - 200. Mas os números altos podem dificultar ou assustar as crianças. Uma alternativa seria fazer uma intervenção da seguinte maneira: "Será que a conta 3 - 2 ajuda a descobrir o resultado de 300 - 200? Expliquem, por favor!".

2. VOCÊ TAMBÉM INVESTIGARÁ QUANTO TEMPO LEVA NO SEU PERCURSO ATÉ A ESCOLA. AMANHÃ, PRESTE ATENÇÃO A QUE HORAS ERAM QUANDO SAIU DE CASA E NA CHEGADA À ESCOLA. DEPOIS, REGISTRE:

MEU PERCURSO ATÉ A ESCOLA		
HORÁRIO EM QUE SAÍ DE CASA	HORÁRIO DE CHEGADA À ESCOLA	TEMPO QUE LEVEI NO PERCURSO

Respostas pessoais.

AULA 8 - UNIDADES DE MEDIDA PADRONIZADA DE MASSA.

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ INVESTIGARÁ AS UNIDADES DE MEDIDA PADRONIZADAS DE MASSA.

1. ANA E SUA MÃE FORAM AO SUPERMERCADO. ANA VIU NO FOLHETO DE PROMOÇÃO A SEGUINTE OFERTA:

PROMOÇÃO IMPERDÍVEL

PEDAÇO DE 100G

R$ 3,00

Crédito: Pixabay.

SABENDO QUE 1 QUILOGRAMA É FORMADO POR 1.000 GRAMAS, OU SEJA, QUE **1.000G = 1KG**, INVESTIGUE OS PROBLEMAS ABAIXO:

A. QUAL É A MASSA DO PEDAÇO DE QUEIJO?

A massa do pedaço de queijo é de 100g.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Nesta aula, os estudantes aprenderam sobre a equivalência entre unidades de medida padronizadas de massa. No término, pergunte o que eles aprenderam e vá anotando na lousa. Por fim, você pode apresentar uma situação-problema na qual os estudantes precisem utilizar as unidades de medida padronizadas de massa. Por exemplo: "Um pote de requeijão pesa 100g. Quantos gramas pesam cinco potes como este?". Não se esqueça de socializar as estratégias de resolução.

AULA 9 - UNIDADES DE MEDIDA PADRONIZADAS DE CAPACIDADE

(**EF02MA17**) Estimar, medir, comparar e registrar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Você deverá providenciar, com antecedência, folhetos promocionais de supermercados, desses que são distribuídos gratuitamente. Será necessário um folheto para cada dupla de estudantes.

MATERIAIS

Material do estudante e do professor, folhetos promocionais de supermercados.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, objetivamos aprofundar a compreensão sobre unidades de medida padronizadas de capacidade, especialmente aquelas que socialmente usamos com mais frequência: mililitro e litro. Para começar, retome com a turma o significado de capacidade já abordado em aulas anteriores.

B. QUANTOS PEDAÇOS DE QUEIJO SERIAM NECESSÁRIOS PARA FORMAR 200G? E 300G?

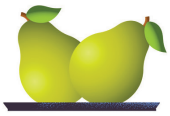
Para formar 200 gramas seriam necessários dois pedaços de queijo. E, para 300g, precisaríamos de 3 pedaços

C. QUANTOS PEDAÇOS SERIAM NECESSÁRIOS PARA COMPRAR MEIO QUILO, OU SEJA, 500G?

Seriam necessários cinco pedaços de queijo.

2. NA SEÇÃO DE HORTIFRÚTI, ANA E SUA MÃE COMPRARAM ALGUMAS FRUTAS. NA HORA DE PESÁ-LAS, AS SEGUINTES MEDIDAS APARECERAM NO VISOR DA BALANÇA:

300g



200g

500g

A. QUAL PRODUTO, DOS TRÊS ACIMA, TEM A MAIOR MASSA?

O melão.

B. QUAL TEM A MENOR MASSA?

As peras.

C. QUAL DESTES PRODUTOS TEM A MAIOR MASSA: AS MAÇÃS OU AS PERAS? QUANTO A MAIS?

As maçãs. Elas têm 100g a mais do que as peras.

Pergunte: "Em aulas anteriores, estudamos sobre capacidade. Vocês lembram o que é isso?"; "Como podemos fazer para saber quanto cabe de refrigerante em uma determinada garrafa?"; "Que recipientes podemos usar para descobrir esse tipo de medida?". Incentive a discussão, fazendo uma pergunta por vez. Em seguida, leia a comanda da **atividade 1**, bem como o balão com a fala da personagem. Leia a pergunta do **item A**, discutindo e problematizando as respostas dos estudantes. Não se esqueça de fazer um registro coletivo, pedindo à turma que o anote. Será, então, o momento oportuno

D. CADA SACOLA DE MERCADO SUPORTA CARREGAR 1 QUILOGRAMA. QUANTAS SACOLAS SERÃO NECESSÁRIAS PARA CARREGAR OS TRÊS PRODUTOS? EXPLIQUE A SUA RESPOSTA.

Elas precisarão de apenas 1 sacola, pois os três produtos, juntos, pesam 1kg.

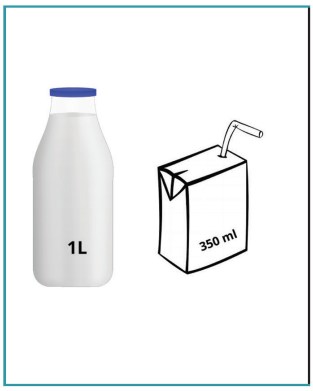
AULA 9 - UNIDADES DE MEDIDA PADRONIZADAS DE CAPACIDADE

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ INVESTIGARÁ AS UNIDADES DE MEDIDA PADRONIZADAS DE CAPACIDADE.

1. ANA CONTINUOU INVESTIGANDO O FOLHETO DE SUPERMERCADO E FICOU CURIOSA COM DOIS PRODUTOS. OBSERVE:

Créditos: pixabay.com



A. E VOCÊ: SABE O QUE SIGNIFICA AS EXPRESSÕES "1L" E "350ML"? DISCUTA COM SEUS/SUAS COLEGAS E DEPOIS ANOTE.

Resposta pessoal.

facilitar as análises no coletivo. Primeiramente, no coletivo, explore a leitura de dois produtos presentes no folheto (um vendido por mililitro e outro por litro), exemplificando o que os estudantes devem fazer. Depois, deixe que realizem a atividade. Conduza uma socialização em que os estudantes citem os produtos que encontraram para cada unidade de medida. Vá registrando na lousa em uma lista coletiva. Quando tiverem finalizado, leia e discuta o **item A**. Debata as respostas apresentadas, ajudando-os a perceberem qual unidade de capacidade é mais comum em determinados produtos.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Nesta aula, os estudantes conheceram as unidades de medida padronizadas de capacidade com foco no mililitro e no litro, medidas mais utilizadas socialmente. Você também pode mencionar o nome de alguns produtos (refrigerante, água, leite, xampu, etc.) e pedir que os estudantes mencionem se o produto é geralmente vendido em mililitro ou litro. Nesse mesmo contexto, leia a comanda da **atividade 3**, dando tempo para que eles preencham a tabela e, posteriormente, socializem as respostas.

para retomar as unidades de medida padronizadas de capacidade. Questione: "Quais são as unidades de medida padronizadas de capacidade que estudamos em outras aulas?". Ouça as respostas e sistematize dizendo que o mililitro e o litro são as unidades de medidas padronizadas de capacidade, sem deixar de explicitar os símbolos que usamos para estas unidades (ml/l). Prossiga, lendo a comanda da **atividade 2**. Em seguida, entregue um folheto de supermercado para cada dupla. Informe a turma de que a tarefa será observar o folheto e procurar produtos que são vendidos em mililitros e outros que são vendidos em litros. O ideal seria que você utilizasse cópias de um mesmo folheto para

AULA 10 - INVESTIGANDO POSSIBILIDADES

(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "pouco prováveis", "muito prováveis", "improváveis" e "impossíveis".

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Você deverá providenciar, com antecedência, um saco de cor escura do qual não se possa enxergar objetos que estejam dentro. Providencie, também, tampinhas de duas cores diferentes.

MATERIAIS

Material do estudante e do professor, saco de cor escura, tampinhas de garrafa pet em duas cores diferentes.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie a aula problematizando: "Vocês já escutaram as palavras: provável, improvável e impossível?"; "Sabem o que elas significam?". Discuta os significados das palavras. Você pode incentivá-los para que deem exemplos de situações do cotidiano em que usam as expressões.

2. AGORA VOCÊ SERÁ O DETETIVE: COM O FOLHETO QUE SERÁ ENTREGUE PELO/A PROFESSOR/A, PROCURE PRODUTOS QUE SEJAM VENDIDOS POR LITRO (L) E MILILITROS (ML). DEPOIS, ANOTE NA TABELA:

PRODUTOS VENDIDOS EM LITRO (L)	PRODUTO VENDIDOS EM MILILITROS (ML)
As respostas dependem dos produtos presentes no folheto.	As respostas dependem dos produtos presentes no folheto.

A. POR QUE VOCÊ ACHA QUE ALGUNS PRODUTOS SÃO VENDIDOS EM LITROS E OUTROS EM MILILITROS? DISCUTA COM SEUS/SUAS COLEGAS E DEPOIS REGISTRE:

Registro pessoal.

3. OBSERVE OS PRODUTOS ABAIXO. COM SEU/SUA COLEGA, DECIDA SE ELES SÃO VENDIDOS POR MILILITROS OU LITROS:

PRODUTO	MILILITRO OU LITRO?
LATINHA DE REFRIGERANTE	Mililitro
GARRAFA DE REFRIGERANTE	Litro
GARRAFA DE ÓLEO DE COZINHA	Mililitro
CAIXA DE LEITE	Litro
CAIXINHA DE ACHOCOLATADO	Mililitro

Coletivamente, redijam um texto curto, de um parágrafo, para sintetizar as ideias discutidas no início da aula. Proponha à turma o jogo do saco presente na **atividade 1**. Dentro do saco, que deve ser totalmente opaco, coloque 6 tampinhas vermelhas e 4 tampinhas azuis, por exemplo. Chame alguns estudantes na lousa e peça que tentem adivinhar a cor da tampinha que retirarão do saco. Vá anotando as jogadas na lousa, registrando o nome do estudante, a respectiva aposta e a cor da tampinha retirada do saco. Sempre que terminar a jogada, coloque a tampinha novamente no saco. A análise dos registros ajudará na percepção da aleatoriedade

AULA 10 - INVESTIGANDO POSSIBILIDADES

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ INVESTIGARÁ AS POSSIBILIDADES DE UM EVENTO ACONTECER.

1. SEU/SUA PROFESSORA CHAMARÁ ALGUNS/MAS COLEGAS PARA BRINCAR COM O JOGO DO SACO. NELE, CADA PARTICIPANTE DEVE RETIRAR UMA TAMPINHA DE DENTRO DO SACO E TENTAR ACERTAR A COR DELA.

2. DISCUTAM O QUE VOCÊS APRENDERAM COM O JOGO E DEPOIS REGISTRE AQUI:

3. ANA E GIOVANA ESTÃO BRINCANDO DE O JOGO DO SACO. ANALISE AS PARTIDAS:

A. GIOVANA COLOCOU DENTRO DO SACO 3 TAMPINHAS VERMELHAS E 1 AZUL. QUAL É A POSSIBILIDADE DE ELA TIRAR UMA TAMPINHA AZUL DE DENTRO DO SACO? MARQUE A SUA RESPOSTA:

x	POUCO PROVÁVEL
	MUITO PROVÁVEL
	IMPOSSÍVEL
	IMPROVÁVEL

dos acontecimentos. Durante o jogo, vá fazendo intervenções que ajudem a turma a relacionar um evento aleatório com as possibilidades de sua ocorrência. Faça perguntas: "Ao retirar uma tampinha, dá para saber de que cor ela vai ser?"; "Quando você retira uma tampinha, que cores podem aparecer?"; "As cores azuis e vermelhas têm a mesma chance de aparecer? Explique". Isso pode ajudar na problematização do jogo. No término da brincadeira, pergunte: "O que aprendemos com o jogo?". Faça o registro coletivo e peça que anotem na **atividade 2**. Continue lendo a **atividade 3**. Proponha que um dos estudantes leia o problema do **item A**. Peça que respondam e conduza a socialização das respostas. Nesse momento, é importante incentivar que apresentem argumentos que justifiquem as respostas. Para isso, algumas perguntas podem ajudar: "Quantas chances Giovana tem de tirar a tampinha azul?"; "Será que ela pode tirar a tampinha azul logo na primeira tentativa?". Este item aborda um evento pouco provável, já que se trata de uma em quatro chances de sair a tampinha azul. Perguntas assim podem ajudar na exploração dos argumentos dos estudantes também durante a discussão dos **itens B** e **C**, que tratam, respectivamente, de um evento muito provável e um evento impossível.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar, motive uma conversa com o objetivo de retomar a ideia de evento aleatório e as possibilidades de ocorrência deste evento. Pergunte aos estudantes se sabem andar de bicicleta. Depois, prossiga, contando a seguinte situação: "Giovana ainda não sabe andar de bicicleta. Seu pai a levou a um parque e alugou uma bicicleta para poder ensiná-la". Retome a história discutindo com

as crianças a partir destas perguntas: "O que você acha que vai acontecer com Giovana?"; "É pouco provável, muito provável, improvável ou impossível ela cair? Por que você tem essa opinião?". Ao discutir a história e as perguntas, será possível ajudar a turma a perceber que, apesar de não sabermos o que vai acontecer, muito provavelmente Giovana terá algumas quedas da bicicleta, pois isso é muito comum. Também ajudará na percepção de que pode acontecer de ela aprender sem levar nenhuma queda, mas que é improvável. Feita a discussão, leia a **atividade 4**. Proponha que os estudantes brinquem novamente com o jogo do saco, mas dessa vez em quartetos. Peça que coloquem um número X de tampinhas azuis e um número Y de tampinhas vermelhas, dentro do saco. Oriente-os para que escolham a ordem dos jogadores. Depois, eles podem começar. Na sua vez, cada participante, em voz alta, tenta adivinhar qual é a cor da tampinha que vai retirar, anotando no lugar correspondente da tabela. Então, deve-se anotar a cor da tampinha e passar a vez para o próximo jogador. No respectivo material, cada estudante anota apenas as suas jogadas. No término, ganha quem tiver acertado a maior quantidade de palpites. Durante o jogo, vá fazendo intervenções como aquelas sugeridas quando do jogo coletivo, no sentido de problematizar a aleatoriedade do evento e as chances de cada resultado.

B. ANA COLOCOU 3 TAMPINHAS AZUIS E 1 VERMELHA DENTRO DO SACO. QUAL É A POSSIBILIDADE DE ELA TIRAR UMA TAMPINHA AZUL DO SACO? MARQUE A SUA RESPOSTA:

	POUCO PROVÁVEL
X	MUITO PROVÁVEL
	IMPOSSÍVEL
	IMPROVÁVEL

C. GIOVANA COLOCOU 3 TAMPINHAS AZUIS DENTRO DO SACO E, SEM DIZER NADA A ANA, PEDIU QUE ELA RETIRASSE UMA TAMPINHA. QUAL É A POSSIBILIDADE DE SAIR UMA VERMELHA?

	POUCO PROVÁVEL
	MUITO PROVÁVEL
X	IMPOSSÍVEL
	IMPROVÁVEL

4. AGORA É SUA VEZ: COM MAIS TRÊS COLEGAS, BRINQUE DO JOGO DO SACO. ANOTE NA TABELA ABAIXO OS PALPITES E A COR DA TAMPINHA QUE SAIU DO SACO. GANHA O JOGO QUEM CONSEGUIR ACERTAR MAIS VEZES A COR DA TAMPINHA QUE ESTÁ SENDO RETIRADA.

RODADA	PALPITE DA COR DA TAMPINHA	COR DA TAMPINHA
1ª RODADA		
2ª RODADA		
3ª RODADA		
4ª RODADA		

MATEMÁTICA

4º Bimestre

ANOTAÇÕES

MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Depois de uma longa caminhada, chegamos ao 4º bimestre. Este foi um ano particularmente difícil para todos nós. Apesar disso, você não se deixou abater e perseverou com dedicação no desenvolvimento da recuperação e do aprofundamento a partir desse material. Por isso, queremos lhe agradecer, pois, sem sua parceria, nada disso seria possível! Nessa reta final que começamos a trilhar, teremos foco especial nas habilidades essenciais que os/as estudantes precisam desenvolver. Em síntese, podemos dizer que, nessa sequência didática, o trabalho está centrado na unidade temática de Números, com os seguintes focos: sistema de numeração decimal (SND), resolução de problemas e estratégias de cálculo. Será muito importante que você identifique e analise os conhecimentos da turma quanto ao valor posicional e aos agrupamentos do SND e quanto às estratégias de cálculo utilizadas, pois contribuirá para que as intervenções possam ser potentes e assertivas. Nesse sentido, o contexto das atividades envolve as cédulas e moedas que fazem parte do nosso sistema monetário. Essa escolha se dá por dois motivos: além do fato do real se valer de agrupamentos decimais – estabelecendo assim uma relação com o sistema numérico –, temos também a oportunidade de realizar um trabalho integrado entre as unidades temáticas de Números e Grandezas e Medidas. Para completar, também será abordada uma exploração das formas planas para que os/as estudantes percebam algumas de suas características.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Composição e decomposição de números naturais (até 1.000).	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de três ou mais ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	Aulas 1 e 2
Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Aula 3
Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Aulas 4 e 5
Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação).	(EF02MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição de parcelas iguais, por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável, levando a construção do significado da multiplicação.	Aula 6

Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	(EF02MA08) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	Aulas 7 e 8
Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Aulas 9 e 10

AULAS 1 E 2 – AS CÉDULAS E MOEDAS DE ANA E GUILHERME

(**EF02MA04**) Compor e decompor números naturais de três ou mais ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Para esta aula, faça a leitura prévia das orientações. Além disso, providencie conjuntos com cédulas e moedas para que os/as estudantes possam manipular durante as aulas. Caso deseje, você também pode utilizar modelos de cédulas e moedas para que sejam confeccionados pelos/as estudantes.

MATERIAIS

Material do/a estudante, cartaz com as cédulas e moedas que fazem parte do real, modelos de cédulas e moedas, tesoura, envelopes.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas e grupos de 4 estudantes, dispostos em U, para socialização e troca de ideias.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta sequência didática, iremos explorar a maior parte das habilidades a partir do contexto do sistema monetário brasileiro, ou melhor, das cédulas e moedas que fazem parte do real. Portanto, é importante retomar com os/as estudantes algumas ideias relevantes sobre o assunto. Para começar pergunte: "Quem poderia me dizer nome da moeda que utilizamos em nosso país?". Fique atento/a às respostas para perceber se a turma entende a palavra "moeda" apenas com o significado de "dinheiro de metal". Caso isso aconteça, discuta que a expressão moeda também pode referir-se ao nome do dinheiro que circula no nosso país, que nesse caso é o real. Depois continue: "Quem poderia me dizer quais as cédulas e moedas que fazem parte do nosso sistema monetário?". Deixe que respondam e com ajuda de um cartaz, refaça a apresentação das cédulas e moedas do nosso sistema monetário e de seus respectivos valores. Entregue para cada dupla o envelope com os modelos de cédulas e moedas já utilizados em sequências anteriores. Por fim, relembre qual é o símbolo do real e retome a escrita de alguns valores em reais na lousa, tanto com algarismos quanto por extenso.

Já dentro do contexto das **Aulas 1** e **2**, informe aos/às estudantes que irão continuar estudando a decomposição de números na ordem das centenas, ou seja, com três algarismos (ou ordens). Diga também que isso será feito com o apoio das cédulas e moedas. Inicialmente, você conduzirá uma contagem a fim de apoiá-los na realização das atividades seguintes. Peça que separem dos conjuntos as cédulas de 10 e de 100 reais, bem como as moedas de 1 real. Em seguida, solicite que juntem dez cédulas de 10 reais e dez cédulas de 100 reais. Em grupos, peça que realizem a contagem de 10 em 10 e de 100 em 100. Circule pela classe e, quando observar dificuldade, apoie o/a estudante na contagem: para cada número recitado, deve apontar uma cédula (por exemplo, diz "cem" e aponta uma cédula;

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 –APRENDER COM AS CÉDULAS E MOEDAS DO REAL

NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, VAMOS RESOLVER PROBLEMAS ENVOLVENDO CÉDULAS E MOEDAS QUE FAZEM PARTE DO REAL, QUE É A MOEDA UTILIZADA EM NOSSO PAÍS. TEMOS CERTEZA DE QUE VOCÊ IRÁ APRENDER MUITAS COISAS IMPORTANTES! ENTÃO, VAMOS COMEÇAR?

Créditos: Pixabay.

AULA 1 E 2 – AS CÉDULAS E MOEDAS DE ANA E GUILHERME

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, COM AJUDA DE CÉDULAS E MOEDAS DE REAL, VOCÊ IRÁ REGISTRAR A DECOMPOSIÇÃO DE UM NÚMERO POR MEIO DE UMA ADIÇÃO.

1. ANA ESTÁ ORGANIZANDO SUAS CÉDULAS E MOEDAS PARA BRINCAR:

Créditos: Banco Central do Brasil.

Créditos: Pixabay.

A. PREENCHA O QUADRO OBSERVANDO AS CÉDULAS E MOEDAS DE ANA:

CÉDULAS DE R$ 100	CÉDULAS DE R$ 10	MOEDAS DE R$ 1
4	3	4

B. QUAL A QUANTIA QUE ANA POSSUI?

Ana possui 434 reais.

C. ESCREVA UMA ADIÇÃO QUE REPRESENTE A DECOMPOSIÇÃO DE 434:

400 + 30 + 4 = 434

diz "duzentos" e aponta outra e assim por diante). Feita a contagem, mostre para a turma alguns conjuntos de cédulas e moedas (como, por exemplo, duas cédulas de 100 reais, 3 cédulas de 10 reais e 2 moedas de 1 real), instruindo-os para que componham os valores. Realize o movimento inverso também: proponha alguns números (145, 106, 270) para que formem com as cédulas e moedas. Por fim, anote na lousa as centenas exatas (100, 200, 300...) e as dezenas exatas (10, 20, 30...), sem deixar de escrever na frente de cada número seu nome por extenso.

Essa anotação deve ficar disponível para que os/as estudantes a utilizem caso julguem necessário.

Leia a consigna da **Atividade 1**, pedindo que realizem a contagem do valor que está sendo representado. Circule pela classe para identificar dificuldades; encontrando-as, apoie o/a estudante na realização da contagem como já apontado anteriormente. Quando a turma tiver terminado, questione: "Quantas cédulas de 100 reais tem a Ana?" e "Quanto valem estas cédulas juntas?". Deixe que respondam e prossiga: "E quantas cédulas de 10 reais ela possui?" e "Quanto valem essas cédulas juntas?". Dê tempo para que respondam e continue: "Se juntarmos as 4 cédulas de 100 reais e as 3 cédulas de 10 reais, qual valor teremos no total?". Quando tiverem respondido, pergunte: "E se juntarmos ao 430 as quatro moedas de 1 real, quanto teremos?". Ouça as respostas e em seguida, leia as comandas dos **itens A, B e C**. Dê tempo para que respondam e socializem as respostas. Antes de começar a **Atividade 2**, faça com a turma as seguintes problematizações: "Quantas moedas de 1 real precisamos ter para trocar por uma cédula de 10 reais?" e "Uma cédula de 100 reais equivale a quantas

2. ANA FORMOU OUTROS NÚMEROS USANDO SUAS CÉDULAS E MOEDAS. PARA CADA NÚMERO ABAIXO, DESENHE QUANTAS CÉDULAS E MOEDAS DE CADA TIPO ELA PODE TER USADO. DEPOIS, ESCREVA A DECOMPOSIÇÃO:

NÚMERO	CÉDULAS DE R$ 100,00	CÉDULAS DE R$ 10,00	MOEDAS DE R$ 1,00	DECOMPOSIÇÃO
342				300 + 40 + 2
76	-	7 cédulas de 10	6 moedas de 1 real	70 + 6
203	2 cédulas de 100	-	3 moedas de 1 real	200 + 3
120	1 cédula de 100	2 cédulas de 10	-	100 + 20
415	4 cédulas de 100	1 cédula de 10	5 moedas de 1 real	400 + 10 + 5
333	3 cédulas de 100	3 cédulas de 10	3 moedas de 1 real	300 + 30 + 3

moedas de 1 real?". Também pergunte: "Quantas cédulas de 10 reais precisamos para trocar por uma cédula de 100 reais?". Essas problematizações permitirão que a turma discuta sobre os agrupamentos e os relacione à decomposição de um número em suas ordens. Nesse sentido, prossiga lendo a comanda da **Atividade 2**. Peça as cédulas e moedas do primeiro exemplo: 3 cédulas de 100 reais, 4 cédulas de 10 reais e 2 moedas de 1 real. Informe que realizarão a decomposição do número pelo valor de cada algarismo (suas ordens). Para isso, questione: "Quanto valem juntas as 3 cédulas de 100 reais?". Deixe que respondam e anote *300* + na lousa. Continue: "Quanto valem as quatro cédulas de 10 reais?". Mais uma vez ouça as respostas e anote 40 + na lousa. Por fim, questione: "Quantas são as moedas de 1 real?". Após ouvir as respostas, termine a escrita da adição na lousa: "*300 + 40+ 2*". Informe aos/às estudantes que existem outras adições que podem representar a decomposição de um número, mas que nesta atividade iremos escrever a decomposição, apoiando-se no valor de cada algarismo. Solicite que terminem de preencher a tabela e ao final, socializem as respostas. Em outra aula, inicie a realização da **Atividade 3.** Solicite que separem as cédulas e moedas do Guilherme: 7 cédulas de 100 reais, 5 cédulas de 10 reais e 4 moedas de 1 real. Informe que eles realizarão a decomposição do número pelo valor de cada algarismo (suas ordens). Para isso, questione: "Quanto valem juntas as 7 cédulas de 100 reais?". Deixe que respondam e anote *700* + na lousa. Continue: "Quanto valem as cinco cédulas de 10 reais?". Mais uma vez, ouça as respostas e anote 50 + na lousa. Por fim, questione: "Quantas são as moedas de 1 real?". Após ouvir as respostas, termine a escrita da adição na lousa: *700 + 50 + 4.* Solicite que respondam os **itens A, B e C** e, ao final, socializem as respostas. Feito isso, relembre para os/as estudantes que existem outras adições que podem representar a decomposição

3. GUILHERME TAMBÉM ESTÁ BRINCANDO COM CÉDULAS E MOEDAS. OBSERVE:

Créditos: Banco Central do Brasil.

A. COMPLETE O QUADRO PARA DESCOBRIR A QUANTIA QUE GUILHERME ESTÁ UTILIZANDO:

CÉDULAS DE R$ 100	CÉDULAS DE R$ 10	MOEDAS DE R$ 1	TOTAL
7	5	4	754 reais

B. TOTAL DE DINHEIRO:

700 + 50 + 4 = 754

RESPOSTA: 754 reais

C. AGORA, ESCREVA ESSE VALOR POR EXTENSO:

SETECENTOS E CINQUENTA E QUATRO

D. DE QUE OUTRAS MANEIRAS GUILHERME PODERIA ESCREVER A DECOMPOSIÇÃO DO NÚMERO 754? REGISTRE PELO MENOS DUAS:

100 + 100 + 100 + 100 + 100 + 100 + 100 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 1 + 1 + 1 + 1	700 + 54, 750 + 4 entre outras.

do número 754. Nesse momento, explore a possibilidade de fazer a decomposição a partir dos agrupamentos, sugerindo: "Que tal fazermos a decomposição do 754, trocando cada cédula e moeda que usamos pelo seu valor?". Assim, vá trocando cada cédula por seu respectivo valor, construindo com a turma a seguinte forma de decomposição: 100 + 100 + 100 + 100 + 100 + 100 + 100 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 1 + 1 + 1 + 1. Depois disso, pergunte para turma se existem outras formas de realizar a decomposição desse número. Anote as respostas na lousa e discuta-as com as crianças. Para realizar a **Atividade 4**, solicite aos/às estudantes que separem as cédulas e moedas que formam o número 371. Você também pode desenhar essas cédulas e moedas na lousa, para que a turma acompanhe com maior facilidade. Quando tiverem separado, questione: "Se considerarmos o valor de cada algarismo desse número, qual adição poderá representar a decomposição?". Deixe que respondam e anote *300 + 70 + 1* na lousa. Contudo, nessa atividade, o objetivo é realizar outras decomposições. Para isso, problematize: "Será que existem outras formas de decompor esse número?". Peça que cada dupla, se apoiando nas cédulas e moedas, encontre outras adições que possam representar decomposições desse número. Depois, solicite que cada dupla vá até a lousa e anote a sua decomposição, explicando para os colegas o raciocínio que tiveram para realizá-la. Por fim, solicite que encontrem duas decomposições para os demais números e ao término, conduza a socialização das respostas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar as aprendizagens, pergunte aos/às estudantes o que aprenderam sobre a composição e a decomposição de números nessas duas aulas. Deixe que falem e vá anotando na lousa. É importante chamar atenção para alguns aspectos, caso a turma não os mencione: que todo número também pode ser escrito por meio de uma adição; que exis-

tem várias formas de decompor um número; que existe a decomposição pelos valores de cada algarismo, na qual cada parcela da adição corresponde ao valor que o número representa naquela ordem; que podemos fazer outros tipos de decomposição. Continue solicitando que o **item A** da **Atividade 4** seja respondido. Você pode pedir que algumas crianças façam a escrita por extenso do número na lousa, fazendo com a turma as correções necessárias. Por fim, peça que leiam e respondam o **item B**. Durante a socialização convide-os/as para explicarem os critérios utilizados para realizar a comparação e a ordenação dos números.

AULA 3 – ORGANIZAR PROBLEMAS

(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.

TEMPO
Uma aula.

PREPARAÇÃO
Para esta aula, faça a leitura prévia das orientações.

MATERIAIS
Material do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Duplas, dispostas em U, para socialização e troca de ideias.

4. DECOMPONHA ESSES NÚMEROS DE PELO MENOS DUAS FORMAS:

NÚMERO	DECOMPOSIÇÃO 1	DECOMPOSIÇÃO 2
371	300 + 70 + 1	300 + 71
915	900 + 10 + 5	900 + 15; 910 + 5
850	800 + 50	800 + 30 + 20
235	200 + 30 + 5	230 + 5; 200 + 35
548	500 + 40 + 8	540 + 8; 500 + 48
670	600 + 70	600 + 50 + 20
402	400 + 2	100 + 100 + 100 + 100 + 2
777	700 + 70 +7	700 + 77; 770 + 7

Essas são algumas possibilidades de respostas.

A. AGORA, REALIZE A ESCRITA POR EXTENSO DESSES NÚMEROS:

NÚMERO	ESCRITA POR EXTENSO
915	NOVECENTOS E QUINZE
371	Trezentos e setenta e um
850	Oitocentos e cinquenta
235	Duzentos e trinta e cinco
548	Quinhentos e quarenta e oito
670	Seiscentos e setenta
402	Quatrocentos e dois
777	Setecentos e setenta e sete

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES
Nesta aula, o objetivo é ajudar os/as estudantes para que reflitam sobre as partes de um problema e sua organização. Inicie lendo a comanda da **Atividade 1** em voz alta. Em seguida, peça que leiam, mais de uma vez, as frases emboladas do problema. Feito isso, leia as frases em voz alta, junto com a turma. Solicite que, em duplas, leiam as frases do problema, numerando-as numa sequência que faça sentido. É importante garantir em cada dupla a presença de um/uma estudante já leitor/a. Circule pela classe e, ao encontrar dificuldades, intervenha; lendo as frases junto com as crianças ou até mesmo questionando: "Quantas partes geralmente tem um problema?"; "Nor-

B. COPIE ESSES NÚMEROS EM ORDEM CRESCENTE:

235 – 371 – 402 – 548 – 670 – 777 – 850 – 915

AULA 3 – ORGANIZAR PROBLEMAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ CONHECER MELHOR AS PARTES DE UM PROBLEMA.

1. A PROFESSORA ALINE LEVOU UM PROBLEMA PARA SUA TURMA, MAS, SEM QUERER, EMBARALHOU AS FRASES. AJUDE-A A COLOCAR EM ORDEM NOVAMENTE.

A. NUMERE AS FRASES DO PROBLEMA, DE MODO QUE ELAS FIQUEM NA ORDEM CORRETA.

3	HAVERÁ TROCO? QUANTO?
2	ELE VAI PAGAR A COMPRA COM UMA NOTA DE 50 REAIS.
1	LUCAS QUER COMPRAR UM CARRINHO QUE CUSTA 20 REAIS.

Créditos: Pixabay.

malmente, de que forma um problema começa?"; "Em que parte de um problema se encontra a pergunta?". Depois, peça que socializem o trabalho de cada grupo. Coletivamente, conduza uma discussão retomando as partes de um problema, de modo que, em seguida, as crianças copiem o texto do problema, na ordem correta, no espaço indicado do **item B**. Continue lendo em voz alta o **item C** e solicite que resolvam o problema, sem deixar de registrar os procedimentos de cálculo. Circule pela classe e observe as estratégias utilizadas. Alguns/algumas estudantes podem desenhar cinquenta pauzinhos (ou outros objetos) e depois retirar 20; outros/as podem realizar uma sobrecontagem, de maneira que consideram o 20 e depois vão contando (ou

desenhando) até completar 50; outros/as estudantes podem ainda utilizar estratégias mais flexíveis, como, por exemplo, relacionar fatos já conhecidos: se 5 – 2 = 3, então, 50 – 20 = 30. Podem também contar de 10 em 10, partindo do 20 até chegar no 50. Quando tiverem resolvido, conduza a socialização das estratégias. Dê especial atenção para os registros mais flexíveis, que se apoiam em estratégias baseadas no sistema de numeração e no cálculo mental. Coletivamente, discuta as semelhanças e as diferenças entre as variadas estratégias, refletindo sobre as vantagens e desvantagens de se utilizar uma ou outra. Uma vez terminada a socialização, solicite que copiem no caderno um procedimento diferente do seu, que tenham achado interessante. Para finalizar, leia o **item D** e peça às duplas que desenhem duas possibilidades de Lucas receber o troco de 30 reais, utilizando cédulas e moedas. Caso seja necessário, ofereça os modelos de cédulas e moedas para quem sentir necessidade. Quando tiverem desenhado, conduza a socialização das soluções.

B. AGORA, COPIE O PROBLEMA NA ORDEM CORRETA, NO ESPAÇO ABAIXO.

Lucas quer comprar um carrinho que custa 20 reais. Ele vai pagar a compra com uma nota de 50 reais. Haverá troco? Quanto?

C. RESOLVA O PROBLEMA E REGISTRE SEUS CÁLCULOS NO ESPAÇO ABAIXO:

	RESULTADO
	30 reais

D. DESENHE COM CÉDULAS E MOEDAS, DUAS POSSIBILIDADES PARA LUCAS RECEBER O TROCO:

Algumas possibilidades que os estudantes podem apresentar utilizando cédulas e moedas: 10 + 10 + 10; 20 + 10; 20 + 5 + 5, entre outras.	

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar as aprendizagens, pergunte o que aprenderam na aula. Registre as respostas na lousa. Em seguida, fale da importância de conhecer as partes de um problema para poder entendê-lo bem. Essa atividade de ordenar as partes de um problema contribui muito para o desenvolvimento da compreensão das situações-problema e, por isso, será importante realizá-la outras vezes, ao longo do bimestre.

AULAS 4 E 5 – TROCAS ENTRE CÉDULAS E MOEDAS DE REAL

(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Para estas aulas, faça a leitura prévia das orientações. Além disso, providencie conjuntos com modelos sem valor de cédulas e moedas para que os/as estudantes possam manipular durante as aulas.

MATERIAIS

Material do/a estudante, cartaz com as cédulas e moedas que fazem parte do real, cartaz com as possibilidades de se compor 1 real, modelos de cédulas e moedas, tesoura, envelopes.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas dispostas em U.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nestas aulas, o objetivo será ajudar os/as estudantes para que estabeleçam equivalências entre cédulas e moedas em função de seus valores. Para começar, iremos retomar com a turma as cédulas e moedas que compõem nosso sistema monetário: realize a leitura dos cartazes contendo os valores de cédulas e moedas do real, pois isso facilitará na realização das atividades. Em seguida, retome também as possibilidades de se compor 1 real. Muitos/as estudantes podem ter dificuldade em contar

AULA 4 E 5 – TROCAS ENTRE CÉDULAS E MOEDAS DE REAL

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTAS AULAS, IREMOS REALIZAR TROCAS ENTRE CÉDULAS E MOEDAS A PARTIR DE SITUAÇÕES–PROBLEMA.

1. AO QUEBRAR SEU COFRINHO, ANA REPAROU QUE TINHA ESSAS CÉDULAS E MOEDAS:

Créditos: Banco Central do Brasil.

A. QUANTO ANA POSSUI NO TOTAL?

Ela possui 14 reais.

B. ELA VAI TROCAR ESSA QUANTIA POR MOEDAS DE R$ 1,00. QUANTAS MOEDAS ELA VAI TER AO FINAL DESSA TROCA?

Ao final da troca ela terá 14 moedas de 1 real.

C. SE ELA RESOLVER TROCAR ESSA QUANTIA POR MOEDAS DE 50 CENTAVOS, QUANTAS MOEDAS ELA RECEBERÁ NESSA TROCA?

Ela irá receber 28 moedas de 50 centavos.

2. OBSERVE AS MOEDAS QUE ESTAVAM DENTRO DO COFRINHO DE MATHEUS:

Créditos: Banco Central do Brasil.

realizam a contagem: se desenham com pauzinhos e bolinhas as quantidades representadas; se utilizam os dedos; se fazem uso da sobrecontagem; se somam as cédulas e moedas por partes; se calculam mentalmente. Ao observar dificuldade, ofereça os modelos de cédulas e moedas para manipularem. Solicite que as duplas socializem o resultado, explicando para os demais colegas o procedimento de cálculo que utilizaram. Termine essa atividade lendo os **itens A, B e C** com a turma e solicitando que os respondam. Se houver dificuldade na resolução do **item C**, intervenha: "Quantas moedas de 50 centavos preciso para formar 1 real?" e "Se com duas moedas de 50 centavos formo 1 real, quantas precisarei para formar 2 reais? E 3 reais?". Em cálculos desse tipo, é comum que se atrapalhem por não realizarem um registro adequado.

quantidade representadas por moedas, justamente por não compreenderem que 1 real é formado por 100 centavos. Nesse sentido, intervenha: "Quantos centavos são necessários para se formar 1 real?". Com apoio do cartaz que contém a representação das diferentes maneiras de se obter um real (já sugerido nas sequências anteriores), questione: "De quantas moedas de 50 centavos preciso para formar 1 real ou 100 centavos? E quantas de 25? E quantas de 10?". Uma vez que essas problematizações tenham sido discutidas,
leia a comanda da Atividade 1 e peça que calculem quanto Ana tinha no seu cofrinho. Circule pela classe e observe como resolvem o problema. Preste atenção em como

194| MATEMÁTICA

A. QUANTO MATHEUS CONSEGUIU JUNTAR AO TODO?

Matheus conseguiu juntar 5 reais.

B. MATHEUS QUER TROCAR SUAS MOEDAS. DESENHE DUAS POSSIBILIDADES QUE ELE TEM PARA REALIZAR ESSA TROCA:

USANDO APENAS CÉDULAS	USANDO CÉDULAS E MOEDAS
A cédula de 5 reais	Duas cédulas de 2 reais e uma moeda de 1 real.

3. MARIA ENTROU NA BRINCADEIRA E ABRIU SEU COFRINHO:

Créditos: Banco Central do Brasil.

A. QUANTO MARIA POSSUI NO TOTAL?

Ela possui 4 reais e 50 centavos.

Nesse sentido, aponte algumas maneiras de organizar os números no registro dos cálculos. Continue lendo a comanda da **Atividade 2**. Peça que calculem o valor total das moedas de Matheus. Circule pela classe e observe como resolvem o problema. Ao observar dificuldade, retome a ideia de que 1 real é formado por 100 centavos. Também ofereça ajuda quanto à organização do registro dos cálculos: oriente-os para que façam o cálculo por etapas, registrando os totais parciais, para que não se atrapalhem. Nesse caso específico, pode-se contar o total das duas moedas de 1 real e anotar 2; depois pode contar as duas moedas de 50 centavos e anotar + 1; em seguida, conta as quatro moedas de 25 centavos e inclui no registro + 1; por fim, pode contar as 10 moedas de dez centavos e verificar que elas dão 100 centavos ou 1 real e anota + 1. Desse modo, terá a seguinte sentença: 2 + 1 + 1 + 1 – o que facilitará chegar ao final do cálculo de maneira mais tranquila. Leia com a turma **os itens A e B**. Quando as duplas tiverem terminado, realize a socialização das respostas. Em outra aula, leia a comanda da **Atividade 3**. Solicite que calculem o valor total das moedas de Maria. Circule pela classe e observe como resolvem o problema. Ao observar dificuldade, retome a ideia de que 1 real é formado por 100 centavos, pois nesse problema ela é fundamental. Retome e sinalize ajuda quanto à organização do registro de cálculo, de forma semelhante às intervenções descritas na **Atividade 2**. Leia com a turma os **itens A, B e C** e deixe que respondam. Nesses itens é importante retomar algumas questões com os estudantes com dificuldades: "Quantas moedas de 50 centavos preciso para formar 1 real?" e "Se com duas moedas de 50 centavos formo 1 real, quantas precisarei para formar 2 reais? E 3 reais?". Quando as duplas tiverem terminado, solicite que socializem o resultado, explicando para os demais colegas o procedimento de cálculo que utilizaram. Depois, conduza a realização da **Atividade 4**. Nela, será necessário retomar os

B. QUANTO FALTA PARA QUE MARIA COMPLETE A QUANTIA DE R$ 5,00?

Faltam 50 centavos.

C. SE MARIA TROCAR A QUANTIA QUE TEM POR MOEDAS DE 50 CENTAVOS, QUANTAS MOEDAS SERÃO NECESSÁRIAS?

Serão necessárias 9 moedas de 50 centavos.

4. VEJA QUANTO GIOVANA E GUILHERME CONSEGUIRAM JUNTAR DURANTE UM MÊS:

GIOVANA	GUILHERME
Créditos: Banco Central do Brasil.	Créditos: Banco Central do Brasil.

A. QUANTO GIOVANA TEM AO TODO?

Ela possui 20 reais.

B. E GUILHERME, QUANTO POSSUI AO TODO:

Ele possui 24 reais.

C. QUANTOS REAIS TÊM OS DOIS JUNTOS?

Juntos, possuem 44 reais.

D. QUANTO FALTA PARA QUE GIOVANA TENHA A MESMA QUANTIA QUE GUILHERME?

Faltam 4 reais.

conhecimentos sobre a equivalência entre cédulas e moedas e aplicá-los em uma situação-problema. Coletivamente, leia a consigna da atividade. Em seguida, peça que realizem a contagem para descobrir a quantia que cada personagem possui. Circule pela classe e auxilie as duplas com dificuldade, propondo que organizem o registro do cálculo, anotando os resultados parciais e que atentem para a ideia de que ao somar as moedas devemos considerar que 1 real equivale a 100 centavos. Terminado esse momento, solicite que cada dupla explique como chegou ao resultado. Então, prossiga lendo com a turma os **itens A, B, C e D**. Dê tempo para que respondam e, a cada item finalizado, conduza a socialização dos resultados e procedimentos de cálculo.

Para encerrar, disponibilize as cédulas e moedas e peça que resolvam o problema do **item E**. Nesse caso, uma estratégia interessante de ser socializada diz respeito a partir do número 44, e ir completando até a próxima dezena exata (50), que totaliza 6. Depois podem completar novamente até 60, somando mais 10. Desse modo, 6 + 10 totalizaram 16. Com a manipulação dos modelos de cédulas e moedas, você pode incentivar o uso desse tipo de estratégia.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final das aulas, pergunte o que foi aprendido. Registre na lousa e discuta as respostas. É importantíssimo que sejam debatidos aspectos como: a equivalência entre 100 centavos e 1 real; as diferentes formas de se compor 1 real usando moedas de 5, 10, 25 e 50 centavos; pensar diferentes maneiras de dar um troco e realizar trocas entre cédulas e moedas.

AULA 6 – PRESENTEAR OS AMIGOS

(EF02MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição de parcelas iguais, por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável, levando a construção do significado da multiplicação.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Para esta aula, faça a leitura prévia das orientações.

MATERIAIS

Material do/a estudante, lousa, giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas dispostas em U.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, iremos retomar o estudo de situações-problemas envolvendo a ideia de adição de parcelas iguais, enquanto recurso para a construção do significado da multiplicação. Realize a leitura coletiva das situações-problema. Em seguida, proponha às duplas que as resolvam. Circule pela classe e auxilie os/as estudantes com dificuldade, pedindo que desenhem a situação. Outra atitude interessante possível de ter com estudantes que estiverem fazendo uso do recurso do desenho é pedir que utilizem números e símbolos para registrar a solução. "Vamos usar números e símbolos para registrar esta situação?" é uma possibilidade de intervenção. Uma vez que tenham terminado de resolver os problemas, escolha diferentes soluções para socializar e comparar: baseadas em desenhos, contagem, mas também com a escrita aditiva e multiplicativa. Na discussão, questione sobre as semelhanças, as diferenças e as vantagens entre os diferentes cálculos. Algumas intervenções são importantíssimas para a construção do significado da multiplicação: "Quais as semelhanças e as diferenças entre a escrita aditiva (4 + 4 + 4 + 4 + 4) e a escrita multiplicativa: (5 x 4)"; e "O que podemos concluir sobre a multiplicação quando comparamos as escritas 4 x 5 e 5 x 4?". Fomente a discussão, sempre intervindo de maneira a aprofundá-la. Ao término

E. GIOVANA E GUILHERME QUEREM COMPRAR PARA SUA PROFESSORA UM PRESENTE QUE CUSTA R$ 60,00. DESENHE, NO ESPAÇO ABAIXO, COM CÉDULAS E MOEDAS, A QUANTIA QUE AINDA PRECISAM ECONOMIZAR PARA COMPRAR ESSE PRESENTE.

Algumas possibilidades que os estudantes podem apresentar utilizando cédulas e moedas: 10 + 5 + 1; 5 + 5 + 5 + 1; 10 + 5 + 0,50 + 0,50, entre outras. Para chegar ao resultado de 16 reais, será preciso considerar que as personagens já possuem 44 reais. A partir disso, pode-se realizar tanto uma adição (44 + 16) quanto uma subtração (60 - 44).	RESULTADO 16 reais

AULA 6 – PRESENTEAR OS AMIGOS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ RESOLVER PROBLEMAS ENVOLVENDO COMPRAS.

1. RESOLVA AS SITUAÇÕES–PROBLEMA ABAIXO. EM SEGUIDA, COMPARE AS SUAS SOLUÇÕES COM AS DE OUTROS COLEGAS:

A. GIOVANA IRÁ PRESENTEAR SEUS COLEGAS COM UMA CANECA QUE CUSTA 4 REAIS. QUANTO ELA IRÁ PAGAR SE QUISER PRESENTEAR 5 COLEGAS?

Possibilidades de respostas: 4 + 4 + 4 + 4 + 4 = 20; 5 x 4 = 20 e outras que envolvam a contagem por unidades ou o cálculo mental.	RESULTADO 20 reais

B. ANA TAMBÉM IRÁ PRESENTAR ALGUNS COLEGAS, MAS COM UM COFRINHO QUE CUSTA 5 REAIS. SE FOREM PRESENTEADOS 4 COLEGAS, QUANTO ELA IRÁ GASTAR?

Possibilidades de respostas: 5 + 5 + 5 + 5 = 20; 4 x 5 = 20 e outras que envolvam a contagem por unidades ou o cálculo mental.	RESULTADO 20 reais

C. O QUE VOCÊ PERCEBEU DE SEMELHANTE E DIFERENTE ENTRE ESSES PROBLEMAS?

Respostas esperadas: "O resultado é o mesmo"; "Os dois podem ser resolvidos com uma multiplicação ou com uma adição de parcelas iguais"; "Os fatores utilizados são os mesmos (4 e 5), mudando só a posição".

2. ANA GUARDOU SUAS MOEDAS EM ALGUNS COFRINHOS. OBSERVE A IMAGEM QUE REPRESENTA ESSA SITUAÇÃO:

Créditos: Elaborado para fins didáticos

A. QUANTOS SÃO OS COFRINHOS? 3 cofrinhos

B. QUANTAS MOEDAS HÁ EM CADA COFRINHO? 3 moedas

C. QUANTAS MOEDAS HÁ AO TODO? 9 moedas

da socialização, leia a comanda do **item C** da **Atividade 1**. Discuta e registre a resposta no coletivo. Depois, você conduzirá a exploração de uma representação gráfica com o objetivo não apenas de relacionar a escrita aditiva à escrita multiplicativa, mas também de ajudar os/as estudantes na compreensão da construção da multiplicação a partir de seus termos. Para isso, leia a comanda da **Atividade 2**. Enquanto realizam a tarefa, circule pela classe para prover auxílio. Ao observar alguma criança com dificuldade, entregue 9 marcadores. Em seguida, diga que separe 3 peças. Informe que ela formou um grupo. Pergunte quantas peças há neste grupo. Solicite que ela continue formando grupos de 3 elementos até que não restem mais peças. Neste momento, junto com a criança, conte quantos grupos foram formados e questione-a sobre a quantidade de peças existente em cada grupo e no total. Finalize essa etapa pedindo que respondam os **itens A, B e C**. Continue explicando que podemos representar o total de moedas por meio de uma adição, repetindo três vezes o número três. Pergunte: "Como podemos representar a quantidade de moedas usando os sinais de soma (+) e de igualdade (=)?". Ouça as respostas e, em seguida, organize a escrita aditiva no **item D**. Prossiga, comentando que, na Matemática, existe um jeito interessante de representar uma soma quando temos números iguais nos grupos. Escreva a adição "3 + 3 + 3 = 9" na lousa e pergunte: "Qual número está sendo repetido?". Ouça as respostas e, embaixo dessa escrita, anote 3. Em seguida, questione: "Quantas vezes o número três está sendo repetido?". Deixe que respondam e, na sequência, anote o número 3. Em seguida, diga que temos um símbolo, que se parece com a letra "x", que é usado na multiplicação.

Coloque o sinal entre os números três e três (3 x 3). Leia a expressão e depois pergunte ao grupo o que ela significa. Por fim, peça que a registrem também no **item D**.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar as aprendizagens, escreva na lousa o seguinte problema e peça que resolvam: "Lucas comprou 6 camisas. Cada uma delas custou R$ 10,00. Quanto Lucas gastou nessa compra?". Circule pela classe e ofereça auxílio a quem precisar. Ao final, conduza a socialização das respostas e estratégias, considerando os diferentes procedimentos trazidos pelas crianças.

AULA 7 – QUAL É O DOBRO?

(EF02MA08) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Para esta aula, faça a leitura prévia das orientações.

MATERIAIS

Material do/a estudante, lousa, giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas dispostas em U.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, iremos apro-

D. REPRESENTE ESSA SITUAÇÃO COM UMA ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS E COM UMA MULTIPLICAÇÃO:

ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS **OU** **MULTIPLICAÇÃO:**

3 + 3 + 3 = 9 3 X 3 = 9

AULA 7 – QUAL É O DOBRO?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ REALIZAR ATIVIDADES ENVOLVENDO A IDEIA DE DOBRO.

1. A TABELA ABAIXO REPRESENTA, NA PRIMEIRA COLUNA, A QUANTIA QUE LUCAS POSSUI EM SEU COFRINHO.

LUCAS	GUILHERME
Créditos: Banco Central do Brasil.	Aqui devem ser desenhadas cédulas e moedas que totalizem 16 reais.

A. QUANTO LUCAS POSSUI EM SEU COFRINHO?

Lucas possui 8 reais.

fundar a ideia de dobro que costuma ser familiar para muitos estudantes. Inicie com uma roda de conversa para investigar o conhecimento prévio das crianças: "Quem pode me dizer o que significa a palavra 'dobro'?". Ouça as respostas e lance mais duas perguntas, uma por vez: "E como se calcula o dobro?" e "Quem pode me dizer o dobro de 3?". Terminada a conversa, leia o enunciado da **Atividade 1**. Solicite que realizem a contagem para que descubram a quantia que Lucas possui em seu cofrinho. Em seguida, peça que leiam e respondam o **item A**. Prossiga fazendo a leitura coletiva da consigna da **Atividade 2** e do **item A**. Solicite que desenhem a resposta, utilizando o desenho de cédulas e moedas. Circule pela classe e ofereça auxílio para os estu-

2. JÁ GUILHERME POSSUI, EM SEU COFRINHO, O DOBRO DA QUANTIA DE LUCAS.

A. DESENHE, NA SEGUNDA COLUNA DA ATIVIDADE ANTERIOR, A QUANTIA QUE GUILHERME POSSUI.

B. QUANTO DE DINHEIRO GUILHERME POSSUI EM SEU COFRINHO?

Guilherme possui 16 reais.

3. OBSERVE ESSAS MOEDAS:

Créditos: Banco Central do Brasil.

Aqui devem ser desenhadas 12 moedas de 1 real.

A. DESENHE O DOBRO DESSAS MOEDAS.

B. QUANTAS MOEDAS VOCÊ DESENHOU?

12 moedas

C. O DOBRO DE 6 MOEDAS DE 1 REAL PODE SER REPRESENTADO POR MEIO DE UMA MULTIPLICAÇÃO. REGISTRE:

2 x 6 = 12

a socialização dos procedimentos de resolução e pergunte: "Quem poderia dizer qual operação matemática pode representar essa situação?". Deixe-os responder e problematize todas as respostas. Por fim, informe que o dobro está associado à multiplicação por 2 e construa com a turma a escrita multiplicativa: 2 x 6 = 12. Solicite que respondam os **itens B e C**.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar as aprendizagens, será retomado o conceito de dobro, de maneira a associá-lo a multiplicação por 2. Escreva na lousa o seguinte problema: "Lucas comprou seu pacote de bolachas preferido por R$ 3,00. Já seu amigo Guilherme pagou o dobro por esse mesmo pacote. Quanto Guilherme pagou na sua compra?- Solicite que façam desenhos para mostrar quanto Guilherme pagou pela compra. Depois discuta os diferentes desenhos e chame a atenção para o fato de que o dobro de 3 é equivalente a 2 x 3 = 6.

dantes com maiores dificuldades. Nesses casos, você pode questionar as crianças: "Dobro significa multiplicar um número por 2, ou seja, repetilo duas vezes. Que tal desenharmos essa quantidade duas vezes?". Acompanhe a realização do registro pelas crianças e, uma vez terminado, peça que desenhem com cédulas e moedas o total encontrado, no lugar correspondente da tabela da atividade anterior. Quando todos tiverem resolvido, peça que as duplas apresentem aos colegas o registro que fizeram e expliquem o raciocínio utilizado. Ao final, peça que respondam o **item B.** Realize a leitura compartilhada da **Atividade 3** e dê tempo para que desenhem a quantidade de moedas que representam o dobro de seis moedas de 1 real. Ao término, conduza

AULA 8 – CALCULAR O DOBRO

(EF02MA08) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Para esta aula, faça a leitura prévia das orientações.

MATERIAIS

Material do/a estudante, lousa, giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas dispostas em U.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, continuaremos a refletir sobre a ideia de dobro, mas aplicando-a a outros contextos. Para iniciar, pergunte o que aprenderam na aula anterior sobre o dobro. Ouça e anote as ideias: não deixe de retomar com a turma, mesmo que não tragam à tona, que dobro é multiplicar por 2 e que essa ideia está associada ao produto de "2 x a". Coletivamente, leia com a consigna da **Atividade 1**. Verifique se houve compreensão do que deve ser feito e esclareça as eventuais dúvidas. Seria interessante realizar com as crianças o primeiro exercício, destacando que, para cada conjunto de cédulas, deve-se primeiro encontrar o total representado e, somente depois, escrever o dobro. Circule pela classe, auxiliando quem encontrar dificuldade. Ofereça modelos de cédulas e moedas para que possam manipular. Se alguém não entender a ideia de dobro, você pode exemplificar: "Para encontrar o dobro dessa quantia, você pode desenhar essa mesma quantidade mais uma vez. Assim, você terá duas vezes essa quantia. Isso é o dobro". Quando as duplas tiverem terminado, solicite que socializem os resultados, explicando para os demais colegas os procedimentos de cálculo que utilizaram. Continue lendo a consigna da **Atividade 2** e, com a turma, realize o primeiro exercício. Dê tempo para que terminem a atividade. Em seguida, socialize os resultados e os procedimentos de cálculo. Por fim, leia a comanda da **Atividade 3**. Comente que o

AULA 8 – CALCULAR O DOBRO

O QUE VAMOS APRENDER?

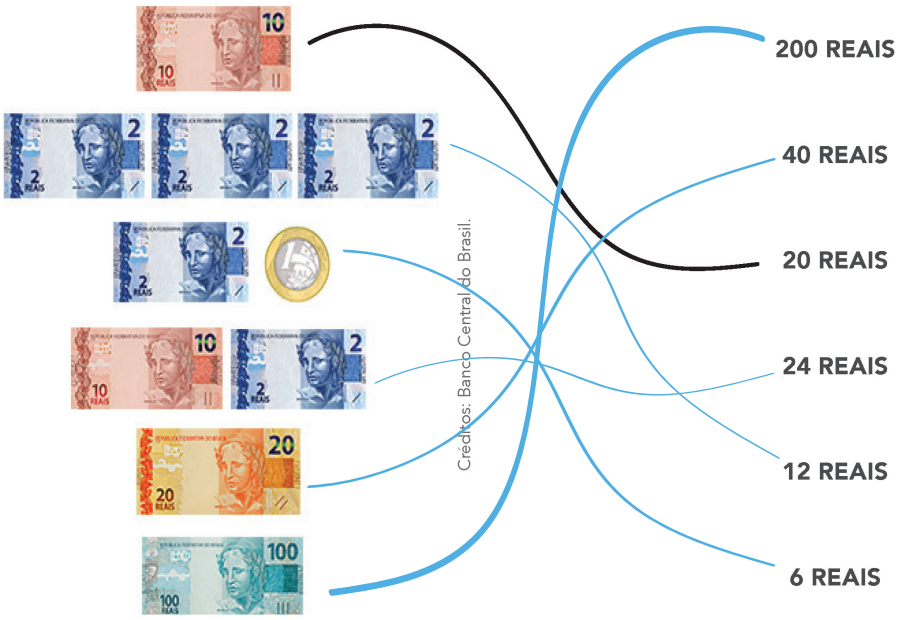
NESTA AULA, VOCÊ IRÁ CONHECER OUTRAS SITUAÇÕES EM QUE PODEMOS USAR O CONCEITO DE DOBRO.

1. PARA DESCOBRIR QUANTO CADA CRIANÇA POSSUI, VOCÊ PRECISARÁ CALCULAR O DOBRO DE CADA UMA DAS QUANTIAS REPRESENTADAS ABAIXO:

CRIANÇA	QUANTIA	TOTAL	DOBRO
MATHEUS		7 reais	14 reais
ANA		9 reais	18 reais
GIOVANA		15 reais	30 reais
MARIA		20 reais	40 reais
TAIS		50 reais	100 reais

Créditos: Banco Central do Brasil.

2. ASSOCIE CADA CONJUNTO DE CÉDULAS E MOEDAS AO NÚMERO QUE REPRESENTA O SEU DOBRO:



Créditos: Banco Central do Brasil.

3. COMPLETE AS SEQUÊNCIAS UTILIZANDO OS DOBROS:

A.	2	4	8	16	32	64
B.	5	10	20	40	80	160

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar as aprendizagens, você pode dizer em voz alta alguns números e a turma, em seguida, deve emendar dizendo qual o seu dobro: números como 3, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 15 são boas opções graças a sua utilização em nosso contexto diário.

segredo para completar as sequências é que cada número representa o dobro daquele que vem antes dele. Circule pela classe, oferecendo ajuda aos estudantes que tiverem dificuldade: se esta estiver associada à ideia de dobro, você pode usar como intervenção aquela que foi sugerida na orientação da **Atividade 2**. Se a dificuldade for para realizar uma estratégia de cálculo, investigue para entender se o/a estudante necessita de material manipulativo para realizar a contagem ou se precisa de ajuda para executar um procedimento de cálculo mental ou escrito. Conduza a socialização das respostas, solicitando à turma que explique o raciocínio que utilizaram para completar as sequências.

AULAS 9 E 10 – CONHECER MELHOR AS FORMAS PLANAS

(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Você deverá providenciar réguas e cópias de uma malha pontilhada. Caso sua escola possua geoplanos, seria interessante utilizá-los nesta aula.

MATERIAIS

Material do/a estudante, e do Professor, uma régua para cada estudante, cópias de uma malha pontilhada.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Grupos de 4 ou 5 estudantes.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

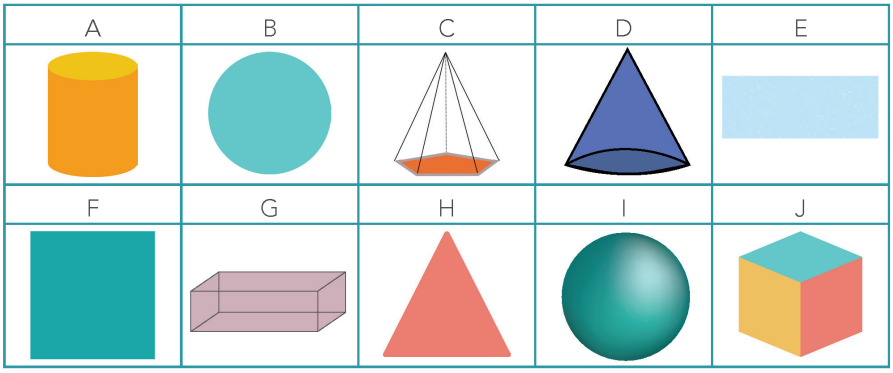
Nestas aulas, o objetivo será ajudar os/as estudantes para que aprofundem o reconhecimento de algumas características das formas planas, por meio da cópia delas na malha pontilhada. É importante que você tenha claro que copiar figuras planas não é uma atividade sem sentido. Na verdade, ela permite que os/as estudantes reflitam sobre as características destas figuras, enquanto as desenham. Para isso, inicialmente, você irá retomar os conhecimentos prévios sobre as formas planas, comparando-as com as formas não planas. Caso sua escola possua conjuntos dos sólidos geométricos e mosaicos das formas planas, seria interessante disponibilizá-los aos grupos, pois a manipulação das formas facilita a visualização dos elementos que as compõem. Peça que observem as figuras presentes no quadro da **Atividade 1**. Num primeiro momento, solicite que digam o nome de cada figura. Em seguida, pergunte: "Quais semelhanças e diferenças vocês observam entre estas figuras presentes no quadro (ou presentes na mesa, caso possua o material manipulável)?". Deixe-os responder e vá registrando as respostas na lousa.

AULA 9 E 10 – CONHECER MELHOR AS FORMAS PLANAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTAS AULAS, VOCÊ IRÁ APRENDER A RECONHECER ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DAS FORMAS PLANAS, DIFERENCIANDO-AS DAS FORMAS NÃO PLANAS.

1. OBSERVE AS IMAGENS DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS ABAIXO:



Créditos: Pixabay.

A. VOCÊ IRÁ SEPARAR AS FIGURAS EM DOIS GRUPOS: O DAS PLANAS E O DAS NÃO PLANAS:

GRUPO A: FIGURAS PLANAS	**GRUPO B:** FIGURAS NÃO PLANAS
B, E, F, H,	A, C, D, G, I, J.

B. COM SUA TURMA, ESCREVA ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DAS FIGURAS DO GRUPO A.

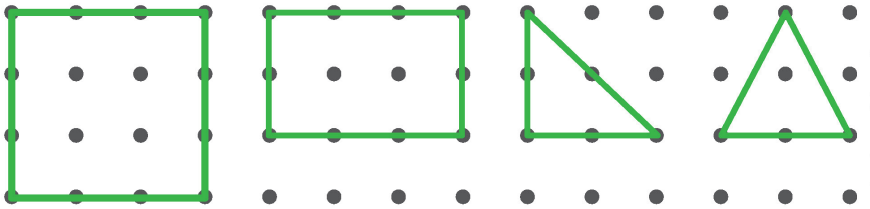
Algumas respostas esperadas: "Possuem apenas comprimento e largura; por isso, são bidimensionais e estão planas no papel"; "Possuem lados e pontas que chamamos de vértices".

C. AGORA, ESCREVAM ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DAS FIGURAS DO GRUPO B.

Algumas respostas esperadas: "São tridimensionais, pois possuem altura, largura e comprimento"; "Possuem faces, vértices e arestas; algumas podem rolar e outras não".

2. COMO VOCÊ DEVE TER PERCEBIDO, AS FIGURAS PLANAS SÃO AQUELAS QUE TÊM DUAS DIMENSÕES: COMPRIMENTO E LARGURA. ELAS ESTÃO PRESENTES NAS FACES DAS FIGURAS NÃO PLANAS E EM OUTROS OBJETOS AO NOSSO REDOR.

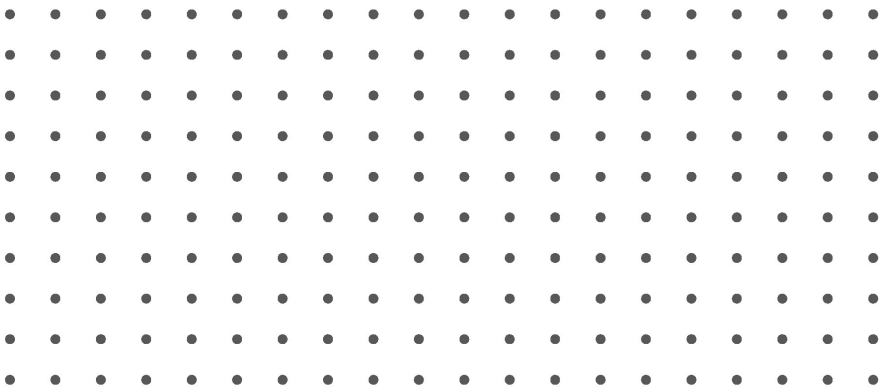
A. SUA TAREFA SERÁ COPIAR NA MALHA PONTILHADA, COM AJUDA DE UMA RÉGUA, ESTAS FIGURAS PLANAS:



Créditos: elaborado para fins didáticos

Depois, proponha: "Nós vamos separar as figuras em dois grupos, um contendo as formas planas e outro com as formas não planas. Podem começar!". Se houver a disponibilidade dos materiais concretos, a separação deve ser feita com eles. Oriente para que discutam uma forma de cada vez, sendo que devem ouvir a opinião de todos, para decidir em que grupo a forma vai ficar. Circule pela classe para acompanhar o trabalho dos grupos e verificar os conhecimentos e hipóteses dos/as estudantes. Quando finalizarem, retome a discussão no coletivo. Pergunte: "Como vocês fizeram para separar as formas?". Deixe que cada um dos grupos apresente a separação que foi realizada e explique os critérios utilizados. Desenhe dois quadros na lousa, um para cada grupo de formas, e, à medida que a classe for construindo consensos acerca de qual grupo cada forma deve ficar, desenhe-as no lugar correspondente. Caso existam impasses quanto ao lugar que uma forma deve ficar, problematize: "O que torna uma figura plana?" e "O que torna uma figura não plana?". Tais questionamentos possibilitarão uma reflexão mais elaborada. Você pode propor que peguem uma pirâmide de base quadrada, por exemplo, e contornem sua base. Depois, questione: "Qual a diferença entre a pirâmide e a figura que você desenhou ao contornar a base?". A partir disso, vá elucidando a ideia de que, numa figura plana, todas as suas partes ficam em cima do mesmo plano; enquanto, em uma figura não plana, isso não acontece. Pergunte: "Existe alguma parte do quadrado que está fora do papel?". Ouça as respostas e continue: "E quanto à pirâmide, todas as partes dela estão exatamente em cima do papel?". Peça que registrem corretamente a resposta no **item A**, e prossiga propondo à turma que discutam as características de cada grupo. Pergunte: "Quais são as semelhanças que existem entre as figuras do grupo A?". Ouça e anote na lousa.

204| MATEMÁTICA



B. QUAIS SÃO AS FIGURAS QUE POSSUEM TRÊS LADOS? QUAL O NOME DESTAS FIGURAS?

São as figuras 3 e 4. Chamam-se triângulos.

C. QUAIS SÃO AS FIGURAS QUE POSSUEM QUATRO LADOS?

São as figuras 1 e 2.

D. ESCREVA ALGUMAS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE A FIGURA 1 E A FIGURA 2.

Semelhanças: as duas possuem quatro lados e quatro vértices. Diferenças: a figura 1 possui quatro lados iguais e, a figura 2 possui pares de lados com medidas diferentes.

E. QUAL É O NOME DA FIGURA 1? E O DA FIGURA 2?

Quadrado. Retângulo.

Continue: "E quais são as semelhanças que existem entre as figuras do grupo B?". Ouça e anote. Organize o registro coletivo das respostas dos **itens B e C**, pedindo que copiem em seus materiais. Numa outra aula, retome com a classe a ideia de que as formas planas estão presentes nas faces das formas não planas e que, na **Atividade 2**, iremos conhecer melhor as formas não planas. Desenhe uma malha pontilhada na lousa e apresente-a aos/às estudantes. Em seguida, desenhe nessa malha algumas figuras planas: um trapézio, um losango e um pentágono (atenção: não reproduza as imagens que constam no material do/a estudante). A ideia é que você possa ir exemplificando enquanto desenha: como usar a régua, como observar e unir os pontos, como traçar as retas (lados), entre outras observações. Quando tiver finalizado o desenho do trapézio, peça que observem a linha que você traçou na base. Diga que esta reta que uniu os pontos da base é um lado da figura. Mostre e pinte com cores diferentes, os outros lados da figura, contando-os. Depois, peça que encontrem no trapézio, os pontos que estão ao mesmo tempo em duas linhas. Circule-os com cores diferentes, informando que eles se chamam vértices e conte-os. Repita os mesmos procedimentos para o losango e o pentágono. Depois disso, leia o **item A** e peça que copiem as figuras 1, 2, 3, e 4 na malha pontilhada. Disponibilize as réguas e diga que podem usá-las, se assim desejarem. Circule pela classe para ajudar os estudantes quanto ao manuseio da régua e quanto ao tamanho e disposição corretos da figura. Quando finalizarem a cópia, peça que socializem suas produções. Nesse momento, questione se a cópia produzida está semelhante ao modelo. Nas perguntas que você dirigir aos/às estudantes, utilize a linguagem adequada, como lados e vértices, de forma que aqueles possam construir novos conhecimentos: "Os lados do quadrado da figura que você copiou estão do mesmo tamanho que os lados do quadrado da figura modelo?"; "O

que você pode fazer para verificar isso?"; "Quantos vértices (pontas) tem a cópia que você fez do triângulo?". Estas são perguntas que podem ajudar nas intervenções. Em seguida, leia as perguntas propostas nos **itens B, C, D, E e F**, discutindo-as coletivamente a partir da observação das crianças.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Nessa aula, os/as estudantes aprenderam a copiar figuras planas na malha pontilhada, com o objetivo de reconhecer algumas de suas características. Pergunte à classe o que aprenderam e vá registrando na lousa. Uma possibilidade é você desenhar na lousa um triângulo escaleno, ou seja, com todos os lados com tamanhos diferentes e pedir que a turma copie na malha. Desenhe também um retângulo na vertical e, peça que copiem. Não se esqueça de também socializar estas produções.

ANOTAÇÕES

MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Chegamos ao meio do 4º bimestre de um ano letivo desafiado , que exigiu de nós reinvenção para superar a crise sem abandonar nenhum/a estudante. Nesse sentido, a sequência didática que por ora apresentamos (e aquelas desenvolvidas anteriormente) serve de apoio para a condução da recuperação e do aprofundamento dos/as nossos/as estudantes no tocante às habilidades essenciais. Nesta unidade, o foco no sistema de numeração, a partir da contagem e da comparação, aparece em primeiro plano. Em seguida, aprofundamos o desenvolvimento de ideias e cálculos no campo multiplicativo, bem como relacionamos a contagem em diferentes intervalos à multiplicação. O contexto das atividades envolve o Zoológico de São Paulo, sendo que alguns dados numéricos relacionados à população de animais daquela instituição serviram de base para a exploração das habilidades tratadas. Uma boa sugestão: acessem o site do Zoológico de São Paulo para ampliar as discussões e aprendizagens da turma.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	Aulas 1 e 2
Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	(EF02MA08) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	Aulas 3, 4 e 5
Noção da multiplicação e divisão.	(EF02MA24*) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Aulas 6 e 7
Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Aula 8
Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Aulas 9 e 10

AULA 1 – COMPARANDO QUANTIDADES

(**EF02MA03**) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Deixe disponível na sala um quadro numérico (0 a 99) ao qual os/as estudantes possam recorrer em caso de dúvidas. As coleções também podem ser reproduzidas na lousa para facilitar a visualização.

MATERIAIS

Material do/a estudante, material do/a professor/a, giz, lousa, material manipulável para contagem e quadro numérico.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, dispostas em "U" para troca e socialização de ideias.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie a aula perguntando aos/às estudantes se conhecem e/ou já visitaram o Zoológico de São Paulo. Esse é um assunto que geralmente desperta a atenção e provoca o envolvimento das crianças. Deixe que falem sobre suas experiências: quando foram, com quem foram, o que mais gostaram, o que aprenderam... Seria interessante acessar, com a turma, o site do Zoo de São Paulo (http://www.zoologico.com.br). Nele, é possível encontrar informações sobre a história do parque, atrações, visitas, ingresso etc. São muitas as informações que trazem consigo um universo numérico que pode ser explorado pelo/a professor/a, por exemplo, o plantel de animais do parque. Aliás, nesta sequência didática, várias dessas informações estão sendo exploradas, tornando evidente a importância da Matemática em nosso cotidiano.

Já no contexto da aula de hoje, proponha uma discussão inicial. É importante fazer perguntas como: "Quantos tamanduás-bandeiras vocês acham que tem no primeiro grupo?" e "Quantos tamanduás-mirins vocês acham que tem no segundo grupo?". Essas questões incentivam o uso da estimativa, cujos valores podem ser conferidos após a contagem. Ao fim desse diálogo inicial, leia a contextualização e a comanda da **Atividade 1**, esclarecendo as eventuais dúvidas. Depois de explicar o que deve ser feito no **item A**, circule pelas duplas e auxilie as crianças que apresentarem dificuldade para fazer a contagem. Nesse momento, o que está em jogo é a quantificação de cada grupo. Caso o/a estudante se perca no processo, peça que repita a contagem. Se as dificuldades persistirem, ofereça material manipulável, como tampinhas, para ele realizar a contagem. Depois de registrado o total de cada espécie, retome as estimativas feitas pelos/as estudantes antes da contagem, pedindo que confiram suas respostas. Prossiga lendo o problema apresentado no **item B**. Deixe que as crianças o resolvam e circule pela classe a fim de observar as estratégias utilizadas para verificar a diferença de quantidade entre as coleções. Caso perceba que os/as estudantes apresentam dificuldade na compreensão da comanda, retome a leitura e dê exemplos. Provavelmente, você notará que a dificuldade para fazer a comparação tem origem na correspondência termo a termo que eles/as precisam fazer com os elementos das duas coleções. Ofereça-lhes duas coleções (materiais manipuláveis), uma com 18 e outra com 6 objetos, para que façam essa correspondência, pareando os objetos das coleções. Desse modo, o que "sobra", sem ter sido pareado, é a diferença em questão. Depois, ajude as crianças com dificuldades a fazerem a correspondência termo a termo dos elementos dos grupos. Elas deverão ligar um animal do grupo dos tamanduás-bandeiras a um animal do grupo de tamanduás-mirins, até restarem os elementos a mais de uma coleção. Promova a socialização das estratégias. É importante dar espaço para as crianças explicarem aos/às colegas os procedimentos utilizados. Uma dica: na sessão "Nossos Animais", do site do Zoo/SP (http://www.zoologico.com.br/nossos-animais), vocês podem encontrar mais informações sobre os animais que foram citados nessa aula.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, pergunte aos/às estudantes: "O que fazemos quando estamos comparando quantidades de grupos ou coleções?". Ouça as respostas e conduza a discussão de modo que compreendam que comparar

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5 – O ZOOLÓGICO DE SÃO PAULO

AULA 1 – COMPARANDO QUANTIDADES

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ COMPARARÁ DUAS COLEÇÕES PARA DESCOBRIR QUANTOS ELEMENTOS "A MAIS" OU "A MENOS" EXISTEM ENTRE ELAS.

1. ATUALMENTE TEMOS, NO BRASIL, TRÊS ESPÉCIES DE TAMANDUÁS. NO ZOO DE SÃO PAULO, PODEMOS ENCONTRAR ANIMAIS DE DUAS DELAS:

TAMANDUÁ-BANDEIRA

Créditos: Pixabay.com

18

TAMANDUÁ-MIRIM

Créditos: Pixabay.com

06

A. CONTE A QUANTIDADE DE ANIMAIS DE CADA ESPÉCIE E, DEPOIS, ESCREVA O TOTAL NO LUGAR CORRESPONDENTE.

objetos de coleções é verificar qual delas tem mais ou menos elementos e quantos a mais (ou a menos). Em seguida, proponha pares de números aos/às estudantes (33 e 12, 21 e 7) para que encontrem a diferença entre eles. Se necessário, as duplas com dificuldade podem utilizar os contado es para realizar a contagem e o pareamento.

AULA 2 – CONTANDO E COMPARANDO QUANTIDADES DE PRIMATAS

(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Nessa aula, tenha disponível um quadro numérico (0 a 99) na classe para que os/as estudantes possam recorrer a ele no caso de dúvidas. Você também pode reproduzir as coleções na lousa para facilitar a visualização.

MATERIAIS

Material do/a estudante e do/a professor/a, materiais manipuláveis para contagem, como tampinhas, palitos etc.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas dispostas em "U" para facilitar a socialização de ideias.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Antes de começar a aula propriamente dita, você e os/as estudantes podem pesquisar mais informações sobre as duas espécies de primatas utilizadas na aula.

B. QUANTOS TAMANDUÁS-BANDEIRAS EXISTEM A MAIS QUE TAMANDUÁS-MIRINS?

São 12 tamanduás-bandeiras a mais que tamanduás-mirins.

C. COMO VOCÊ DESCOBRIU ESSA RESPOSTA? CONTE PARA SEUS/SUAS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A.

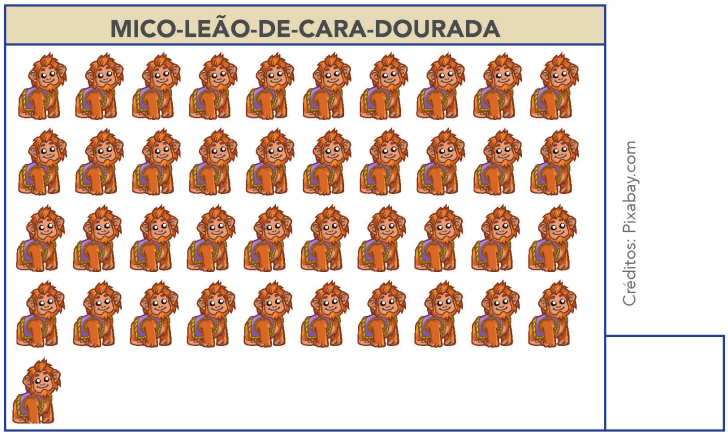
AULA 2– CONTANDO E COMPARANDO QUANTIDADES DE PRIMATAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONTAR E INDICAR A DIFERENÇA ENTRE QUANTIDADES.

O ZOOLÓGICO DE SÃO PAULO POSSUI, EM SEU ACERVO, PRIMATAS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO, COMO O MICO-LEÃO-DE-CARA-DOURADA E O MICO-LEÃO-PRETO.

1. OBSERVE ESTAS ILUSTRAÇÕES QUE REPRESENTAM A QUANTIDADE DE ANIMAIS DE CADA UMA DAS ESPÉCIES:



A resposta depende da estimativa feita pelo/pela estudante

Acessando o site <https://zoologico.com.br> é possível encontrar informações sobre diversos animais e ampliar o universo de conhecimentos.

Em seguida, na **Atividade 1**, leia a comanda e pergunte o que a turma entendeu. Uma vez que tenham compreendido, peça que observem as ilustrações e imaginem quantos animais há em cada uma delas. Para realizar essa estimativa, o/a estudante pode analisar a disposição das figuras em linhas e colunas a fim de estabelecer uma relação que o ajude a apresentar um número aproximado. Certamente, esse também é um processo de contagem, mas o que se deseja nesse momento é identificar como os/as estudantes farão essa

MICO-LEÃO-PRETO

Créditos: Pixabay.com

A. FAÇA UMA ESTIMATIVA E ANOTE QUANTOS ANIMAIS VOCÊ ACHA QUE CADA ESPÉCIE POSSUI.

B. AGRUPE OS ANIMAIS DE CADA ESPÉCIE DE 10 EM 10.

C. QUAL É O TOTAL DE MICOS-LEÕES-DE-CARA-DOURADA?

São 41 animais ao todo.

D. QUAL O TOTAL DE MICOS-LEÕES-PRETOS?

São 33 animais ao todo.

E. QUAL DAS DUAS ESPÉCIES POSSUI MAIS ANIMAIS? QUANTOS A MAIS?

A espécie mico-leão-de-cara-dourada tem 8 animais a mais.

F. SE JUNTARMOS OS ANIMAIS DESSAS DUAS ESPÉCIES, QUANTO TEREMOS NO TOTAL?

Teremos 74 animais no total.

estimativa, sem realizar a contagem de um em um, que será utilizada posteriormente. Peça que registrem as respostas no retângulo ao lado de cada espécie para, em seguida, socializá-las (anote as respostas na lousa). Abra espaço para a conversa e estimule-os/as à justificarem suas estimativas. Leia a comanda do item B e verifique com os/as estudantes se a disposição dos animais favorece algum tipo de agrupamento na contagem. Espera-se, nesse momento, que percebam que a maioria das linhas de cada ilustração possui 10 primatas e apenas a última possui uma quantidade menor. Informe à turma que a contagem deverá ser feita por meio de agrupamentos, de 10 em 10. Circule pela clas se observando como realizam a atividade e vá auxiliando aqueles/as que têm maiores dificuldades. Caso alguém se perca na contagem, peça que conte novamente. Se as dificuldades persistirem, ofereça material manipulável para ele/a realizar a contagem; atente-se para alguns aspectos importantes, como: o/a estudante sabe recitar a sequência numérica ou sua dificuldade está presente no momento de grafar o número? Caso necessário, recite a sequência numérica com ele/a e, depois, peça que encontre, no quadro numérico, o número que denota o total de animais de cada grupo. Quando todos/as tiverem contado, peça que registrem, nos itens C e D, a resposta. Mais uma vez, garanta que eles/as discutam os diferentes procedimentos utilizados para a realização da contagem, bem como reflitam sobre os diferentes resultados da contagem. Leia o item E, dando tempo para que realizem a comparação. Conduza a socialização das estratégias e respostas. Por fim, leia a comanda do item F e deixe as duplas resolverem o problema. Circule pela classe e identifique as estratégias de contagem que utilizaram para quantificar a soma das duas ilustrações. Se houver dificuldade, ofereça material manipulável, volte ao primeiro grupo e conte os elementos em

voz alta com o/a estudante, apontando cada um deles até terminar o segundo grupo. Novamente, promova a socialização das estratégias usadas para resolver o problema.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No final pergunte aos/às estudantes o que eles/as aprenderam na aula. Deixe-os falar e vá registrando na lousa as aprendizagens. Você pode propor uma nova contagem e comparação com materiais manipuláveis. Diga dois números (44 e 24, 37 e 13) e peça que realizem a contagem fazendo agrupamentos de 10 em 10. Esse momento é importante para auxiliar os/as estudantes a perceberem quantos grupos de 10 se formam em cada contagem e quantos elementos ficam "separados" dos grupos de 10. Por fim ajude a turma a perceber qual das coleções tem mais grupos de dez e, a partir disso, façam a comparação.

AULA 3 – OS CHIMPANZÉS DO ZOO – PARTE 1

(**EF02MA08**) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.

TEMPO

Uma aula.

AULA 3 – OS CHIMPANZÉS DO ZOO – PARTE 1

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ APRENDERÁ SOBRE A IDEIA DE METADE E IRÁ RELACIONÁ-LA AO DOBRO.

UMA DAS GRANDES ATRAÇÕES DO ZOOLÓGICO DE SÃO PAULO É O RECINTO DOS CHIMPANZÉS, O QUAL POSSUI UM GRUPO DE 10 ANIMAIS QUE SE ALIMENTAM PRINCIPALMENTE DE FRUTAS.

1. LEIA A SITUAÇÃO ABAIXO E DEPOIS RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

UM DOS BIÓLOGOS LEVARÁ O ALMOÇO DOS 10 CHIMPANZÉS. PARA SE ORGANIZAR MELHOR, ELE ALIMENTARÁ PRIMEIRO A METADE DO GRUPO.

Créditos: Pixabay.com

A. O QUE É METADE?

Espera-se que as respostas façam referência à ideia de metade, como: "Uma parte de um todo dividido em duas partes iguais.".

B. COMO PODEMOS FAZER PARA CALCULAR A METADE DE UM NÚMERO?

"Podemos dividir ao meio ou repartir em duas partes iguais."

PREPARAÇÃO

Para essa aula faça a leitura prévia das orientações.

MATERIAIS

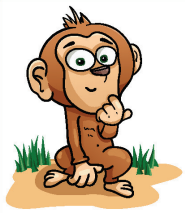
Material do/a estudante e do/a professor/a, lousa, giz e material manipulável para contagem.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas dispostas em "U".

C. QUANTOS CHIMPANZÉS SERÃO ALIMENTADOS PRIMEIRO?

Ele alimentará 5 chimpanzés.



Créditos: Pixabay.com

2. A IMAGEM ABAIXO REPRESENTA AS FRUTAS QUE O BIÓLOGO UTILIZARÁ PARA ALIMENTAR O BANDO DE CHIMPANZÉS:

Créditos: Pixabay.com

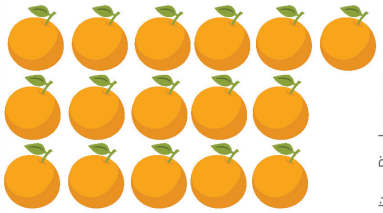
A. QUANTAS SÃO AS FRUTAS AO TODO? 20 frutas.

B. QUAL É A METADE DESSA QUANTIDADE? 10 frutas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Antes de começar a aula propriamente dita, você e os/as estudantes podem pesquisar mais informações sobre os chimpanzés. Pelo caminho http://www.zoologico.com.br/animais/mamiferos/chimpanze/ é possível ampliar o universo de informações, verificando o total de animais no plantel, bem como conhecendo melhor seus hábitos. Nessa aula, iremos aprofundar as ideias de metade e dobro, bem como a relação existente entre elas (uma é inversa da outra). Inicie com uma roda de conversa para investigar o conhecimento prévio das crianças: "Quem pode me dizer o que é metade?". Ouça as respostas e lance outra pergunta: "E como podemos fazer para encontrar a metade?". Registre as conclusões da turma na lousa. Prossiga lendo a consigna da **Atividade 1** e o boxe que contém a situação a ser problematizada. Em seguida, questione a turma: "O que o biólogo precisa fazer para descobrir quantos animais ele precisa alimentar primeiro?". Ouça as explicações e, em seguida, sistematize que metade é uma parte de um inteiro que foi dividido em duas partes iguais. Mencione também que, para obter a metade de um conjunto ou de algo, é necessário repartir o todo em duas partes exatamente iguais. Para explorar essa ideia, entregue para cada dupla alguns contadores. Peça que separem dez e diga que eles representam os macacos do problema. Em seguida, peça que encontrem a metade. Circule pela sala prestando auxílio sempre que necessário. Continue lendo os **itens A, B e C**. Dê tempo para que resolvam e, ao final socializem as respostas. Prossiga lendo a consigna da **Atividade 2**, bem como os **itens A e B**. Deixe que resolvam e circule pela sala para auxiliar quem estiver com dificuldade. Nesses casos, peça que a dupla separe 20 contadores e diga que eles representam as frutas. Em seguida, questione: "Vocês lembram o que é metade? O que precisamos fazer para encontrar a metade desses contadores?". Socializem as respostas. A fim de problematizar a relação inversa entre metade e dobro,

3. OBSERVE A QUANTIDADE DE CADA UMA DESSAS FRUTAS. PARA CADA UMA DELAS, DESENHE A METADE OU O DOBRO:

	METADE	DOBRO
A.	Créditos: Pixabay.com	O estudante deve desenhar 12 bananas, que é o dobro de 6.
B.	O estudante deve desenhar 8 laranjas, que é a metade de 16.	 Créditos: Pixabay.com

C. APÓS PREENCHER A TABELA, DISCUTA ESTA QUESTÃO COM A SUA TURMA: QUAL É A RELAÇÃO QUE EXISTE ENTRE DOBRO E METADE?

Resposta esperada: "Se juntarmos duas metades, temos um inteiro, que é o dobro de uma metade" ou "Se dividirmos o inteiro, teremos duas metades."...

peça que todas as duplas separem 20 contadores. Solicite que encontrem e separem as metades. Depois, pergunte: "Como podemos representar matematicamente essa situação?". Dê tempo para que reflitam e então discutam as possibilidades. Será interessante discutir primeiro a sentença "10 + 10=20", indagando o que representa cada termo da operação. Depois disso, cabe questionar: "E qual seria a multiplicação que representaria a situação?". Deixe que respondam e, depois, comparem as duas sentenças. Feito isto, retome: "Qual relação existe entre a metade de 20 e o dobro de 10?". Ofereça espaço para que os/as estudantes expliquem suas respostas. Será necessário discutir que, quando dividimos 20 ao meio, temos duas metades, que são exatamente iguais: 10; e que 2 vezes o número 10 (2 x 10) poderia representar a situação. Portanto, 10 é metade de 20; e 20 é o dobro de 10. Continue lendo a consigna da **Atividade 3**. Verifique se houve o entendimento do que deve ser feito, pois o que se objetiva com essa tarefa é confirmar que dobro e metade são inversos. Circule pela sala e, quando encontrar estudantes com dificuldade peça que separem a quantidade de frutas em questão usando contadores. Algumas intervenções podem ajudar: "Se 6 é a metade, como podemos fazer para descobrir o dobro?" ou "Como podemos fazer para encontrar a metade de 16?". Ao final socializem as respostas. Leia o **item A**, discutindo as diferentes respostas. Façam o registro coletivo.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar as aprendizagens, você pode pedir que as duplas separem algumas quantidades de contadores: 12, 14, 16, 18. Para cada quantidade, peça que separem duas partes iguais. Em seguida, problematize: "Qual é a metade de 12? Se 6 é metade de 12, quanto é o dobro de 6?". Esses procedimentos e essas intervenções podem ser repetidos com as outras quantidades (14, 16, 18...).

AULA 4 – QUAL É O TRIPLO?

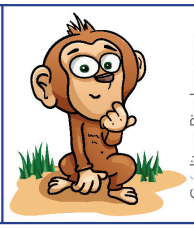
O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ REALIZARÁ ATIVIDADES ENVOLVENDO A IDEIA DE TRIPLO.

VOCÊ SABIA QUE, NO INVERNO, OS BIÓLOGOS OFERECEM COBERTORES PARA OS CHIMPANZÉS SE AQUECEREM? QUE TAL CONHECER ESSA E OUTRAS CURIOSIDADES?

1. IMAGINE QUE UM CHIMPANZÉ PRECISE DE 4 COBERTORES PARA SE AQUECER. CALCULE QUANTOS COBERTORES SERÃO NECESSÁRIOS PARA AQUECER 3 ANIMAIS.

Serão necessários 12 cobertores.



Créditos: Pixabay.com

2. VITÓRIA É UMA DAS FÊMEAS DO BANDO E TEM 11 ANOS. MARIA PIA, OUTRA FÊMEA DO GRUPO, TEM O TRIPLO DA IDADE DE VITÓRIA. QUANTOS ANOS TEM MARIA PIA?

Maria Pia tem 33 anos.

Créditos: Pixabay.com

AULA 4 – QUAL É O TRIPLO?

(**EF02MA08**) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Para essa aula, faça a leitura prévia das orientações.

MATERIAIS

Material do/a estudante e do/a professor/a, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas dispostas em "U".

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Antes de começar a aula propriamente dita, você pode ler para a turma uma notícia que fala sobre o uso de cobertores pelos chimpanzés do Zoo. A notícia está disponível em: https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/chimpanzes-recebem-cobertores-no-zoologico-de-sp-por-causa-do-frio.ghtml. Nessa aula, iremos aprofundar a ideia de triplo. Inicie com uma roda de conversa para investigar o conhecimento prévio das crianças: "Quem pode me dizer o que significa palavra 'triplo'?". Ouça as respostas e lance mais duas perguntas, uma por vez: "E como se calcula o triplo?" e "Quem pode me dizer o triplo de 10?". Terminada a conversa, leia com a turma o enunciado da **Atividade 1**. Oriente a resolução do problema, encontrando uma maneira de registrar a resposta. Circule pela classe para prover auxílio a quem

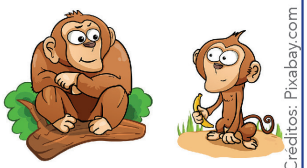
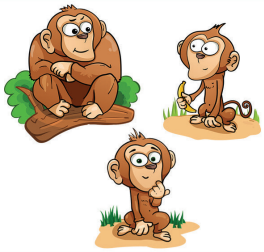
estiver com dificuldade Nesses casos, solicite que realizem a contagem por meio da representação dos cobertores de cada chimpanzé. Terminada a resolução, conduza a socialização dos procedimentos e das respostas. Peça que estudantes que tenham utilizado a representação por desenho e outros que tenham realizado cálculos como a adição reiterada (4 + 4 + 4 = 12) ou a multiplicação (3 x 4 = 12) expliquem na lousa suas estratégias. No final problematize que o número total de cobertores utilizado para os três animais é o triplo da quantidade de cobertores utilizados por um chimpanzé. Nesse momento, continue explicando que essa situação pode ser representada por duas sentenças matemáticas: 4 + 4 + 4 = 12 e 3 x 4 = 12. Proponha algumas perguntas para que os/as estudantes compreendam a relação de cada termo das sentenças com o problema. Quanto à adição de parcelas iguais, problematize: "O que esses números quatro representam?", "Por que foram usados três números quatro nessa sentença?" e "O que significa esse 12?". Em seguida, problematize a multiplicação: "O que representa esse número 3? E o número 4?". Para concluir, ajude o grupo a comparar os dois procedimentos: "Quais as semelhanças e diferenças entre os dois procedimentos?".

212| MATEMÁTICA

A. O TRIPLO DA IDADE DE VITÓRIA PODE SER REPRESENTADO POR MEIO DE UMA MULTIPLICAÇÃO. REGISTRE:

3 x 11 = 33

3. OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES QUE REPRESENTAM GRUPOS DE CHIMPANZÉS. PARA CADA UMA DELAS, CALCULE O TRIPLO DE ANIMAIS E ESCREVA A SENTENÇA MATEMÁTICA CORRESPONDENTE:

	ANIMAIS	TRIPLO	SENTENÇA MATEMÁTICA
A.	 Créditos: Pixabay.com	6	3 x 2 = 6
B.	 Créditos: Pixabay.com	9	3 x 3 = 9
C.	Créditos: Pixabay.com	12	3 x 4 = 12

Registre as conclusões da turma na lousa. Prossiga lendo o enunciado da **Atividade 2**. Deixe que resolvam e, ao final conduza a socialização das estratégias e dos procedimentos. Note que enquanto no primeiro problema não foi usada a palavra "triplo", no segundo esse uso foi realizado. Tal escolha se justifica pelo fato de termos priorizado, num primeiro momento, a exploração da ideia de triplo para, somente em seguida, associá-la à escrita 3 x a. Nesse sentido, uma vez que se tenha finalizado a socialização do segundo problema, conduza a leitura do **item A**, pedindo aos/às estudantes que realizem a escrita da sentença.

AULA 5 – OS CHIMPANZÉS DO ZOO – PARTE 2

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ APRENDERÁ SOBRE A IDEIA DE TERÇA PARTE E IRÁ RELACIONÁ-LA AO TRIPLO.

1. A FAMÍLIA DE CHIMPANZÉS DO ZOO DE SÃO PAULO ADORA MESMO COMER FRUTAS. VEJA OUTRAS QUE O BIÓLOGO LEVOU PARA ALIMENTÁ-LOS:

Créditos: Pixabay.com

A. ESSAS FRUTAS SERÃO REPARTIDAS IGUALMENTE ENTRE TRÊS CHIMPANZÉS. DESENHE AS FRUTAS QUE CADA UM DELES RECEBERÁ:

FAUSTINA Créditos: Pixabay.com	MARIA PIA Créditos: Pixabay.com	PEPE Créditos: Pixabay.com
4	4	4

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar as aprendizagens, será retomado o conceito de triplo, de maneira a associá-lo à multiplicação por 3. Peça à turma que calcule o triplo de cada conjunto de chimpanzés representados na **Atividade 3**. Informe que, na sentença matemática, deve ser feita a escrita de uma multiplicação. Ao final conduza a socialização das respostas.

AULA 5 – OS CHIMPANZÉS DO ZOO – PARTE 2

(EF02MA08) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Para essa aula, faça a leitura prévia das orientações.

MATERIAIS

Material do/a estudante e do/a professor/a lousa, giz e material manipulável para contagem.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas dispostas em "U".

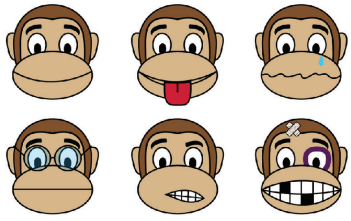
DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nessa aula, aprofundaremos as ideias de terça parte e triplo, bem como a relação existente entre elas (uma é inversa da outra). Inicie com uma roda de conversa para investigar o conhecimento prévio das crianças: "Quem pode me dizer o que é a terça parte?". Ouça as respostas e lance outra pergunta: "E como podemos fazer para encontrar a terça parte?". Registre as conclusões da turma na lousa. Prossiga lendo a consigna da **Atividade 1** e o **item A**. Em

B. QUANTAS FRUTAS CADA MACACO RECEBEU? 4 frutas.

Créditos: Pixabay.com

2. OBSERVE AS QUANTIDADES DE CHIMPANZÉS. PARA CADA UMA DELAS, DESENHE A TERÇA PARTE OU O TRIPLO:

	TERÇA PARTE	TRIPLO
A.	Créditos: Pixabay.com	O estudante deve desenhar 9 macacos, que é o triplo de 3.
B.	O estudante deve desenhar 2 macacos, que é a terça parte de 6.	 Créditos: Pixabay.com

seguida, questione a turma: "O que o biólogo precisa fazer para descobrir quantas frutas cada chimpanzé receberá?". Ouça as explicações e, em seguida, deixe que resolvam o problema. Circule pela sala e auxilie quem tiver dificuldade Nesses casos, realize com a criança a contagem das frutas da ilustração e, depois, peça que vá distribuindo as frutas uma a uma, sendo que, para cada uma que for repartida, deve-se fazer uma marcação (x), evidenciando que ela já foi usada. Se mesmo assim as dificuldades persistirem, separe 12 contadores com a criança, e façam a distribuição no concreto. Quando tiverem finalizado o problema, socializem as respostas e os procedimentos. Então, faça a leitura do **item B**, exprimindo que a resposta do problema é quanto cada macaco recebeu após a repartição, e não o total de frutas. Aproveite esse momento para explicar que a terça parte é uma parte de um inteiro/todo que foi dividido em três partes iguais. Mencione também que, para obter a terça parte de um conjunto ou de algo, é necessário repartir o todo em três partes exatamente iguais. Para explorar essa ideia, entregue para cada dupla alguns contadores. Peça que separem vinte e quatro e diga que eles representam os chimpanzés do Zoo. Em seguida, peça que encontrem a terça parte.

Circule pela sala prestando auxílio sempre que necessário.

Dê tempo para que resolvam e, ao final socializem as respostas. A fim de problematizar a relação inversa entre terça parte e triplo, pergunte: "Como podemos representar matematicamente essa situação?". Dê tempo para que reflitam e, depois, discutam as possibilidades. Será interessante discutir primeiro a sentença "8 + 8 + 8 = 24", indagando o que representa cada termo da operação. Depois disso, cabe questionar: "E qual seria a multiplicação que representaria a situação?". Deixe que respondam e então comparem as duas sentenças. Feito isto, retome: "Qual relação existe entre a terça parte de 24 e o triplo de 8?". Ofereça espaço para que os/as estudantes expliquem

C. APÓS PREENCHER A TABELA, DISCUTA ESTA QUESTÃO COM A SUA TURMA: QUAL É A RELAÇÃO QUE EXISTE ENTRE TERÇA PARTE E TRIPLO?

Resposta esperada: "O triplo você multiplica por 3, e a terça parte você divide por 3.", entre outras respostas possíveis.

AULA 6 – MULTIPLICANDO COM ONÇAS-PINTADAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ MULTIPLICARÁ NÚMEROS DE 1 A 10 POR 4.

VOCÊ SABIA QUE A ONÇA-PINTADA É O MAIOR FELINO DAS AMÉRICAS? ELA TAMBÉM É UMA DAS GRANDES ATRAÇÕES DO ZOO. EM 2015, SEU RECINTO FOI TOTALMENTE REFORMADO.

1. UMA ONÇA-PINTADA TEM 4 PATAS. COMPLETE A TABELA DE ACORDO COM O NÚMERO DE PATAS EM CADA UMA DAS SITUAÇÕES:

Créditos: Pixabay.com

NÚMERO DE ONÇAS	NÚMERO DE PATAS
1	4
2	8
3	12
4	16
5	20
6	24
7	28
8	32
9	36
10	40

suas respostas. Será necessário discutir que, quando dividimos 24 por três, temos três partes que são exatamente iguais: 8; e que 3 vezes o número 8 (3 x 8) poderia representar a situação. Portanto, 8 é a terça parte de 24; e 24 é o triplo de 8. Continue lendo a consigna da **Atividade 2**. Verifique se houve o entendimento do que deve ser feito, pois o que se objetiva com essa tarefa é confirmar que triplo e terça parte são inversos. Circule pela sala e, quando encontrar estudantes com dificuldade peça que separem a quantidade de macacos em questão usando contadores. Algumas intervenções podem ajudar: "Como podemos fazer para encontrar o triplo de 3?" ou "Como podemos fazer para encontrar a terça parte de 6?". Ao final socializem as respostas. Leia o **item C**, discutindo as diferentes respostas. Façam o registro coletivo.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar as aprendizagens, você pode pedir que as duplas separem algumas quantidades de contadores: 15, 18, 21, 27 e 30. Para cada quantidade, peça que separem em três partes iguais. Em seguida, problematize: "Qual é a terça parte de 15? Se 5 é a terça parte de 15, quanto é o triplo de 5?". Esses procedimentos e essas intervenções podem ser repetidos com as outras quantidades (18, 21, 27, 30...).

AULA 6 – MULTIPLICANDO COM ONÇAS-PINTADAS

(**EF02MA24***) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante que seja realizada a leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa e materiais manipuláveis para contagem.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas. Durante a socialização, solicite que disponham as carteiras

em "U" para que sejam realizadas as discussões e ocorra o compartilhamento das estratégias e dos resultados.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Antes de começar a aula propriamente dita, você pode ler para a turma uma notícia que fala sobre o novo recinto da onça-pintada. A notícia está disponível em: https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/maior-felino-das-americas-e-uma-das-atracoes-do-zoo-de-sao-paulo/.

Inicialmente, leia o enunciado da **Atividade 1**. Professor/a, contextualize a atividade. Para que os/as estudantes compreendam a ideia de proporcionalidade, pergunte: "Quantas patas tem uma onça-pintada?" e "E se fossem duas onças, quantas patas seriam?". Essas são intervenções que podem ajudar a pensar a proporcionalidade na tabela. Solicite que preencham os espaços necessários. Circule pela classe e observe as estratégias utilizadas para determinar os resultados. Ao observar crianças com dificuldade incentive-as a utilizar um procedimento de contagem de unidades, desenhando as patas de cada onça-pintada. Faça a correção e construa a tabela a lousa, preenchendo-a coletivamente com a ajuda dos/as estudantes. Em seguida, peça que observem os números da primeira coluna, recitando-os em voz alta.

A. O QUE VOCÊ PERCEBEU QUE ESTÁ ACONTECENDO COM OS NÚMEROS DA PRIMEIRA COLUNA DA TABELA?

Estão aumentando de um em um.

B. O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM OS NÚMEROS DA SEGUNDA COLUNA DA TABELA?

Estão aumentando de quatro em quatro.

C. QUE SEMELHANÇAS VOCÊ OBSERVA ENTRE OS RESULTADOS PRESENTES NA SEGUNDA COLUNA? CONVERSE COM SEUS/SUAS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A E, DEPOIS, REGISTRE NO CADERNO.

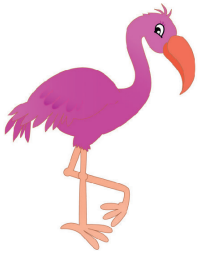
AULA 7 – AVES E REPTÉIS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS DESCOBRIR ALGUMAS RELAÇÕES QUE EXISTEM ENTRE AS MULTIPLICAÇÕES POR 2 E 4.

AVES E RÉPTEIS FAZEM PARTE DO ZOO, QUE CONTA AINDA COM MUITAS ESPÉCIES EXÓTICAS, COMO OS FLAMINGOS E OS LAGARTOS.

1. UM FLAMINGO TEM DOIS PÉS. QUANTOS PÉS TÊM 6 FLAMINGOS?



Créditos: Pixabay.com

12

Repita o mesmo procedimento para os números da segunda coluna. Feito isso, pergunte: "O que vocês perceberam que está acontecendo com os números da primeira e da segunda coluna desta tabela?". Deixe-os falar e anote as respostas na lousa, discutindo as regularidades percebidas pelos/as estudantes. Valorize e incentive a discussão, pois é a descoberta de regularidades que favorece uma memorização compreensiva dos fatos básicos. Depois, leia os **itens A e B**, discutindo-os coletivamente. Então, leia o enunciado do **item C**. Pergunte o que eles/as observam de semelhante entre os resultados da segunda coluna. Eles/as podem notar que todos os números são pares ou que alguns algarismos se repetem nos resultados, entre outras regularidades.

2. UM LAGARTO POSSUI QUATRO PATAS. QUANTAS PATAS POSSUEM 5 LAGARTOS?

Créditos: Pixabay.com

20

3. DESCUBRA OS SEGREDOS E COMPLETE AS TABELAS:

A.

NÚMERO DE FLAMINGOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
NÚMERO DE PATAS	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20

B.

NÚMERO DE LAGARTOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
NÚMERO DE PATAS	4	8	12	16	20	24	28	32	36	40

C. OS RESULTADOS DA SEGUNDA LINHA DA PRIMEIRA TABELA PODEM AJUDAR A COMPLETAR OS RESULTADOS DA SEGUNDA TABELA? POR QUÊ?

"Sim, porque os resultados da segunda tabela são o dobro dos resultados da primeira tabela." ou "Sim, porque 4 é o dobro de 2." entre outras respostas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar, retome a tabela e, a partir dela, construa a tabuada de multiplicação do 4 com os/as estudantes. Peça que façam isso no caderno, sempre relacionando a escrita de adição de parcelas iguais à escrita multiplicativa. Esse procedimento é fundamental para que entendam o que a multiplicação representa. Você pode fazer uma roda de contagem de 4 em 4, seja em escala ascendente, seja em escala descendente.

AULA 7 – AVES E RÉPTEIS

(EF02MA24*) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante que seja realizada a leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa e materiais manipuláveis para contagem.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicialmente, leia o enunciado da **Atividade 1**. Para que os/as estudantes compreendam a ideia de proporcionalidade, pergunte: "Quantos pés tem um flamingo?" e "E se fossem dois? E se fossem 3?". Desafie-os aumentando a quantidade e analise se conseguem estabelecer a relação de proporcionalidade. Circule para auxiliar quem tiver dificuldade e, se necessário, peça que desenhem os pés de cada flamingo. Conduza a socialização das estratégias e respostas, evidenciando aquelas estratégias em que os/as estudantes trazem cálculos de adições reiteradas e multiplicações.

D. O RESULTADO DE 2 X 5 PODE NOS AJUDAR A CALCULAR O RESULTADO DE 4 X 5? CONVERSE COM SUA TURMA E DEPOIS REGISTRE AQUI.

"Sim, porque 2 x 5 = 10, que é metade de 4 x 5 = 20." ou "Sim, porque 4 x 5 = 20, que é o dobro de 2 x 5 = 10.".

AULA 8 – UMA VISITA AO ZOOLÓGICO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS IDENTIFICAR A DURAÇÃO DE ALGUNS INTERVALOS DE TEMPO.

GUILHERME E SEU PAI DECIDIRAM REALIZAR UM PASSEIO AO ZOOLÓGICO DE SÃO PAULO. QUANDO FORAM PESQUISAR O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO, DESCOBRIRAM QUE O ZOO ESTÁ ABERTO TODOS OS DIAS DA SEMANA.

1. TODOS OS DIAS, O PARQUE ESTÁ ABERTO DAS 09H ÀS 17H PARA VISITAÇÃO. QUANTAS HORAS ELE PERMANECE ABERTO NESSES DIAS?

Ele permanece aberto 8 horas.

2. JÁ A BILHETERIA, FICA ABERTA DAS 9H ÀS 16H. QUANTAS HORAS ELA FICA ABERTA NESSES DIAS?

Ele permanece aberto 7 horas.

3. GUILHERME E SEU PAI RESOLVERAM FAZER A VISITA EM UMA SEXTA-FEIRA.

A. ELES CHEGARAM ÀS 10H E SAÍRAM ÀS 15H30. QUANTO TEMPO ELES PERMANECERAM NO ZOO?

Eles permaneceram 5 horas e 30 minutos no zoo.

Prossiga lendo a comanda da **Atividade 2**, sendo que, dessa vez, os/as estudantes devem relacionar a proporcionalidade utilizando os lagartos e suas patas. Utilize, na condução dessa atividade, os mesmos procedimentos descritos para o problema anterior. Leia a consigna da Atividade 3 e verifique se conseguiram entender que deve ser feito, solicitando que preencham primeiro a tabela de flamingos. Circule pela classe e observe as estratégias utilizadas: veja se contam de dois em dois; se somam 2 + 2 + 2...; ou, ainda, se desenham. Faça a correção construindo a tabela na lousa e preenchendo-a com a ajuda dos/as estudantes. Repita os mesmos procedimentos e as mesmas intervenções para o preenchimento da tabela de lagartos. Observe se contam de quatro em quatro; se somam 4 + 4 + 4...; ou, ainda, se desenham. Depois, leia o **item C**, discutindo-o coletivamente. Os/As estudantes podem perceber que os resultados da primeira tabela são múltiplos de 2 e que os resultados da segunda tabela são múltiplos do 4. Eles/as podem notar que todos os resultados são pares ou que alguns resultados se repetem nas duas tabelas, por exemplo. Uma regularidade é particularmente importante: os resultados da tabuada do 4 são o dobro dos resultados da tabuada do 2. Caso os/as estudantes não apontem isso, mostre os resultados da segunda linha de cada tabela, por exemplo, os resultados 2 e 4. Pergunte qual relação existe entre esses dois números. Se mesmo assim não houver a identificação de que um é o dobro do outro, intervenha: "Quantas vezes o número 2 cabe dentro do número 4?"; ou, ainda, "Qual é a metade do número 4?". Dê tempo para que busquem as respostas, socializando-as posteriormente. Proceda da mesma forma com os outros resultados, perguntando, por exemplo: "Será que o 8 é o dobro do número 4? Vamos verificar? Por fim leia o **item D** e deixe que a classe discuta. Em seguida, realizem o registro coletivo da resposta.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar, pergunte o que eles/as aprenderam sobre as multiplicações (tabuadas) por 2 e 4. Vá anotando as respostas na lousa. Depois, escreva os fatos dessas tabuadas (sem os produtos) em tirinhas de papel, depositando-as em um saco. Cada dupla deve retirar uma tirinha e dizer o resultado. Se uma dupla não souber o resultado, peça auxílio para a turma, problematizando: "Que dica podemos dar aos colegas para que eles consigam dizer a resposta dessa multiplicação?". Quando fatos da tabuada do 4 aparecerem (por exemplo, 4 x 6), e a dupla não souber responder, você pode intervir perguntando: "2 x 6 é igual a 12. Será que essa conta pode nos ajudar a resolver 4 x 6? Por quê?".

AULAS 8 – UMA VISITA AO ZOOLÓGICO

(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Realize a leitura prévia dessas orientações.

MATERIAIS

Material do/a estudante, material do/a professor/a, giz, lousa e material manipulável para contagem.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, dispostas em "U" para troca e socialização de ideias.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

No começo da aula, você e os/as estudantes podem pesquisar mais informações sobre as visitas e os horários de funcionamento do Zoo. Acessando o site http://www.zoologico.com.br/visitas-e-ingressos/horario-de-funcionamento/, podem-se explorar diversas informações importantes para essa aula. Em seguida, leia a contextualização da aula com a turma. Retome a ideia de que o dia é formado por 24 horas e vá escrevendo na lousa a sequência das horas, começando pela meia-noite (00:00). Explore também a noção de que o dia pode ser dividido em duas partes, cada uma com 12 horas. Pode explorar também os termos meio-dia (12h) e meia-noite (24h ou 0h). Conversem sobre o fato de que a partir das 13h, as horas têm duas representações: 13 horas = 1 hora; 14 horas = 2 horas, e assim por diante. Então, peça que um estudante leia as consignas das Atividades 1 e 2. Dê tempo para que resolvam e, em seguida, conduza a socialização das respostas. Já no início da Atividade 3, proponha algumas problematizações: "Uma hora é formada por quantos minutos?" e "Se dividirmos uma hora ao meio, qual será a duração de cada metade?". Essa discussão é importante, pois a atividade é de maior complexidade por envolver a noção de hora inteira (ou cheia) e meia hora. Deixe que as duplas resolvam os itens A, B e C, um por vez. A cada item resolvido, peça que socializem as respostas e os procedimentos utilizados para encontrá-las.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Conduza a sistematização, indicando aos/às estudantes alguns intervalos de horas para que determinem a duração. Você pode propor situações como estas: "Se eu chegar ao Zoológico às 12h e sair as 16h quanto tempo terei permanecido?" e "Pedro chegou ao Zoológico às 13h e lá permaneceu por duas horas e meia. Em qual horário ele saiu do Zoo?".

AULAS 9 E 10 – PARADA NO ESTACIONAMENTO

(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Disponibilize na sala um quadro numérico (0 a 99) ao qual os/as estudantes possam recorrer em caso de dúvidas.

MATERIAIS

Material do/a estudante, material do/a professor/a, giz, lousa, material manipulável para contagem e quadro numérico.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, dispostas em "U" para troca e socialização de ideias.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

O objetivo dessa aula é realizar contagens de 2 em 2, 3 em 3, 4 em 4, principalmente em situações que envolvam os múltiplos de 2, 3 e 4 a fim de relacionar essas contagens à multiplicação. Leia a contextualização da aula e verifique se os/as estudantes compreenderam o contexto. Em seguida, leia a comanda da **Atividade 1** e faça a exploração coletiva do quadro, desenhando-o na lousa. Pergunte: "O que vocês perceberam de diferente nesse quadro?". Espera-se que respondam que está faltando os números relacionados às vagas não utilizadas. Então, peça que completem com os números que estão faltando. Em seguida, leia o **item A** e peça que respondam. Prossiga questionando: "O que está acontecendo com os números que estavam faltando nesse quadro?". Espera-se que eles/as mencionem o aumento dos números de dois em dois. Caso algum/a estudante não perceba isso, vá ao quadro que está na lousa e, com a ajuda da turma, desenhe setas que evidenciem o padrão da contagem de dois em dois até o final do quadro. Por exemplo:

1 ② 3 ④ 5 ⑥ 7 ⑧...

Depois de desenhadas todas as setas, pergunte: "De quanto em quanto está aumentando os números nessa sequência?". Por fim leia o **item B** e discuta com a classe os elementos que compõem uma sequência: termos (nesse caso, cada número) e padrão (a regra que organiza os termos). É importante que façam a escrita coletiva da resposta desse item. Prossiga lendo as comandas das **Atividades 2** e **3**, realizando uma por vez. Utilize os mesmos encaminhamentos e intervenções sugeridos para a **Atividade 1**. Não se esqueça de conduzir a socialização das respostas. Feito isso, peça aos/às estudantes que recitem em voz alta os números do primeiro quadro, que estão nos espaços pintados de verde, a saber: 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20... Repitam essa recitação em voz alta algumas vezes. Depois questione: "O que esses números que acabamos de recitar têm a ver com a tabuada da multiplicação por 2?". Discuta isso com atenção, pois espera-se que os/as estudantes percebam que esses números são os resultados da tabuada da multiplicação por 2. Conclua fazendo essas mesmas intervenções com os números pintados de azul, na segunda tabela (contagem de 3 em 3/resultados da tabuada do 3); e os pintados de laranja, na terceira tabela (contagem de 4 em 4/resultados da tabuada do 4).

Na segunda aula, antes de iniciar a **Atividade 4**, faça algumas contagens orais com a turma, seja em escala ascendente, seja em escala descendente. Depois, solicite que descubram o padrão (segredo) de cada sequência por meio da observação dos números já escritos. Resolvam um item por vez e, após a realização de cada um deles, questione: "O que vocês perceberam que acontece com os números dessa contagem?". Ouçam e discutam as respostas. Espera-se que os/as estudantes percebam regularidades, tais como: está pulando de 2 em 2; começa do menor para o maior; todos os números são pares; alguns algarismos se repetem na escrita dos números da sequência; entre outras respostas.

B. A PARADA PARA O LANCHE COMEÇOU ÀS 13H30 E TERMINOU ÀS 14H30. QUANTO TEMPO ELES LEVARAM PARA SE ALIMENTAR?

Eles levaram 1 hora para se alimentar.

C. O TRAJETO DE VOLTA PARA CASA DURA UMA HORA E MEIA. SE ELES PEGAREM O TRANSPORTE ÀS 16H, EM QUE HORÁRIO ESTARÃO EM CASA?

Eles estarão em casa às 17h30.

AULAS 9 E 10 – PARADA NO ESTACIONAMENTO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ INVESTIGARÁ PADRÕES E COMPLETARÁ SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS.

O PAI DE GUILHERME PAROU O CARRO NUM ESTACIONAMENTO PERTO DO ZOO. PARA CADA SETOR, O MANOBRISTA ORGANIZOU UM PADRÃO QUE FACILITASSE A SAÍDA DOS VEÍCULOS.

1. O QUADRO ABAIXO REPRESENTA COMO O MANOBRISTA ORGANIZOU OS CARROS DO SETOR 1 – VERDE. OS ESPAÇOS PINTADOS DE VERDE INDICAM AS VAGAS QUE FICARAM VAZIAS:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

A. QUAIS SÃO OS NÚMEROS DAS VAGAS QUE ESTÃO VAZIAS?

2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Conduza a sistematização por meio de uma roda de contagem. Peguem um dado e, a cada rodada, o número sorteado será o intervalo da contagem. Você mesmo/a pode definir a escala em que será a contagem (crescente ou decrescente), tendo o cuidado de intercalá-la. Também em cada rodada, uma criança pode escolher o número que começará a contagem. Não se esqueçam de, ao fim de cada jogada, conferirem as respostas.

B. QUAL A REGRA QUE O MANOBRISTA USOU PARA ORGANIZAR ESSAS VAGAS?

A regra é: uma vaga ocupada, outra vazia.

2. JÁ O QUADRO ABAIXO REPRESENTA COMO O MANOBRISTA ORGANIZOU OS CARROS DO SETOR 2 – AZUL:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36

A. OS ESPAÇOS PINTADOS DE AZUL INDICAM AS VAGAS VAZIAS. QUAIS SÃO OS NÚMEROS DESSAS VAGAS?

3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27, 30, 33, 36.

B. QUAL A REGRA QUE O MANOBRISTA USOU PARA ORGANIZAR AS VAGAS DO SETOR 2?

A regra é: duas vagas ocupadas e uma vazia.

3. AGORA VAMOS ANALISAR A REGRA DO SETOR 3 - LARANJA:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36
37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48

A. OS ESPAÇOS PINTADOS DE LARANJA INDICAM AS VAGAS VAZIAS. QUAIS SÃO OS NÚMEROS DESSAS VAGAS?

4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32, 36, 40, 44, 48.

B. QUAL A REGRA QUE O MANOBRISTA USOU PARA ORGANIZAR AS VAGAS DO SETOR 3?

A regra é: três vagas ocupadas e uma vazia.

4. AGORA, VOCÊ DEVERÁ INVESTIGAR O PADRÃO DE OUTRAS SEQUÊNCIAS E COMPLETAR COM OS NÚMEROS AUSENTES:

A.	30	33	36	39	42	45	48	51	54

PADRÃO:

Os números aumentam de 3 em 3.

B.	105	100	95	90	85	80	75	70	65

PADRÃO:
Os números diminuem de 5 em 5.

C.	140	144	148	152	156	160	164	168	172

PADRÃO:
Os números aumentam de 4 em 4.

D.	86	84	82	80	78	76	74	72	70

PADRÃO:
Os números diminuem de 2 em 2.

ANOTAÇÕES

MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 6

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Estamos na reta final do 4º bimestre, trilhando o término deste ano letivo. Percorremos um longo caminho: cheio de desafios mas também marcado por superações. Por isso, queremos agradecer-lhe por todo o trabalho desenvolvido até aqui, que, sem nenhuma dúvida, foi muito importante para que nenhum de nossos/as estudantes fossem deixados para trás! Nesta última sequência, continuamos a abordar nas atividades o contexto do zoológico. Partindo dele, tivemos como foco o trabalho com a resolução de problemas, seja no campo aditivo, seja no campo multiplicativo. Ao nos centrar nos diferentes significados envolvidos nas situações-problema, bem como nas estratégias pessoais utilizadas pelas crianças, esperamos criar um espaço em que o raciocínio lógico-matemático possa ser desenvolvido com autonomia e confiança na capacidade de aprender. Também avançamos na exploração do sistema de numeração decimal, aprofundando a reflexão sobre o valor posicional em números da ordem das centenas. Numa outra vertente, consolidamos o trabalho com a coleta e organização de dados, a partir da realização de uma pesquisa com a turma. Esperamos que este material possa continuar auxiliando no desenvolvimento das habilidades essenciais. Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro a seguir:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Aulas 1 e 2
Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	(EF02MA01) Comparar, ordenar e registrar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Aula 3
Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas	(EF02MA23) Realizar pesquisa escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples	Aulas 4 e 5
Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido.	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Aula 6
Noção da multiplicação e divisão.	(EF02MA24*) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Aulas 7, 8, 9 e 10

AULA 1 E 2 – INTERPRETAR E RESOLVER PROBLEMAS

(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de junta , acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Realizar a leitura prévia das orientações e planejar a organização das duplas produtivas.

MATERIAIS

Material do/a estudante, material do/a professor/a giz, lousa e material manipulável para contagem.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, dispostas em U para a troca e socialização de ideias.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, iremos explorar situações-problema do campo aditivo que envolvem os significados de transformação e composição. Quanto à **Atividade 1**, inicialmente os/as estudantes deverão resolvê-la sem o apoio da ilustração. Para isso, peça que leiam o enunciado e o **item A** individualmente e depois faça a leitura compartilhada: neste momento, com a colaboração da turma, investigue e destaque no texto do problema os elementos que o compõem: dados numéricos, contexto e pergunta. Em seguida, peça que as duplas iniciem a resolução. Essa situação-problema envolve o significado de transformação positiva: o estado inicial (8) sofre uma transformação positiva (+ 16) e chega ao estado final (24). Circule pela classe para auxiliar os/as estudantes com dificuldade e para observar as estratégias de resolução que estão sendo utilizadas. Se perceber dificuldades quanto à compreensão do enunciado, incentive os/as estudantes a representarem as figurinhas (por meio de desenhos, pauzinhos, bolinhas etc.) e depois intervenha com as seguintes perguntas: "Quantas figurinhas Guilherme tinha no começo? Com quantas figurinhas ele ficou no final? . Feitas essas intervenções, proponha: "Será que circular a quantidade de figurinhas que Guilherme tinha no começo nos ajuda a descobrir quantas ele ganhou de seu pai? Por quê?". Cabe ressaltar que essas intervenções podem ser realizadas também com os/as estudantes que ainda se apoiam em desenhos para resolver os problemas. Nesses casos, oferecer material manipulável pode favorecer a compreensão das crianças: peça que separem 24 tampinhas (ou outros contadores) e diga que representam as figurinhas Depois solicite que separem a quantia que representa as figurinhas que Guilherme tinha no começo e as que ganhou de seu pai. Finalizada a resolução, conduza a socialização das estratégias. Selecione procedimentos de cálculo mental e escrito que se apoiam nas características do sistema de numeração e no conhecimento dos fatos básicos. Além das estratégias iniciais que envolvem a contagem de unidades por desenhos diversos, os/as estudantes podem realizar a sobrecontagem: partindo do 8, podem ir contanto até o 24, verificando – no fim – o total que foi posteriormente acrescentado ao 8. Algumas crianças partindo do 8 podem contar e verificar que faltam 2 para chegar até a próxima dezena exata (10). Depois conta-se mais dez até a próxima dezena exata (20), restando ainda 4 unidades. Soma-se então 2 + 10 + 4 e chega-se a 16 unidades. Outra estratégia possível é: partindo do 8, soma-se mais 10, chegando a 18. Acrescenta-se 2 para chegar à próxima dezena exata (20) e soma-se então a 4, obtendo assim 10 + 2 + 4. Podem existir também estudantes que se apoiem no conhecimento da adição reiterada: uma vez que se conhece de memória que 8 + 8 + 8 = 24, pode-se concluir que a primeira parcela representa os adesivos que Guilherme tinha no início e que a soma da segunda e terceira parcelas representa os adesivos que ganhou de seu pai. Independentemente das estratégias que possam ser utilizadas pelos/as estudantes, o que importa é sua disponibilidade para conhecer os procedimentos utilizados por cada criança e o seu incentivo ao uso de estratégias pessoais de cálculo. Assumir essa postura indica que, na prática, precisamos abrir espaço para que os estudantes possam explicar para si, para as outras crianças e para o/a professor/a os procedimentos que estão utilizando. Findada a socialização, conduza a resolução dos **itens A, B, e C**. Coletivamente e se apoiando na ilustração, ajude a turma perceber como a situação-problema foi construída. Organize na lousa um registro que explicite a transformação ocorrida, como na seguinte sentença matemática: 8 + ? = 24. Na discussão do **item D,** problematize com as crianças tanto a escrita da adição (8 + 16 = 24) quanto da subtração (24 – 8 = 16). Na segunda aula, proponha a realização da **Atividade 2**. Antes da resolução desses problemas, retome com as crianças os procedimentos utilizados na aula anterior para

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 6 – MAIS AVENTURAS NO ZOOLÓGICO

AULAS 1 E 2 – INTERPRETAR E RESOLVER PROBLEMAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RESOLVER SITUAÇÕES–PROBLEMA ENVOLVENDO AS IDEIAS DA ADIÇÃO E DA SUBTRAÇÃO.

1. GUILHERME GOSTOU TANTO DE IR AO ZOOLÓGICO QUE RESOLVEU COLECIONAR FIGURINHAS DE ANIMAIS. NO INÍCIO, ELE TINHA 8 FIGURINHAS. GANHOU ALGUMAS DE SEU PAI E AGORA TEM 24.

Créditos: freepik.com

A. QUANTAS FIGURINHAS GUILHERME TINHA NO INÍCIO DA COLEÇÃO? CIRCULE-AS NA ILUSTRAÇÃO E DEPOIS REGISTRE:

8 figurinhas

a resolução da situação-problema das figurinhas de Guilherme: registre na lousa as estratégias (principalmente as relacionadas ao cálculo mental e escrito, apoiados nas características do sistema de numeração e no conhecimento dos fatos básicos) e peça que seus/suas autores/as as expliquem. Tire as dúvidas que surgirem e, em seguida, faça a leitura compartilhada do problema do **item A**, que também trata de uma transformação positiva. Coletivamente, destaquem os elementos que compõem a consigna: dados numéricos, contexto e pergunta. E quando for propor a resolução, diga que podem utilizar uma das estratégias socializadas no início da aula. Circule pela classe para observar os procedimentos que estão sendo utilizados e para selecionar aqueles que serão discutidos posteriormente. Ao notar dificuldade ofereça material manipulável e intervenha para que a criança separe a quantidade que representa o estado final (25). Depois peça que identifique e agrupe a quantidade que representa o estado inicial (13), intervindo para que ela compreenda a transformação ocorrida: "Quantas são essas tampinhas que sobraram? O que elas representam?". Finalizada a resolução, conduza a socialização priorizando os/as estudantes que utilizaram estratégias inventadas (ou seja, aquelas apoiadas no cálculo mental e escrito, que não são nem os algoritmos convencionais e nem aquelas apoiadas na contagem por unidades). O segundo problema, presente no **item B**, traz a ideia de composição. Nesse tipo de problema, ocorre uma composição, ou seja, a junção de dois conjuntos (12 e 13) dentro de uma quantidade preexistente (25). Para a condução desse item, utilize os mesmos encaminhamentos metodológicos sugeridos para os problemas anteriores. Quando tiverem finalizado a socialização das estratégias, faça a leitura do **item C**. A ideia é demonstrar aos/às estudantes que problemas de diferentes naturezas podem ser resolvidos com a mesma operação.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao fim da aula, retome com a turma o que foi aprendido nessas duas aulas e anote na lousa os aprendizados listados. Devido à relevância e à complexidade das ideias do campo aditivo, outras atividades envolvendo a resolução e a socialização de procedimentos de cálculos, em situações-problema que abordem os significados de transformação e composição, deverão ser realizadas ao longo do bimestre.

AULA 3 – O VERSO DAS FIGURINHAS

(EF02MA01) Comparar, ordenar e registrar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Planeje a organização das duplas produtivas e ajude-as a confeccionar cartões numerados de 0 a 9. Entregue uma folha de sulfite para cada dupla e oriente-as a dobrar a folha ao meio, na vertical. Ajude-as a continuar realizando dobras, até conseguirem retângulos suficientes para formar três conjuntos. Oriente-as a decorar (com canetinha, lápis de cor, desenhos) e recortar os cartões.

224| MATEMÁTICA

B. QUANTAS FIGURINHAS GUILHERME GANHOU DE SEU PAI? CIRCULE-AS NA ILUSTRAÇÃO E DEPOIS REGISTRE:

16 figurinhas

C. QUANTAS FIGURINHAS ELE TEM AGORA?

24 figurinhas

D. QUAL OPERAÇÃO MATEMÁTICA VOCÊ USARIA PARA RESOLVER ESSE PROBLEMA?

24 – 8 = 16 ou 8 + 16 = 24

2. CONTINUE RESOLVENDO ESTES PROBLEMAS:

A. PEDRO TEM UM ÁLBUM COM 13 FIGURINHAS DE ANIMAIS DO ZOOLÓGICO. ELE COMPROU MAIS ALGUMAS E FICOU COM 25. QUANTAS FIGURINHAS PEDRO COMPROU?

25 – 13 = 12 ou 13 + 12 = 25

RESPOSTA: Pedro comprou 12 figurinhas

B. GUILHERME TEM 25 FIGURINHAS COM ANIMAIS DE DOIS TIPOS: MAMÍFEROS E AVES. SE 12 FIGURINHAS SÃO DE AVES, QUANTAS SÃO AS DE MAMÍFEROS?

25 – 12 = 13 ou 12 + 13 = 25

RESPOSTA: São 13 figurinhas de mamíferos

3. QUAIS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS VOCÊ OBSERVOU NESSES PROBLEMAS? CONVERSE COM SUA TURMA E DEPOIS REGISTRE.

MATERIAIS

Material do/a estudante, material do/a professor/a, giz, lousa, quadro numérico do 0 ao 99 e cartões numerados (0 a 9) para cada uma das duplas.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, dispostas em U para a troca e socialização de ideias.

AULA 3 – O VERSO DAS FIGURINHAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ UTILIZARÁ OS ALGARISMOS PARA REGISTRAR E COMPARAR NÚMEROS.

GUILHERME REPAROU QUE, NO VERSO DAS FIGURINHAS DE ANIMAIS, EXISTIAM NÚMEROS. VOCÊ SABE PARA QUE SERVEM ESSES NÚMEROS? CONVERSE SOBRE ISSO COM SUA TURMA.

1. OBSERVE O VERSO DESTAS FIGURINHAS:

Créditos: Elaborado para fins didáticos

A. ESCREVA OS NÚMEROS QUE PODEM SER FORMADOS USANDO ESSES DOIS ALGARISMOS.

25 e 52

2. AGORA, OBSERVE O VERSO DESTAS FIGURINHAS:

Créditos: Elaborado para fins didáticos

A. ESCREVA OS NÚMEROS QUE PODEM SER FORMADOS USANDO ESSES TRÊS ALGARISMOS, SEM REPETI-LOS NO MESMO NÚMERO.

215, 251, 125, 152, 521, 512.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula iremos explorar a produção, comparação e ordenação de escritas numéricas a partir das regularidades do sistema de numeração, especialmente o valor que os algarismos podem assumir dependendo da sua posição na escrita dos números. Leia a contextualização da aula e, em seguida, peça que as duplas organizem seus cartões numerados em cima da mesa. Informe que vocês discutirão inicialmente a ideia de algarismos e de quantidade de algarismos em diferentes números. Realizem a contagem de estudantes da turma. Supondo que sua turma tenha 32 integrantes, você poderia intervir: "Qual é o número que representa a quantidade de crianças da nossa turma?". Depois que responderem 32, você pode emendar: "32 é o número de crianças em nossa turma, e esse número pode ser representado com os algarismos 3 e 2". Então, questione: "E quais são os algarismos que usamos em nosso sistema de numeração?". Após ouvir a resposta da turma, valide aquela que seja a correta e prossiga pedindo que formem com seus cartões um número de dois algarismos. Socialize a produção das escritas realizadas pelos/as estudantes, escrevendo-as na lousa. Em seguida, problematize: "Qual é o menor número que podemos formar usando apenas dois algarismos?". Peça que registrem a resposta utilizando os cartões. Se houver dificuldade, peça que localizem no quadro numérico o primeiro número de dois algarismos (10). Feito isso, problematize mais uma vez: "Qual é o maior número que podemos formar usando apenas dois algarismos?". Solicite que registrem a resposta com os cartões numerados. Conduza a socialização e, após discutirem as respostas, localizem o último número do quadro numérico com dois algarismos. Dê continuidade lendo em voz alta a **Atividade 1**. Deixe que respondam e, logo em seguida, conduza a socialização. Se a turma tiver dificuldade para compreender o valor posicional, peça que for-

mem o número 25 com os cartões e, então, problematize: "Se eu mudar o algarismo 5 de posição, colocando-o na frente, o que acontecerá?". Espera-se que percebam que o valor mudará. Discuta esse e outros exemplos, abrindo espaço para que justifiquem suas respostas. Antes de iniciarem a **Atividade 2**, problematize: "Qual é o menor e o maior número que podemos formar usando apenas três algarismos?". Peça que registrem a resposta utilizando os cartões. Se houver dificuldade solicite que localizem no quadro numérico o primeiro número de três algarismos (100). Em seguida, intervenha: "Se o 9 é o maior número de um algarismo, e o 99 é o maior número de dois algarismos, qual será então o maior número de três algarismos?". Ouça as respostas e valide aquelas que forem corretas. Leia a consigna da **Atividade 2** e solicite que os/as estudantes peguem os cartões 2, 1 e 5. Pergunte: "Que número podemos formar com os cartões 2, 1 e 5?". Deixe que respondam e anote 215 na lousa. Prossiga questionando: "Se mudarmos a posição dos cartões que formam o número 215, que outros números poderemos formar?". Deixe que respondam e vá discutindo, uma a uma, todas as respostas possíveis, enfatizando sempre que só podem ser usados esses três cartões.

226| MATEMÁTICA

B. QUAL FOI O MENOR NÚMERO QUE VOCÊ FORMOU? E O MAIOR?

O menor número foi 125 e o maior 521.

C. ESCREVA OS NÚMEROS QUE VOCÊ FORMOU EM ORDEM CRESCENTE:

125, 152, 215, 251, 512, 521.

3. VEJA O VERSO DE OUTRAS FIGURINHAS DO GUILHERME:

Créditos: Elaborado para fins didáticos

A. ESCREVA OS NÚMEROS QUE PODEM SER FORMADOS USANDO ESSES TRÊS ALGARISMOS, SEM REPETI-LOS NO MESMO NÚMERO.

608, 680, 806, 860.

B. QUAL FOI O MENOR NÚMERO QUE VOCÊ FORMOU? E O MAIOR?

O menor número foi 608 e o maior 860.

C. ESCREVA OS NÚMEROS QUE VOCÊ FORMOU EM ORDEM DECRESCENTE:

860, 806, 680, 608.

Quando as seis escritas possíveis (215, 251, 152, 125, 512, 521) tiverem sido discutidas, você pode perguntar: "O que vocês perceberam que aconteceu quando tivemos de formar todos os números possíveis com os cartões 2, 1 e 5?". Ouça e anote as respostas na lousa. Coletivamente, discutam e respondam aos **itens B** e **C**. Na condução da **Atividade 3**, utilize os mesmos encaminhamentos e intervenções sugeridos na **Atividade 2**. Contudo, nesta atividade deve-se refletir sobre o papel do algarismo zero nos números. Fique atento/a para investigar com a classe o que aconteceu com os números quando o zero ficou na frente deles. Espera-se que os/as estudantes percebam que, com os cartões 6, 0 e 8, podem ser formados apenas quatro números de

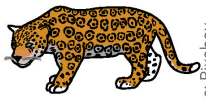
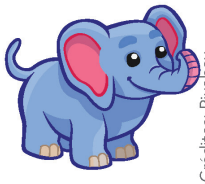
AULAS 4 E 5 – REALIZANDO PESQUISAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTAS AULAS, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS VÃO REALIZAR UMA PESQUISA E APRESENTAR OS SEUS RESULTADOS.

1. COM SUA TURMA, VOCÊ IRÁ REALIZAR UMA PESQUISA. O PRIMEIRO PASSO É RESPONDER INDIVIDUALMENTE À PERGUNTA ABAIXO. ATENÇÃO:

- SÓ PODE FAZER UMA ESCOLHA;
- MARQUE SUA RESPOSTA COM UM X.

QUAL ANIMAL DO ZOOLÓGICO É O SEU PREFERIDO?			
Créditos: Pixabay	 Créditos: Pixabay	Créditos: Pixabay	Créditos: Pixabay
Créditos: Pixabay	Créditos: Pixabay	 Créditos: Pixabay	OUTROS

Resposta pessoal.

três algarismos (608, 680, 806 e 860).

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao fim da aula, pergunte para a turma o que aprenderam nas atividades de hoje e anote na lousa. Você pode propor também que eles/as peguem outros trios de cartões (1, 6 e 7 ou 1, 5 e 0) e formem números de três algarismos, sem repetir o mesmo algarismo em um número.

AULA 4 E 5 – REALIZANDO PESQUISAS

(EF02MA23) Realizar pesquisa escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Planeje a organização das duplas produtivas.

MATERIAIS

Material do/a estudante, material do/a professor/a, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, dispostas em U para a troca e socialização de ideias.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nestas aulas iremos explorar as etapas de produção de uma pesquisa: a fase inicial de planejamento e problematização; a coleta das informações e a representação destas em gráficos e tabelas. Para isso, estas duas aulas serão compostas de três momentos: um destinado às etapas iniciais da pesquisa; outro destinado à coleta e à organização das informações e, por fim um momento final destinado à construção de um gráfico. Uma boa sugestão é que você possa realizar o primeiro e o segundo momento em uma primeira

aula, enquanto o terceiro fica reservado para a segunda. Na primeira aula, conduza uma conversa inicial para sondar os conhecimentos prévios das crianças sobre: o que é uma pesquisa, para que ela serve e como fazê-la. Algumas perguntas como "Quem já ouviu falar em pesquisa? O que é uma pesquisa? Como podemos fazer uma pesquisa?" podem ajudar nessa discussão. Anote as respostas na lousa e valide aquelas que tratarem da pesquisa enquanto possibilidade de se responder a uma situação desconhecida e que, para realizá-la, podemos elaborar uma pergunta e coletar as respostas. Em seguida, leia com a turma a **Atividade 1**, incluindo o enunciado e o quadro com a pergunta. Feita a leitura, comente com os/as estudantes que, para realizar a pesquisa que está sendo sugerida, será necessário organizar as três etapas iniciais, nas quais se toma decisões sobre o *tema*, a *amostra* e o *instrumento de pesquisa*. Anote na lousa essas três etapas e discuta com as crianças a escolha do *tema*. Problematize com a turma: "Qual será o tema da pesquisa que vamos realizar?". Espera-se que respondam que o tema é "Animais do zoológico". Continue dizendo: "O tema de uma pesquisa está relacionado à pergunta que será feita, qual é a pergunta da nossa pesquisa?". Ajude o grupo perceber que a pergunta "Qual animal do zoológico é o seu preferido?" é a que será utilizada. Dê continuidade explorando com as crianças o significado de amostra. Diga que amostra se refere à população que responderá à pesquisa. Pergunte: "Quem é a amostra da nossa pesquisa, ou seja, quem irá responder à pergunta?". Espera-se que respondam que os/as estudantes da turma são a amostra. Para encerrar essa problematização das etapas iniciais, informe às crianças que em uma pesquisa é preciso planejar como será feita a pergunta, isto é: de maneira escrita ou falada, utilizando meios digitais etc. Questione: "A pergunta que será feita às crianças da nossa turma será escrita ou falada?". Espera-se que respondam que será feita de maneira

228| MATEMÁTICA

2. QUANTOS ESTUDANTES PARTICIPARÃO DESTA PESQUISA?

A resposta depende do contexto da turma.

3. AGORA REGISTREM NESTA LISTA A QUANTIDADE DE RESPOSTAS. CADA VOTO DEVE SER REGISTRADO COM UM TRAÇO.

QUANTIDADE DE RESPOSTAS	
GIRAFA	
ONÇA-PINTADA	
LEÃO	
JACARÉ	
ZEBRA	
MACACO	
ELEFANTE	
OUTROS	

A resposta depende do contexto da turma.

4. O PRÓXIMO PASSO DA PESQUISA É ORGANIZAR OS RESULTADOS EM UMA TABELA. VAMOS LÁ?

TÍTULO:	
FONTE:	

escrita, uma vez que a pergunta já está no material do/a estudante. Prossiga pedindo que respondam às **Atividades 1** e **2**, deixando claro que só podem escolher uma resposta. Em seguida, mencione que vocês iniciaram a coleta das informações e que, assim que as perguntas estiverem respondidas, será necessário organizar as respostas. Problematize com a turma: "Como podemos fazer para organizar as respostas e descobrir quantas crianças votaram em cada opção?". Ouça as sugestões e, ao final informe que vocês construirão uma lista, na qual registrarão os nomes dos animais e os votos. Reproduza na lousa a lista da **Atividade 3**. Em seguida, cada estudante deve ir à lousa e fazer um traço ao lado do animal em que votou. Quando todos tiverem

registrado, contabilizem os votos e verifiquem se a quantidade está de acordo com o número de crianças que responderam à pergunta. Prossiga informando à turma que na próxima atividade será feita a representação dos dados da pesquisa em uma tabela. Continue informando que a primeira tarefa desta atividade será transferir os dados da lista para uma tabela. Desenhe na lousa, de forma que todos/as os/as estudantes possam visualizar, a tabela presente na **Atividade 4**. Explique a tabela deverá ter duas colunas, uma para representar as categorias qualitativas (neste caso, as categorias que se referem aos animais) e outra para representar as quantidades (neste caso, o total de votos que cada animal recebeu). Algumas intervenções poderão auxiliar você na condução da atividade: "Olhando para nossa lista feita na aula anterior, quais são os animais que precisaremos colocar nas linhas da primeira coluna?". Registrem cada animal no lugar correspondente da tabela, pedindo que façam o mesmo no seu material. Em seguida, proponha outro questionamento para avançar na discussão: "Como podemos fazer para saber quantos votos teve cada animal?". Registrem cada quantidade no lugar correspondente da tabela. Finalize procedendo à escrita coletiva de um

título para a tabela.
Inicie a segunda aula dizendo que hoje vocês farão a construção do gráfico de colunas, na **Atividade 5**. Para conduzir esse momento, sugerimos a você retomar a leitura das orientações da "Aula 10 – Seções preferidas do supermercado", presente na "sequência didática 1 – Aventuras no Supermercado", do volume 3 do Aprender Sempre de 2021. Lá você encontrará, de modo detalhado, as sugestões de encaminhamentos e intervenções para a construção coletiva não apenas do gráfico, mas também da tabela. Dê especial atenção à construção dos eixos do gráfico, a fim de que os/as estudantes possam representá-los corretamente. Além disso, atente para o espaço em branco entre o quadriculado e a pergunta, pois ele deve ser usado para a escrita do nome dos animais. Caso deseje, a turma pode desenhar os animais ao invés de registrar os nomes. Após a finalização do gráfico, explore coletivamente as perguntas propostas nos itens **A**, **B**, **C** e **D**. A leitura, análise e interpretação de gráficos (e tabelas) não são aprendizagens simples e precisam ser exploradas primeiro no coletivo.

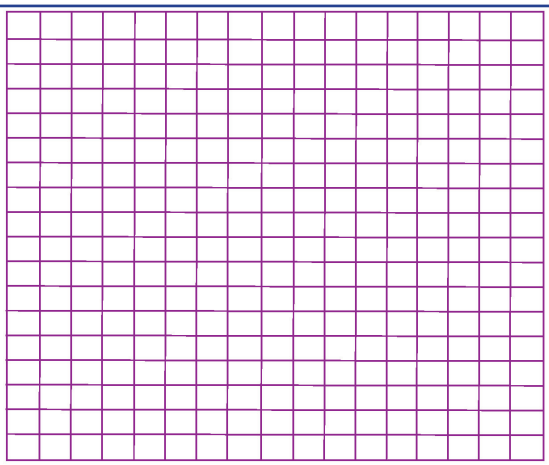
O QUE APRENDEMOS HOJE?

Finalize as aulas retomando o que aprenderam sobre as etapas de uma pesquisa: "Quais foram as etapas da pesquisa que vivenciamos? O que fizemos em cada uma dessas etapas?". Essas são perguntas que podem ajudar. Faça na lousa uma tabela contendo três colunas. Em cada coluna, escreva uma dessas informações: ETAPAS DA PESQUISA; TABELAS; GRÁFICOS. Depois explique para a turma que vocês irão escrever o que eles/as aprenderam sobre cada um desses temas. À medida que forem falando, você deve ir registrando cada tópico na coluna correspondente.

230| MATEMÁTICA

5. CONSTRUAM NO QUADRICULADO ABAIXO UM GRÁFICO DE COLUNAS PARA REPRESENTAR OS RESULTADOS DESTA PESQUISA:

TÍTULO:



FONTE:

A. QUAL FOI O ANIMAL MAIS VOTADO? QUANTOS VOTOS ELE RECEBEU?

A resposta depende do contexto da turma.

B. QUAL FOI O ANIMAL MENOS VOTADO? QUANTOS VOTOS ELE TEVE?

A resposta depende do contexto da turma.

C. QUAL A DIFERENÇA DE VOTOS ENTRE O ANIMAL MAIS VOTADO E O MENOS VOTADO?

A resposta depende do contexto da turma.

D. HOUVE EMPATE NA VOTAÇÃO? QUAIS ANIMAIS EMPATARAM NA QUANTIDADE DE VOTOS?

A resposta depende do contexto da turma.

AULA 6 – A ENTRADA DO ZOOLÓGICO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ DESCREVER A LOCALIZAÇÃO E O DESLOCAMENTO DE PESSOAS NO ESPAÇO.

1. CONSIDERANDO QUE GUILHERME E SEU PAI ESTÃO DE FRENTE PARA A ENTRADA DO ZOOLÓGICO, OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA:

Créditos: freepik

A. QUAL É O CAMINHO QUE ELES DEVEM SEGUIR PARA CHEGAR ATÉ O TUCANO?

Eles devem seguir em frente, até a segunda quadra. O tucano vem depois da cacatua.

AULA 6 – A ENTRADA DO ZOOLÓGICO.

(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Planeje a organização das duplas produtivas.

MATERIAIS

Material do/a estudante, material do/a professor/a, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, dispostas em U para a troca e socialização de ideias.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para começar, proponha aos/às estudantes uma atividade em que poderão retomar conhecimentos importantes sobre localização e deslocamento. Diga para a turma imaginar que um/a novo/a estudante será matriculado/a na classe e que ele/a está no portão da escola, mas não sabe como chegar até a sala. Solicite então que expliquem qual caminho a criança nova deverá fazer para chegar até a sala. Anote na lousa o trajeto sugerido e analise, com toda a turma, se ele explica claramente o caminho que deve ser percorrido. Em seguida, leia a comanda da **Atividade 1**. Depois façam a leitura da ilustração e discutam os detalhes presentes nela. É importante que fique claro para as crianças qual é o ponto de referência que está sendo utilizado. No caso da ilustração, destaque que Guilherme e seu pai estão na entrada do

zoológico, de frente para ela. Informe também que devem considerar essa posição para descrever os trajetos que serão percorridos pelos/as personagens. Vale ressaltar que, devido ao fato de a posição das personagens ser a mesma dos/das estudantes, a realização da atividade é facilitada. Prossiga solicitando que uma criança por vez leia uma das perguntas dos itens **A**, **B**, **C**, **D** e **E**. Coletivamente, discutam as dúvidas e as respostas. Em seguida, peça que respondam às perguntas e que socializem os trajetos sugeridos ao final Circule pela classe para auxiliar os/as estudantes e observe se usam termos como: *em frente*, *siga reto*, *vire à direita*, *vire à esquerda*. Costumeiramente usamos essas expressões para nos localizarmos ou para orientar pessoas que estão perdidas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar, pergunte o que aprenderam na aula de hoje e registre na lousa. Construa juntamente com a turma as orientações de como chegar a um dos espaços da escola (banheiro, refeitório etc.). Em seguida, realize com os/as estudantes o trajeto escolhido, seguindo as orientações construídas por eles/as. Retornando ao ambiente da sala, discutam se as orientações estavam claras e se, de fato, possibilitavam chegar à classe.

B. PARTINDO DA ENTRADA DO ZOOLÓGICO, QUE CAMINHO ELES DEVEM FAZER PARA CHEGAR À ZEBRA?

Eles devem seguir em frente. A zebra é o terceiro animal à esquerda.

C. PARTINDO DA ENTRADA DO ZOOLÓGICO, QUAL CAMINHO ELES DEVEM SEGUIR PARA CHEGAR ATÉ O JACARÉ?

Eles devem seguir em frente e depois virar na 1ª rua à esquerda. O jacaré é o primeiro animal à direta.

D. PARTINDO DA ENTRADA DO ZOOLÓGICO, QUE CAMINHO ELES DEVEM FAZER PARA CHEGAR AO LEÃO?

Eles devem seguir em frente e, depois virar à direita na 1ª rua. O leão é o segundo animal depois da onça, encontrados do lado direito. Outra possibilidade é virar à direita sem entrar na rua central. O leão será encontrado do lado esquerdo.

E. PARTINDO DA ENTRADA DO ZOOLÓGICO, QUAL CAMINHO DEVEM SEGUIR PARA CHEGAR ATÉ O LOBO?

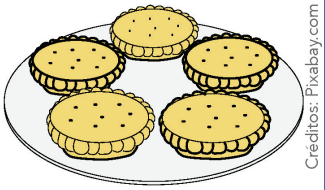
Eles devem seguir em frente até a rotatória, virar à direita na 2ª rua e seguir em frente novamente. O lobo está no fim da rua depois do urso.

AULA 7 E 8 – MULTIPLICANDO LANCHES

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ MULTIPLICAR NÚMEROS POR 5 E POR 10.

1. PARA A HORA DO LANCHE, A PROFESSORA ALINE ORGANIZOU PRATOS COM 5 TORTINHAS EM CADA. SE ELA ENTREGAR 6 PRATOS DESSES, QUANTAS TORTINHAS SERÃO NO TOTAL?



Créditos: Pixabay.com

CÁLCULOS

5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 = 30; 6 x 5 = 30, entre outras.

RESPOSTA: Serão 30 tortinhas no total.

A. ESCREVA UMA ADIÇÃO E UMA MULTIPLICAÇÃO QUE REPRESENTEM ESSE PROBLEMA:

5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 = 30 OU 6 x 5 = 30

2. UM PRATO TEM CINCO TORTINHAS. COMPLETE A TABELA DE ACORDO COM O NÚMERO DE TORTINHAS EM CADA UMA DAS SITUAÇÕES:

5		1 X 5 = 5
10		2x5=10
15		3x5=15
20		4x5=20

AULA 7 E 8 – MULTIPLICANDO LANCHES

(EF02MA24*) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Planeje a organização das duplas produtivas.

MATERIAIS

Material do/a estudante, material do/a professor/a, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, dispostas em U para a troca e socialização de ideias.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nestas aulas vamos explorar a construção de fatos básicos da multiplicação por 5 e por 10, bem como algumas relações entre essas multiplicações. Inicialmente, leia o enunciado da **Atividade 1**. Para que os/as estudantes compreendam a ideia de proporcionalidade, pergunte: "Quantas tortinhas há em um prato?" e "E se fossem dois pratos? E se fossem 3?". Desafie-os aumentando a quantidade e analise se conseguem estabelecer a relação de proporcionalidade. Circule para auxiliar quem tiver dificuldade e, se necessário, peça que desenhem as tortinhas de cada prato. Conduza a socialização das estratégias e respostas, evidenciando aquelas estratégias em que os/as estudantes trazem cálculos de adições reiteradas e multiplicações. Leia o **item A** em voz alta e, com a turma, construa as sentenças que representam a adição reiterada e a multiplicação, evidenciando o que significa cada um dos termos dessas operações.

234| MATEMÁTICA

25		5x5=25
30		6x5=30
35		7x5=35
40		8x5=40
45		9x5=45
50		10x5=50

A. O QUE VOCÊ PERCEBEU QUE ESTÁ ACONTECENDO COM OS RESULTADOS DA PRIMEIRA COLUNA?

Respostas esperadas: "Eles aumentam de 5 em 5" ou "Eles terminam com os algarismos 5 e 0".

B. NA TERCEIRA COLUNA DA TABELA, ESCREVA A MULTIPLICAÇÃO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE TORTINHAS EM CADA LINHA.

3. A IMAGEM ABAIXO REPRESENTA A QUANTIDADE DE HAMBÚRGUERES QUE A LANCHONETE DO ZOOLÓGICO VENDE EM UM DIA:

Créditos: Pixabay.com

Prossiga lendo a comanda da **Atividade 2** e solicite aos/às estudantes que indiquem, na primeira coluna da tabela, a quantidade de tortinhas que consta em cada linha. Circule pela classe e observe as estratégias utilizadas: veja se contam de cinco em cinco; se somam 5 + 5 + 5...; ou ainda se fazem a contagem por unidades. Quando tiverem terminado de preencher essa coluna, leia o **item A** e discuta-o coletivamente. Os/As estudantes podem perceber que os resultados são múltiplos de 5 ou que terminam com os algarismos 5 e 0. Em seguida, leia o **item C** e coletivamente construam a escrita dos fatos das duas primeiras linhas. Você pode pedir que observem, por exemplo, a quantidade de pratos e de tortinhas presentes na segunda linha. Pergunte: "Nesta linha temos quantos pratos?". Deixe-os falar e anote 2. Continue: "Quantas tortinhas temos em cada um desses pratos?". Ouça as respostas e continue a escrita do fato, registrando: 2 x 5. Prossiga: "Temos agora dois pratos e cada um deles contém 5 tortinhas. Quantas são as tortinhas no total?". Ouça e, em seguida, complete a escrita da sentença: 2 x 5 = 10. Solicite que terminem de escrever os demais fatos.

Na segunda aula, leia o enunciado da **Atividade 3** e enfatize que eles/as devem resolver o problema sem contar os hambúrgueres de 1 em 1. Circule pela classe e observe as estratégias utilizadas pelos/as estudantes. Eles podem primeiro verificar que uma linha e/ou coluna é formada por dez lanches. Em seguida, podem contar de 10 em 10; podem ir somando 10 + 10 + 10 ...; podem inclusive realizar a multiplicação 10 x 10 = 100. Quando terminarem a resolução, conduza a socialização dos cálculos e respostas. Dê continuidade lendo com a turma o enunciado da **Atividade 4**. Para a condução dessa tarefa, utilize os mesmos encaminhamentos e intervenções descritos na **Atividade 2**. Leia a consigna da **Atividade 5** e verifique se conseguiram entender o que deve ser feito. Depois, leia o **item C**, discutindo-o coletivamente. Os/as estudantes podem per-

A. TENTE DESCOBRIR O TOTAL DE LANCHES, SEM CONTAR DE UM EM UM. UTILIZE O ESPAÇO ABAIXO PARA SEUS CÁLCULOS.

10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 = 100 ou 10 x 10 = 100.

RESPOSTA: São 100 lanches no total.

4. CADA HAMBÚRGUER DA LANCHONETE DO ZOOLÓGICO CUSTA 10 REAIS. COMPLETE A TABELA DE ACORDO COM O VALOR DE CADA QUANTIDADE DE LANCHES.

10		1 X 10 = 10
20		2x10=20
30		3x10=30
40		4x10=40
50		5x10=50
60		6x10=60
70		7x10=70
80		8x10=80
90		9x10=90

Créditos: Banco Central do Brasil.

ceber que os resultados da primeira linha são múltiplos de 5 e que os resultados da segunda linha são múltiplos do 10. Eles/as podem notar que todos os resultados da "tabuada do 5" terminam com 5 ou 0, enquanto os resultados da "tabuada do 10" terminam com 0. Uma regularidade é particularmente importante: os resultados da "tabuada do 10" são o dobro dos resultados da "tabuada do 5". Se os/as estudantes não apontarem isso, mostre-lhes os resultados do primeiro retângulo de cada linha, por exemplo, 5 e 10. Pergunte qual relação existe entre estes dois números. Se mesmo assim não houver a identificação de que um é o dobro do outro, intervenha: "Quantas vezes o número 5 cabe dentro do número 10?" ou, ainda, "Qual é a metade do número 10?". Dê tempo para que busquem as respostas, socializando-as posteriormente. Proceda da mesma forma com os outros resultados, perguntando, por exemplo: "Será que o 20 é o dobro do número 10? Vamos verificar?". Por fim leia o **item D** e deixe que a classe discuta. Em seguida, realizem o registro coletivo da resposta.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar, pergunte à turma o que aprenderam sobre as multiplicações (tabuadas) por 5 e por 10. Vá anotando as respostas na lousa. Depois, escreva os fatos dessas tabuadas (sem os produtos) em tirinhas de papel, depositando-as em um saco. Cada dupla deve retirar uma tirinha e dizer o resultado. Se uma dupla não souber o resultado, peça auxílio para a turma, problematizando: "Que dica podemos dar aos/às colegas para que eles consigam dizer a resposta dessa multiplicação?". Vá anotando as dicas na lousa e retome-as sempre que necessário.

AULA 9 – PROBLEMAS DE DIVISÃO

(EF02MA24*) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Planeje a organização das duplas produtivas. Providencie também 12 contadores para cada dupla.

MATERIAIS

Material do/a estudante, material do/a professor/a, giz, lousa e material manipulativo para contagem (contadores como tampinhas, palitos etc.).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, dispostas em U para a troca e socialização de ideias.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula iremos explorar a construção dos fatos básicos da divisão, por meio de situações-problema que envolvam os significados da divisão: o de repartir igualmente e o de medir.

Leia o enunciado da **Atividade 1**. A situação apresentada trabalha com a ideia de repartir em partes iguais, ou seja, quando temos uma determinada quantidade e precisamos distribuí-la igualmente entre um certo grupo de pessoas ou objetos. Deixe que respondam e circule para acompanhar a resolução. Os/As estudantes podem representar graficamente a situação, distribuindo uma figurinha para cada personagem até que todas tenham sido esgotadas. Ao notar crianças com dificuldade solicite que peguem 12 contadores e pergunte: "Como podemos fazer para distribuir esses contadores entre mim, você e seus dois colegas?". Ouça a resposta e vá ajudando a criança a realizar a distribuição de 1 em 1, até não restarem mais contadores. Então, pergunte: "Quantos contadores cada um de nós recebeu? E se esses 12 contadores fossem as 12 figurinhas isso te ajudaria a resolver o problema?". Assim que terminarem, conduza a socialização das diferentes estratégias de resolução. Não deixe de discutir as vantagens de cada uma delas.

100		10x10=100

A. O QUE VOCÊ PERCEBEU QUE ESTÁ ACONTECENDO COM OS RESULTADOS DA PRIMEIRA COLUNA?

Respostas esperadas: "Eles aumentam de 10 em 10" ou "Eles terminam com o algarismo 0" ou "Os algarismos das dezenas aumentam de 1 em 1".

B. NA TERCEIRA COLUNA DA TABELA, ESCREVA A MULTIPLICAÇÃO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE HAMBÚRGUERES DE CADA LINHA.

5. COMPLETE A TABELA COM OS RESULTADOS DAS MULTIPLICAÇÕES POR 5 E POR 10:

A.

5	10	15	**20**	25	30	35	40	45	**50**

B.

10	**20**	30	40	50	**60**	70	80	90	100

C. OS RESULTADOS DA PRIMEIRA LINHA PODEM AJUDAR A COMPLETAR OS RESULTADOS DA SEGUNDA? POR QUÊ?

"Sim, porque os resultados da segunda linha são o dobro dos resultados da primeira linha" ou "Sim, porque 10 é o dobro de 5", entre outras respostas.

D. O RESULTADO DE 6 X 5 PODE NOS AJUDAR A CALCULAR O RESULTADO DE 6 X 10? CONVERSE COM SUA TURMA E DEPOIS REGISTRE AQUI.

"Sim, porque 6 x 5 = 30, que é metade de 6 x 10 = 60" ou "Sim, porque 6 x 10 = 60, que é o dobro de 6 x 5 = 30".

AULA 9 - PROBLEMAS DE DIVISÃO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ RESOLVER PROBLEMAS ENVOLVENDO AS IDEIAS DA DIVISÃO.

GUILHERME GOSTOU TANTO DE APRENDER SOBRE O ZOOLÓGICO QUE RESOLVEU FAZER UM ÁLBUM COM FIGURINHAS DOS ANIMAIS:

1. ELE VAI REPARTIR AS FIGURINHAS REPETIDAS ENTRE SEUS 4 COLEGAS:

Créditos: Freepik.com

A. QUANTAS FIGURINHAS REPETIDAS ELE TEM?

12 figurinhas

B. QUANTAS FIGURINHAS CADA COLEGA IRÁ RECEBER?

3 figurinhas

Prossiga lendo o enunciado da **Atividade 2**. A situação apresentada trabalha com o outro significado da divisão, que é o de medir, ou seja, quando se pretende verificar quantas vezes uma determinada quantidade cabe dentro de outra. Deixe que respondam e circule para acompanhar a resolução. Nesse problema, os/as estudantes não podem usar a estratégia de distribuir de 1 em 1. Entretanto, eles/as podem agrupar as figurinhas de 4 em 4, identificando ao final quantos grupos foram formados e relacionando-os à quantidade de páginas do álbum. Se notar alguém com dificuldade solicite que pegue 12 contadores e pergunte: "Vamos fazer grupinhos com 4 contadores?". Ouça a resposta e vá ajudando a criança a realizar o agrupamento até não restarem mais contadores. Então, pergunte: "Quantos grupos conseguimos formar?". Quando tiverem terminado, conduza a socialização das diferentes estratégias de resolução. Não deixe de discutir as vantagens de cada uma delas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar, pergunte aos/às estudantes: "O que é dividir?" ou "O que aprendemos hoje sobre a divisão?". Ouça as respostas e registre-as na lousa. Em seguida, escreva algumas divisões na lousa e solicite que dividam usando os contadores. Proponha estas operações: 12 : 2; 12 : 3; 12 : 4 e 12 : 6. Depois de dividirem usando os contadores, proponha que registrem essas mesmas operações no caderno e com desenhos. Pergunte aos/às estudantes o que eles/as perceberam que acontece com essas contas. Explique à turma que em todas essas contas o número que está sendo dividido é o mesmo (12); que ele é dividido em diferentes partes (2, 3, 4, 6); que quanto maior o número de partes em que se divide o número, menor é a quantidade de contadores em cada parte... Dessa forma, intuitivamente já são trabalhados conceitos importantes da divisão.

AULA 10 – MAIS PROBLEMAS DE DIVISÃO

(EF02MA24*) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Planeje a organização das duplas produtivas. Providencie contadores para cada dupla.

MATERIAIS

Material do/a estudante, material do/a professor/a, giz, lousa e material manipulativo para contagem (contadores como tampinhas, palitos etc.).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, dispostas em U para a troca e socialização de ideias.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, iremos retomar o estudo de situações-problema envolvendo as ideias da divisão – repartir igualmente e medir–, enquanto estratégia para a construção dos fatos básicos dessa operação. Com a turma, realize a leitura coletiva do enunciado da **Atividade 1** e da situação-problema do **item A**, que trabalha com o significado de repartir igualmente. Em seguida, proponha às duplas que a resolvam. Circule pela classe e auxilie os/as estudantes, observando as estratégias que estão sendo utilizadas: eles/as podem representar as 18 frutas e as 3 macacas e depois distribuir as frutas de 1 em 1 (ou outra quantidade que julgarem conveniente) até se esgotarem; outros podem apenas desenhar as 3 macacas e irem distribuindo até as 18 frutas esgotarem. Quando observar dificuldade entregue contadores à criança e intervenha para que ela faça a distribuição equitativa. Assim que terminarem de resolver o problema, escolha diferentes soluções para socializar e comparar, verificando as vantagens de cada uma delas. Prossiga, lendo a situação-problema do **item B**, que envolve a ideia de medir. Circule pela classe e auxilie os/as estudantes, observando as estratégias que estão sendo utilizadas: eles/as podem desenhar o total de macacos e depois

2. GUILHERME GANHOU NOVAS FIGURINHAS DE SEU PAI:

Créditos: Freepik.com

A. QUANTAS FIGURINHAS GUILHERME GANHOU?

12 figurinhas

B. ELE VAI COLAR 4 FIGURINHAS EM CADA PÁGINA DO SEU ÁLBUM. QUANTAS PÁGINAS ELE IRÁ USAR?

3 páginas.

ANOTAÇÕES

AULA 10 – MAIS PROBLEMAS DE DIVISÃO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ CONTINUARÁ RESOLVENDO PROBLEMAS COM AS IDEIAS DA DIVISÃO.

1. ALÉM DE GULOSOS, OS CHIMPANZÉS DO ZOOLÓGICO SÃO ANIMAIS MUITO INTELIGENTES:

A. DESTA VEZ, O BIÓLOGO QUER REPARTIR IGUALMENTE 18 FRUTAS ENTRE 3 MACACOS: TINA, PIPA E LULU. QUANTAS FRUTAS CADA UMA IRÁ RECEBER?

RESPOSTA: Cada animal irá receber 6 frutas

B. O BIÓLOGO QUER DIVIDIR OS 18 CHIMPANZÉS EM GRUPOS PARA FACILITAR A ALIMENTAÇÃO. ELE QUER FORMAR GRUPOS COM 6 CHIMPANZÉS. QUANTOS GRUPOS ELE CONSEGUIRÁ FORMAR?

RESPOSTA: Serão formados 3 grupos

C. O QUE VOCÊ OBSERVOU DE SEMELHANTE E DE DIFERENTE NESSES PROBLEMAS? CONVERSE COM SUA TURMA E DEPOIS REGISTRE.

Resposta esperada: "Embora os problemas sejam diferentes, a operação que os resolve é a mesma", entre outras possíveis.

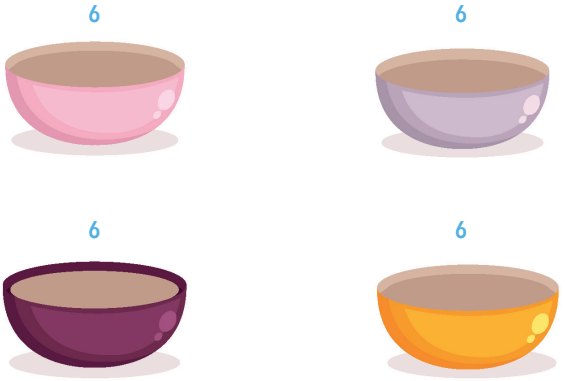
circular (separando) a quantidade de macacos que ficarão em cada grupo (6). Conduza a socialização dos cálculos e respostas e, em seguida, leia o **item C**. Espera-se que as crianças percebam que, embora os problemas sejam diferentes, a operação que os resolve é a mesma. O total de frutas e macacos é o mesmo (18); mas o que muda é que no primeiro problema as frutas são repartidas de 1 em 1, enquanto no segundo é preciso organizar grupos de macacos. Leia e analisem coletivamente o enunciado da **Atividade 2**, já respondendo aos **itens A e B**. Proponha então que realizem a divisão e respondam ao item C. Continue explicando que podemos representar esse problema por meio de uma divisão. Apresente o sinal da divisão (:) e pergunte: "Como podemos representar essa divisão usando os sinais de divisão (:) e de igualdade (=)?". Ouça as respostas e depois questione: "Qual número está sendo dividido?". Deixe que respondam e, na sequência, anote o número 24. Em seguida, diga que temos símbolo ":", que é usado na divisão. Coloque o sinal entre os números 24 e 4, completando a sequência (24 : 4 = 6). Leia a expressão e depois pergunte ao grupo o que ela significa Por fim peça que a registrem também no **item D**. Vale ressaltar que não se pretende com essa problematização incentivar os/as estudantes a resolverem problemas de divisão com o algoritmo tradicional (o que seria danoso para a aprendizagem da turma). Na verdade, o que se espera é oferecer oportunidades para que as crianças reflitam sobre a constituição da divisão enquanto uma operação e que conheçam o símbolo que está associado a ela. Nesse sentido, você pode informar a turma que existem outros sinais usados para representar a divisão (como, por exemplo, o sinal ÷). Caso a turma traga à tona a sentença 4 x 6 = 24, como possibilidade de representação da sentença, discuta as semelhanças e diferenças entre as duas operações, anotando as duas como possibilidades

para resolver o problema.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar, escreva algumas divisões (18 : 2; 18 : 3; 18 : 6 e 18 : 9) na lousa e solicite que dividam usando os contadores. Depois que tiverem dividido, chame-os à lousa para registrar com desenhos ou números a resolução. Esse tipo de atividade ajuda na construção da divisão e na constituição de um repertório de cálculo. Portanto, se possível, em outros momentos proponha essas situações explorando outros fatos.

2. O BIÓLOGO QUER REPARTIR 24 BANANAS ENTRE 4 CHIMPANZÉS. DESENHE NAS TIGELAS AS BANANAS QUE CADA ANIMAL IRÁ RECEBER:



Créditos: Elaborado para fins didáticos

AGORA, RESPONDA:

A. QUANTAS BANANAS SÃO NO TOTAL?

24 bananas.

B. EM QUANTAS TIGELAS AS BANANAS FORAM REPARTIDAS?

Em 4 tigelas.

C. COM QUANTAS BANANAS CADA CHIMPANZÉ FICOU?

6 bananas.

D. QUAL OPERAÇÃO MATEMÁTICA PODE REPRESENTAR ESSE PROBLEMA? CONVERSE COM SUA TURMA E COM O/A PROFESSOR/A E DEPOIS REGISTRE.

24 ÷ 4 = 6 ou 4 x 6 = 24

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

COORDENADORIA PEDAGÓGICA
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA
Valéria Tarantello de Georgel

ASSESSORIA TÉCNICA
Aline Navarro
Barbara Tiemi Aga Lima
Cassia Vassi Beluche
Deisy Christine Boscaratto
Isabel Gomes Ferreira
Isaque Mitsuo Kobayashi
Silvana Aparecida de Oliveira Navia

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI
Caren Aline Ribeiro Santos Fernandes
Kelly Cristina de Souza B. Moraes
Noemi Devai
Roberta N. de Proença Silveira
Sônia de Oliveira N. Alencar
Vanessa Cristina Amoris Domingues
Viviane da Costa Batista Pereira

EQUIPE DE ELABORAÇÃO
Raph Gomes Alves
Alex Silvio de Moraes
Elizete Xavier
Raphaelle Fernandes Vicentin
Tânia Sztutman
Andrea Felix Dias
Claudia Lima Gabionetta
Daniela Storto
Érica de Faria Dutra
Gabriela Marko
Heny Moutinho
Leandro Rodrigo de Oliveira
Marina Sabaine Cippola
Taís Patrício
Elisa Rodrigues Alves
Isadora Lutterbach Ferreira Guimarães
Tatiane Valéria Rogério de Carvalho
Giovanna Ferreira Reggio
Lílian Schifnagel Avrichir
Marlon Marcelo
Veridiana Rodrigues Silva Santana

REVISÃO DE LÍNGUA:
Aleksandro Nunes
Alexandre Napoli
Aline Lopes Ohkawa
Rodrigo Luiz Pakulski Vianna
Romina Harrison

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
André Coruja
Sâmella Arruda
Alice Brito
Amanda Pontes
Ana Gabriella Carvalho
Cristall Hannah Boaventura
Emano Luna
Julliana Oliveira
Kamilly Lourdes
Lucas Nóbrega
Perazzo Freire
Rayane Patrício
Wellington Costa

Suporte a imagem:
Lays da Silva Amaro
Otávio Coutinho

PROGRAMA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA MENINAS E MULHERES DA REDE ESTADUAL DE SÃO PAULO

NÃO SE ESQUEÇA!

Buscamos uma escola cada vez mais acolhedora para todas as pessoas. Caso você vivencie ou tenha conhecimento sobre um caso de violência, denuncie.

ONDE DENUNCIAR?

– Você pode denunciar, sem sair de casa, fazendo um Boletim de Ocorrência na internet, no site: **https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br**.

– Busque uma Delegacia de Polícia comum ou uma Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). Encontre a DDM mais próxima de você no site **http://www.ssp.sp.gov.br/servicos/mapaTelefones.aspx**.

– Ligue 180: você pode ligar nesse número - é gratuito e anônimo - para denunciar um caso de violência contra mulher e pedir orientações sobre onde buscar ajuda.

– Acesse o site do SOS Mulher pelo endereço **https://www.sosmulher.sp.gov.br/** e baixe o aplicativo.

– Ligue 190: esse é o número da Polícia Militar. Caso você ou alguém esteja em perigo, ligue imediatamente para esse número e informe o endereço onde a vítima se encontra.

– Disque 100: nesse número você pode denunciar e pedir ajuda em casos de violência contra crianças e adolescentes, é gratuito, funciona 24 horas por dia e a denúncia pode ser anônima.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação